DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1948

N. 16.877
ANO XLVII

INEXEQUÍVEL, NO MOMENTO, O PLANO DE PARTILHA DA PALESTINA

Truman justifica a mudança da política norte-americana

O próprio presidente forneceu aos jornalistas acreditados na Casa Branca, em entrevista o texto da seguinte declaração segundo a A. P.

— "E' vital que o povo americano tenha uma compreensão clara da posição dos Estados Unidos nas Nações Unidas, no que se refere à Palestina. Este país apoiou vigorosamente o plano da partilha, juntamente com a união econômica recomendada pela Comissão Especial da O. N. U. para a Palestina e pela Assembléia Geral.

Procuramos todas as possibilidades que se coadunam com os principios básicos da Carta, para pôr em efetividade essa solução. Infelizmente ficou bem claro que o plano de partilha não pode ser levado a efeito, atualmente, por meios pacificos.

Não podemos pretender impôr essa solução aos povos da Palestina pelo uso de tropas americanas, por falta de apoio na Carta da O. N. U. e por nossa própria politica nacional. O Reino Unido já anunciou a sua firme intenção de abandonar seu mandato na Palestina a 15 de maio próximo. A não ser que seja tomada uma ação de emergência, não haverá, naquela data, na Palestina nenhuma autoridade pública capaz de preservar a Lei e a Ordem. A violência e o derramamento de sangue descerão sôbre a Terra Santa, e o resultado inevitavel serão novos combates em larga escala entre os povos dessa região. Isso poderá propagar-se a todo o Oriente Médio e poderá levar a consequências das mais graves envolvendo a própria paz desta nação e do mundo. Esses perigos são iminentes. Os governos responsáveis das Nações Unidas não podem encarar essas perspectivas sem uma ação pronta no sentido de evitá-las.

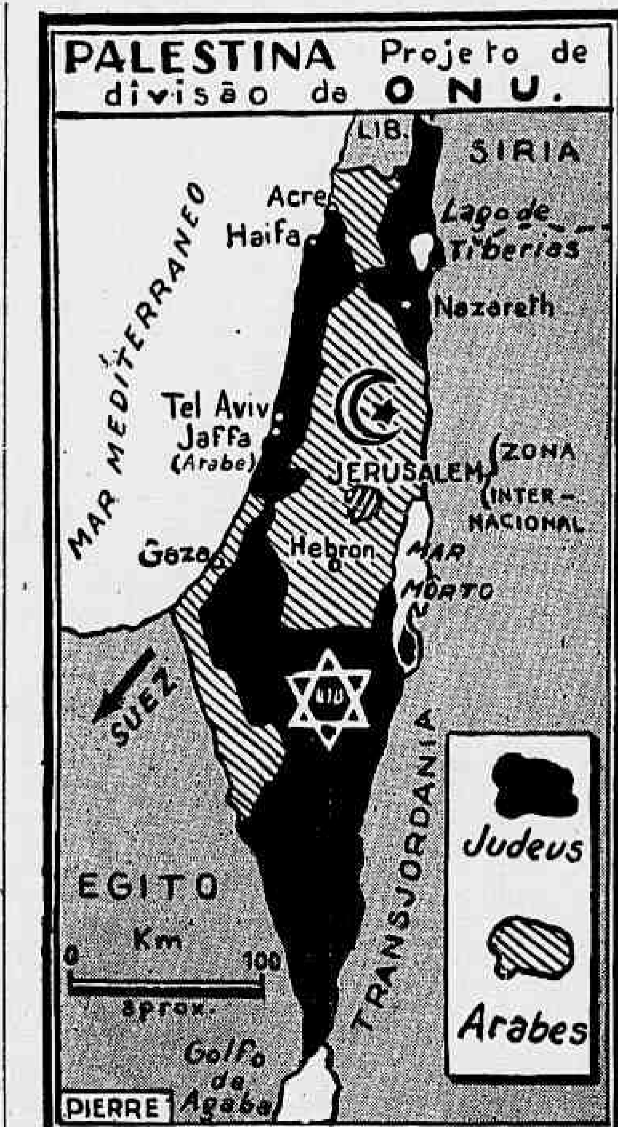
Os Estados Unidos propuseram ao Conselho de Segurança um sistema de mandato temporário da O. N. U. para a Palestina, de modo que haja um govêrno capaz de manter a paz. Essa proposta só surgiu depois que esgotámos todos os esforços para descobrirmos um meio de levar a efeito a decisão da partilha, por meios pacificos.

Esse regime de "curadoria" não é apresentado para substituir o plano de partilha, mas sim como um esfôrço para preencher o vácuo que será em breve criado pela extinção do mandato britanico, a 15 de maio. A curadoria não prejudica qualquer acôrdo final de carater politico. Estabelece apenas condições de ordem, essenciais a uma solução pacífica.

Se quisermos evitar uma tragédia na Palestina, é necessário obter-se uma trégua imediata entre árabes e judeus. Enviei instruções ao embaixador Austin para que faça ver perante o Conselho de Segurança, nos termos mais enérgicos, a necessidade de serem imediatamente convocados os representantes dos árabes e dos judeus perante o mesmo para resolverem sôbre essa trégua.

Os Estados Unidos estão prontos a prestar às Nações Unidas toda a assistência possivel para evitar o derramamento de sangue e para a consecução de um acôrdo pacifico. Caso as Nações Unidas concordem com a curadoria temporaria, deveremos tomar a nossa parte na ajuda necessária a essa tarefa. A nossa atenção para com as Nações Unidas para com a paz do mundo e para o nosso próprio interesse não nos permite nada menos do que isso.

Com essa trégua e essa curadoria temporaria, ainda é possível um acôrdo pacífico; — sem ela, a guerra aberta estará surgindo no horizonte. A politica norte-americana, nesse periodo de emergencia, deve ser baseada rigorosamente no reconhecimento dêsse fato inelutavel".



Mapa da Palestina, de acôrdo com a divisão estabelecida pela O.N.U.. As partes em preto e listadas compreendem, respectivamente, os Estados judaico e árabe. Jerusalem constituiria zona internacional

AUMENTARÃO OS SOFRIMENTOS DOS JUDEUS

Nova York, 25 — (R.) — O dr. Chaim Weizmann, ex-presidente da Federação Sionista Internacional, declarou hoje que os sofrimentos dos judeus na Palestina serão "maiores e mais prolongados em consequencia da reviravolta da politica norte-americana que dará um poderoso encorajamento à agressão arabe". Declarando que dentro de quize dias embarcará para a Palestina, acrescentou: "Sempre prestei homenagem à atitude nobre da Grã-Bretanha ao inaugurar um reconhecimento internacional do nosso direito à nacionalidade, mas, ao expor a nossa gente à destruição pelos estrangeiros, a potencia mandatária agiu contra suas melhores tradições e deixou uma trágica herança ao futuro do país".

Estou convencido — acrescentou — de que o povo judaico se manterá numa atitude firme em relação à solução recomendada pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

PROSSEGUEM AS ESCARAMUÇAS

Jerusalém, 25 — (Joseph Goodwin, da A. P.) — A cidade Santa passou esta quinta-feira de endoenças em uma quase completa calma, mas o tiroteio (eu) uido uma hora antes do pôr do sol: os morteiros dispararam em torno do Monte das Oliveiras e os obuses silbiaram sobre o local em que se acredita que teve lugar a ultima ceia. Antes do reinicio da luta entre árabes e judeus, o arcebispo Arthur Hughes, internuncio da Igreja Católica do Cairo, celebrou, nesse local uma missa pontifical, com a assistencia de cerca de cem arabes cristãos e dezenas de europeus. Um pequeno grupo de religiosos seguiu até o Jardim de Getksemane, para a hora de meditação no local em que Cristo foi traído por trinta dinheiros. Arabes armados guardavam o caminho. Os postos árabes e judaicos ao longo do caminho permaneceram em silêncio. Os protestantes oraram nas igrejas da cidade. Os judeus observaram amanhã o purim (festa da Páscoa). Se as armas de fogo permitirem, os judeus irão às sinagogas comemorar a sua libertação dos persas. Os cristãos irão ao Santo Sepulcro.

Arabes e judeus travaram um duelo de canhões, hoje, durante duas horas, em três zonas de Jerusalém, especialmente entre o distrito de Montefiore, castigado ha quinze dias por uma incursão árabe, e o quarteirão da cidade antiga. Canhões Bren foram usados em duelos no Cemitério Mamillah e no distrito de Musvava.

Da Conferência de Varsóvia

poderá surgir uma organização idêntica ao Cominform

Varsóvia, 25 (Larry Allen, da A. P.) — Os socialistas europeus da ala esquerda que se opuseram ao programa para a reconstrução da Europa, esperam redigir em sua próxima Conferência de Varsóvia um ataque concentrado sôbre o que chamaram de "imperialismo americano e ofensiva dos dólares".

Os líderes socialistas polonêses, que patrocinam a conferência, disseram que não têm qualquer intenção de formar uma nova ala socialista esquerdista internacional.

Todavia, da Conferência de Varsóvia poderá surgir uma organização idêntica ao Bureau de Informações de Belgrado (Cominform). A conferência será realizada provavelmente em fins de abril.

Os líderes socialistas Kezimierz Rusinek, presidente do Comitê Executivo, e o dr. Oscar Lange, que é também o representante da Polônia junto às Nações Unidas, disseram que a conferência terá por objetivo um amplo intercambio de pontos de vista sôbre a situação internacional e o estudo de planos para a reconstrução da Europa.

Os socialistas poloneses tornaram claro que os participantes da conferência serão apenas os amigos da Russia e os que estejam convencidos de que os verdadeiros principios do socialismo, conforme está esboçado na doutrina marxista, sòmente podem ser conseguidos através da marcha para a esquerda.

Foram convidados socialistas da Grã-Bretanha, França, Itália, Tchecoslováquia, Hungria e Finlandia.

Os socialistas poloneses pensam em se unir ao Partido Operário Polonês (comunista). O Dia do Trabalho foi mencionado como a data provável para a fusão.

A vitória da Frente Popular (socialista-comunista) nas eleições italianas de 18 de abril poderá no que se acredita, apressar a fusão dos socialistas e comunistas poloneses. Por outro lado, a derrota poderá fazer com que os socialistas hesitem em tomar tal medida.

DISPÕE-SE A ITÁLIA A NEGOCIAR COM A YUGOSLÁVIA

SOLUCIONADA A GREVE DOS GRÁFICOS

O govêrno italiano, informa a U. P. de Roma, anunciou que está pronto a negociar diretamente com a Iugoslávia sôbre Trieste, dentro do espírito e da letra da proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, para que seja devolvida aquela cidade à Itália. Ao mesmo tempo, ficou aplanado o caminho para a ruidosa campanha pré-eleitoral, ao se resolver, a greve dos operários gráficos, que durante quatro dias manteve o país sem jornais. Estes acontecimentos reduziram algo a tensão criada entre o leste e o oeste sôbre Trieste e pela paralização da circulação de noticias em consequência da greve dos gráficos.

Um porta voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que seria impossivel uma paz construtiva entre a Itália e a Iugoslávia, enquanto não fosse resolvida a questão de Trieste. Revelou que nos ultimos dias as negociações haviam dado como resultado um acôrdo sôbre a troca de iugoslavos residentes na Itália por italianos residentes na Iugoslávia, desde as modificações da fronteira, em virtude do tratado de paz. Acrescentou que dentro de poucos dias serão dados maiores detalhes sôbre esse assunto. Essa questão dos residentes de um e outro país havia sido o aspecto mais criticado do problema de Trieste. Os comunistas italianos afirmavam que os eslavos da Itália eram perseguidos pelos néo-fascistas, e os anti-comunistas replicavam que a Iugoslávia retinha pela força os italianos residentes em seu território.

O mesmo porta voz referiu-se também ligeiramente à proposta das três potências sôbre a devolução da Eritréa e da Somália à Itália antes das eleições, enquanto a Libia não seria devolvida por ser demasiado importante do ponto de vista estratégico. Acrescentou que a Itália "confiou em que o espírito de compreensão demonstrado pelas três potências no problema de Trieste torne possivel adiantar mais o reconhecimento da importancia da Itália na Europa".

O Ministério das Relações Exteriores deu á publicidade o texto da nota enviada pela Polônia às Nações Unidas, na qual êsse país advoga pela concessão à Itália de mandato sôbre suas ex-colonias africanas, porém ao mesmo tempo pede que se conceda à Etiopia uma saida para o mar através da Eritréa.

A gréve dos operários gráficos foi resolvida por intervenção do vice-primeiro ministro, Randolfo Pacciardi. Depois de prolongada conferência os funcionários do govêrno anunciaram que os operários e proprietários de jornais haviam aceito a proposta oficial de pagar aos trabalhadores remuneração em espécie agora, e adiar os demais pontos da disputa até 18 de maio, quando expira o contrato de trabalho coletivo dos gráficos. Espera-se que apareçam mais tarde edições de numerosos jornais, caso os operários reiniciem a tempo suas tarefas. Os grevistas obtiveram remuneração pouco maior que a solicitada primitivamente, sendo que os homens receberão 2.500 liras e as mulheres 1.500, enquanto os aprendizes perceberão 1.000. Acordou-se em que todos receberão pagamento à parte por serviço extraordinário na próxima semana de trabalho.

Por outro lado, declararam-se em greve hoje os operários de casas comerciais e todos os empregados publicos da previdência social e imprensa, parecendo que a greve é outro movimento dos inspirados pelos comunistas.

Assinalaram-se atos de violência em várias partes do país. Ontem explodiu uma bomba na sede do Partido Comunista em Florença e em Catanzaro um grupo esquerdistas atacou uma organização de estudantes fascistas. Em Milão e Pressia também houve disturbios, sendo que nesta ultima cidade os comunistas atacaram um campo de estudantes que realizavam uma manifestação em favor de Trieste, ficando várias pessoas feridas levemente.

ELEIÇÕES NA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 25 (R) — O gabinete resolveu, em carater definitivo, que as eleições gerais se realizem no domingo 23 de maio.

O Parlamento bateu hoje um recorde, aprovando onze projetos de lei, dois dos quais tratam do restabelecimento de tribunais populares.

FORRESTAL ADVERTE O CONGRESSO SÔBRE AS INTENÇÕES BOLCHEVISTAS

Solicitou medidas que aumentem os efetivos militares dos Estados Unidos

Os principais lideres militares dos Estados Unidos insistiram perante o Congresso, para que sejam imediatamente expandidos todos os serviços armados do país e que sejam convocados por sorteio para o serviço militar todos os homens de 19 a 25 anos de idade, informa a A. P.

O pensamento desses chefes militares foi transmitido ao Congresso pelo secretario da Defesa, Forrestal, o qual se referiu, em termos sombrios, aos recentes acontecimentos mundiais, e insistiu em que os Estados Unidos fiquem com um poderio militar, capaz de emparelhar com o da Russia. Embora reconhecendo que ainda ha fatores a favor da paz e das nações livres, Forrestal pediu ao Congresso:

1º — O aumento, autorisado pelo Congresso, dos efetivos do Exército, da Marinha, do Corpo de Fusileiros e das Forças Aereas; propôs o aumento de 349.500 homens, inclusive oficiais.

2º — Mais três biliões de dollares em créditos reais para contratos que cubram essa expansão das forças armadas, alem dos 11 biliões já incluidos na proposta orçamentaria;

3º — Aplicação do regime de sorteio pelo Serviço Seletivo, para todos os homens de 19 a 25 anos, inclusive. Forrestal acha que esse recurso fornecerá cerca de 1.355.000 homens, embora possivelmente apenas uns 220.000 venham a ser aproveitados. Forrestal calcula que possa haver cerca de meio milhão de voluntarios.

4º — Um sistema permanente de instrução militar universal, a entrar em pleno vigor dentro de três anos. Forrestal acha que daí poderão vir anualmente, para as forças armadas, uns 850.000 homens aptos e preparados com a instrução militar basica.

Disse ainda que alguns dos detalhes do programa das forças armadas serão apresentados mais tarde, "a portas fechadas", e acrescentou:

— "Diante da situação mundial, como hoje se apresenta, ha informações detalhadas que não podem ser reveladas em sessão publica, sem sacrificio da segurança".

Tornou bem claro que pede ao Congresso "homens e dinheiro" para combater a expansão da influência russa, e d'sse que o atual governo da Russia pode ser comparado aos do Kaiser Guilherme II, de Hitler e de Mussolini, acrescentando textualmente:

— "Ha hoje uma outra potência que, usando a mascara falsa de liberdade do povo, procura estender a sua rêde sobre toda a Europa Ocidental. É preciso que fique bem claro perante o mundo que qualquer nação que tente copiar o modelo das ações pelas quais Hitler acarretou tanta desgraça para a Humanidade, terá que enfrentar, como Hitler e a Alemanha, a determinação e a vontade dos Estados Unidos para que isso nunca possa acontecer outra vez".



Forrestal

Forrestal equiparou as anteriores agressões levadas a efeito por Hitler aos acontecimentos recentes ocorridos com os governos da Polonia, da Rumania, da Hungria, da Bulgaria e da Tchecoslovaquia.

Tambem abordou a questão das proximas eleições de abril, na Italia, dizendo que os italianos ficarão sob pressão "para aceitarem um sistema para o qual não têm qualquer inclinação". Em outra parte de suas declarações, disse Forrestal:

— "Hoje em dia, uma outra grande potencia tambem despotica, ameaça de extinção a liberdade na Europa. Apesar disso, porem, as probabilidades ainda não são em favor da Russia ou da guerra. Elas ainda são a favor dos Estados Unidos e da paz. E se os Estados Unidos agirem imediatamente, com objetivos firmes e resolutos, todas essas probabilidades continuarão a ser para os Estados Unidos e para a paz, ainda durante muitos anos".

"NÃO !"

COPENHAGEN, 25 (R.) — O ministro do Exterior dinamarquês respondeu enfaticamente com a palavra: "Não!", quando consultado pelos jornalistas, ontem, sobre se a Dinamarca recebera qualquer proposta da Russia Soviética ou qualquer outro país, relativa a pactos de defesa mutua.

A liberdade de informação

Continua reunida em Genebra a Conferência Internacional subordinada a este tema. Segundo a Reuters, o chefe da delegação americana criticou em discurso as potencias do bloco russo. "O mais pernicioso cumplice dos propagandistas de guerra e das falsas informações é o monopólio de informações, privado ou governamental. Quanto mais estreito fôr o monopólio em um país mais se torna uma fonte de informações erroneas e falsas. As acusações contra a imprensa americana na Assembléia da O. N. U. em setembro, eram uma diversão politica, uma "ofensiva em forma de defesa. O dedo deve apontar para o oriente, para a mentira oficial; não para o ocidente, para a imprensa livre. Ha 4 semanas apenas, a 500 milhas de Genebra, a liberdade morria na Tchecoslováquia Assistimos á morte de vários outros paises, não muito longe de nós. Esses crueis acontecimentos deveriam dissipar qualquer duvida sôbre a ligação essencial entre a liberdade de informação, a dignidade do homem e a manutenção das relações entre os estados. Os acontecimentos da Tchecoslováquia lançam terror nos corações de todos os povos que no mundo, prezam a dignidade e a liberdade pessoal, a liberdade da consciência e a independência patria.

E' possivel que esta Conferência não consiga acôrdo substancial, em grande parte da agenda. Mas nossa tarefa será justificada se lograrmos definir alguns principios e tornar clara sua relação com a paz e o bem estar. E' melhor construir lentamente o futuro, e não sôbre a areia de principios erroneos".

DIREITOS IGUAIS

As delegações mexicana e argentina, em oposição ás delegações russa e polonêsa, sustentaram ser preciso eliminar todo obstaculo á difusão de informações, e que os jornalistas estrangeiros deviam gozar os mesmos direitos que os nacionais. O regeiros deviam gozar os mesmos declarou que seu governo acha nada deve ser oposto á livre distribuição de noticias. Se em guerra a censura é indispensavel, não deve existir em tempo de paz. Só se póde chegar á verdade se houver plena liberdade, devendo ser controladas só as informações difamatórias.

O delegado da Grecia acentuou que nenhuma censura existe em seu país; apesar da gravidade da situação, as sanções foram tomadas contra jornais que transgrediram leis penais.

A Polonia, disse seu delegado, tomou medidas contra a imprensa reacionária, mas os limites da liberdade de imprensa são os da segurança e interesse do país. Criticou a "pretensa liberdade" da imprensa ocidental. Queixou-se de que os correspondentes estrangeiros abusam da liberdade que lhes dá a Polonia.

O delegado da Suiça declarou que esta se associará a todos os esforços em prol da liberdade de imprensa, mediante convenções internacionais.

PODEM BOMBARDEAR A RUSSIA E REGRESSAR ÁS BASES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário das Fôrças Aéreas, W. Stuart Symington, declarou ante a Comissão das Fôrças Armadas do Senado que as Super-Fortalezas Voadoras melhoradas poderiam levantar vôo do Alaska ou do Lavrador para bombardear qualquer parte da Russia e regressar ás bases norte-americanas.

Disse que tais operações seriam "limitadas", porém acrescentou que até os primeiros meses do ano próximo os Estados Unidos possuirão unidades de bombardeio das fôrças aéreas equipadas de modo conveniente.

Manifestou que os possiveis pontos de aterrissagem, depois de levantar vôo do Alaska e Lavrador, seriam as Filipinas ou Okinawa.

Assinalou o secretário que o bombardeio da Russia das bases avançadas norte-americanas poderiam realizar-se com aparelhos "B-29", utilizando-se os ultimos progressos na técnica de reabastecimento de combustivel que conseguimos há alguns anos". Entretanto, indicou que "tal bombardeio não seria decisivo e que, por conseguinte, é necessário obter bases mais próximas do inimigo".

Trieste

Aludimos aqui, há dias, à reconsideração dos Estados Unidos em relação ao problema da Palestina. Não será menos sensacional a que as três Democracias propuseram à Rússia em relação a Trieste.

E' conhecida a atitude brasileira perante o Tratado de Paz com a Itália. Pela nossa parte, fomos na imprensa um eco bem vivo dessa atitude. Excepcional autoridade sentimos pois para bordar sôbre o assunto as considerações que vão seguir-se — nenhuma das quais, como é óbvio, direta ou indiretamente põe em dúvida a plena justiça com que Trieste seria ou será restituida à Itália.

Trata-se de uma iniciativa que deve ter grande repercussão e influência nas próximas eleições italianas, e em que não se disfarça aliás o alvo de nelas influir. Não se conhece ainda a resposta da Rússia. Sabendo como sabemos que esta não conhece escrúpulos de qualidade nenhuma, e que não a deterá nem por um momento qualquer consideração relacionada com a Iugoslávia, se vir vantagem em preterir a esta, não é impossivel que essa resposta surpreenda quase tanto como a pergunta a que responderá. Basta pensar que, à maneira alemã, a maneira russa comporta tôda a sorte de promessas, visto que pouco importa depois o dever de as cumprir, para entender que as Democracias jogaram uma cartada de certo modo arriscada; não poderiam entrar eventualmente num leilão de promessas, visto que teriam de cumprir as que fizessem e se encontrariam em face de um licitante que prometeria êste mundo e o outro sem cuidar do respectivo cumprimento.

O êxito da manobra, como manobra efetivada em determinado ensejo e com determinado alvo eleitoral, é pois ainda uma incógnita, sujeita a surprêsas. E é pena que seja uma manobra, em vez de ser um puro gesto de justiça. Se uma tão grave ameaça bolchevista não pairasse sôbre a Itália, e se esta ameaça não fôsse apenas para a Itália, — as Democracias teriam tido o mesmo gesto? Juraríamos que sim, tarde ou cedo; mas misturaram-no com essa manobra de índole eleitoral; e onde nós juraríamos que sim, outros poderiam jurar que não, com alguma verosimilhança. Não tarda que a propaganda russa diga às massas italianas que elas devem afinal ao bolchevismo o presente que lhes querem dar, visto que sem aquele o não receberiam.

E há outro aspecto, porventura mais grave. Se a proposta democrática é um impulso de justiça; se êsse impulso entusiasmou a população italiana de norte a sul do país, criando um ambiente embandeirado e festivo — não teria sido a falta dessa justiça agora esboçada que levou essa população ao soturno desespero de onde o bolchevismo ameaçava irromper? Não estarão as próprias democracias a fabricar bolchevismo, aqui ou além, por não semearem e imporem desde logo essa justiça que oferecem, quando surge para elas problema ruim? A voz do Brasil não foi ouvida, na causa em que, porventura, mais ostensivamente se empenhou. Se o tivesse sido, não se teriam poupado rios de tinta, caudais de palavras, anos de animosidade estéril onde afinal uma amizade fecunda estava pronta a surgir?

Vemos todos como um povo, que sofre privações, parece que não as sente quando o libertam da pior privação de tôdas, e matam a sua fome de justiça. Trieste não resolve os problemas econômicos da Itália, não dá mais pão a nenhum italiano; e no entanto, a alegria do povo nasce do que não o alimenta nem o enriquece. Pensem nêsses fenômenos — precisamente porque não são econômicos, — aquêles que por todo o mundo andam a desprezar demais os fatores do espírito, da alma, do sentimento, procurando resolver todo o problema humano com algarismos e livros de escrituração.

E permita Deus — o Deus que hoje visionamos entre os lutos da sua Morte — que se abra à Justiça, sempre que for justa e não apenas quando convém, — um crédito tão vasto como a ansiedade humana.

WASHINGTON CONTRA UM ATO DE PERON

Recomendações feitas aos seus delegados à Conferência de Bogotá

Funcionários norte-americanos encarregados dos assuntos relativos à marinha mercante, declararam que a delegação dos Estados Unidos à Conferência de Bogotá foi instruida no sentido de expressar a desaprovação dos Estados Unidos ao recente decreto expedido pelo govêrno de Perorf para que se restrinja o comércio marítimo ao emprego de navios argentinos, sempre que tal medida seja possivel. Acrescentaram — segundo a U. P. — que o Departamento de Estado recebeu anteontem cópia do citado decreto e o está estudando com o propósito de determinar os mais efetivos argumentos contra os mesmos.

Os mesmos funcionários predisseram que o assunto será ventilado em Bogotá ao serem discutidas as cláusulas da minuta sôbre o acôrdo econômico do hemisfério relacionadas com a marinha mercante, cujo artigo número 31 estabelece que "os Estados americanos concordam em tomar todas as medidas possiveis para eliminar leis ou regras que restrinjam os meios de transporte nacionais e o movimento de artigos no comércio internacional".

Observadores econômicos afirmam — ainda de acôrdo com a U. P. — que a Argentina se propõe "aparentemente" restringir todo o seu comércio exterior aos navios argentinos, acrescentando que a Argentina vem observando essa politica desde há tempos, embora o decreto convertendo-a em norma oficial somente tivesse sido aprovado a 16 do corrente.

O CONSELHO DE DEFESA

O Conselho Permanente Interamericano de Defesa, que será o orgão executor do tratado do Rio de Janeiro, assinado em setembro de 1947, será criado pela nona Conferência Interamericana a reunir-se na próxima terça-feira em Bogotá. Um telegrama da U. P. assinala que o estudo dos planos respectivos já está bem adiantado. As faculdades e funções do Conselho foram traçadas em linhas gerais dentro do projeto da Carta constitutiva do sistema interamericano e corresponderá a esta conferência decidir se o Conselho será um orgão dependente da União Pan-Americana e, portanto, com funcionamento interrelacionado com as Nações Unidas, ou se será um corpo independente de qualquer outro organismo internacional.

Esta última idéia ganhou terreno devido a uma série de acontecimentos internacionais, especialmente na Europa Oriental. A Argentina deseja, e já o fez saber oficialmente, um Conselho de Defesa Independente, sem ligação com a União Pan-Americana, sendo certo que outras nações adiram à idéia, inclusive os Estados Unidos.

Assinala-se que um Conselho de Defesa Independente da União Pan-Americana ficaria livre das obrigatórias relações com as Nações Unidas e isso faria com que os segredos, capazes de afetar a defesa do Hemisfério Ocidental, ficassem somente em mãos das nações dêste continente.

Grande parte da eficiência do Conselho de Defesa dependerá naturalmente do maior ou menor apoio que o mesmo receber dos Estados Unidos. Truman reiterou, recentemente, em discurso que pronunciou perante o Congresso norte-americano, o propósito de se chegar a uma completa cooperação militar interamericana. O proprio Truman apresentou ao Congresso um projeto de lei pelo qual se autorizaria o govêrno de Washington a cooperar com as demais nações do hemisfério, proporcionando equipamentos e técnicos ás nações latino-americanas que o desejassem.

Antecipa-se que o Conselho de Defesa a ser criado será um dos quatro que se projeta estabelecer. Os outros três serão o Econômico e Social, o de Jurisconsultos e o Cultural.

PONTOS DE VISTA CHILENOS

Ricardo Latchman, assessor da delegação chilena á Conferência Interamericana de Bogotá, diz que dois pontos da conferência suscitaram uma atitude definitiva e invariavel por parte do Chile: a ação do continente para controlar a atividade dos comunistas e a discussão sôbre a questão da Antártida. Acrescenta — ao que informa a U. P. — que o Chile terá de colaborar sem vacilações na ação contra o comunismo e "deverá propalar seu direito territorial sôbre a Antártida. O Chile quer fomentar a importação de capitais norte-americanos em condições equitativas e apresenta um programa de industrialização baseado em sua adormecida riqueza hidrelétrica".

Acrescentou Latchman que trazer á Conferência a noção de que as esquerdas do Chile se divorciaram do comunismo, "porém isso não significa um retrocesso no programa social nem uma meia volta para a direita". Diz que a tese chilena é de que o "comunismo provou sua ineficiencia no govêrno, seu perigo como aliado e seu carater alheio aos interesses continentais".

Quanto à Antártida, diz que o Chile "tem o dominio jurídico sôbre essa região, consagrado por titulos muito antigos, e não renunciou a êsses direitos, nem renunciará", pretendendo exibir durante a conferência documentação muito importante fundamentando suas razões.

TRUMAN NÃO VISITARA A COLOMBIA

O presidente Truman disse á A. P. que não pode aceitar o convite para visitar a Colômbia, durante a Conferência Pan-Americana de Bogotá. O convite partiu do govêrno colombiano.

NICARAGUA CONTESTA

Managua, 25 (U.P.) — O presidente da Nicarágua, sr. Victor Roman y Reys, declarou oficialmente que seu govêrno "não interveio e nem intervirá em assuntos que digam respeito à República de Costa Rica".

Acentuam-se as divergências na Alemanha

A Grã-Bretanha, informa a U. P., rejeitou os protestos russos sobre a conferencia triplice a respeito da Alemanha, celebrada recentemente em Londres, na nota entregue ao embaixador russo, a Grã-Bretanha diz: "Na opinião do governo de Sua Majestade, recai evidentemente sobre o governo russo a responsabilidade pela frustração dos esforços envidados para fomentar no maior grau possivel a cooperação pratica na Alemanha, destinada a conseguir a reabilitação economica e a unidade desse país, conforme o acordo entre as 4 potencias e as responsabilidades que lhes cabem como ocupantes".

Por seu turno, segundo a Associated, Marshall declarou que os Estados Unidos considerarão nova recusa russa de cooperar no Conselho de Contrôle aliado como "dirigida contra a unificação da Alemanha". Endossou inteiramente a atitude do general Clay, negando ao Congresso do Povo Alemão, patrocinado pela Russia, direito de operar na zona americana, pois, não tem autoridade legitima para representar o povo e procura se impôr como substituto da unidade.

O secretario de Estado parte esta semana para Bogotá, mas "pronto a voar a Washington, se o exigir a situação".

Em Frankfort, o general Clay declarou não estar nervoso quanto á situação militar na Alemanha:

"Não espero que nenhuma conflagração surja amanhã, ou depois de amanhã. Não receio que os russos fechem a fronteira da Alemanha oriental, nem a estrada de abastecimentos das zonas britanica e americana para Berlim."

A jornalistas alemães que lhe disseram recear o povo alemão um ataque pelas tropas russas, Clay declarou:

"O povo, em toda parte, teme a guerra. Ninguem, individualmente, a deseja. Esperemos que, só por isto, não haja guerra".

Disse ainda que o atual "impasse" no Conselho de Contrôle era mais uma questão politica que militar e desmentiu que os russos alguma vez tivessem ameaçado usar tropas.

PALAVRAS CLARAS

Washington, 25 (D. Gonzalez, da U. P.) — Marshall informou à Russia que os EE. UU. permanecerão na Alemanha, apesar das taticas obstrucionistas russas.

"De acordo com os convenios internacionais que obrigam as 4 potencias, os EE. UU. continuarão cumprindo suas obrigações como membros do conselho de controle aliado e ocupante conjunto de Berlim. Seus representantes, durante quase tres anos, trataram de converter o Conselho em organização efetiva para o governo da Alemanha; todos os esforços foram frustrados pelas taticas dos representantes russos".

Marshall expôs a atitude americana dois dias depois de Truman anunciar o abandono dos planos para por o governo da zona americana em mãos civis. Funcionarios do Departamento de Estado indicam francamente que a situação do mundo é excessivamente grave, para se arriscar a entrega da administração de militares a civis.

CLAYTON CANDIDATO A ADMINISTRADOR DO PLANO MARSHALL

Washington, 25 — (R.) — O sr. William Clayton, ex-sub-secretario de Estado para negócios economicos dos Estados Unidos, segundo circula nesta capital, seria designado pelo presidente Truman como primeiro candidato ao posto de administrador do plano de recuperação economica da Europa.

A função é invejável, sendo que rende 20.000 dólares anuais, sendo a categoria equivalente á de oficial de gabinete, com 500 subordinados em Washington e 400 no exterior.

PRECAUÇÕES MILITARES NA DINAMARCA

Copenhague, 25 — (R.) — Soube-se autorizadamente nesta capital que todos os oficiais do exército dinamarquês, em gôzo de licenças pascoais, receberam ordens de não abandonar a área em que estão estacionados.

A licença para os oficiais e cadetes do Castelo de Kronberg, em Elsinore, por outro lado, foi cancelada. Ao mesmo tempo, foram pagos cartuchos de munição de guerra á guarnição do castelo. Não houve mais detalhes sobre o acontecimento, ignorando-se o motivo de tais precauções.

ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE NA INGLATERRA

Londres, 25 — (R.) — Foi apresentado hoje á Camara dos Comuns um projeto sobre a suspensão da pena de morte para os assassinos. Segundo esse projeto a pena capital ficará abolida a titulo de experiencia pelo periodo de cinco anos. A prisão celular substituirá a execução dos criminosos.

O projeto contem a assinatura de cento e cincoenta membros quase todos trabalhistas. O governo trabalhista é simpático á medida mas resolveu que a questão seja submetida ao Parlamento para votação livre.

RIGOROSA VIGILANCIA NA ZONA DO CANAL

Panamá, 25 (U.P.) — Em vista de tensa situação internacional o govêrno do Panamá tomou disposições para exercer a mais rigorosa vigilância com o fim de evitar a chegada à zona do Canal de possiveis espiões e sabotadores soviéticos com vistas sconsulares obtidos na China.

O govêrno recebeu muitas solicitações de nacionais soviéticos, residentes na China, que desejam vistos para estabelecimento de suas residências neste país ou passar pelo território panamense de caminho para outros países.

NO CAMINHO DA GUERRA

Wallace acusa a política de Truman relativa á Itália

Paris, 25 (R.) — O ex-vice-presidente dos Estados Unidos e candidato á presidência da America do Norte, Henry A. Wallace, num artigo exclusivo para o jornal desta capital, "Franc Tireur", publicado hoje, afirma que a política dos Estados Unidos relativamente á Itália está levando o mundo no caminho da guerra.

Nenhum país no mundo jamais se esforçou tanto para vencer uma eleição como o bloco democrata-republicano nos Estados Unidos está fazendo para triunfar no pleito eleitoral na Itália em abril vindouro — declara Wallace.

"Desta política — frisa êle — só podemos esperar o advento de crescentes dificuldades e apreensões ao mesmo tempo em que avançamos diretamente para uma guerra, que nenhum povo, em qualquer país do mundo, deseja".

Wallace, em seu artigo, acusa o presidente Truman de desencadear "uma campanha histérica do febre guerreira" com o objetivo de proclamar um estado de emergência na América.

Em nome da paz, a América, conclamada a resistir a agressão soviética, será convertida, pelos seus dirigentes, num velado Estado policial.

Os negocistas em Washington, a despeito de suas restritas visões e intransigências, possuem inteligência para saber exatamente o que desejam conseguir. Eles estão tentando, hoje, estabelecer nos Estados Unidos uma versão americana de um Estado policial. Necessitam disto para conseguir o controle do mundo. Eles tentarão por um termo a todas as exigências dos sindicatos sôbre melhoria de salários precisamente no momento em que os lucros auferidos pelas grandes firmas serão colossais graças aos enormes subsidios militares concedidos pelo govêrno".

AS RUINAS DE BAALBEK

Chtoura, fevereiro — (Via Bandeirante) — E' na planície da Bekaa, celeiro de invasores milenares, tapete de verdura e de pastagens lançado entre duas cadeias de áridas montanhas, que vamos encontrar Baalbek, a cidade do deus Baal dos fenícios, a cidade do sol dos gregos e romanos, Heliopolis. Esta cidade, cujos orgulhosos habitantes a dizem existente antes mesmo do dilúvio, tem na sua história nebulosa e trágica a marca do pecado original. Aqui perto ter-se-ia consumado, a dar crédito aos camponeses da Bekaa, o pecado de Adão e Eva. E aqui teria Caim encontrado refugio, depois da morte do irmão.

Quase se chega a aceitar a lenda quando a nossos pés se encontram os alicerces do templo de Baal, o deus feroz cuja furia os fenicios quiseram aplacar erguendo-lhe aqui um monumento eterno. Mas quando outros povos vieram, e deram à cidade o nome de Heliopolis, edificaram sôbre o templo de Baal a imagem de outros deuses. E os romanos fizeram das pedras de Baal os alicerces do templo de Jupiter e de outro, a Baccho dedicado, que aqui hoje ainda se erguem, lutando contra a indiferença do tempo e a sucessão dos dominadores.

Quando os árabes vieram, no ano 634 fizeram do templo romano uma fortaleza. E as pedras tiveram de afeiçoar-se, muitas delas raspando as gregas e os capitéis para gravar os simbolos e os motivos ornamentais dos novos senhores de Baalbek.

Os alemães aqui estiveram, quando o Kaizer sonhava atrelar o carro do Islam ao seu cortejo. Arqueologos alemães aprofundaram as pesquisas mas como paga levaram para Berlim estatuas e reliquias dêsse templo de tantas e opostas religiões. Depois, os franceses continuaram, em todos os sentidos, a obra dos alemães.

Entre os romanos e os muçulmanos houve um cristão que fez do templo de Baccho uma basilica. E ali está, ao lado de Cupido e Venus, a cruz bizantina. E não longe dali aquelas mesmas pedras trazem gravado o crescente muçulmano. E os subterraneos ainda ecoam ao grito dos prisioneiros na cidadela árabe na qual Baalbek foi defendida de outras tantas invasões.

Talvez não haja no mundo tão vasta extensão de ruinas, desde que na City de Londres, foram varridos os detritos que ali deixaram os bombardeiros alemães. Amontoam-se as colunas partidas, os monolitos gigantescos, a cabeça dos leões hiantes e a graça voluptuosa dos deuses romanos. Maurice Barrès em 1914 dizia não tentar "uma descrição que o leitor terá ouvido de trinta e seis poetas sem nunca reter uma visão precisa". E acrescentava: "Não há esperança de que eu consiga mais que os meus predecessores, tornar sensível por meio de palavras, esse caos de esplendores derruidos, essa imensa acumulação de porfiro e de marmore, todo um oceano de colunas, de capitéis, de arquitraves, de volutas. Uma prodigalidade sem limites, o dia seguinte ao do vôo de um deus! Mas quanta grandeza atesta esse desastre! Eis um templo! Essas proporções imponentes, vistas solidas e graves, que poderiam recolher povos inteiros, e, acima de tudo, seis colunas altamente postas, que levam com magnificência a área do Jupiter Heliopolitano. É logico conforme o pensamento humano apto a receber e a emocionar as almas. E uma das mais vastas orações do mundo que daí se destaca resplendente de luzes, sôbre os montes do Antilibano."

Como Barrès, vem-me a vontade de pedir a essas ruinas que falem, assim postas, como restos de cidades que fugiram para o céu, ao lado das casas pacificas e das arvores dolentes do povoado libanês onde o pastor sopra a flauta e conduz o rebanho — e um guia profissional e monotono num inglês decorado nos conta que tem primos no Maranhão e já esteve na rua da Alfandega.

Fenicios, seleucidas, romanos, bizantinos, árabes tudo isto aqui reuniu e pelejou, por estes degraus morreram milhares, nas seteiras sentinelas de muitas raças furaram de ansiedade os horizontes até às neves da serra.

Agora uma luz de inverno, pálida mas insistente, surge de um lado enquanto, por trás das seis colunas que restam do tempo de Jupiter, a tarde e a memória se incendeiam.

Recordações de Damasco e de Beirute, minucias, precisões, depoimentos, tudo se esbate e se prostra sob esse horizonte de montanhas coroadas de branco — tendo ao centro uma planície em fogo e os restos de cinco mil anos de esperança e de angustia humana.

Já aqui por perto moraram soldados dêste século, em duas guerras que deixaram indiferentes as colunas de Jupiter e nem sequer saudaram as pedras escalavradas dos fenicios. A propria cruz de Bizancio lá está entre a espiga de trigo e a papoula do ópio, simbolos de vida e de morte gravados nas estrias das colunas de Baccho e deus sem vergonha.

E lá outra guerra aqui por perto se fabrica. O jornal que trago na mão anuncia que todo um quarteirão de Jerusalém foi destruido. Será isto remoto para nós? Será remoto até para os deuses que nestas ruinas se acotovelam? O Homem que está em Jerusalém terá de novamente padecer para que compreendamos? Daremos à burrice diplomática e à cobiça politica mais esta oportunidade de nos destruir uns aos outros, de retalhar a terra e a face das criaturas, reduzindo o mundo a uma nova Baalbek, cemitério de crenças, monumento destroçado, oceano de imensas vagas petrificadas, imóveis, no horizonte de fogo e de lua fria?

Seremos assim nem quentes nem frios, olhando o crime como se não vissemos, contentando-nos em anotar o score dos mortos de cada dia?

Não podemos fugir a esta realidade: o Brasil, membro das Nações Unidas, torna-se co-responsavel perante cada morto na Palestina. A guerra que ali vai nascendo e que estende desde já a sua sombra sôbre as nações árabes, se deixarmos que se desenvolva acabará por nos enrolar no seu fétido manto, imundo da lama dos caminhos, molhado no sangue dos heróis e dos inocentes.

E tudo porque, displicentes, soberbos na sua ignorancia e na sua fatuidade decidiram uns quantos governos que os senhores Rotschild podem mandar para a Palestina os judeus que os incomodam com os seus pedidos e as suas — aliás justissimas — reclamações.

Não sei se o caso do Piauí, com a sua transcendencia terá dado tempo ao Brasil para pensar nas consequencias do seu voto, nas Nações Unidas, a favor da partilha de uma terra arabe. Essa partilha ocorre precisamente no momento em que os povos árabes anseiam por se afirmar, constituem-se em nações independentes, e as suas elites, sob a pressão de uma opinião formada à propria luz da cultura ocidental se dispõem a transformá-las em nações progressistas, conquistando pacificamente o seu direito à vida. Quando a Siria depois de barbaramente bombardeada a sua capital pela artilharia francesa, há pouco mais de três anos, vem a ser uma nação capaz de enviar à O. N. U. homens com a capacidade e a respeitabilidade do velho El-Khoury, cujo discurso foi um luminoso apelo ao bom senso e à dignidade das nações, quando o Libano abastece todo o Oriente de homens capazes em todos os setores da atividade intelectual, engenheiros e filosofos, médicos e sociologos, formados na escola dos Jesuitas ou na Universidade protestante americana, quando enfim, o Libano lança uma ponte de entendimento e de cooperação entre o Oriente e o Ocidente que fazemos nós? Ferimos os povos árabes com um golpe de injustiça distraida e indiferente. Entregamos aquilo que há de Ocidente e de cristão no Libano à furia justa e sagrada dos muçulmanos que se levantam em nome de um ideal que é o mais cristão dos ideais, o de Justiça e Liberdade. Combatemos a expansão mundial da Russia e lhe abrimos, com a divisão da Palestina, as portas do Mediterraneo.

E tudo isto, por que?

Lançamos contra nós os povos árabes, que são uma realidade, em nome do sionismo, que é uma ficção.

Não se trata do judeu e sim do sionismo, invenção de alguns judeus que resolveram gastar dinheiro para que outros judeus fossem para a Palestina. Se aquele grupo de judeus que foram bater palmas ao sr. Oswaldo Aranha, de volta da O. N. U., deixando-o bastante molestado com tão inoportuno aplauso, quiser vir para a Palestina então há motivo para acreditar na existência do sionismo como uma realidade.

Mas, enquanto os judeus falarem, como brasileiros, em terem uma pátria, como se a sua pátria de nascidos no Brasil não fosse o próprio Brasil; enquanto os sionistas pretenderem que as nações enviem soldados para morrer em nome da conquista de uma terra árabe, enquanto isto acontecer ou se pretender que isto aconteça, há que reconhecer que as nações árabes são uma realidade e o sionismo é uma ficção.

O Brasil precisa atender à realidade e deixar de lado a ficção. Sôbre estas ruinas de Baalbek, que são como imensos mausoléus de erros humanos, volto-me para esse meu país, sôbre o qual adejam os mesmos equivocos, e balança, descuidosa, a mesma sensaborona indiferença que permite à mentira abrir caminho e se instalar como verdade provisoria e mortifera. Quando o Brasil assumirá o antigo papel de defensor da justiça e da unidade entre as nações?

O destino e a honra do nosso voto e das nossas decisões não podem continuar entregues ao sr. João Carlos Muniz, que é um bobo, e a jornalistas que foram pensionistas da embaixada alemã durante a guerra e hoje lambendo os beiços já se atiram sôbre as gorgetas da Agência Judaica.

Quando um árabe fala em favor da Palestina, no Brasil nós o ouvimos como árabe. Quando um judeu defende a necessidade de envolver o Brasil no crime da partilha da Palestina, nós o ouvimos como brasileiro.

Pois, não sendo eu árabe nem judeu, afirmo ao govêrno aquilo que os seus representantes diplomáticos nestas regiões lhe têm mandado dizer — e que êle nem sequer tem lido, pois os relatórios daqui não são estudados no Itamaraty e a delegação brasileira na O. N. U. decide de acôrdo com as improvisações do sr. Muniz e as flutuações causadas pela ausencia de uma orientação firmemente determinada.

Os Estados Unidos vão contornar a decisão da partilha — e com isto voltarão a ficar bem com os árabes, terão o petróleo que desejam. E o Brasil? Ficará mal com todos, afinal, por ter descuidosamente pensado que a partilha da Palestina era coisa sem importancia?

Estamos em tamanha crise de inteligência que a partilha de uma região que domina as maiores reservas de petróleo do mundo, a presença da Russia no Mediterraneo, o surto irredentista das três nações que nos ficam quase fronteiras, aqui do outro lado dêsse estreito Atlantico tudo isto parece a muitos coisa insignificante e remota. Ainda não compreendemos que o surto das nações árabes, o seu desejo de se equiparem, de terem povos educados e saudaveis, de terem máquinas e colheitas abundantes, é o nosso próprio desejo, é o nosso próprio interêsse.

Esta é a realidade. O resto é uma ficção dinamitada, sangrenta, feita de violência e de iniquidade, amassada pela leviandade dos homens.

CARLOS LACERDA

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, n.º 5, — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. Telefone: 26-2748

A CANDIDATURA DO SR. OSWALDO ARANHA AO PREMIO NOBEL

Foi aprovada uma moção de apoio pelo Congresso da "Junior Chamber International"

Continua a reunir-se em Petropolis o Congresso da "Junior Chamber International". Durante a ultima sessão a delegação brasileira apresentou uma recomendação a respeito do seguro social, ponto do temario da assembléia, constando do seguinte: a) — seja a questão agitada pela "Junior Chamber" junto aos governos dos respectivos países no sentido de se proceder a um reajustamento que uniformize os beneficios da previdência social; b) — que nesse reajustamento se tenha em vista a elevação dos limites de aposentadoria por invalidez e velhice, mesmo que seja necessário estabelecer restrições em outras classes de beneficios; c) — que os riscos de responsabilidade patronal derivados de qualquer atividade econômica, continuem sendo custeados somente pelos empregadores, sem ônus para os empregados; d) — que a cobertura dos riscos de responsabilidade patronal continue entregue às entidades privadas sem ônus para o Estado, que deve abster-se de intervir nesse campo.

O delegado da Inglaterra sr. Rubem Viner, apresentou um trabalho sôbre a situação da Grã-Bretanha, declarando que sem o comércio internacional aquêle país poderá ir ao colapso, devendo, por isso, abandonar a politica do nacionalismo econômico. Os países produtores de matérias-primas — acrescenta — devem estar preparados para abrir suas portas e comprar as mercadorias inglesas, de maneira que a Inglaterra possa, por sua vez, adquirir as matérias-primas.

Na mesma reunião, o Congresso aprovou, por unanimidade, uma moção de apôio à candidatura do sr. Osvaldo Aranha ao Prêmio Nobel da Paz. A moção foi proposta pela delegação dos Estados Unidos e está sendo interpretada como iniciativa das de maior significação moral, entre as numerosas demonstrações de aplausos ao nome do ex-chanceler brasileiro como candidato àquele alto prêmio.

Aproveitando a Semana Santa os congressistas organizaram um periodo de descanso, em Quitandinha, que irá até a próxima segunda-feira, quando voltarão a reunir-se para prosseguir nos debates dos importantes assuntos em pauta.

OPTICA MODERNA
LONGE PERTO LONGE PERTO
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 0
Filial Rua Mexico 98-C
RIO DE JANEIRO

A DELEGAÇÃO DO BRASIL AO V CONGRESSO INTERNACIONAL DA LEPRA

O presidente da Republica assinou decretos designando os srs. Hernani Agricola, Francisco Eduardo Acioli Rabelo e Joaquim Mota, e a sra. Eunice Weaver para constituirem a delegação do nosso país ao V Congresso Internacional de Lepra, a realizar-se em Havana.

A delegação será chefiada pelo sr. Hernani Agricola, sendo seus delegados as demais pessoas acima mencionadas, bem como os srs. José Alcantara Madeira, Orestes Diniz e Heraclides Cesar de Souza Araujo, e a sra. Helena Gentil Jacques, também designados porem sem onus para o Tesouro Na-

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultorio: Uruguaiana, 104. Telefono 23-4316. — Das 2 às 4.

PROMOÇÕES E DESIGNAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

O presidente da Republica assinou decretos removendo e designando os seguintes diplomatas: Fernando Sabóia de Medeiros, da Embaixada nos Estados Unidos para a Embaixada na França, onde exercerá as funções de primeiro secretário; Hugo Gouthier de Oliveira, da Embaixada na França para a Embaixada nos Estados Unidos da América, onde exercerá as funções de primeiro secretário; Luciano Lordsleen, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Lisboa, nas funções de consul adjunto; Nelson Alves da Fonseca, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Nova York, nas funções de vice-consul, e Pedro Neves de Paula Leite, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Zurique, onde exercerá as funções de consul geral.

DEIXA O RIO DOMINGO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA Á CONFERENCIA DE BOGOTÁ

36 pessoas a bordo de um Constellation da Panair do Brasil, em viagem especial, tendo á frente o embaixador João Neves

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, levantará vôo da Base Aérea do Galeão um Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, conduzindo, em viagem especial para Bogotá, via Belem, a delegação brasileira à IX Conferência Internacional Americana. Viajam 36 pessoas, entre delegados, assessores, auxiliares, diplomatas e jornalistas. Destacam-se o embaixador João Neves da Fontoura, presidente da delegação à Conferência da Paz, chefiará a representação; os delegados, senador Arthur Ferreira dos Santos, deputado João Henrique, deputado Gabriel Passos, general de Exército Salvador César Obino, ministro Antonio Camilo de Oliveira, dr. Elmano Cardim e professor Jorge Kafury; os delegados suplentes, major-brigadeiro Fabio de Sá Earp e contra-almirante Ernesto de Araujo, e o secretário-geral, primeiro secretário de Embaixada João Guimarães Rosa.

Segue, também, o dr. Luis Fernán Cisneros, embaixador do Peru no Rio de Janeiro, integrante da delegação de seu país, assim como os jornalistas Murilo Marroquim, Antonio Carlos Callado, Joel Silveira e José de la Peña Jr.

P A I X Ã O

Este dia no qual se comemora o drama do Calvário é denominado em alguns países a Boa Sexta-feira, e que Bondade maior pode haver que a de um Deus que se fêz Homem, a fim de pelos homens numa cruz expirar?

Na Rússia, por exemplo, o sepulcro é erguido no centro da igreja, recoberto com um manto sôbre o qual é colocada uma imagem do Salvador — o Cristo Vivo, em meio a uma profusão de flores, acendem-se os círios votivos em frente dos ícones, permanecendo em sombra as outras partes do templo. Em preces e rogos de perdão, desfila o povo; a mesma cerimônia tem lugar na Polônia e na Lituânia.

Na Romênia, as flores do sepulcro, distribuídas pelo sacerdote, encerram misteriosas virtudes e são religiosamente guardadas durante o ano todo. Êste dia é chamado a Sexta-Feira estéril, pois, segundo a crença romaica, nenhuma semente plantada no dia da agonia de Jesus, germina.

E' a Grande Sexta-Feira da Grécia onde se reconstitui nos serviços religiosos tôda a história da Paixão, sendo o sepulcro coberto de limões e flores de jasmim.

Em Roma os devotos galgam de joelhos os 28 degráus da Santa Escada que diz a tradição ser a mesma que existiu no palácio de Poncio Pilatos e que o Cristo galgou a fim de ser julgado.

E assim, de povo em povo, de terra em terra, repetem cultos diversos, através dos séculos, a Tragédia do Golgota.

Infelizmente, no coração dos homens de todos os povos, de tôdas as terras, ficou conservada apenas a tradição do Divino Sacrifício; a lição que encerra... é letra morta, desdenhada, olvidada. E que dirão os homens, quando Êle tornar ao mundo, quando indagar: — "Que fizestes, insensátos, da Lei que outróra vos trouxe?"

E' crença na Tchecoslováquia que neste dia todos podem fitar o sol sem perigo para os olhos; talvez falte um item a essa crença.. Bem raros são em verdade os olhos que sem perigo podem fitar o Sol.. que em seu aspecto oculto é chamado: Surya!

Todo tesouro oculto, pretendem os tchecos, é encontrado por quem o busque, antes do nascer da aurora de Sexta-Feira. Conta-se que uma mulher descobriu no campo certa quantidade de ouro ali enterrado e que se apressou de levá-lo para casa, antes que surgisse o sol. Em seu afã, e por ser pesada a carga deixou junto à cova aberta o filho pequenino.

Já raiára porém a aurora quando a mulher tornou ao campo, ali encontrando fechada a cova e a criança desaparecida. Em vão, desesperada, a pobre mãe procurou o menino; e um ano decorreu. Mas, quando voltou a Sexta-Feira da Paixão, abriram de novo a cova, sendo a criança encontrada sã e salva.

Tôda lenda encerra um simbolismo; e aqui fica, para a meditação da Sexta-Feira Santa, um profundo simbolismo para a preparação da Páscoa... na glória de tôdas as ressurreições

Visitas em sua casa?
LIMPE SEUS METAIS COM
BRASSO

FAVORECE A INDUSTRIA mas estrangula as atividades rurais

São Paulo, 25 (Asp.) — Em manifesto dirigido à Comissão de Industria e Comércio da Camara Federal, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo afirma que a lei que institue o regime de licenças previas favorece a industria mas estrangula as atividades rurais. O manifesto friza tambem que seria uma ilusão pensar em industrializar o país sem antes garantir uma produção agricola eficiente, particularmente de generos de subsistência.

ELEIÇÕES AMANHÃ NA A. B. D. E.

Reunir-se-á amanhã a Associação Brasileira de Escritores, em assembléia geral, para a eleição da diretoria e conselho fiscal desse órgão de classe. Será apresentada à consideração da assembléia a seguinte chapa:

Presidente, Alvaro Lins; vice-presidente, Luiz Jardim; 1º secretario, Francisco de Assis Barbosa; 2º secretário, Dalcidio Jurandir; tesoureiro, Aline Paim. Conselho Fiscal: Afonso Arinos de Melo Franco, Astrogildo Pereira, Graciliano Ramos, Osorio Borba e Pedro Nava.

Esta chapa de caráter unitario surgiu de um movimento de união e pacificação na A. B. D. E., através de um entendimento entre figuras de diversas tendencias e correntes, tendo sido apresentada aos companheiros num manifesto assinado pelos srs. José Americo de Almeida, Octavio Tarquinio de Souza, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Alceu Amoroso Lima, Levi Carneiro, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Lucia Miguel Pereira, Dinah Silveira de Queiroz, Lia Correia Dutra, Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebelo, Armando Fontes, José Lins do Rego, Aníbal Machado, Gastão Cruls.

A assembléia geral da A. B. D. E. se realizará às 15 horas na avenida Almirante Barroso, 97, 3º andar.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97 5º pavimento Sala 508. Das 13 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

CONTRABANDO, NO "SERPA PINTO", AVALIADO EM 600 MIL CRUZEIROS

Encontrava-se o fiscal aduaneiro Henrique Fernandes da Silva de serviço no Cais do Porto, próximo ao navio português "Serpa Pinto", entrado ante-ontem de Portugal, quando a sua atenção foi despertada para um individuo que descia as escadas do barco sobraçando uma maleta, pequena, mas o peso da qual o homem se vergava. Não perdeu tempo o funcionário da Aduana. Aproximou-se do individuo e quando o ia interpelar, aquele pôs-se em fuga, correndo desabaladamente e desaparecendo por entre as pilhas de sacos do armazem 1 do Cais, deixando, porém, no chão a maleta. O fiscal imediatamente levou a valise ao gabinete do guarda-mór da Alfandega, onde foi aberta e revelado o seu conteúdo. Numerosas joias de ouro trabalhado ali se achavam, dispostas em 39 pequenos pacotes, onde havia as caravelas de filigrana, os balangandans, pulseiras, broches, brincos, colares e etc. A mercadoria foi avaliada em cerca de 600 mil cruzeiros e deverá ser vendida em leilão. De acôrdo com a legislação aduaneira, o fiscal apreensor do contrabando receberá 50% do apurado com a sua venda em leilão. Henrique Fernandes da Silva, é funcionário com mais de 22 anos de serviço, é casado e possui 7 filhos, todos menores.

A valise, após a avaliação, foi recolhida ao cofre forte da Guardamoria.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

VOCÊ
tambem usará
KOLYNOS
diz Dana Andrews
famoso astro de Samuel Goldwyn que aparece em "Os melhores Anos de nossa Vida".
KOLYNOS CREME DENTAL
Agrada mais. limpa mais. rende mais!

O café e o Bureau Pan-americano

V

Ao iniciar o Bureau suas atividades, êste mercado absorvia menos de 15 milhões de sacas anualmente, e dêsse total cabia ao Brasil uma parcela inferior a 9 milhões. Hoje a importação americana é de 21 milhões de sacas, dos quais podemos suprir fàcilmente 12 a 13 milhões. Podemos, portanto, considerar que nossa quota no mercado aumentou de 4 milhões de sacas. Se admitirmos que apenas metade dêsse aumento possa ser atribuido à ação do Bureau (o que seria injusto), e que nenhuma influência teve o Bureau na melhoria de preços (o que é positivamente falso), ainda assim teremos de reconhecer que:

a) o Brasil deve à ação do Bureau um aumento de 2 milhões de sacas, anualmente, em sua exportação de café. Ora, o valor de 2 milhões de sacas, a 25 cents por libra-pêso, é de (cada saca pesa 132 libras; portanto temos de multiplicar 264 milhões de libras por 25 cents)	$ 66.000.000.00
b) o Bureau custou ao Brasil, em dez anos, à cêrca de 400 mil dólares por ano, aproximadamente .	$ 4.000.000.00
c) portanto, em um ano, o Brasil se reembolsou de tudo quanto contribuiu para o Bureau em dez anos e realizou um lucro liquido de	US$ 62.000.000.00

Isso já seria, a meu ver, um resultado aceitável. Na verdade, porém, se considerarmos que se deve ao Bureau, em boa parte, o aumento de preços, e que os beneficios resultantes da ação daquela entidade não se limitaram a um ano, antes se repetem anualmente, há dez anos, não será difícil verificar que os $4.000.000 da contribuição brasileira ao Bureau já produziram à economia nacional um dividendo superior a 600 milhões de dólares. Digamos, já que a modéstia não fica mal a ninguém, meio bilhão de dólares.

E' fantástico? E' mirabolante? E' inacreditável? Não discuto. Apresento fatos e cifras. Raciocino, multiplico, divido e concluo. Contestem-me, se puderem. Mas... que o seja com fatos, não com opiniões; com cifras, não com insinuações. E, sobretudo, com verdade, não com falsidades.

Entretanto, como e com que armas se tem combatido o Bureau? E' de estarrecer, mas vejamos — e note-se que desprezo as verrinas e os escribas irresponsáveis, mas apenas me vou ocupar de homens dignos e jornalistas probos.

Em grandes jornais do Rio e de São Paulo se afirmou que a National Coffee Association, com quem o Bureau cooperou estreitamente desde que se fundou, não era *representativa* do comércio de café, mas apenas como que um clube dos figurões de Nova York.

A verdade: a National Coffee Association é composta de negociantes de cafés dos 48 Estados da União, que representam 92% de todo o café importado pelos Estados Unidos. As associações regionais (Nova York, Chicago, Nova Orleans, São Francisco, etc.) são filiadas à National, em cuja diretoria e em cujos comitês permanentes estão representadas. O govêrno americano *oficialmente* reconheceu a National como a única entidade autorizada a representar o comércio de café perante as autoridades federais. Foi a National que trouxe para o Bureau a cooperação do comércio com os seus 12 milhões de dólares anualmente despendidos em propaganda, a que obteve do comércio, gratuitamente, a colaboração e os conselhos de peritos de propaganda, que os grandes torradores (A. & P., Maxwell House, Standard Brands e outros) contratavam para seu serviço, com salários que o Bureau jamais poderia pagar.

Outra acusação, da mesma fonte: a National tomou conta do Bureau, onde mandava e desmandava, chegando até a ter empregados pagos pelo mesmo. A verdade: a National jamais teve a menor interferência na vida e na direção do Bureau, jamais usou suas instalações e jamais teve funcionário, material ou serviço pago por essa entidade. Apenas para os assuntos de propaganda, altamente especializados e em relação aos quais os diretores do Bureau careciam de experiência, estabelecemos um Comité Conjunto, composto de cinco diretores do Bureau e cinco membros da National, designados por esta. No grupo da National figuravam duas grandes autoridades em propaganda, o sr. F. W. Buxton, da A. & P. e o sr. Carroll Wilson, de Hills Brothers, de São Francisco. Sòmente a presença dêsses dois técnicos em nosso Comité Conjunto era um penhor de seriedade e eficiência de nosso programa, e valia, no mínimo $50.000 anuais. Apenas custaram, entretanto, a passagem de avião de um dêles, uma ou duas vêzes por ano, quando nossas reuniões não coincidiam com seus afazeres em Nova York. Nesse Comitê Conjunto, pois, tinhamos, o Bureau e a National, 5 votos cada. Mas o Bureau se reservara o direito de rever, em última instância, as decisões daquele Comitê. Onde, pois, a subordinação do Bureau? (Tudo quanto aí fica foi objeto de acôrdo escrito e público, entre as duas entidades. E', pois, fàcilmente demonstrável.)

Ainda outra, da mesma procedência: o Bureau promoveu e pagou uma reunião recente — "uma de nossas hibituais *excursões-farras*, no dizer do acusador — da Federação Centro-América-México, realizada no Salvador. A verdade: o Bureau ignorava tal reunião, cujo intuito secreto, conforme fui avisado, era provocar uma cisão do bloco Centro-América-México, descontente com a redução da contribuição, decidida unilateralmente pelo Brasil. Desejoso de evitar essa cisão, trabalhei para que o Bureau fôsse convidado, e o consegui. Apelei então para êsse amigo leal e sincero colaborador, don Manuel Mejia, pedindo-lhe, por telegrama, que permitisse ao seu delegado (Colômbia) no Bureau representar essa entidade na reunião de São Salvador. A resposta foi caracteristica dêsse homem que a convivência de anos me ensinou a admirar e respeitar: o delegado colombiano estava ao meu dispor para aquela missão, com apenas uma pequena condição: que suas despesas de transporte e estadia fôssem custeadas pela Federación, e nada custassem ao Bureau. (Com gente dessa ordem, não admira que o Bureau tivesse feito o muito que fêz. Não houve exemplo de ter eu apelado para Manuel Mejia, em horas dificeis, sem obter resultados como êsse). A Conferência Centro-América-México se realizou normalmente, com a presença de um observador do Bureau, sr. André Uribe, que teve ocasião de esclarecer os centro-americanos, com a simpatia e o interêsse de um amigo de nosso país, e com o prestigio de representante da Colômbia e de sua poderosa Federación de Cafeteros, sôbre a situação criada pela abrupta redução da contribuição brasileira, de 5 para 2 cents, por ato unilateral do DNC, sem consulta ou aviso prévio aos demais membros. Essa atuação podia ser fàcilmente envenenada e explorada contra nós, pois encontraria terreno fértil em velhas prevenções e rivalidades dos cafeicultores centro-americanos contra seus colegas brasileiros.

O Bureau havia transformado êsse ambiente malsão, de prevenções e desconfianças, a que substituiu uma atmosfera oxigenada, de bom entendimento e leal cooperação. Tentou-se, pois, que a Conferência do Salvador, se efetuada inteiramente à revelia do Brasil e de elementos ponderados e prestigiosos do Bureau, fôsse aproveitada por eternos pescadores de águas turvas, para desligar dessa entidade o bloco América-Central-México, com a esperança de atrair eventualmente a Colômbia, e realizar, assim, o sonho de certas mentalidades retrógradas, tacanhas (de que no Brasil há não poucos exemplos...), que não conseguem entender esta coisa básica, fundamental, que se chama cooperação, e desejam livrar-se do Brasil para constituir o bloco dos produtores de suaves. Há em nossa terra quem imagine que cada cent de lucro do exportador, do importador ou torrador, e cada cent de redução no preço pago pelo consumidor, são cents roubados ou extorquidos à lavoura; quem se esqueça de que sem essa vasta e complexa engrenagem comercial, que exporta, importa, torra e distribui o café, e sem que o preço do produto seja tal que permita ao produtor viver e prosperar, naturalmente, mas não asfixie o consumidor, não o force a deixar de consumir, — sem tudo isso, a lavoura deixaria de existir, por falta de mercado. Há também, de nosso lado, os que acreditam que cada saca de café que a Colômbia vende é uma saca que o Brasil deixa de vender, quando tal não é a realidade. Os dois cafés se vendem neste mercado, em sua quase totalidade, *ligados*, para constituírem os vários *blends* formulados de acôrdo o requisito que o torrador deseja realçar para satisfazer o seu cliente: aroma, acidez, etc. Assim, na prática, os dois tipos se complementam, e o torrador que compra uma saca de Medellin ou Manizales, está no *mercado* para duas ou três sacas de Santos. Tudo, pois, indica e aconselha que cooperemos, que trabalhemos juntos, unidos, para o bem comum, em lugar de nos empenharmos em campanhas destrutivas, em competição estreita e míope, que semeia desconfianças e colhe desafetos, além de custar a todos muito mais, em esfôrço mal empregado e em dinheiro pôsto fora... Isso não impedia, entretanto, que os paladinos de um bloco de produtores de *milds*, com sua entidade, seu programa e sua propaganda inteiramente desligados do Brasil, continuassem atentos e buscassem aproveitar a situação de confusa surprêsa em que sùbitamente se viu o Bureau, para conseguir na Conferência do Salvador uma resolução de seu agrado. Daí o meu interêsse em ter lá um representante prestigioso e capaz, que evitasse o golpe. Com o apoio de Mejia e a prudência e sagacidade de Uribe, êsse desastre foi prevenido.

Tais foram as origens, os objetivos e os resultados da Conferência Centro-América-México, a cuja convocação o Bureau foi inteiramente alheio, entre cujos delegados não havia lugar para a representação do Bureau, e para cujo custeio não contribuiu o Bureau com um cent sequer, sob qualquer forma ou pretexto. Mas o Bureau é acusado de ter promovido e custeado, com a liberalidade nababesca do costume, mais essa *farra* excursionista de seus delegados!...

Eurico Penteado

A INSTALAÇÃO, NESTA CAPITAL, do II Congresso Brasileiro de Administração

No dia 21 de junho, será instalado no Teatro Municipal, o II Congresso Brasileiro de Administração, cuja presidência de honra caberá ao presidente da Republica. Dentre os assuntos a serem tratados no conclave figuram o exame dos métodos usados na administração publica e privada visando a formação de um ambiente propicio à aplicação extensiva dos principios de administração moderna ao Brasil.

A Comissão Executiva, instalada no 6º andar do Ministério da Fazenda, está em condições de prestar esclarecimentos sobre teses, adesões, inscrições de congressistas, sendo o seguinte, o temário já organizado:

I Secção — O Estado e a Sociedade. 1 — Planejamento. 2 — Direção e Comando. 3 — Coordenação. 4 — Contrôle. III Secção — Administração Geral. 1 — Pessoal. a) — Recrutamento; b) — Seleção; c) — Classificação de cargos e funções; d) — Remuneração; e) — Treinamento; f) — Movimentação; g) — Seguro Social; h) — Sistema de Segurança; i) — Relações Humanas no Trabalho; j) — Regulamentação das Profissões. 2 — Material: a) — Padronização; b) — Desperdicio nas Operações de Custeio; c) — Aquisição; d) — Conservação e Distribuição. 3 — Obras: a) — Investimentos; b) — Reequipamento, c) — Obras de Utilidade, Obras de Comodidade, Obras Suntuárias. 4 — Orçamento e Contabilidade: a) — Operações Financeiras; b) — Racionalização Orçamentária; c) — Racionalização Fiscal e Tributária; d) — Padronização Contábil; e) — Contabilidade de Custo. 5 — Organização: a) — Racionalização das Normas de Trabalho; b) — Organização de Emprêsas e Serviços; c) — Métodos e Processos de Organização. 6 — Publicidade: a) — Divulgação e Informação; b) Documentação; c) — Arquivos e Bibliotécas; d) — Estatistica. IV Secção — Administração Especifica. 1 — Promoção de Bem-Estar Publico. 2 — Segurança Publica, Proteção à Vida e à Propriedade. 3 — Administração Judiciária. 4 — Promoção da Educação Publica. 5 — Defesa da Saude Publica. 6 — Fomento, Defesa e Regulamentação das Atividades Rurais. 7 — Incremento, Defesa e Regulamentação da Industria e do Comércio. 8 — Conservação dos Recursos Naturais. 9 — Construção de Obras Publicas. 10 — Serviços Industriais.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º and. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro.
8 às 18 hs. — T. 42-3467 - 22-0232

CONFEDERAÇÃO RURAL DO BRASIL

São Paulo, 25 (Asp.) — A F. A. R. E. S. P. está se dirigindo às suas congêneres de outros Estados, no sentido de obter apoio para a fundação da Confederação Rural do Brasil.

DR. BASTOS NETTO
Clinica médica — Doenças do aparelho respiratório. — Tuberculose.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELS. 42-1515 e 25-7171
REASSUMIU A CLINICA
(31035)

JORNAL DE CRÍTICA

OS NOVOS

ALVARO LINS

I

Não são todos estreantes os novos de que vamos falar nestas duas crônicas a propósito de livros publicados por alguns dêles no decorrer do ano passado. Nem o título indica que sejam todos uns adolescentes, quanto à idade, ou rapazes de vinte anos, em estado de embriaguez literária. Reuno agora um pouco arbitràriamente diversos autores semelhantes apenas no sentido de que, por não terem aparecido bastante em letras impressas, ou por só terem publicado as suas produções nas provincias, ou por quaisquer outras circunstâncias, ainda são novos para o público, ainda não conquistaram uma notoriedade estabilizada e um grande espaço na vida literária. Entre êles, aliás, há estreantes e jovens de vinte anos; outros que são da minha idade, e já se vão aproximando, portanto, dos limites finais da juventude... Em tôda a parte o problema das gerações é complexo e oscilante quanto ao critério de situação e enquadramento dos homens dentro de cada uma delas. No tratamento de vivos, então, o caso é de entontecer ou então de fazer rir: os jovens de vinte anos já se julgam distantes dos de vinte e cinco ou trinta como se formassem três gerações distintas, quando o tempo, afinal, irá reuni-los todos numa só geração, sem levar em conta as pequenas diferenças de idades individuais. Pois o que principalmente caracteriza uma geração é um estado de espírito, um conjunto de obras com determinadas peculiaridades, uma maneira de ver e sentir particularizada em alguns aspectos, embora invariável pelo que sempre haverá de tradicionalmente igual nas realizações humanas.

Uma geração começa a se afirmar pelos versos e nas revistas literárias. A poesia é, geralmente, a nossa primeira forma de expressão, juntamente com os pequenos ensaios e artigos de crítica. Com o decorrer do tempo, muitos vão abandonando o verso, fixando-se em outros gêneros para os quais se sentem mais aptos, ou abandonando para sempre a vida literária, que lhes serviu sòmente como uma ilusão da mocidade. E por isso é que uma geração, no seu aparecimento, exibe tantos poetas, tantos livros de versos, para contar depois, quando muito, com meia dúzia de poetas autênticos, que a representam definitivamente nessa esfera. Quanto à prosa de ficção, esta é uma conquista de maturidade, e a maior parte do que apresentam os jovens em matéria de romance não passa de tentativa ou exercício. Assim o verdadeiro aprendizado literário se realiza por intermédio dos versos, crônicas e artigos. E se faz nas revistas e nos suplementos dos jornais. Nas suas próprias revistas, porém, é que os novos se podem sentir livres, irreverentes, personalíssimos, além de unidos na luta pela conquista de um lugar ao sol. Se temos, hoje, aliás, um sinal positivo de vitalidade literária dos jovens — êste será o número considerável de revistas que êles vão lançando no Rio e nas provincias, pequenas e modestas revistas, mas que exprimem excelentemente as suas tendências, preocupações e valores. Sòmente aí poderemos sentir em conjunto o espírito de uma nova geração que se prepara para realizar as suas obras representativas.

Das revistas e dos suplementos, os novos vão ingressando nos volumes, que anos depois ficam sendo às vêzes motivos de arrependimento e remorso. Sabedoria é a dos que têm a paciência de esperar, a dos que dominam por algum tempo a ânsia de aparecer em livro, a dos que se contêm por um certo prazo ante a tentação do sucesso para só obtê-lo por inteiro, com segurança e para sempre. Nestas condições, com bastante consciência artística e dignidade literária, parece-me estar o sr. Bueno de Rivera, que agora publica *Luz do Pântano*, a segunda coletânea dos seus versos (1). Já no livro de estréia — *Mundo submerso*, aparecido em 1944 — êle se apresentava liberto das ingenuidades, sentimentalismos, transbordamentos, insuficiências ou incontinências verbais, que geralmente caracterizam os versos dos principiantes. Pois no primeiro livro como no segundo, e no segundo ainda mais do que no primeiro, êste poeta se revela sempre um dominador das iluminações poéticas, um ordenador do caos sentimental, um artista da forma. As suas inspirações só se transformam em verdadeira poesia através de um verbo límpido, conquistado intelectualmente, não obstante a sua densidade substancial. Nada de facilidades, improvizações ou concessões ao público. A poesia, para o sr. Bueno de Rivera, não é um grito, nem uma efusão, mas alguma coisa mais profunda como êle próprio o proclama na última estrofe dêste *Luz do Pântano*:

"Eu, que sou pedra e montanha, sangue e oeste,
negro poço do tempo e da memória,
só vos posso ditar êste sombrio
canto, denso e amargo
oceano de enigmas, doloroso
rio subterrâneo."

Talvez esteja nesta circunstância a explicação de não ter obtido ainda o nome do sr. Bueno de Rivera a merecida consagração. Conhecido e prestigiado nos meios literários de vanguarda, êle não alcançou ainda a devida notoriedade, sendo embora autor de uma obra das mais valiosas e caracteristicas da poesia contemporânea. O valor da sua poesia se aproxima da grande linha dos poetas mais velhos que vieram do movimento modernista, colocando-se com êste livro numa altura ainda não atingida por nenhum dos poetas mais jovens. Valorizemos, pois, êste poeta e esta poesia, mesmo porque, certamente, não obterão popularidade, nem o sucesso em extensão. Tanto a substância poética como a forma de expressão do sr. Bueno de Rivera são daquelas que se destinam a poucos homens, precisamente aos iniciados nos mistérios da poesia subterrânea. O mundo subterrâneo, aliás, é um dos temas dêste poeta, como se pode observar, por exemplo, no poema "Os subterrâneos":

"Um povo de abstratos
na memória lúcida.
A vida subterrânea
se agita obscura
no ser sem limites.

A procissão dos mortos
nas ruas profundas,
e uma lua mórbida,
uma lua antiga
clareia os lagos onde
os afogados cantam.
Nos jardins desertos
há rosas dormindo,
mas cresce nas figueiras
a flor dos enforcados.

Meus mortos divagam
no país da insonia.
São pensamentos puros
mais vivos no tempo.
São parentes, pássaros,
mulheres envoltas
em véus e remorsos,
um gato nos trilhos,
um cavalo no incêndio,
a professôra doida
no espelho fantástico.

Que alegria é essa
que me deixa pálido?
São os colegas, brincam
num pátio apagado.
Companheiros mortos
no desastre. Longe
me convidam: vem!
Não lhes vejo os olhos,
não diviso as faces.
São figuras cegas
ou meninos mágicos?

Na câmara fria
ornada de afetos,
sinto alguém, percebo
que êsse alguém me fala.

Fecho os braços: nada,
estendo a mão: ninguém.
Não é anjo ou espectro
nem é corpo, é a luz
me chamando: "filho".
Corro ansioso; a voz
se afasta intocável,
seu brilho se perde
nos porões noturnos.

Vagos habitantes
das claras superfícies,
não vos aproximeis.
Deixai que me debruce
incauto sôbre o poço,
O poço infinito
onde as pedras rolam
mas nunca se escuta
o soluço das pedras."

Poeta de província, vivendo em Belo Horizonte, o sr. Bueno de Rivera atingiu, por si mesmo, uma forma superior e civilizadíssima de expressão poética. Contudo, a sua arte, nos aspectos exteriores, é tão sóbria e discreta quanto à sua atuação na vida literária. Como o verdadeiro bom gôsto e a verdadeira elegância de espírito, ela não chama a atenção à primeira vista, não se impõe pelo escândalo. Será preciso aproximar-se dos seus versos com inteligência e sensibilidade, examiná-los por dentro, deixar-se impregnar dos seus objetos, processos e sutilezas — para ter-se então a sensação do que êles representam em experiência poética, em trabalho consciente, em maturidade emocional e intelectual. Talvez seja possível julgar-se até que a sua elaboração formal, muito lúcida e disciplinada, chega a prejudicar às vêzes a liberdade da imaginação, criando como que barreiras e obstáculos a um maior desenvolvimento de suas fôrças poéticas. A poesia do sr. Bueno de Rivera nunca é descritiva, nem discursiva; ela se realiza por uma decomposição sutil das coisas, como se a missão do poeta fôsse — e ela o é, em certo sentido — decompor ou deformar os objetos, na sua estrutura comum, para reconstituí-los em seguida numa transfiguração pelas imagens. Por isso, os poemas do sr. Bueno de Rivera estão fortemente carregados de metáforas e símbolos, não sendo lícito tomá-los ao pé da letra. Um poema como *A cama*, por exemplo, seria suficiente para determinar que conteúdo secreto e que representação simbólica se encontram nas intenções do seu autor. Pouco importam os objetos ou vocábulos com que êle joga: o que importa é a vida interior com que aparecem na atmosfera geral da poesia. Nem todos os poemas, porém, são dessa mesma qualidade superior. Alguns dêles são anedóticos, malabaristas, artificiosos. Alguns outros estão deformados ou mal acabados: "A dança dos obesos", por exemplo, é um poema a princípio muito expressivo como símbolo, mas com uma queda em falso no final; "A cabeça", admirável peça poética, tem um desfecho mediocre e até convencional. Defeitos podem ser apontados aqui e ali, mas em conjunto, e na maioria dos seus poemas, *Luz no Pântano* é um livro de alta qualidade literária, a melhor publicação em versos de 1947, como em 1946 fôra *A veste do tempo* do sr. Manuel Cavalcanti, autor que se pode colocar ao lado do sr. Bueno de Rivera numa hierarquia de valores poéticos.

Muito mais novo do que o sr. Bueno de Rivera, e também sem todos os seus recursos de forma poética, é o sr. Marcos Konder Reis, de produção tão abundante quanto o sr. Lêdo Ivo, sendo que ambos se assemelham tanto nas suas incontestáveis qualidades como nas suas evidentes insuficiências. Publicando agora, com *Menino de luto*, o seu quarto livro de versos (não me foi dado ler os anteriores), o sr. Marcos Konder Reis revela ao mesmo tempo o seu talento poético e a sua imaturidade (2). Sente-se o talento poético no ímpeto vigoroso das concepções, na amplitude das visões, na beleza das imagens e na riqueza de temas. Não se pode deixar de simpatizar com êste jovem poeta que se entrega todo ao leitor no seu estado natural, sem reservas, medos e cálculos. Mas a arte poética será isto, será apenas explosão dos nossos sentimentos? Verifica-se aí a imaturidade do sr. Marcos Konder Reis, na construção irregular dos poemas, no verbalismo incontido, no uso imoderado das palavras sem riqueza ou variedade de vocabulário. Êle parece querer tudo dizer, tudo exprimir, de uma só vez, é [illegible]

[illegible] Fonseca, nem que seja a poesia uma das suas formas adequadas de expressão literária. Pelo menos, neste momento. Vê-se quanto êste jovem autor é inteligente e mesmo culto, mas a poesia é uma outra coisa, que não exclui, mesmo nos espíritos de tendência geométrica, uma certa entrega, uma certa disponibilidade, a insatisfação ante o que é positivo e real. Informaram-me, aliás, que o sr. Marcos Konder Reis é professor de matemática e o sr. Moreira da Fonseca é um bacharel. Pois bem: nos seus livros de versos, o matemático é o sr. Moreira da Fonseca e o bacharel é o sr. Marcos Konder Reis...

Um autêntico poeta é o sr. Rodolfo Maria de Rangel Moreira, conforme se revela com *O morto debruçado*, o seu livro de estréia (4). Êle tem a flama, o ímpeto, a inspiração dos poetas que aparecem, não para repetir os anteriores, mas para cantar alguma coisa de novo e de próprio. E' certo que o sr. Rangel Moreira ainda não se encontra plenamente realizado, apresentando o seu estilo muitas vêzes construção irregular, vagueza de expressão e ausência da disciplina verbal. Mas tudo isso fica em plano secundário, porque remediável, ante a sua riqueza de temas (indo do descritivo localista ao sentimento universal) e variedade de forma (do sonêto ao verso livre). Dos poetas novos, é aquele em que encontro, com mais expressividade, o dom de cantar a sua própria cidade sem cair no prosaísmo. Guardem, pois, êste nome na memória: hoje é o de um estreante, mas poderá ser amanhã — talvez sim, talvez não, dependendo dêle — o de um grande poeta.

Deixo para outra oportunidade o comentário sôbre um grupo de jovens poetas de Minas Gerais, o grupo da revista *Edifício*, cujos cadernos de poesia e prosa — *O Amante* de Wilson de Figueiredo, *Poemas no Tempo*, de J. Guimarães Alves, *Céu e asfalto*, de João Viana de Oliveira, *Três histórias*, de Ildeu Brandão — constituem documentos literários bastantes representativos das tendências da nova geração, sendo que Belo Horizonte apresenta hoje um dos centros mais vivos e atuantes de jovens poetas e escritores [illegible]

(1) Bueno de Rivera — *Luz do Pântano* — Livraria José Olympio Editôra — Rio — 1947.
(2) Marcos Konder Reis — *Menino de luto* — Irmãos Pongetti Editôres — Rio — 1947.
(3) José Paulo Moreira da Fonseca — *Elegia Diurna* — Livraria José Olympio Editôra — Rio — 1947.
(4) Rodolfo Maria de Rangel Moreira — *O morto debruçado* — Livraria José Olympio Editôra — Rio — 1947.

Para remessa de livros — Praia de Botafogo, 48.

Sobrou peixe em todas as barracas

Peixe em abundancia chegou, pela madrugada, ao entreposto, e foi vendido, à vontade, sem atropêlo

Ao contrário do que ocorreu no ano passado, o abastecimento de peixe à população decorreu em meio de fartura. Grande quantidade do pescado foi armazenado para que não faltasse nesta época do ano, quando a procura é enorme.

A Prefeitura instalou barracas em vários pontos da cidade, o que permitiu completo desafogo ao Entreposto de Pesca na Praça Quinze de Novembro. Assim, as trezentas toneladas de pescado foram distribuidas pelas seguintes barracas: na Praça Quinze, 11; na Praça Tiradentes, 1; defronte à estação de D. Pedro II, 2 na estação Barão de Mauá, 1; no Jardim do Meier 1; na Penha, 1; na Piedade 1. Tal medida permitiu que o intenso movimento ficasse perfeitamente atenuado, encontrando o povo tôda facilidade na compra da mercadoria.

O CASO DO CAMARAO

A questão dos preços foi resolvida com antecedência pela Comissão Central de Preços, que determinou o congelamento dos que estiveram em vigor no ano passado.

A Zona sul não foi favorecida na distribuição das barracas, mas dois caminhões frigoríficos percorreram os bairros do Leme, Copacabana e Ipanema facilitando assim a aquisição do pescado por parte daqueles moradores.

Para dar idéia da boa marcha em que correram os serviços, registramos singular fato ocorrido na avenida N. S. de Copacabana. Surgiram naquela localidade alguns vendedores de camarão, cobrando por quilo daquele pescado 50 e 60 cruzeiros. Auxilindo pela rádio-patrulha, o dr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura que dirigia os seus auxiliares conhecendo o fato, prendeu os infratores do tabelamento fixado pela C.C.P. Entretanto, em lugar de arrecadar o camarão inutilizando-o, obrigou os peixeiros a que o vendessem dentro da tabela. Em pouco tempo não havia um ó nos grandes barris que levaram

O BACALHAU TAMBÉM SOBROU

Chegámos bem cedo ao Entreposto de Pesca esperando encontrar a tradicional fila, onde os descontentes protestam sempre em voz alta. Mas grande foi a nossa surprêsa, diante do que vimos: a bem dizer não havia fila. E quando passámos novamente por lá às 8 horas, encontrámos os empregados do Entreposto praticamente desocupados; a maioria conversava fora dos balcões, porque na verdade ninguém aparecia para comprar peixe. Peixes miudos, tainhas, xereletes e outros sobravam. Procurámos ouvir alguns empregados sôbre o estranho fato verificado este ano com respeito ao desaparecimento das filas no Entreposto. Quase todos são de opinião que além de efetivamente haver peixe com fartura, também a causa se encontra no fato de haver muito bacalhau nos armazens.

DEFESA CONTRA AS ENCHENTES EM JACOBINA, NA BAHIA

O ministro da Viação, assinou, portaria aprovando o projeto e respectivo orçamento feitos pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, na importância de Cr$ 3.720.000,00, para a defesa da cidade de Jacobina, na Bahia, contra as inundações do Rio Itapicurú Mirim.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE INSPETOR FISCAL

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do impôsto de consumo Agenor Afonso Rebelo, das funções de inspetor fiscal do mesmo impôsto no Estado do Rio Grande do Norte.

Para substitui-lo designou o agente fiscal Aguinaldo Barbalho Simonetti.

Voigtländer
VITO
Câmera miniatura 35 mm.
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MODERNO MATADOURO NA BAHIA

Salvador, 25 (Asp.) — A Prefeitura baixou decreto-lei tratando da edificação de um grande e moderno matadouro, para atender melhor ao abastecimento da cidade. A Municipalidade promete várias vantagens à firma que se organizar para a exploração do novo abatedouro.

PONTO FACULTATIVO EM SÃO PAULO

São Paulo, 25 (Asp.) — O ponto nas repartições publicas estaduais e municipais será facultativo nos dias de hoje, amanhã e sábado.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Dr. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA MEXICO 98-8.º-TEL. 42-3314
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL
(30948)

SMITH CORONA
MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS
AGORA
4 grandes crediários à sua disposição
• Credi-Mesbla Rua do Passeio, 48/54
• Facilitário da Casa Barbosa Freitas, Av. Rio Branco, n.º 136
• Livraria da Casa do Estudante do Brasil, Largo da Carioca, n.º 11-2.º andar
Ou diretamente dos Representantes Exclusivos:
• Máquinas Importadora Ltda. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 17.º andar
CARACTERISTICAS:
Segmento movel
Seletor de toque
Linhas Aerodinâmicas
Três espaços interlineares
88 caracteres
Descontos especiais para revendedores no interior
Pedidos a
Machinas Importadora Ltda.
R. Visconde de Inhaúma, 134-17.º - Rio Tel. 23-5738 Sec. de Vendas

UM HELICOPTERO NO COMBATE A' MALÁRIA

Florianópolis, 25 (Asp.) — Vai ser iniciada uma grande batalha contra a malaria, que constituirá uma experiência de extraordinário alcance que será realizada pelo Serviço Nacional da Malária.

Os técnicos federais pretendem atingir esses locais e inundá-los de poderosos inseticidas, a base de DDT e Ganexane utilizando-se de um helicoptero, especialmente contratado para esse fim. O aparelho é esperado hoje na Base Aérea, aguardando-se ainda a chegada do diretor do Serviço Nacional de Malária e numerosos técnicos do Ministério da Educação e Saúde.

As experiências serão efetuadas em Campeche, pequena localidade desta ilha, entendendo-se depois ás cidades de Blumenau e Bursque.

MELHORAMENTOS PARA CAMPOS

Campos, 25 (Asp.) — Estamos seguramente informados que o govêrno do Estado pretende realizar várias obras em Campos, entre as quais figura o fornecimento de água para Garulhos, bairro do Turfe Clube, bem como diversas estradas de rodagem, beneficiando assim este municipio.

MAIS FORÇAS NORTE-AMERICANAS PARA A ALEMANHA

Paris (E. Yapou, da ONA) — Um aumento dos efetivos das forças de ocupação norte-americanas na Alemanha seria bem recebido, tanto pela França como pelos países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), segundo informou a este correspondente uma fonte francesa autorizada.

Este ponto de vista pode ser considerado como parte da reação oficial francesa ao discurso do presidente Truman, no Congresso, no qual pediu o restabelecimento do Serviço Seletivo e a aprovação da Lei de Treinamento Militar Universal como passos essenciais para a manutenção da paz mundial.

No atual clima politico, salientou o mesmo informante, não se pode cogitar do desembarque de efetivos militares norte-americanos na França, Grã-Bretanha ou nos países do Benelux. Não há nenhuma urgência desse passo, no momento atual, e um movimento aberto dessa natureza apenas feria o jogo dos comunistas.

Mas o aumento das forças de ocupação na Baviera, Wurttemberg-Baden e Hesse é outra questão, declarou. Esta seria uma medida inteiramente de acôrdo com o tom da mensagem de Truman; além disso, a presença de mais tropas dos Estados Unidos no Reich teria um efeito formidavel sôbre a Europa Ocidental.

Há uma crença generalizada na Europa Ocidental, disse o meu informante de que, por infiltração e outras táticas que não o conflito armado, os comunistas vencerão o primeiro "round" da guerra fria entre o Oriente e o Ocidente. Isto significaria, declarou, que a Europa Ocidental suportaria o dominio comunista pelo menos durante uma geração antes que as fôrças combinadas do Ocidente pudessem reduzir a autoridade comunista à impotência. Mas, fortalecendo consideravelmente as forças norte-americanas na Alemanha, essa atitude de resignação e derrotismo seria modificada, e, dessa forma, se evitaria qualquer aventura russa.

ILÓGICA A LEI QUE DISTINGUE ENTRE GANÂNCIAS

Favorável à C.C.P. o parecer do procurador da Justiça

O sr. Tenorio Wanderley, por delegação do procurador geral da Justiça do Distrito Federal, deu parecer no recurso interposto contra a sentença judiciária que tornou sem efeito os tabelamentos de serviços de tinturarias, baixados pela Comissão Central de Preços. Nesse documento, declara que não se pode afirmar, honesta e razoavelmente, ter sido intenção da lei deixar fora dos quadros punitivos a ganancia comercial das tinturarias e lavanderias ou tratar tal ganancia com mais brandura que as demais manifestações perturbadoras da economia popular. Se vender uma caixa de fósforos por alguns centavos acima da tabela é crime, diz, não o pode deixar de ser a duplicação de preços em utilidades referentes ao vestuário e ao seu asseio, exigência inconcebivel e cotidiana, imperativo de higiene, de saúde e até de dignidade pessoal.

O parecer frisa que permitindo-se pista larga às correrias altistas das tinturarias e lavanderias, não se defende convenientemente a economia popular. E pergunta se isso não teria deixado o setor dos mais sensíveis no orçamento das classes médias e dos trabalhadores sem defesa contra as investidas da usura insaciável.

Após outras considerações, combate a tese de que serviços não são mercadorias. O conceito de mercadoria, esclarece, está ligado ao de coisa. Mercadoria é coisa sôbre a qual se exerce a mercancia. Cita vários autores em defesa dêsse ponto de vista e alude à batalha judiciária que a fraude travou na França e em outras partes. A justiça francesa entendeu que o legislador não poderia selecionar fraudes para punir umas e tolerar outras.

O parecer salienta que seria ilógica e imoral a lei que, distinguindo entre ganancias, se mostrasse mais branda para a de igual ou maior gravidade. Conclue concordando em que se dê provimento ao recurso, entendendo-se por mercadorias tôdas as coisas corpóreas ou incorpóreas, nestas incluindo-se os chamados serviços industriais e de transportes, que sejam objeto de transação mercantil, de especulação comercial, desde que interessam à economia popular.

O recurso será julgado nos primeiros dias de abril, caso seja deferido, como o espera a C. C. P., esta adotará providências para a volta do tabelamento dos cinemas, do ensino, das tinturarias e outros.

FALECEU OUTRO CADETE

O cadaver do jovem Clodoveu Romay será sepultado no Ceará

Verificou-se ha dois dias, na Escola Militar de Rezende, lamentavel acidente, resultante da explosão retardada de uma mina anti-"tank", ficando feridos varios cadetes, alguns gravemente.

Do numeroso grupo de alunos da Escola que tomavam parte nos exercicios, quando ocorreu a referida explosão trinta e quatro ficaram feridos, vindo a falecer dois deles. O primeiro, cadete Walter Rocha, expirou horas depois da ocorrência, tendo sido o seu corpo removido para Juiz de Fóra, onde reside sua familia, em carro especial ligado ao noturno mineiro; o outro, o cadete Clodoveu Romay, cujo estado era melindroso, tendo sido submetido a diversas intervenções cirurgicas, morreu na madrugada de ontem. O cadaver do infditoso militar será removido para o Ceará, sua terra natal.

Os outros, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, encontram-se hospitalizados, não apresentando gravidade os ferimentos que sofreram, tanto que quatro já tiveram alta, esperando-se o pronto restabelecimento de todos.

AS MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Por que precisam elas de dois reguladores?

Porque precisam as mulheres de dois reguladores? A razão é simples: para duas enfermidades diferentes — dois remédios diferentes. E os males da mulher são de duas espécies bem distintas: os males que originam as regras abundantes e os males que causam a falta de regras e regras diminuidas. Combatam as mulheres os males que tanto as fazem sofrer, roubando a sua saude e a sua alegria. Mas não se esqueçam do conselho da ciência e da razão: Para males diferentes: remédios diferentes. Regras abundantes e suas conseqüências: dôres, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc: Regulador Xavier N. 1. Falta de regras, regras diminuidas e suas conseqüências: dores em geral, cólicas uterinas, insuficiência ovariana, etc: Regulador Xavier N. 2. (31847)

TERMINADA A CONCORRENCIA PARA DRAGAGEM DOS PORTOS BRASILEIROS

A Comissão incumbida de receber e julgar as propostas para prestação de serviços de dragagem em 12 grandes e pequenos portos do litoral brasileiro, acaba de encerrar os seus trabalhos.

Apresentaram, para tal fim, propostas ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, as seguintes empresas nacionais e estrangeiras: — Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio Ltda., nacional; Estacas Franki Ltda., como representante do consórcio de firmas holandesas, Sociedade Anônima para execução de Obras Publicas Adrian Volker e Sociedade Anônima de Empreitadas Zanen Verloep; Empresa Brasileira de Dragagens Ltda., como representante da firma holandesa Roelof Boltje Jzoon; Consórcio das empresas nacionais: Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, Cobrazil e a norte-americana, Gahagan Overseas Construction Inc.

Feito o estudo comparativo das propostas, achou a Comissão ser inconveniente a tomada em consideração das propostas referentes a dragagens em mar agitado, devido à impropriedade do aparelhamento de que podem dispôr os concorrentes.

Após o julgamento, procedeu a Comissão à classificação que é a seguinte: em primeiro lugar, o consórcio de empresas nacionais e norte-americana, Cia. Nacional de Construções civis e Hidraulicas, Cobrazil e Gahagan Overseas Construction Inc., no valor total de Cr$ 138.055.000,00; em segundo lugar, a divisão de serviços entre o consórcio acima e a empresa Brasileira de Dragagens Ltda., representante de firma holandesa, cabendo ao primeiro a dragagem dos portos de Vitória, Porto Alegre, Rio Grande e canais interiores da Lagoa dos Patos, e à segunda, a dragagem de Belem, Natal, Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, Paranaguá e Antonina, no valor total de Cr$ 153.452.000,00 e em quarto lugar, a Empresa Brasileira de Dragagens Ltda., no valor total de Cr$ 169.827.000,00.

As propostas das demais firmas não foram classificadas porque diziam respeito à execução de sòmente parte dos serviços postos em concorrência.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Recebemos do Serviço de Alimentação da Previdência Social:

"A propósito da noticia, publicada no "Correio da Manhã", em sua edição de domingo, a direção do SAPS tem a esclarecer o seguinte.

a) nenhuma culpa cabe à atual administração no lançamento da pera fundamental do Restaurante do Cáis do Porto em terreno pertencente ao Dominio da União, o qual até agora não foi liberado;

b) tendo em vista a angustiosa situação, em que se encontram os estivadores, a direção do SAPS já entrou em entendimentos com a Administração do Porto, no sentido de ser construido naquela zona um novo restaurante, em terreno a ser cedido por aquele serviço, e é bem possivel que ste restaurante fique pronto antes do outro, cuja construção o "Correio da Manhã" com tanta razão vem reclamando;

c) o Restaurante da Estiva fica localisado à rua Antonio Lage n.º 42, a poucos passos, portanto, da zona de mais intenso movimento no porto do Rio de Janeiro;

d) é verdade que os trabalhadores da Prefeitura ali fazem refeições; continúa porém, assegurada a prioridade aos estivadores, que poderão, à hora que quizerem, fazer as suas inscrições, havendo nada menos de 400 vagas à disposicão dos interessados;

e) a demora nas filas do referido restaurante não vai alm de quinze minutos, e assim mesmo nas horas de maior movimento, pois a atual administração do SAPS duplicou o número de balcões de entrega das bandejas, visando exatamente minorar o aborrecimento da espera."

MONUMENTO A SAINT-EXUPERY EM PARIS

Coleta de fundos no Brasil através da A. B. I.

Por iniciativa da Societé des Gens de Lettres vai se levantado, em Paris, um monumento ao famoso aviador e escritor Antoine de Saint-Exupéry, morto em açõo na segunda guerra mundial, quando fazia parte das fôrças aéreas francesas em operações na frente italiana. Saint-Exupéry é um nome de marcante prestigio na América Latina, pois pertenceu ao grupo de pioneiros da aviação comercial responsavel pelo estabelecimento da Linha Aérea França-América do Sul cujo vigessimo aniversário acaba de ser comemorado. Como escritor, Saint-Exupéry publicou livros de singulares méritos literários, tanto mais valiosos por se referirem às atividades dos pioneiros na referida "ligne". O seu romance "Vôo Noturno" é dotado de uma fôrça descritiva marcante e o livro de impressões "Terra de Homens" encerra páginas de inigualada beleza sôbre a profissão do aviador. O monumento será custeado por subscrição popular aberta em todo o mundo. Na Argentina, o movimento, iniciado há pouco, recebeu acolhida expressiva da parte do publico. Aqui no Brasil as listas de adesão e recebimento de contribuições poderão ser encontradas na Associação Brasileira de Imprensa, que, desse modo, se une ao movimento destinado a honrar a memória do eminente aeronáuta e homem de letras desaparecido.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: demitindo o 2º tenente do Corpo de Oficiais da Armada Roberto Luiz da Silva Prado; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra da Reserva Remunerada Adalberto Cotrim Coimbra, do cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul; o capitão-de-fragata José Paraguassú de Sá, do cargo de comandante do NA "José Bonifácio"; de Helio Orsolon, do cargo da classe H da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; nomeando o capitão-de-mar-guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul; promovendo no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, os 1ºs. tenentes Heliton Motta Haydt, Paulo Alcidio Geissler Teixeira de Freitas, Enio Tulio Domingos da Silva, Pedro Paulo Moreira Penna, José Armando Lobo de Oliveira, Fernando Carlos Cristoforo Alves da Cunha, Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro e Fernando Luiz da Cunha. A capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-tenente Christovão Luiz de Barros Falcão; — No Quadro de Farmacêuticos e Quimicos a capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-tenente Vicente de Paulo Castilho; na Reserva Ativa do Corpo de Fuzileiros Navais, a capitão-de-corveta, por antiguidade, o capitão-tenente FN da mesma Reserva osé Pereira Duarte.

BALSAS-AUTOMOVEIS ENTRE SÃO BORJA, BRASIL, E SANTO TOME', ARGENTINA

O presidente da Republica assinou decretos designando os srs. Herbert Luiz Kern e Raul Ferreira da Silva Santos para integrarem a Comissão Mista Brasileiro-Argentina, a ser constituida em Pôrto Alegre para estudar e formular as bases de um convenio para o estabelecimento do serviço de balsas-automoveis entre São Borja, Brasil, e Santo Tome, Argentina.

OS "DOCUMENTOS SECRETOS" SÔBRE AS ORIGENS DA GUERRA

O rumo que hoje está tomando a publicação dos documentos relativos às origens da Segunda Guerra mundial poderia levar-nos a supor que a exumação dessas peças corresponde muito mais a fins polêmicos que ao desejo de se averiguar a verdade histórica.

Esta não podia, em nenhum caso, extrair-se de publicações fragmentárias, que implicam um "tri" prévio, próprio para assentar uma tese e justificar uma política. Cada um faz, assim, sair de seus arquivos textos embaraçosos para seus adversários — que (o que constitui uma circunstancia agravante) foram seus aliados — e deixa dormir os que poderiam ter uma interpretação contrária a seus objetivos.

E' difícil conceber método menos *histórico* que êsse.

Para elucidar os problemas suscitados pelas origens da guerra seria necessário um confronto geral dos textos, num espírito de perfeita objetividade. O menos que se pode dizer é que as circunstancias atuais mal se prestam a êsse esfôrço. Temos de esperar por tempos mais serenos para que surja a luz da *revelações*, hoje tendenciosas ou contraditórias.

Um fato é certo: nossa época tem muito mais curiosidade de conhecer e analisar seus erros que as que a precederam. Foi necessário que se passassem 150 anos para que os historiadores alemães se decidissem a publicar as provas da agressão premeditada de Frederico II contra a Saxônia no comêço da guerra de Sete Anos.

Em compensação, mal havia terminado a primeira guerra mundial, e já as chancelarias dos Estados beligerantes abriam seus arquivos e as comissões oficiais de historiadores e diplomatas rivalizavam no zêlo de determinar as responsabilidades assumidas no desencadear do conflito.

Essa tarefa foi singularmente facilitada pelas revoluções politicas sobrevindas nos Estados sôbre os quais pesavam essas responsabilidades. A Rússia soviética rompeu tôda a solidariedade com a herança da Rússia dos czares; a Alemanha de Weimar repudiou a de Guilherme II, e a pequena república da Austria nada teve de comum com a defunta monarquia dos Habsburgos.

Havia assim ótimas condições para um inquérito imparcial sôbre as origens da guerra de 1914-1918. De fato, parece que os resultados dêsse inquérito não se devem distanciar muito do julgamento da História quando o tempo atenue as paixões e desarmar os ódios.

Infelizmente, só de aqui a muito tempo encontraremos terreno propicio para julgar com imparcialidade a segunda guerra mundial. Onde está a verdade? Onde o êrro? A Leste? A Oeste? Estamos condenados a ver as afirmações condenadas, não na sua essência, mas pela sua origem. Já não há uma autoridade moral suficientemente elevada para desempatar o jôgo dos contraditores.

Acham-se, decerto, numerosas antecipações nas *memórias* que os diplomatas e homens de Estado já lançaram à publicidade. Mas faltalhes a perspectiva do tempo, que é a verdadeira perspectiva dos acontecimentos.

De resto, o encadeamento das responsabilidades assumidas em conflitos de envergadura planetária não pode ser dado por um trabalho de exegese ou de confronto de textos. O público imagina ingênuamente que as causas da guerra se encontram como prêto no branco nas peças dos arquivos, e acaba por esquecer o redemoinho de inquietudes e paixões em que os diplomatas redigiram seus despachos e os governos tomaram suas iniciativas. Se se admite que uma história objetiva da guerra significa um inquérito de escala plenária e que êsse inquérito deve ser feito, simultâneamente, sôbre conjunturas políticas, econômicas, psicológicas e sociais, pode-se ter em pouca monta, qualquer que seja o seu volume, a documentação que entrou dia a dia para os *dossiers* do processo.

E' preciso ainda que as investigações se inspirem num critério puramente cientifico, destituido de todo o preconceito ideológico ou racial, de tôda a preocupação de autojustificação. Ora, hoje a dificuldade para pôr de acôrdo os historiadores de vários países é tão grande como a que existe para fazer concordar os de um mesmo país sôbre pontos de vista comuns.

No clima atual da vida internacional, averiguar as responsabilidades da guerra só serve para alimentar e avivar os antagonismos. Ameaça, por outra parte, obscurecer o único ponto claro: a politica de agressão deliberada por parte da Alemanha hitlerista. Se a verdade histórica nada ganha com esta *guerra* dos arquivos secretos, verifica-se, em compensação, o partido que dela podem tirar os alemães que especulam sôbre as divergências de seus vencedores.

E', pelo menos, um resultado imprevisto.

ALBERT MOUSSET

UMA RODOVIA QUA PRATICAMENTE NÃO EXISTE

Há tempos foi inaugurada a estrada de rodagem ligando o Distrito Federal a Niterói, via Magé. Tinha por fim facilitar o transito de veiculos, principalmente caminhões de carga que demandassem o norte do Estado ou que de lá procedessem com destino à capital do país.

Acontece, entretanto, que por falta de conservação a rodovia em questões está praticamente intransitavel. Os carros de carga continuam atravancando a praça 15, no Rio, e o largo do Quartel, em Niterói, com prejuizo dos negociantes e industriais e bem assim das empresas de transporte.

Ainda, há dois dias um carro que se dirigia a Campos, levando mercadorio de que seu proprietário muito necessitava e, justamente por isso, aventurou-se a utilizar a referida estrada de rodagem. O resultado foi ter quatro molas partidas, o que equivale dizer prejuizo certo. O carro em questão tem a licença D. F. 7-60-40 e seu chaufer apresentou-nos a conta do concerto efetuado na localidade de Venda das Pedras.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA FAZENDA PROMOVIDOS

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Fazenda, promovendo da classe L à classe M os seguintes oficiais administrativos: Benjamin Granjeiro, José Alcides Bomenti João Manuel Correia da Silva, Luiz Xavier Pereira Lima, João Teixeira de Carvalho, Francisco Carlos Lopes Lima, Joaquim Pontes de Miranda Neto, Adolfo de Oliveira Goes, Irene Americano Schimidt Mendes, Humberto Soares de Pinho, Erson Wolf de Souza, Pedro das Chagas Werneck de Lacerda, Acrisio de Castro Pessoa, José Felix Alves de Souza e Olávio Galvão.

AMANHÃ, A MI-CARÊME

Após o desfile, o coroamento da rainha no baile de gala

A RAINHA DA CIDADE — Esteve ontem em visita à nossa redação a srta. Arlete Braga Sales, Rainha da Cidade, vencedora do concurso realizado sábado passado entre 64 moças do comércio local. Veio acompanhada de sua irmã, srta. Mary Braga Sales. Deram-nos momentos de agradável convívio pela graça, distinção e vivacidade da palestra, prosando, ainda, para o flagrante acima, em que se vê sentada a srta. Arlete Braga Sales

Revivendo um dos antigos divertimentos da cidade, teremos este ano, depois de uma interrupção longa, a realização da Mi-Carême, iniciativa do saudoso cronista carnavalesco João da Gente, nosso saudoso companheiro J. De Wilton Morgado, que a organizou pela primeira vez, em 1915, quando conseguiu com o apoio das autoridades e do comércio suburbano, realizar o desfile no dia 4 de abril daquele ano, domingo da Pascoa.

A escolha da rainha recaiu na srta. Dulce Vitaly, filha do então presidente do Club de Cascadura. Conduzida num carro à Daumont à frente do cortejo, partiu este da Estação de S. Francisco Xavier, passando pelas ruas Vinte e Quatro de Maio, Dias da Cruz, Engenho de Dentro, Manoel Vitorino (cancela), Arquias Cordeiro, praça do Engenho Novo, Souza Barros, Engenho Novo (cancela) e Vinte e Quatro de Maio.

Participaram também do desfile as diretorias dos clubs dos Democráticos e Fenianos.

Amanhã a cidade assistirá, à noite, a idêntico cortejo, da rainha da Cidade que será coroada nos salões do High-Life, onde se realizará o baile de gala.

O DESFILE

Dando inicio ao programa da "Mi-Carême", haverá um desfile compreendendo alguns carros de alegorias dos Democráticos e do Clube dos Carioacas. O cortejo será precedido de batedores, banda de clarins, e de música, fantasiadas, vários automóveis ornamentados com representações dos Democráticos, Fenianos, Tenentes, Embaixada do Socego, Clube dos Cariocas, Arsenal de Marinha, Pierrots da Caverna, Clube de São Cristovão, e várias outras agremiações.

Precedida pela Comissão de Frente, montada, virá, o cortejo da Rainha e das Princezas. Ao carro da Rainha, concepção de Milton Amaral, segue-se o carro das Princezas, trabalho de Franklin Fonseca, o artista dos Fenianos, campeão carioca de 1948. Este carro, é oferecido pela A. C. C.

Fogos de artificio

Dando maior esplendor ás festividades, haverá queima de fogos. Foram designados dois pontos para este espetaculo: Ponta do Calabouço, em frente à Praça Paris e Jardim do Campo de Santana, defronte ao Palácio da Guerra.

Este espetaculo estará sincronizado com o desfile da Rainha da Cidade, perdurando das 21 às 24 horas.

OS BAILES DE GALA E POPULARES

Por iniciativa da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será realizado no High-Life o baile de gala oficial, ocasião em que, com a presença de altas autoridades, serão coroadas a Rainha e as princesas. Duas orquestras tocarão, tendo início as dansas às 23 horas.

Vários clubes e agremiações organizarão também bailes para comemorar a "Mi-Carême" e entre estes estão: a Associação Atlética do Banco do Brasil, o Clube de Regatas Guanabara, o Botafogo de Futebol e Regatas, o Iate Clube do Rio de Janeiro, o Clube Municipal, o Clube Militar, o Clube Ginástico Português e outros.

A comissão Executiva dos festejos providenciou para que o povo, que não póde frequentar os clubes, possa também dar expressão á alegria. Assim, na Praça 11 de Junho e no Largo da Carioca, foram armados tablados onde, ao som de bandas de música, haverá bailes populares.

Homenagem a Noel Rosa

Na praça Barão de Drumond, Vila Isabel, onde vivia o sambista Noel Rosa, saudoso compositor de músicas populares, será armado um coreto, onde tocará uma banda militar. Haverá iluminação especial com um desfile de escolas de samba e distribuição de prêmios.

Desfile na Praça Mauá

Os nossos colegas de "A Manhã", a exemplo do que fizeram no ano passado, promoverão, o desfile das escolas de samba, na Praça Mauá.

Do desfile participarão as escolas filiadas à Federação Brasileira de Escolas de Samba, entidade que mereceu todo apoio do govêrno no carnaval findo.

ADJUNTO DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA ALEMANHA

Assinou o presidente da Republica um decreto concedendo exoneração ao capitão Egas Muniz de Aragão das funções de adjunto da Missão Militar Brasileira junto ao Conselho Aliado de Contrôle na Alemanha.

Para exercer as referidas funções foi designado, por outro ato, o capitão Junot Rebelo Guimarães.

"CASA DO TAQUIGRAFO BRASILEIRO"

Por iniciativa do prof. Paulo Gonçalves e de um grupo de profissionais militantes no campo da Taquigrafia, será realizada no próximo dia 30, ás 19,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Pôrto Alegre, 36, 1º andar, a instalação e fundação da "Casa do Taquigrafo Brasileiro". Entidade de caráter profissional, cultural e recreativo, a "Casa do Taquigrafo Brasileiro", pugnará pela maior divulgação do conhecimento da Taquigrafia entre nós, manterá uma revista especializada, prestará assistência técnica, médica e juridica aos profissionais e estudantes dessa arte; bater-se-á pela realização de concursos, nas Casas do Parlamento, nos casos de preenchimento de vagas; manterá relações com firmas comerciais, indicando, os seus sócios e alunos para as funções

UM MODERNO ENTREPOSTO DE PEIXE EM SANTOS

São Paulo, 25 (Asp.) — O deputado Waldy Rodrigues apresentou uma série de sugestões visando organizar a industria do pescado no Estado. Entre as sugestões figura uma no sentido de ser construido um grande e moderno entreposto de peixe em Santos.

O TERCEIRO SALÃO DOS HUMORISTAS

Cêrca de 300 trabalhos apresentados

Caminha para o fim o Terceiro Salão dos Humoristas, organizado por um grupo de artistas dos quais fazem parte os srs. Raul Pederneiras, J. Carlos, Calixto, Helios Seelinger e Yantock, e aberto sob o patrocinio da Sociedade dos Artistas Nacionais. Instalado desde o dia 13 deste mês no Museu de Belas Artes, têm-no visitado muitos intelectuais e alguns representantes do govêrno. Cêrca de trezentos trabalhos estão ali expostos.

— A principal finalidade do certame disse-nos o pintor Seelinger, é fazer rir. Nada mais inofensivo. Também acrescentou a não ser o homem, não sei de outro bicho que saiba rir. Se é com isso mais feliz ou menos feliz deixo a interpretação para os filósofos. De qualquer sorte o riso ou mesmo aquele que esconde a lagrima no canto do olho é necessário ao bem-estar humano. Pois nós outros, que assim compreendemos, afirmamo-nos ao Salão. Ele aí está. Venha o publico vê-lo com os jornalistas á frente.

Nessa altura da conversa, quando nos achavamos no recinto do Salão, aproximamo-nos do professor Raul Pederneiras.

— Salve!

E nós repetimos convencidamente:

— Salve!

Lembramos a Seelinger e a Pederneiras uma referência de Humberto de Campos em discurso de posse na Academia Brasileira. O escritor dizia que na familia dos intelectuais o humorista era o unico que dormia constantemente fóra do lar, e o seu sono era vazio de esperanças.

O pintor e o caricaturista consideraram a delicadeza da afirmação de Humberto. Podia envolver casos de indiscreção em familia. Sorriam. Mudamos de assunto. E ficamos informados de que o Salão teve agora a sua origem numa caricatura do próprio diretor da Sociedade dos Artistas Nacionais sr. Alvaro Catanhede caricatura feita pelo sr. Humberto Nabuco dos Santos. No traço caricaturado dos outros, há sempre graça, é a divisa dos caricaturistas. Razão porque o Salão está cheio de *charges* aos seus organizadores.

Além dessa, vimos outras alusivas ao modernismo, ao comunismo e a certas figuras conhecidas dos meios cariocas.

Os homens de govêrno e da politica não escaparíam. O general Mendes de Morais, que foi pessoalmente visitar o Salão e o percorreu demoradamente, sendo ali recebido pelo professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes e por varios outros artistas, adquiriu a sua propria caricatura, que é trabalho da senhora Duvivier.

SIMPLIFIQUE SEU TRABALHO!
SOMAR? SALDAR?
É MAIS RÁPIDO COM A
Precisa
ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.
Rua Debret, 79-A — Tel. 32-6767
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 - AV. RIO BRANCO - 59
FONE 23-2260

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o escriturário indice 8, desta Caixa Economica, sra. Odette Portugal, a comparecer no Serviço de Inquérito, dentro do prazo de 8 dias a contar desta data, a fim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprego.

O Serviço funciona nesta cidade no terceiro andar do Edificio 13 de Maio, á Av. 13 de Maio 33/35, séde da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no horário normal do expediente.

ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA
Chefe de Serviço

Em todas as partes do mundo a K.L.M. está para servir
cobrindo 48,000 milhas de rota aérea.
Cada minuto que passa encontra um avião da K.L.M. voando ao redor do Globo, proporcionando aos seus passageiros transporte confortável e rápido para a Europa, América do Sul, Oriente próximo e remoto, Caraíbas, America do Norte e Africa do Sul.
INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E:
RIO - RUA SANTA LUZIA N.º 827 - TEL.: 32-6675
K·L·M
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1073

E DAÍ?

No século em que vivemos, abundante de estatísticas, perdulário de estudos técnicos, até as folhinhas tiraram atômicas. Há centenário de tudo e para tudo. Centenário de nascimento, de morte, de formatura, de vitórias, de atos heróicos ou vandalismos, de diversos feitos, de conversações recebidas, de casamentos perpetrados, de testamentos emulados, de casa montada, centenários de saídas e de entradas, de melodramas e bobagens.

A um entusiasmado meu — homem da província, misto simpático de militar e senhor de engenho — ocorreu para fazer, nesta altura dos acontecimentos, o seu centenariozinho. Nada menos do que o centenário da criação do título com que o agraciou, há um século, o Senhor Dom Pedro II. Título de barão. Ótimo pretexto para o Magalhães Júnior voltar à carga na primeira esquina.

Ora, o dr. Júlio de Menezes Pinto é um estudioso amável de questões genealógicas. Ligado por vínculos de parentesco à família da baronesa da Abadia, minha trisavó — os Gusmão, — entendeu de, a propósito do centenário da criação do título do barão da Abadia, publicar no *Jornal do Comércio* de 21 de dezembro passado, algumas notas curiosas sôbre a descendência dos senhores do engenho do Limão, uma vez que nessa descendência se mistura a dos barões da Abadia. E teve-me a graça de enviar — por excesso de generosidade — os originais de seu trabalho, solicitando possíveis retificações. Não as fiz porque, de um lado, não me julgava com autoridade para tanto, e, por outro, não me pareceu que houvesse lá nada de errado. Verifiquei, na realidade, que a descendência do barão da Abadia não estava completa, faltando nomes de vários parentes, o que me permiti observar ao dr. Menezes Pinto, que, por qualquer motivo, não quis ou não pôde ampliar o seu estudo.

Aconteceu que, no *Jornal do Comércio* de 7 do corrente, o ilustre dr. Alberto Lamego, meu eminente amigo e conterrâneo — autor das mais interessantes debates sôbre questões que às vêzes agitam o lago da nossa tranqüilidade cívica — aparece com severa crítica, tão grave quanto equivocada, ao que publicara o dr. Júlio de Menezes Pinto, que eu, tendo sido consultado por êsse distinto genealogista, estou na obrigação de demonstrar que não apreciei levianamente o seu escrito.

O que êle poderia, sem deixar de ser razoável, supor, uma vez que Alberto Lamego não na hora de citar o meu nome como possível esclarecedor da matéria. Vou assim entrar em cena entre os dois — não como um terceiro protagonista, mas como mero e vão vítima.

Creio que a coisa se resume numa apressada leitura do respeitável *Jornal do Comércio*, órgão bem merecedor, pelos subsídios que acolhe, de mais atenta ,passeio intelectual.

Ora, vejam. O sr. Menezes Pinto, em 21 de dezembro, escreveu sôbre a descendência dos senhores do engenho do Limão e o sr. Alberto Lamego respondeu, em 7 de março, escrevendo sôbre a descendência do barão da Abadia. Que tem a ver uma coisa com a outra? Nada. Confundi-las é confundir José Germano com Carlos Germano, habeas-corpus com *Corpus Christi*, "bambino Gesú" com Josuino Bambu, ou ainda fazer como aquele distraído orador que se dirigiu ao sr. Bispo de Jacarèzinho, chamando-o de Bispinho de Jacaré.

Não é exato que o sr. Menezes Pinto tenha imaginado o disparate de arrolar o barão de Abadia entre os descendentes dos senhores do engenho do Limão. O sr. Menezes Pinto deixou muito claro que enumerava ali os descendentes dos senhores do engenho do Limão, ou seja, do desembargador Manuel Carlos da Silva Gusmão e sua mulher, a propósito do centenário da criação do título do barão da Abadia, porque nessa descendência figurava forçosamente a descendência da baronesa de Abadia, que era uma Gusmão. Os descendentes dos barões de Abadia são Gusmão e, portanto, descendentes dos senhores do engenho do Limão, mas os descendentes dos senhores do engenho do Limão não são todos descendentes dos barões da Abadia.

Portanto, quaisquer dúvidas sôbre a árvore genealógica do barão de Abadia não é assunto dos autos no trabalho do sr. Menezes Pinto, que escreveu sôbre a genealogia do desembargador Manuel Carlos de Gusmão.

Mas será, incidentemente, feito o sr. Menezes Pinto referências vivas de erros ao barão da Abadia?

O do nome — que, em primeiro lugar, conheceu o sr. Alberto Lamego — não é o assunto. O barão da Abadia chamava-se Gregório Francisco de Miranda e tinha, pelo lado paterno, direito ao apelido Neto, e pelo lado materno aos apelidos Cruz e Pinto. Se essa Cruz é a do Nosso Senhor Jesus Cristo ou a do sr. barão do Muriaé — não sei. Se o sr. Menezes Pinto diz que é, é porque é. O sr. Alberto Lamego não tem nenhum motivo de contestar, e aos descendentes não fica acrescentada a herança.

Passe em julgado ou haja apelação — tanto me faz, nem creio que para o vulgo constitua grande espetáculo o duelo literário em tôrno do tão avantajado tema.

Que o barão da Abadia foi senhor do engenho do Visconde, ao menos por alguns dias, confirma-o o sr. Alberto Lamego, que lavra na sua crônica em seu nome, como condômino, a escritura de compra do acervo pertencente ao morgado da Casa Assecs, doado em 1836 e Francisca para seu genro Domingos Ferreira Pinto e sua filha Dona Ana Gregória de Miranda Pinto, a futura baronesa de São Vicente de Paulo, o histórico quinhão do Visconde, até hoje — no que se refere à sede e arredores — se passou ininterrupta a seus descendentes, os meus primos Miranda Pinto.

Diga-se de passagem que as subversões da fase da transição entre o engenho e a usina e da repercussão econômica do 13 de maio arredaram em suas terras por muitos anos, o engenho do Visconde das velhas dinastias agrárias. A descendência do barão de Abadia vinculada a tantos títulos e a tantas famílias tradicionais da baixada — sofreu também as vicissitudes do ciclo da cana de açúcar. Prestou serviços, galgou, perdeu fortuna, alguns serviços preciosos à terra fluminense a atenuar, com algumas figuras representativas, a sobrepujar de sua vida pública. Ainda há dias recordava o sr. Correia de Castro — num interregno de suaves reminiscências, entre as agruras da pasta que, com tão elevantado espírito patriótico sobraça — o nome do meu saudoso tio Alfredo Pinto, prudente figura de feição técnica, que usufruindo da posição acessível intimidade de Pinheiro Machado, numa página nessa convívio disputado a altaneria e o desassombro característicos dos antigos senhores de engenho.

Raros são da ... com um exemplo de Ribeiro de Castro — deterão ainda hoje no norte do Estado a glória que os seus antepassados ergueram nessa ventura, seja quanto à referência de Visconde, que, por morte do meu inesquecível primo Gregório Ferreira de Miranda Pinto, passou recentemente à posse de seu filho Paulo de Miranda Carneiro, seja quanto ao engenho de Santo Antônio, levantada em parte pelo meu tio-bisavô Antônio Manuel Soares da Costa e hoje com meu tio Tarcísio de Almeida Miranda, seja mesmo quanto à casa-grande do antigo engenho de Santa Maria, que conservo com emoção.

Creio que Alberto Lamego poderá, com certa complacência, retirar os senões que precipitadamente armou sôbre o trabalho do dr. Júlio de Menezes Pinto e por sua vez, penitenciar-se do fato de ter atribuído a êsse trabalho uma enormidade que êle não contém e uma finalidade que êle não teve: fazer dos barões da Abadia descendentes do sogro e confundir a sua descendência com a descendência dêsse.

Que a baronesa, minha santa ancestral, tenha morrido com a extrema-unção etc. são outros cem ou mais. Tão pia circunstância é o mais que ilustra minuciosamente o artigo do grande historiador campista na só me comovem como pesam na fixação das nossas crônicas e vêm a ser, de fato, achegas elucidativas. Não emendam, todavia, o que está certo.

Cardoso de Miranda

BOM SENSO

O caso de São Paulo representa atualmente o mais melancólico espetáculo da política brasileira. De lado a lado, do lado do sr. Ademar de Barros como daqueles que lhe querem arrebatar o govêrno a todo custo, multiplicam-se os gestos de paixão, personalismo e rebaixamento da ética política. Cruzam-se no ar as acusações recíprocas de suborno, intimidação e demais processos de degradação da vida pública; a Assembléia Estadual, prêsa do mais desenfreado facciosismo, não reinicia seus trabalhos e nem sequer consegue eleger a sua mesa; a administração pública não pode funcionar regularmente no tumulto político e na agitação partidária, que tudo paralisam e sufocam nas suas ondas frenéticas; para se ver o lançado na intranqüilidade e na desordem espiritual, por efeito dos boatos de intervenção federal e das possíveis conseqüências dessa medida perigosa, caso haja uma reação local na defesa da autonomia do Estado.

O êrro principal dos oposicionistas de São Paulo é que êles subordinam de todo os meios aos fins. Lançados na convicção de que o sr. Ademar deve ser afastado dos Campos Elíseos, procuram atingir êsse objetivo por qualquer meio. Ora, por mais importante que seja o caso do govêrno de São Paulo, há algo mais importante: é a Constituição da República, é a integridade do sistema democrático no Brasil.

Sabe-se que o presidente da República não concordou até agora com o plano de assalto ao govêrno de São Paulo, tendo mesmo declarado a um dos líderes da U.D.N. que não se afastaria um passo dos dispositivos constitucionais sôbre o assunto. E se essa é realmente a disposição do general Dutra, e se êle a mantiver firmemente, o prestígio de sua autoridade se engrandecerá no conceito público, pois terá prestado a São Paulo e ao Brasil o serviço de evitar um atentado à Constituição e uma aventura política desmoralizante dentro do sistema democrático, por mais abjeto que seja — e é ... — o sr. Ademar de Barros.

Pela sua origem, marcada por vícios, pela sua abominável demagogia e por tôda a sua orientação escandalosa e pouco escrupulosa, o govêrno do sr. Ademar de Barros só merece condenação e repúdio. Mas justamente os que são diferentes dêle, os que não têm de comum com a sua fisionomia demagógica e amoral, só podem combatê-lo dentro da mais estrita legalidade.

Nada temos a ver com pessoas, grupos ou partidos. Vemos neste caso apenas um princípio, o da legitimidade do poder conquistado nas urnas.

* * *

A política não se faz sem a coerência de atitudes e a fidelidade dos princípios, sob pena de tornar-se apenas uma agitação inconsciente ou uma simples corrida aos cargos públicos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo ameaçador, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, rajadas frescas. Máxima, 30º6; mínima, 23º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Em virtude de se acharem fechadas, hoje, as nossas oficinas, esta folha só voltará a circular domingo, dia 28.

Não será tarde amanhã?

As nossas relações com a Itália no domínio de ordem econômica, sob o ponto de vista imigratório ou por afinidades outras que igualmente não afetem os problemas internacionais. Agora mesmo, a propósito do gesto dos Estados Unidos, com referência ao caso de Trieste, o embaixador João Neves da Fontoura recordou que é o próprio Brasil perante a justiça internacional, a primeira voz contra o esbulho com que se feriu a soberania daquela nação latina. Recém-vindo dêsse país, por tantos títulos amigo do Brasil, um industrial paulista encontrou oportunidade para declarações que pedem atenção. A Itália, pelos que a governam em sua nova fase, tem manifestado inconfundíveis desejos de estabular um maior importância que as que existiam antes dos preços de guerra, que a arrastaram aventureiros políticos.

Em tudo que possa referir-se ao intercâmbio há da parte do govêrno italiano tendências perduráveis, de interêsses equivalentes para os dois países. O caso imigratório é típico e constitui como que a chave de um problema que devemos resolver antes que seja tarde. E o prejuízo que poderemos sofrer já se esboçou de algum modo com o início de uma corrente imigratória regular e hàbilmente fomentada para a Argentina. Já se noticiou, e o industrial paulista a que nos reportamos confirma que várias indústrias italianas com as quais ficaria enriquecido nosso parque industrial, desejam transferir-se para o Brasil. Lucraríamos mais do que essa integração. Teríamos à frente de algumas de nossas indústrias, que dificilmente prosperam por falta de eficiência técnica, os peritos italianos educados em especializações e treinos de muitos anos.

Por que hesitamos? Como se explicam as vacilações diplomáticas — caminho apto e seguro é a diplomacia — em face de uma tão propícia oportunidade para nos aproximarmos ainda mais de um povo que tem sido o mais graduado colaborador de nossa riqueza agrícola e mesmo industrial? Não será tarde amanhã, quando os italianos se desenganarem de uma expectativa que já os inquieta?

O Código Comercial

Surpreende-se, entre as classes interessadas, quer no campo jurídico, quer no alto comércio, um indissimulável interêsse pelo advento do novo Código Comercial brasileiro, em elaboração ou a ser elaborado. A legislação codificada, em regra, e isto é explicável, não tem nem poderia ter a efêmera duração das leis esparsas, não raro revogadas freqüentemente. E não seria preciso dizer da importância que tem um Código Comercial, cujas normas não devem estar à mercê de contínuas remodelações. É já tempo de refundir êsse nosso corpo de leis, onde já há coisas novas aconselhadas pela própria evolução jurídica do país. Foi menor, relativamente, a resistência do Código Civil.

Sabe-se como um grande comercialista patrício, já há vários anos, via a necessidade de refundir o Código Comercial do país, quando proclamava que muitas vêzes tem sido necessário dar aos textos interpretação que se acomode às exigências imperiosas do tempo e do meio. Em 1947, ainda há pouco menos de um ano, o jurisconsulto português Cunha Gonçalves, falando em São Paulo, sugeria a reforma do Código Comercial do Brasil. Discorria êle então sôbre a velhice das leis e a necessidade de sua reforma. Adiantou, aliás, que êsse Código já nascera meio avelhantado. Confrontado com as instituições mercantis do tempo, já alguém ponderou, o Código Comercial brasileiro apresenta lacunas ou omissões que devem ser sanadas.

E a melhor colaboração é sem dúvida o concurso das classes cujas atividades são reguladas pelo referido estatuto jurídico.

Briga o mar com as pedras...

Pela Assembléia Legislativa de São Paulo vai uma grande lavagem de roupa suja. Por outro lado, a maioria dessa Câmara briga com o governador. Enquanto assim está o samba político, numerosos funcionários públicos há três meses não recebem vencimentos. Como de regra os que mais sofrem são os pequenos, os diaristas e outros empregados não titulados. Respondendo ao apêlo aflitivo de tôda aquela gente que pede pão — o pão não esmolado mas adquirido com o seu dinheiro. — a voz oficial declara que a culpa é do Tribunal de Contas.

Culpado por que? Responde seu presidente que é por escassez de pessoal. Seja ou não real a causa apresentada, é uma grande falta de caridade deixar numerosas famílias sem meios de subsistência. O governador e os deputados brigam... por não lhes faltarem pontualmente os subsídios.

Melhore e volte...

O caso da linha de ônibus 51 — Castelo-Lagôa — é característico da falta de unidade de vistas que preside os atos das autoridades do trânsito. Já o comentámos aqui, e voltamos hoje ao assunto para assinalar um aspecto novo da questão. Ao preço de oitenta centavos, carros antigos de velha emprêsa de transportes faziam o serviço da linha. De um dia para a noite, os passageiros depararam nos "pontos" habituais com veículos novos. Mas verificaram que, também repentinamente, o preço mudou, passando para um cruzeiro e cinqüenta centavos, quase cento por cento de aumento. E tudo foi feito às caladas, sem um aviso ao público, como se se tratasse de coisa que não devia aparecer...

Convém lembrar agora que a antiga emprêsa havia pleiteado revisão de tarifas, para aumentar o custo das passagens em quarenta centavos, recebendo do Departamento de Concessões da Prefeitura a seguinte resposta, que até surpreendeu o povo, habituado às majorações diárias, e andou pelos títulos mais vistosos dos jornais: "Melhore o serviço, e volte". A nova emprêsa, que está explorando a linha, trouxe, realmente, carros novos, mas obteve prêmio maior: o aumento não foi de quarenta, mas de setenta centavos, sem que a novidade do tipo dos veículos constituísse pròpriamente "melhoramento" do serviço.

Antes do primeiro comentário que fizemos, os novos carros tinham o seu ponto terminal na Fonte da Saudade, exatamente como os veículos da antiga emprêsa. Depois do comentário, avançaram o "ponto" até o corte do Cantagalo. Mas a primitiva companhia também havia feito êsse progresso, levando os passageiros além daquele local, até Ipanema. E, quando assim procedeu, dividiu o percurso em duas secções, cobrando dois preços: oitenta centavos até à Fonte da Saudade e sessenta daí por diante.

A emprêsa atual não foi obrigada a dividir as passagens nem a levar os seus carros até Ipanema, o que significa que não melhorou o serviço e obteve o aumento negado à companhia anterior, com vantagem que a outra não pleiteou.

Aquêle "melhore e volte" do Departamento de Concessões foi apenas uma frase lançada ao processo para mero efeito de publicidade.

O guarda-chuva do cura

A Comissão Central de Preços, com as recentes decisões judiciais que lhe estão derrubando os tabelamentos, encontra-se novamente em apuros. Aliás pode dizer-se que jamais saiu dêles desde a época em que apareceu juntamente com um decreto-lei até hoje não cumprido. Seus sucessivos planos para combater a situação em que se vê o povo em matéria de preços e de abastecimento vêm fracassando com precisão de fazer corar de inveja um maquinismo de relojoaria. O próprio govêrno, ao qual ela pertence, quase sistemàticamente tudo lhe recusa, exceto as demissões dos seus membros.

Vivendo e funcionando à margem da Constituição, ignorada nos orçamentos oficiais, afrontada pela especulação e até pelas manobras políticas, desprezada pelos organismos superiores, chocando-se permanentemente com outras comissões e autarquias também incumbidas do mesmo setor — já se criaram mais duas neste país — a CCP faz lembrar a história do guarda-chuva excêntrico e tôrto do cura de uma aldeia. Usava-o, dizia, porque, enquanto se ocupassem suas ovelhas em falar mal do objeto, se esqueciam de "cortar" ao dono.

A crise e os seus complexos problemas econômicos estão a pedir um remédio mais radical, que atinja fundamente êsses males, senão resolvendo-os, pelo menos minorando-os. Todavia, se o govêrno insiste em manter a CCP, não se compreende que essa insistência venha desacompanhada de providências que garantam o fiel cumprimento dos tabelamentos e a intervenção eficiente do organismo, no sentido citado.

Do contrário, além do seu papel de velho guarda-chuva, a CCP nada mais poderá fazer do que agravar o custo da vida e os males da crise econômica, por si sós tão difíceis de solucionar.

Não há pressa...

O Senado resolveu suspender as suas sessões até segunda-feira, a partir de ontem. Há ali um mundo de projetos em estudo, alguns dos quais envolvendo questões de interêsse imediato para a nação. Uma folga prolongada de quatro dias, precisamente no início das atividades legislativas, dá a impressão, ao público, de que aquela Casa não tem pressa nos seus trabalhos. Vejamos, por exemplo, o que ocorre com a reforma da lei eleitoral, questão que foi até objeto de largas referências da mensagem dirigida ao Congresso pelo presidente da República. O relator da matéria está com o seu parecer pronto desde o ano passado, apreciando as emendas apresentadas em último turno, num total de mais de cento e vinte. Várias vêzes insistiu para que a Comissão o ouvisse e discutisse o assunto. Chegou mesmo a sugerir reuniões noturnas, no final da última sessão legislativa. Mas não logrou o seu objetivo. A Comissão, assoberbada por outros assuntos, que considerou mais urgentes, foi adiando o debate do parecer sôbre a reforma da lei eleitoral, e o resultado foi o que se viu: o presidente da República a encarecer, na mensagem, a votação dessa reforma, que, em verdade, desde o ano passado está quase pronta no Senado.

Tiros de guerra

A incorporação ao Exército dos novos efetivos de recrutas trouxe, como era de esperar, um número elevado de excedentes. Êstes não serão incorporados, por não suportar o Ministério da Guerra maiores despesas. Nem há acomodações suficientes para o total dos cidadãos em idade de prestar o seu tributo militar.

Entre os mesmos incorporados, há jovens estudantes que necessitarão de atenções especiais dos comandos das suas unidades, a fim de não se verem prejudicados nos seus estudos. E há ainda a considerar o caso dos alunos das séries científicas que, segundo deliberação do Ministério, serão incorporados ao CPOR.

Pergunta-se: não seria mais natural a permissão da reabertura dos Tiros de Guerra? Neles ficariam obrigados a inscrever-se todos os estudantes em idade pre-militar o que viria facilitar a tarefa do Ministério da Guerra nas épocas de incorporação dos novos recrutas.

Quando dormimos...

Até nas relações diplomáticas e comerciais com o Paraguai, os argentinos nos levam incontestável vantagem. Pelo menos fazem o que ainda não fizemos ou não procurámos fazer. E por isso naufragam conosco países do continente com os quais devemos viver em perfeita cordialidade de intercâmbio. Querem a prova? Em Assunção há uma Agência Comercial do Brasil. Foi por ela que se soube que a Argentina está em via de conquistar um grande êxito diplomático com o Paraguai: quando, de acôrdo com a Conferência Internacional de Comércio, vamos aumentar numa base de 40% nossas tarifas aduaneiras, vão ser extintas as barreiras alfandegárias entre a Argentina e o Paraguai.

Note-se que o país mais prejudicado não é a Argentina, é o Paraguai, porquanto cêrca de 45% de sua receita provém das rendas aduaneiras e é a Argentina seu maior fornecedor. Dir-se-ia que em tal caso o govêrno do Paraguai comprou um bonde. Não será tanto assim, pois a Argentina lhe proporcionará a compensação de um grande empréstimo. E é ainda na informação da Agência Comercial do Brasil na capital paraguaia que vem uma oportuna insinuação a respeito da iniciativa que deverá tomar a nossa diplomacia.

É que certas agências, às vêzes, enxergam mais longe que o govêrno...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Ratoeiras e arapucas

Voltamos ao assunto. Diz de perto com a economia popular, a que não se tem o direito de iludir ou explorar.

Durante e mesmo depois da última guerra, improvisaram-se aqui e nos Estados emprêsas comerciais e industriais que não são outra coisa senão ratoeiras e arapucas. Ainda não está esquecido o rumoroso episódio de uma organização de petróleo que acabou na polícia.

Funda-se, por exemplo, uma sociedade por ações. O incauto toma das das preferenciais, segundo documento que temos à vista. Não é um capitalista. É um homem que faz gôsto no seu pé de meia. Integralizou-as. Mas os anos se passaram e a respectiva Sociedade jamais prestou contas dos depósitos recebidos, não pagando um centavo, sequer, dos juros de 6% que anunciou e garantiu. Era ao que a lei a obrigava. A lei, entretanto, não a incomoda, porque na Companhia as influências alardeiam prestígio político.

Urge que as autoridades intervenham e apurem as irregularidades cometidas e irregularidades e desonestidades. Quando a lei assegurou às minorias dessas organizações anônimas a prerrogativa de fiscalizar as suas administrações não o fêz senão para extinguir abusos e extorsões.

Infelizmente, o que se sabe é que as arapucas e ratoeiras continuam a viver e a prosperar, iludindo a boa fé dos que nelas acreditam.

Vôos noturnos

O progresso da aviação e o desenvolvimento das linhas aéreas comerciais determinaram a realização de vôos noturnos, sendo inaugurada uma linha entre Rio e São Paulo. Participaram dêsses vôos nada menos de três emprêsas. As autoridades que controlam as atividades da aviação comercial permitiram tais vôos porque verificaram existir a necessária segurança, estando os aeroportos dotados da aparelhagem desejada.

Acontece, porém, que há, nos setôres da vida nacional onde existem trabalhadores, os núcleos comunistas, que lançam mão de todos os recursos para anarquizar, desorganizar e tumultuar o que necessita de calma. Os atos de sabotagem surgem onde os comunistas exercem suas atividades, especialmente nos sindicatos de classe, bem poucos indenes da ação dos adeptos da *linha justa*. E foi precisamente obra dos comunistas a campanha desencadeada ùltimamente contra os vôos noturnos, com o objetivo de dificultar a vida das emprêsas de aviação. Isto foi apurado pelas autoridades da Aeronáutica, que tomaram as devidas providências, cessando a campanha, visivelmente de cunho comunista.

Um velho aviador, chamado a opinar sôbre os vôos noturnos, disse: — "O vôo noturno é de maior rendimento e é uma das características do transporte aéreo, e o desastre com o avião da Cruzeiro do Sul não constitui argumento suficientemente forte para apoiar o pretenso perigo dos vôos noturnos".

Proteção adicional

Em verdade, como bem assinalou o dr. Eugenio Gudin, em seu último artigo publicado no *Correio da Manhã*, entre nós "o regime da licença prévia tem obedecido quase invariàvelmente ao errado critério de transformá-la em uma medida protecionista adicional, isto é destinada a aumentar a margem de proteção aduaneira da indústria nacional".

Damos aqui um exemplo, dos muitos que comumente se verificam no país. É o caso dos copos de matéria plástica, artigo extraordinàriamente procurado pelos colegiais e nos domicílios com várias crianças. Em comêço do ano passado, o produto nacional custava, em média, oito cruzeiros por unidade. Como viesse grande importação do similar norte-americano, êsse copo entrou a ser vendido, indistintamente, isto é, fôsse nacional, fôsse estrangeiro, de dois a três cruzeiros. Um dia, conheceram-se as restrições totais da Fiscalização Bancária. O copo trazido de fora desapareceu. Cessou a importação. Que resultou daí? A mercadoria subiu logo de preço. Custa de seis a sete cruzeiros, quando antes, para garantir lucros seguros ao varejista, vendiam-no de dois a três cruzeiros.

Ninguem diz que o produto indígena é pior do que o alienígena. Ou que tenha preferência. Isso é outra história. O que se afirma — e o sr. Gudin tem razão — é que as restrições valem também por uma nova fórmula adicional de proteção aduaneira à indústria que o fabrica.

O impôsto fascista

Uma das criações fascistas na Itália foi o impôsto sindical. Não podia deixar de ter, como teve, largo desenvolvimento. A ditadura de Mussolini fazia de Luís XI, com todos os vícios dêste e sem nenhuma das boas qualidades que, em parte, deram glória ao famoso rei da França, o destruidor da aristocracia feudal armada contra o seu poder. O Duce investigava e espionava, pondo o ôlho nos domicílios, para saber como se vivia e o que se fazia.

Era natural que o fascismo caboclo do Brasil copiasse o sistema. Não foi original. Mas se tornou um imitador dos processos violentos.

Aconteceu que a Itália foi levada à guerra, perdendo-a.

Quando o general Eisenhower fêz invadí-la e ocupá-la, escorraçando e batendo o fascismo, uma das suas primeiras proclamações consistiu em recomendar, por intermédio de seus comandos, que ninguém pagasse o impôsto, por extorsivo e desumano. Tratava-se de uma novidade tìpicamente ditatorial. Foi o bastante. Morreu o gravame odioso.

Ainda na Itália, dizem que com o produto dêsse impôsto se fazia alguma coisa para a fachada do regime dos camisas pretas. No Brasil, nem isso...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

Imigração

O govêrno está esperançado em canalizar para o Brasil três correntes migratórias valiosas: a italiana, a portuguêsa e a holandesa. Já concluiu o acôrdo ítalo-brasileiro de imigração, que visa especialmente à imigração selecionada, de acôrdo com a conveniência do nosso país, e procura também disciplinar a imigração espontânea.

Portugal, como é sabido, foi que tomou a iniciativa de suspender, em 1947, a vinda de seus filhos para o Brasil. Agora se cogita, através de entendimento diplomático, de retomar e intensificar o fluxo de portuguêses para aqui, onde sempre se deram tão bem... São duas resoluções acertadas, não sòmente a relativa à vinda de italianos como à de portuguêses! Dizemos acertadas de modo geral, pois convém lembrar a necessidade de conhecer os têrmos exatos dêsses acordos.

Há, porém, notícia talvez ainda mais promissora no tocante a vinda de estrangeiros: cogita-se de incentivar a imigração holandesa, ou melhor, de instituí-la, pois a bem dizer ela nunca existiu, a não ser no tempo do domínio holandês no norte do país. Mas, ao que agora se informa, contratou o govêrno brasileiro técnicos que realizaram o levantamento da bacia do Cabo Verde, em Minas Gerais, e do vale do Tubarão, em Santa Catarina. Aí serão abertos núcleos coloniais.

Como já temos tantas vêzes assinalado, a situação do Brasil rural é a mais precária possível, refletindo desgraçadamente no resto do país. Nossos agricultores, em grande parte assolados pelos flagelos que acometem a lavoura e desiludidos das providências em seu favor, emigraram para as cidades. Aí se entregam ao trabalho das fábricas. Foi o êxodo que deixou deserto o campo. É essa uma das grandes causas da crise de alimentação que sofremos, porque sòmente o trabalho rural, em todo o mundo — o Brasil não poderia ser uma exceção — pode alimentar o homem. Ora, a perspectiva de holandeses em Minas e Santa Catarina, além da de italianos e portuguêses em outros sítios do território nacional, é alentadora. Dá esperanças.

Há duas fontes de migração portuguêsa para o Brasil: a dos homens afeitos ao trabalho, criaturas simples, com bons músculos e vontade de trabalhar, que nos procuram animados do desejo, quase sempre modesto, de aqui construir uma economia; a dos portuguêses enfeitados, que já vêm de sua terra pouco habituados ao trabalho, e entre nós se entregam, alguns com grande êxito, a iniciativas perfeitamente inúteis para o Brasil, embora altamente salutares para êles. Evidentemente os primeiros são os que nos convêm. Assim, se houver qualquer seleção, deve ser em seu favor.

Não resta, porém, a menor dúvida de que a imigração estrangeira, e especialmente a européia, nos interessa sobremaneira. Não vemos outra fôrça capaz de soerguer a economia rural em estado de colapso. O essencial, portanto, é que venham lavradores. É preciso muito cuidado em realizar essa seleção, porque há hoje na Europa muita gente desiludida, receosa de novas catástrofes, e que vê o Brasil como um pôrto de salvação. Mas evidentemente não serão êsses náufragos que nos convêm. Dessa espécie de desiludidos e desajustados recebemos boa cópia durante a guerra... Que fizeram em nosso país? Permaneceram nas grandes cidades, sobretudo no Rio e em São Paulo, fazendo a agiotagem sob várias modalidades. Evidentemente será indispensável trancar as portas a imigrantes dessa espécie. Venham os braços fortes e as inteligências sadias para o trabalho de criação da riqueza. Exatamente o que não se viu durante a conflagração.

Esperemos o desfecho das negociações anunciadas. E vejamos, como é desejo de todos, se foram atendidas as necessidades prementes da economia rural brasileira, que precisa de braços e de técnicos. Homens do campo, eis o que queremos, e não parasitas urbanos, que já os temos em excesso.

VITÓRIA TRABALHISTA

Brigg, Inglaterra, 25 — (A. P.) — O Partido Trabalhista Britanico reteve nas eleições suplementares de ontem o seu assento nos Comuns por êste distrito. O trabalhista E. L. Mallalieu derrotou ontem o conservador Anthony Fell por 21.33? votos contra 22.746.

As eleições foram realizadas para o preenchimento da vaga deixada com a renuncia do trabalhista Tom Williamson, que venceu em 1945 com 8.104 votos.

EXISTE UMA FEDERAÇÃO EUROPÉIA, AFIRMA BLUM

Paris, 25 — (U. P.) — O ex-primeiro ministro Leon Blum concluiu que já existe uma federação européia. Examinando os desenvolvimentos desde a primeira conferencia do Plano Marshall, em artigo no orgão socialista "Le Populaire", disse o ex-premier que "o primeiro round foi ganho. Existe uma federação européia. Certamente, ainda não existe como instituição, ou como realidade politica, mas como idéia triunfante e parte integrante da ideologia internacional... A mudança foi rapida".

NÃO PODERÁ ENTRAR NA INGLATERRA

Londres, 25 — (A. P.) — O vice-secretario para os Negócios Exteriores, C. P. Mayhew declarou nos Comuns que a sra. Magda Reinerova, funcionária diplomática da Tchecoslováquia, teve negada permissão para reentrar na Grã-Bretanha. Mayhew declinou de revelar as razões.

A Embaixada da Tchecoslováquia informou que a sra. Reinerova estava empenhada no trabalho de promover relações culturais entre a Tchecoslováquia e a Grã-Bretanha. A funcionária tchecoslovaca, de 40 anos e esposa de um escultor tcheco, partiu de Londres para Praga há duas semanas aproximadamente.

16 MILHÕES DE DOLARES PARA O CHILE

Washington, 25 — (U. P.) — O Banco Internacional anunciou que aprovou a concessão de dois empréstimos ao Chile, num total de 16.000.000 de dólares.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

SOLUÇÃO FINAL DA QUESTÃO DA INDONESIA

Batavia, 25 — (R.) — As delegações da Holanda e Indonésia iniciarão as negociações para a solução final da disputa sobre a Indonésia a 12 de abril vindouro em Jogjakarta, capital da ilha de Java — anuncia-se oficialmente.

Sabe-se que as negociações serão realizadas sob os auspicios da Comissão Mediadora das Nações Unidas.

Algodão e tecidos

A política dos norte-americanos com respeito aos tecidos de algodão tem evidentemente muitos adversários, mas nenhum lhe é tão perigoso como o Japão, mesmo submetido, mesmo ocupado...

O Japão, sabe-se, é fabricante, apenas, e deve elaborar matéria-prima importada. Os Estados Unidos são fabricantes e produtores da matéria-prima. Esta vantagem, por uma série de razões bastante conhecidas, não lhes vale entretanto na concorrência com os tecidos japonêses.

Já era assim antes da guerra. Assim continua sendo, apesar da guerra.

Antes da guerra, os japonêses trabalhavam com dez milhões de fusos e os Estados Unidos com vinte milhões. Mas o regime da produção contínua — e, além disso, barata — permitia aos japonêses a penetração em todos os grandes mercados do Oriente, assegurando-lhes até brilhante posição em Java. Os próprios mercados norte-americanos lhes pertenceriam em grande parte, sem a defesa das tarifas aduaneiras.

Perdida a guerra para o Japão, imaginou-se que os Estados Unidos haviam de modo completo eliminado aquêle concorrente em matéria de tecidos de algodão. Puro engano. As autoridades militares de ocupação, elas mesmas, fizeram ressurgir a indústria têxtil, no interêsse da fabricação de panos para os japonêses, e êstes recomeçaram a trabalhar — era imperativo — a matéria-prima do país vitorioso. Não se permitiu o trabalho, é claro, com o antigo número de fusos. Um cálculo sumário das necessidades internas reduziu êsse número a quatro milhões. As necessidades internas, porém, não se limitavam ao vestuário; ampliavam-se a tudo o mais. A fabricação de tecidos proporcionava divisas ao Japão, inclusive para assegurar as importações da matéria-prima.

O dilema impôs-se então aos Estados Unidos: ou deixavam-se pagar, pelo algodão, em tecidos; ou permitiam que os japonêses fôssem buscar nos antigos mercados os créditos capazes de cobri-los nas transações de algodão.

Em ambas essas hipóteses, a vitória dos norte-americanos sôbre os japonêses ficaria — e ficará — sem rendimento prático em um dos ramos da economia.

É indiscutível que os Estados Unidos não abrirão as portas aos tecidos japonêses. Seria desorganizar tôda a indústria do algodão, essencial no país, e tornar êste último verdadeira colônia dos japonêses, a fornecer-lhes matéria-prima em retôrno de artigos elaborados. Um só caminho resta, pois, aos norte-americanos: deixar que tome desenvolvimento a fabricação dos tecidos japonêses; que os quatro milhões de fusos dessa atividade subam aos dez milhões de outrora, ou mais... Êste ato, impôsto pelas circunstâncias, privá-los-á de todo e qualquer domínio direto sôbre os mercados do Oriente, onde os tecidos norte-americanos, percorrendo embora todo o mundo, haverão de parar, impotentes. A guerra soluciona muitas coisas, exceto contra a natureza delas.

É provável que tudo isto contribua para uma completa revisão da política algodoeira norte-americana, a que nem a política dos tecidos vale quando certos elementos a contrariam.

Ora, na política algodoeira, tanto quanto na dos tecidos, o Brasil é parte. Precisa criar êsses certos elementos a que me refiro, já acompanhando o progresso da cultura, conforme a Rússia, por exemplo, a realiza, já dispondo a fabricação e o comércio da mercadoria por sistemas de grande vigilância.

Ainda agora leio êste espantoso parecer do Ministério da Fazenda em relação ao convite do Egito ao Brasil para fazer-se representar na sétima reunião plenária do comitê consultivo internacional do algodão: que o assunto não merece apoio, em razão da despesa a realizar. Por uma despesa eliminada, perderemos talvez o ensejo de um estudo conveniente ou de um aviso proveitoso no momento em que a batalha do algodão é uma das formas da batalha universal no campo da economia. Onde quer que se fale hoje de algodão é um êrro grave não estar presente o Brasil.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ACRÉSCIMO DE DIVISAS: 400 MILHÕES

O balancete do Banco do Brasil em 28 de fevereiro reflete a melhoria da situação monetária e financeira. O fato mais importante é o grande acréscimo de cambiais: as contas dos "correspondentes no exterior" passaram em fevereiro, no ativo, de 8.185 a 8.400 milhões de cruzeiros, enquanto o passivo diminuiu de 1.371 a 1.180 milhões. Fica, portanto, um acréscimo do saldo de 406 milhões de cruzeiros, ou mais que vinte milhões de dólares.

As reservas em divisas atingiram no mês passado 7.220 milhões de cruzeiros. As reservas de ouro ficaram pràticamente estacionárias, com 7.096 milhões de cruzeiros. O total das cambiais elevou-se, pois, a 14.316 milhões de cruzeiros — cifra máxima registada até agora. E' verdade que maior parte ainda que em 1946 — quando se verificou um total semelhante — está imobilizada ou sujeita a restrições na sua aplicação. Poder-se-ia caracterizar a situação cambial como excelente do ponto de vista quantitativo, e menos favorável do ponto de vista qualitativo. Não obstante, existem na América Latina e no mundo inteiro poucos países que conseguiram aumentar os seus fundos cambiais em proporções iguais às alcançadas pelo Brasil.

Nessas condições, seria uma loucura suicida mudar a taxa cambial, seja abertamente, seja realizando uma desvalorização camuflada, adotando o sistema das taxas cambiais multiplas — que deu até agora péssimos resultados, exceto na Alemanha nazista, onde era combinado com um contrôle rigorosíssimo dos preços. Ou será que os advogados dêsse sistema querem introduzir no Brasil a variante argentina, na qual o trigo é exportado a 60 pesos o quintal, mas os agricultores recebem apenas 17 pesos, cabendo o lucro ao govêrno? A moeda de taxas múltiplas não tem nada que ver com o verdadeiro liberalismo econômico. E' uma das formas da economia dirigida, e entre tôdas a mais arbitrária e injusta.

Não há tampouco razões para uma mudança do sistema monetário por causa da situação monetária interna. Contràriamente ao que foi suposto e desejado pelos inflacionistas, a pequena emissão de 100 milhões — 0,5% do nosso meio circulante — não foi o início de uma nova era de superprodução de papel-moeda. Com habilidade extraordinária, o Banco do Brasil conseguiu atravessar o período sempre difícil de fim do ano, período de grandes necessidades em moeda corrente por parte do público. Em vez de promover maiores emissões, êle utilizou temporàriamente as reservas em moeda corrente na Superintendência da Moeda e do Crédito. Mas já em janeiro o montante respectivo de 185 milhões de cruzeiros foi integralmente restituído, figurando a Caixa da Superintendência no último balancete do Banco com 185 milhões, que se acrescentam aos 1.181 milhões do próprio Banco. Inclusive uma pequena parcela em outras espécies, o total da Caixa elevou-se em fim de fevereiro a 1.378 milhões — importância bastante ampla para êsse período do ano.

Verifica-se, por outro lado, que o débito do Banco na Carteira de Redescontos, de 666 milhões de cruzeiros, foi inteiramente resgatado — mais um sinal de que não há perigo de inflação monetária.

Naturalmente, as operações internas entre os diferentes órgãos monetários seriam medidas apenas paliativas se do lado financeiro continuasse a pressão. Mas, sob êste aspecto também, verifica-se melhoramento sensível. As contas do Tesouro Nacional relativas à execução do orçamento de 1948 acusam grande alívio: o déficit do Tesouro passou de 342 milhões de cruzeiros, em fim de janeiro, a 90 milhões em 29 de fevereiro, resultado favorável para esta época do exercício. Regista-se, do outro lado do balancete, um aumento substancial dos depósitos de outras entidades públicas, que passaram de 2.697 a 3.136 milhões de cruzeiros. Dêsses algarismos pode-se tirar a conclusão de que a situação das finanças públicas é relativamente satisfatória. Escusado dizer que não existe mais necessidade de emitir para financiar saldos do comércio externo. Em resumo, sòmente uma desvalorização intencional poderia provocar nova inflação.

PERU E BOLIVIA SOLICITAM CRÉDITOS AO BANCO NACIONAL

Lima (Apla) — Anunciou-se oficialmente nesta capital que, respondendo ao convite dos governos do Peru e da Bolivia, chegará pròximamente a esta capital, para depois trasladar-se para La Paz, uma missão do Banco Mundial.

Essa missão tem por objeto estudar os problemas das economias peruanas e bolivianas e determinar especialmente os fatôres que dizem respeito a um maior desenvolvimento econômico dessas países. O envio da comissão investigadora por parte do Banco Mundial é conseqüência das solicitações apresentadas por ambas essas nações para obter créditos nessa instituição internacional, pedidos êsses que não encontraram acolhida extraordinàriamente favorável, devido principalmente à ignorância das condições econômicas imperantes nessas países.

Tanto a Bolivia como o Peru aguardam que o parecer da comissão lhes seja favorável.

AUMENTARAM OS ESTADOS UNIDOS O VOLUME DE EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA LATINA

Washington (Apla) — O Departamento de Comércio, informou que as importações norte-americanas na América Latina chegaram a um total de 137.300.000 dólares, no curso do passado mês de dezembro, contra 103.200.000 dólares em novembro último.

As importações efetuadas no México passaram de 15.700.000 dólares em novembro e 23.800.000 dólares em dezembro. As efetuadas em Cuba aumentaram de 36.900.000 dólares para 42.700.000. Na Colômbia, enquanto em novembro de 1947 se importavam mercadorias no valor de apenas 17.600.000 dólares, as efetuadas em dezembro atingiam a 23.800.000 dólares.

As cifras correspondentes à Venezuela são respectivamente ...... 12.000.000 e 18.600.000 dólares. Os dados do Brasil são respectivamente 39.600.000 e 48.600.000 dólares.

No que se refere às exportações norte-americanas com destino aos países da América Latina, o Departamento do Comércio anunciou que aumentaram de 179.000.000 de dólares em novembro, para .... 201.500.000 dólares em dezembro. As exportações para o México passaram de 50.700.000 dólares em novembro, para 60.300.000 dólares em dezembro.

As cifras respectivas correspondentes à Venezuela são 34.500.000 a 40.200.000. As do Brasil passaram de 45.500.000 para 56.200.000 dólares.

PERDEM TERRENO NA ITALIA OS COMUNISTAS

Roma (APLA) — Os comunistas italianos, cujo baluarte sempre esteve nas grandes massas operárias do norte do país, parece estarem perdendo fôrça entre os operários da Itália do sul, coisa que se julga particularmente significativa neste momento em que se aproximam as eleições de 18 de abril.

Nas eleições recem-realizadas no seio da Confederação dos Operários Texteis da provincia de Milão, os democratas cristãos obtiveram um triunfo de 42,4% dos votos, contra apenas 33,2% em 1947. Tanto os comunistas como os socialistas de esquerda perderam terreno, em comparação com as cifras do ano anterior. Os socialistas de direita, que somente obtinham 1,05% dos votos em 1947, obtiveram 4,6%. Os comunistas e socialistas de esquerda obtiveram, respectivamente, 32,65% e 20,36%, contra 35,2 e 25,2% em 1947.

Em Paris, a "Gazeta Polonesa" publicou uma série de artigos sôbre o problema alemão.

O autor lembra que a lenda da "pobre Alemanha" não é nova, os alemães valeram-se dela depois da primeira guerra, como "chantagem", tendo conseguido reconstituir em 20 anos um potencial econômico e militar suficiente para conquistar metade da Europa.

OTIMA SAFRA AGRICOLA PREVISTA PARA O INTERIOR DO NORDESTE

O diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, sr. Rafael Xavier, que empreende, no momento, uma viagem de inspeção aos diversos serviços subordinados ao I. B. G. E. instalados em vários Estados, acaba de telegrafar, de Fortaleza, ao ministro da Agricultura, informando que a situação de todo o interior do Nordeste é muito boa, em virtude das chuvas abundantes ali ocorridas e que fazem prever uma ótima safra agrícola.

AREAS PARA A INSTALAÇÃO DE POSTOS AGROPECUARIOS

Incumbido pelo ministro Daniel de Carvalho de obter com o governador da Bahia informações acerca dos municípios baianos, cujos prefeitos estivessem dispostos a oferecer terrenos com área mínima de 50 hectares, para neles serem instalados Postos Agro-Pecuários, o sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Estatística da Produção e que se acha em viagem de inspeção aos serviços que se dedicam a essa especialidade, em vários Estados do país, acaba de telegrafar ao titular da Agricultura, comunicando, que, de acordo com declaração daquele governador, as prefeituras de Itabuna, Barra, Barreiras e Sto. Amaro estão prontas áreas para o fim em questão.

Pingos & Respingos

ORAÇÃO

Por vossa encarnação que homem vos fêz Jesus,
Dai-nos a emanação da vossa divindade.
E, por vossas lições de renúncia e bondade,
Que a estrada nos mostreis que ao sumo Bem conduz.

Pelo mal que vos fêz a torva iniquidade
Dos homens, a Justiça aureolai-a de luz.
E, por quanto sofreste a carregar a cruz,
Dai alívio, Jesus, à dor da Humanidade.

Pela vossa paixão redentora e divina,
Acalmai, ó Senhor, as humanas paixões
Que conduzem o mundo à guerreira chacina.

Contende a fúria hostil de infernais maldições
E, em vez do ódio feroz que entre os povos domina,
Dai às almas amor e paz aos corações.

Cyrano & Cia.

A CAMPANHA DO TRIGO EM MINAS GERAIS

Dentro de três anos, aquêle Estado poderá libertar-se da importação

Regressando da viagem que realizou a Minas Gerais, em missão especial do Ministério da Agricultura, o engenheiro-agrônomo Artur Seabra fez declarações à imprensa, a respeito da campanha do trigo naquele Estado, que está sendo efetuada em ritmo promissor. Não sòmente o govêrno mas também os agricultores mineiros estão dedicando os maiores esforços, no sentido de que Minas Gerais, talvez já em 1951, esteja completa e definitivamente livre das importações do produto estrangeiro.

A produção dêste ano, segundo disse o sr. Artur Seabra, poderá atingir a meio milhão de toneladas, considerando-se que a safra de 1947 não chegou a alcançar trezentos milhões de quilos. Para garantir a continuidade da execução do plano, o Ministério da Agricultura está colaborando com a Secretaria de Agricultura de Minas, para onde já transportou um pesado equipamento, com o qual espera assegurar a motomecanização das culturas, o armazenamento total da produção e a sua compra imediata por preços compensadores.

Os agricultores mineiros já dispõem de 45 tratores, 21 trilhadeiras, 6 ceifadeiras, 14 "jeeps", 12 camionetes, 10 caminhões dos quais 3 de vinte toneladas cada um, 11 silos metálicos com capacidade para 60 toneladas cada um e 3 combinadas que realizam o trabalho de 120 homens.

Declarou finalmente o engenheiro Artur Seabra que os Estados triticultores receberão 30 tratores diversos, 300 ceifadeiras, 30 grades, 300 trilhadeiras, 34 arados, 24 "jeeps", 17 caminhões de 5 toneladas e 3 de 8 toneladas. Foi aberto um crédito de Cr$ 5.955.000,00 para atender a despesas, tendo sido adquiridos para êsses Estados 6 moinhos, além de outros 12, cuja aquisição se anuncia ainda para êste ano. Em 1949, serão comprados mais 13. Um maior incremento à produção do trigo requer, do Ministério da Agricultura, a aquisição de certo numero de moinhos a serem instalados em locais prèviamente determinados onde haja interessados em sua exploração. A capacidade dos moinhos a serem instalados não deve exceder de 80 sacos de farinha em 10 horas de trabalho. Para execução dêsse programa, foi estipulada a verba de 60 milhões de cruzeiros e pleiteadas facilidades de caráter técnico-administrativo.

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Joazeiro, hoje, 8 horas, para Vitória. — Taubaté, amanhã, 10 horas, do Armazem 12, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — D. Pedro II, a 30, 16 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. Rodrigues Alves, a 30, 9 horas, das Docas para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Nat. Fort. Tutoia. S. Luiz e Belém. — Jaboatão, a 30, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Barbacena, a 31, 10 horas, do Armazem 12, para Bllh. Rec. ABr. Frt. Belém. Sant. Obs. Part. Itc. e Manáus. — Rio S. Francisco, a 31, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. e Tutoia. — Bocaina, a 3, 9 horas, para Carv. Salv. e Aracaju'. — Duque Caxias a 3, 9 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Frt. Bel. Sant. Obs. Part. Itc. e Manáus. — Rio Solimões, a 3, 8 horas, para Rec. Nat. Frt. S. Luiz, e Belém — Rio Amazonas, a 6, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. Frt. e Tutoia — Alegrete, a 10, 8 horas, para Salv. Rec. Frt. S. Luiz e Belém. — Bandeirante, a 10, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. e Cabedelo. — D. Pedro I, a 10, 16 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. — Comte. Riper, a 13, 9 horas, das Docas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Nat. Fort. Tut. S. Luiz e Belém. — Poconé, a 20, 9 horas, para Vit. Salv. Rec. Cab. Frt. Bel. Sant. Obs. Port. Ito. e Manáus. — Rio Tocantis, a 5, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Nat. e Cabedelo.

Para o Sul: Farrapo, hoje, 8 horas, para Sts. RGd. Pel. e Porto Alegre. — Minasloide, amanhã, 12 horas, para Santos. — Loide-Cuba, amanhã, 15 horas, para Paranaguá. — Loide-Brasil, a 30, 15 horas, para Santos. — Aracaju', a 30, 8 horas, para S. Francisco. — Rio Ipiranga, a 31, 10 horas, para Sts. RGd. Pel. e Porto Alegre. — Loide-Nicaragua, a 2, 8 horas, para S. Francisco. — Rio Oiapoque, a 5, 8 horas, para Sts. RGd. Pelotas e Porto Alegre. — Uçá, a 6, 8 horas, para Pguá. Ant. S. Frc. e Itajaí. — Almirante Alexandrino, a 6, 12 horas, para Santos. — Atalaia, a 7, 8 horas, para Sts. RGd. Pelotas e Porto Alegre. — Poconé, a 11, 14 horas, para Santos. — Loide-Haiti, a 20, 10 horas, para Santos. — Mandu' a 20, 8 horas, para Santos e Buenos Aires. — Cuiabá, a 21,10 horas, para Santos.

Para a Europa: Comte. Lyra, a 2, 8 horas, para Vit. Salv. Cab. Rec. SVic. Lisb. Leixões, Havre, Anvers e Rotterdam. — Almirante Alexandrino, a 28, de abril, 8 horas, para Salv. Rec. Madeira. Vig. Leixões e Lisboa.

Para a América: Loide-Brasil, a 8, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21, abril, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Mandu', em maio, para Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Rio Ipiranga, domingo, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 29, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 2, de Belém e escalas. — D. Pedro I, a 3, de Recife, e escalas. — Atalaia, a 5, de Manáus e escalas.

Do Sul: Jaboatão, amanhã, de S. Francisco e escalas. — Barbacena, domingo, de Porto Alegre e escalas. — Rio S. Francisco, domingo de Porto Alegre e escalas. — Comte. Lira, a 30, de Paranaguá e escalas. — Midosi, a 1, de Buenos Aires e escalas. — Rio Tocantins, a 2, de Porto Alegre e escalas. — Uçá, a 3, de Itajaí e escalas. — Rio Amazonas, a 3, de Itajaí e escalas. — Bandeirante, a 7, de Porto Alegre e escalas. — Alegrete, a 7, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa: Almirante Alexandrino, a 5, de Vigo e escalas. — Cantuária, a 18, de Rotterdam e escalas. — Mandu', a 17, de Rotterdam e escalas. — Cuiabá, a 20, de Gênova e escalas.

Da América: Loide-Brasil, amanhã, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Haiti, a 2, de Nova York e escalas. — Loide-Mexico, a 8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Canadá, a 8, de Nova York e escalas. — Loide-Guatemala, a 15, de Nova York e escalas.

O FOMENTO DA PRODUÇÃO NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 25 (Asp.) — Foi recebida na Assembléia Estadual uma mensagem do governador, submetendo ao estudo do Legislativo os acordos firmados com o govêrno da União, visando ampliar os serviços de fomento da produção vegetal e animal e para manter a escola Agro-Técnica, criar o Curso Prático de Agricultura na Escola Normal Maria de Matos, no municipio de Anchieta e articular o serviço de reflorestamento.

TEVE QUINTUPLOS

Louisville, Kentucky, 25 (A. P.) — A sra. Roman Gadlage, de 31 anos, deu à luz a 5 gêmeos, mas todos vieram a falecer. Três nasceram mortos e dois meninos viveram numa encubadeira, durante 20 minutos. O nascimento deu-se no 5º mês, e se o parto houvesse sido em época normal, as cinco crianças provavelmente teriam sobrevivido. O casal Gadlage tem outra filha de 20 anos de idade.

RAY-O-VAC
PILHAS BLINDADAS para LANTERNAS
A venda nas boas casas
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CORREIO DO MUNDO FARMACEUTICO
24.000 exemplares mensais
Acaba de sair o numero 5 — Assuntos palpitantes da atualidade
Publicidade e assinaturas
Rua Buenos Aires, 137 sobrado — RIO (31086)

Faça de seu rádio... ...UM RÁDIO FONÓGRAFO
com este TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO WEBSTER
• Audição apurada
• Parada automática
• Motor extra-silencioso
• Capacidade para 12 discos
• Mudança em 4 segundos
DESCONTOS AOS MONTADORES DE VITROLAS
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

RESIDÊNCIA DE LUXO
Para familia de alto tratamento, vende-se uma com 3 pavimentos (s 3 salas, 7 quartos, garage, terraço e dependências para empregados. Localizada em rua transversal à Haddock Lobo, na Tijuca. Preço Cr$ 350.000,00. Tels. 23-3564 e 43-5114. (30383)

N.A.B.
AGÊNCIA RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 · 42-2378 · 42-6121
VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE
RIO — BELO HORIZONTE · SÃO PAULO · Bom Jesus da Lapa (Bahia) Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) · JOÃO PESSOA · RECIFE FORTALEZA · TEREZINA PARNAÍBA · SÃO LUIZ · BELÉM
PASSAGEIROS · ENCOMENDAS · CORREIO
SEGURANÇA · CONFÔRTO · RAPIDEZ

Peregrinação Nacional a Fatima
(Portugal) LOURDES (França) e demais Santuários Católicos da Europa Latina
Sob o alto patrocinio do DD. Senhor D. CARLOS DE VASCONCELOS MOTTA, Cardeal Arcebispo de São Paulo e promovida pelo SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA no SUMARÉ.
UNICA SAIDA
pelo rápido e confortável transatlantico
s/s "ARGENTINA"
em fins de maio
ITINERARIO
Lisboa — Fátima — Lourdes — Avignon — Paris — Normandia (Chartres e Lisieux) — Bruxelas — Strasbourg — Lucerna — Zurich — Interlaken — Lausanne — Montreux — Genebra — Milão — Veneza — Bolonha — Padua — Luca — Pistoia — Florenza — Assis — Roma — Napoles — Pisa e Genova
Volta garantida de Genova ou Cannes pelos navios da Home Line
ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES NO PRÓXIMO DIA 30 DE MARÇO
WAGONS-LITS // COOK
Av. Pres. Wilson, 164-B — Rio de Janeiro
Telefones: 32-6965 e 32-6270

AVIAÇÃO

OS PRIMÓRDIOS DA LIGAÇÃO AÉREA FRANÇA-BRASIL

Anno VI — RUA DO OUVIDOR

A correspondencia entre as azas dos aeroplanos

O Brasil vae ter um serviço postal aereo para a França

Agora que se comemora o 20º aniversario do vôo de Mermoz, que estabeleceu a primeira linha aérea comercial entre a França e a América do Sul, agora que é tempo de se evocarem os herois da *Ligne*, todos aqueles admiraveis Guillaumet e Saint-Exupéry, agora tambem devemos relembrar por um instante a precursora da Air France — a Latécoère.

Desde o principio do século, desde os tempos do 16-bis de Santos Dumont, a França vinha sendo uma pioneira da aviação comercial. E as linhas da Latécoère para o norte da Africa interessavam particularmente à America do Sul. Nossa ilustração é um artigo do diplomata patrício Mario Fernandes, para o *Rio-Jornal* de 28 de maio de 1923, dia em que se anunciava a ligação postal Brasil-França. Não era ainda a linha toda do espaço, a linha que Mermoz inauguraria — já era, no entanto, a união rápida entre nós e o grande centro cultural do mundo latino. Naquele dia noticiava-se que a Latécoère, que de há muito já funcionava entre a França, a Espanha e o Marrocos, acabava de abrolhar em mais um ramo aéreo: seus aviões começavam a prolongar o vôo de Cassablanca a Dakar. No dia 6 daquele mês de maio haviam chegado a Dakar três aviões Bréguet, motor Renault, de 300 H.P., dirigidos pelos pilotos franceses Hamm, Dellou e Ceuille. Em Dakar, os aviões recolheriam a correspondência vinda por mar da América do Sul. Ao mesmo tempo, os franceses cuidavam então de criar uma linha de vapores rápidos entre Dakar e Pernambuco, acelerando ainda mais o ritmo da ligação França-Brasil.

Assim começou nossa ligação aérea com a Europa, que seria mais tarde continuada pelos herois dos que Saint-Exupéry fixou em prosa definitiva na *Terre des Hommes*.

CARIMBO FILATÉLICO PARA A NOVA LINHA AÉREA RIO-BUENOS AIRES

A fim de assinalar a inauguração, hoje, da nova linha aérea Rio-Buenos Aires, a cargo de quadrimotores "Constellation" da

CORREIOS E TELÉGRAFOS — PANAIR DO BRASIL — 1.º VÔO DA ... ARGENTINA — 26-3-1948 — RIO DE JANEIRO - BUENOS AIRES

Frota Bandeirante da Panair do Brasil, a Diretoria dos Correios e Telégrafos resolveu apor um carimbo filatélico especial a toda correspondência transportada pela aeronave nacional escolhida para êsse fim. O carimbo, acima reproduzido será utilizado até o encerramento da mala, horas antes da partida do "Constellation", cuja decolagem da Base Aérea do Galeão está prevista para às 13,30.

VÔOS NAS REGIÕES POLARES

Londres (B. N. S.) — Sete bombardeiros "Lancaster" da Escola de Navegação Aérea Imperial da RAF, de Shawbury, Shropshire, completaram recentemente um exercicio de navegação aérea, o primeiro de sua espécie, que cobriu 5.500 milhas e durante o qual os aviões penetraram bem além do Circulo Artico, chegando a menos de 900 milhas do Polo. Os "Lancaster" levaram 42 oficiais e 24 sargentos que estão fazendo um curso especial na Escola de Navegação Aérea. Os aviões aterrissaram primeiro em Gibraltar, donde fizeram um vôo direto de 2.000 milhas até Reykjavic, na Islandia. Na viagem de regresso foi feita uma aterrissagem em Kinlisa, Morayshire. O vôo constituiu mais um dos vôos polares que estão se tornando uma feição normal do treinamento da RAF.

Os vôos do "Lancaster" "Aries I" sôbre os polos magnéticos e polar, em 1946, forneceram valiosa informação sôbre problemas relativos às condições árticas. Em novembro do ano passado, um vôo de experiência foi executado por outro "Lancaster" da Escola de Navegação Aérea, a fim de verificar as condições de vôos polares com equipamentos padronizados e estudar a técnica de navegação aérea sem bússola magnética, que estão sujeitas a perturbações nas regiões árticas. O vôo também teve como finalidade coligir dados sôbre os equipamentos de rádio de grande raio de ação e questões relativas à pressão em vôo.

EM MEMÓRIA DOS AVIADORES DE WORCHESTER

Estocolmo, (Via aérea) — Um monumento americano em memória dos aviadores que caíram durante a última guerra, que será levantado dentro em pouco em Worchester, Massachussetts, será adornado com uma escultura representando uma águia em atitude de luta, obra do conhecido escultor sueco, professor Carls Milles. A escultura que é talhada em granito negro sueco e pesa cerca de cinco toneladas, foi terminada recentemente no atelier Per Palm, de Estocolmo, e embarcada para os Estados Unidos. No pedestal estão gravados o emblema da Legião Americana e as palavras: "Lutaram e morreram para que conservássemos a nossa liberdade".

A RUSSIA COPIOU A "B-29"

Washington, 25 (U. P.) — A União Soviética ainda ocupa uma posição muito distante dos Estados Unidos no que diz respeito a aviões de bombardeio de longo raio de ação — de acôrdo com informações obtidas de fabricantes e altas patentes do Exército americano.

Algumas esferas também fizeram referência sôbre o êxito dos russos em cogitar a "super fortaleza voadora" da fábrica "Boeing", porém tendem a acreditar que os esforços russos nesse sentido indicam que a União Soviética ainda não é capaz de produzir um modelo proprio avançado. Assinalam as citadas esferas ser certo que a União Soviética ainda não decidiu iniciar o fabrico dos recentes B-50, que os oficiais da Fôrça Aérea dizem ter mais alcance, velocidade e capacidade de carga que as famosas B-29.

No momento as Fôrças Aéreas Norte-Americanas contam com 215 B-50 e umas 2.900 B-29 construidas. Quanto à União Soviética se diz que suas fábricas poderão produzir de 200 a 1.000 aparelhos B-29.

Outros detalhes sôbre o progresso da aviação na União Soviética constam de um opúsculo publicado há pouco pela "Boeing Airplane Company". Pelo impresso se conclui que os russos possuem um avião de transporte com capacidade para 72 passageiros (o TU-UPN) sem dúvida copiado dos bombardeiros B-29 capturados pela URSS, quando alguns dêsses aparelhos norte-americanos fizeram aterragem forçada na Sibéria, durante a guerra.

Por fim a publicação indica que a União Soviética está em condições de fabricar aviões de largo raio de ação tão adiantados como as "super-fortalezas".

ACIDENTE NUMA FUNDIÇÃO

Bethlehem, Pennsylvania, 25 (U. P.) — Seis homens morreram e treze ficaram feridos quando um jato de coque incandescente partiu de um alto fôrno cujo fogo estava sendo extinto em consequência da falta de carvão. Dois dos feridos estão em estado grave, com queimaduras de terceiro grau.

FECHADAS VARIAS PADARIAS DE FORTALEZA

Fortaleza, 25 (Asp.) — Agrava-se a crise da farinha de trigo. Várias padarias já suspenderam as suas atividades devido à escassez daquele produto, estando prestes a esgotarem-se os estoques de outras panificações. Nas mesas de numerosas residências já começaram a surgir os sucedâneos do pão: tapioca, beiju' e cuscus.

Confederação Nacional do Comércio

EDITAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Na forma do artigo 18 — letra "b" do Estatuto desta Confederação, pelo presente fica convocado o CONSELHO DE REPRESENTANTES para a reunião extraordinária a realizar-se no dia 29 do corrente mês, às 10 horas, na séde social à rua Candelária n.º 9, 10.º andar, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º) Discussão e aprovação da proposta de Retificação do Orçamento do exercicio de 1948, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º) Discussão de assuntos de interêsse geral da classe.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1948.

João Daudt d'Oliveira

Presidente.

LIDER DO CIO AFIRMA QUE OS TRABALHADORES APOIAM O PLANO MARSHALL

Washington (USIS) — A solidariedade das organizações trabalhistas norte-americanas em face do Programa de Recuperações da Europa (ERP), está convencendo os trabalhadores do mundo inteiro da falsidade das acusações de que o Plano Marshall encerra uma trama reacionária, declarou James B. Carey, secretário-tesoureiro do Congresso das Organizações Industriais (CIO), em entrevista concedida à imprensa logo após a sua chegada da Europa.

"Um apoio vigoroso dos trabalhadores americanos ao Programa de Recuperação da Europa, constitui, em si, uma resposta às criticas de que os partidários do Plano Marshall são agentes da reação e vassalos de Wall Street", disse Carey.

Seu regresso aos EE. UU. verifica-se após uma visita à Europa, inclusive à Russia, onde Carey discutiu o ERP e a Federação Mundial dos Sindicatos com lideres trabalhistas. Representou também os Estados Unidos na Conferencia Internacional do Comercio que debateu o ERP, em Londres a 10 de março, e aprovou o Programa.

Carey tornou publica uma troca de correspondência com o secretário da Confederação italiana Giuseppe de Vittorio, comunista e secretário da Confederação Italiana do Trabalho. A ala da confederação italiana representada por De Vittorio recusou-se a apoiar o ERP em Londres.

"A atitude de De Vittorio parece ser a de que deseja o auxilio dos EE. Unidos para a Italia, por um lado, e critica o Plano Marshall por outro", disse Carey.

A posição do CIO, baseado em declarações politicas anteriores sobre a Federação Mundial dos Sindicatos, orientam-se no sentido de que os sindicatos devem cooperar ativamente com seus govêrnos para assegurar o sucesso do Programa de Recuperação, fez ver Carey.

Declarou ainda que a maioria dos trabalhadores em todos os paises incluidos no ERP eram a favor do programa, e que se seus lideres persistirem em se opor ao ERP por razões politicas, "haverá substituição de lideres ou mudança de orientação".

Carey mencionou o fato de que a Conferência de Londres havia "cumprido o seu papel de examinar os principios que determinaram as presentes propostas americanas, e que não encerram condições inaceitáveis em troca do auxilio americano".

PODERÃO LECIONAR INGLÊS NO CURSO SECUNDÁRIO

os portadores de certificado das Sociedades de Cultura Inglesa

O ministro da Educação, homologando parecer do Conselho Nacional de Educação, permitiu que os portadores do "Certificate of Proficiency in English" fornecido pela Universidade de Cambridge, através das Sociedades Brasileiras de Cultura Inglêsa, venham a obter, na Diretoria do Ensino Secundario, o registro definitivo para lecionar inglês no curso secundario.

Para tal fim, ser-lhes-á exigido um curso de um ano em qualquer Faculdade de Filosofia, como alunos avulsos com aprovação nas cadeiras de lingua portuguêsa, psicologia educacional, fundamentos biológicos de educação e didática especial.

Por decisão da Diretoria do Ensino Superior, tais candidatos poderão ser matriculados, no presente ano letivo, até 15 de abril, devendo apresentar à Faculdade de Filosofia o referido certificado ou na falta dêste, provisoriamente, atestado do diretor de Ensino da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa onde fez o curso de proficiência.

AVIARIOS DOMESTICOS NAS ZONAS RESIDENCIAIS DO RIO

O prefeito acaba de autorizar o Departamento de Agricultura da Municipalidade a proporcionar o auxilio necessario à instalação de aviários domésticos, em larga escala, nas zonas residenciais do Rio. Esse programa, segundo o método de confinamento, que exige pequenas áreas para a criação racional de aves, encerra particular interesse em zonas da metropole que disponham de quintais, cujas dimensões permitam a instalação de aviários com capacidade variavel de cem a vinte e cinco aves.

Pelas facilidades de manuseio e tambem, pela segurança de perfeitas condições higiênicas, os aviários domésticos, em zonas residenciais, muito contribuirão para amenizar a situação deficiária do abastecimento. Atendendo a que a organização desse consumo domestico poderá constituir fator decisivo de melhoria da situação do mercado, por isso que alguns consumidores dele se retirarão, transformando-se em produtores com a inversão de pequeno capital, é que o prefeito determinou a execução desse programa, pelo qual a Prefeitura concorrerá com a metade das despesas de custeio de instalação desse aviários, além de prestar a assistencia técnica indispensável, através do serviço especializado do Departamento de Agricultura.

O DIA POLICIAL

PERDENDO A DIREÇÃO O CARRO SE PROJETOU CONTRA O MURO — NUMEROSOS FERIDOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A imprudência de um motorista deu causa, ontem, a lamentavel acidente fazendo com que se vejam, agora, entre a vida e a morte, vários trabalhadores do Departamento da Limpesa Urbana. Pela rua general Polidoro corria, em velocidade excessiva, o caminhão da Prefeitura, n. 87176, dirigido pelo motorista Claudionor Almeida, morador à rua Iberê Cavalcanti, quando, em frente ao n. 135 da citada rua, perdendo a direção, colidiu com o auto transporte 66676, que ali procedia a concerto no motor, estando, por isso, estacionado junto ao meio fio. Além de se projetar violentamente contra o carro em questão, o transporte da Prefeitura foi bater, ainda, contra o muro do prédio n. 127, danificando-o, ao passo em que oram jogados no chão, ou seriam pisados pelas rodas e greanagem do veiculo, numerosos trabalhadores que o referido auto-transporte conduzia. Tres ambulancias foram solicitadas afim de socorrem as vitimas, as quais, pensadas no Hospital Miguel Couto, deram ali, a seguinte qualificação: Joviniano Mariano, morador no morro do Pinto, sem numero; Nelson Silva, rua Carolina Regis, 14; Arlindo Fonseca, rua Leopoldina Bastos, 286; Manoel Corrêa, rua Candido Mendes, 51; Geraldo Barbosa, Travessa Sargento Ferreira, 2; Vitorino Trindade, rua Campos da Paz, 243; Sebastião José, rua Violeta, 2; Raimundo Souza, residencia ignorada; internado no Hospital dos Servidores da Prefeitura, Silvio Silva, rua Jequitibá, 862, tambem internado do H.P.S. José Oliveira, residencia ignorada, internado no H.S.P.; Bras Fernandes, residencia ignorada; internado no H.P.S.; Miguel Barbosa, rua Mario Carpenter, 631; internado do H.M.C.; Artur Carvalho, estrada Parapoan, s/n.; internado no H.S.P.; Sebastião Mendonça, rua Nova n. 631; Miguel Rodrigues, rua Comendador Leonidio, 53; Gguinaldo Santos, rua São Carlos, 106; Francisco Prazeres, avenida Presidente Vargas, 2626, casa 2; João Antonio Augusto, rua Lina Vasconcelos, 401; Elpidio Dantas, Avenida Suburbana, 5085; Manoel Messias, rua Engenho de Dentro, 110, casa 1; Antonio Rodrigues, rua Bezerra Menezes, 295; João Brandão, rua Leonidio, 111; José Silva, rua major Freitas, 38; Almir Batista, rua Pinto Gomes, 2; Constantino Ramos, rua Gatureno, 59. Com exceção dos hospitalizados, todos os demais feridos se retiraram.

As autoridades do 3.º distrito fizeram instaurar inquerito a proposito.

APRESSÕES

Foi internado do H.P.S., com grandes ferimentos no abdomen, o operário Armando Silva, morador à rua Luis Farias, 146. Como agressor aparece um irmão da vitima, de nome Edmundo, o qual, encontrando-se com Armando, o agrediu a faca, produzindo-lhe os ferimentos referidos. E' grave o estado da vitima; o criminoso foi preso.

CAIU DO BONDE

Ao saltar de um bonde na rua 24 de Maio, em frente ao 807, foi vitima de queda, fraturando o craneo, a domestica Angelina Cardoso, moradora à rua São Francisco Xavier, 834. A vitima foi hospitalisada.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Clapp, em frente ao Mercado, foi colhido por um auto não identificado o empregado no Comercio, Eleuterio Coutinho, morador à rua Goiaz, 1834, o qual, com fratura dos rins, foi internado no H.P.S. O chauffeur logrou evadir-se.

— Outra vitima dos autos foi o soldado da Aeronautica Martins Moreira, morador à rua Cosme Braga, 226, o qual, atropelado à rua Siqueira Daltro, em frente ao 311, sofreu forte contusão abdominal sendo internado no H. C. C.

— Junto ao portão de sua residência se encontrava, ontem, a menor Lourdes, de 2 anos, filha do Sr. Fernando Sarmento, em companhia das domésticas Gimarina Aurelina e Cololina Barros, ali empregadas quando um auto de n. não identificado, perdendo a direção subiu a calçada e se precipitou sobre a menina e suas amas, produzindo-lhes ferimentos que a levaram a ser medicada no H.P.S.

As vitimas se retiraram depois de medicadas.

Foi internada no H.P.S., apresentando fratura da clavicula esquerda a jovem estudante Edna Bandeira d eMelo, residente à rua Paissandu, 45. Edna foi vitima d eatropelamento quando tentava atravessar a praia do Flamengo, esquina da rua em que reside.

RENUNCIOU O PESSOAL DA EMBAIXADA TCHECA NA ARGENTINA

Buenos Aires (APLA) — Vários altos funcionários da embaixada tcheca nesta cidade entregaram à imprensa os textos das renúncias apresentadas a seu govêrno, por não estarem de acôrdo com o novo regime que vigora em Praga.

Entre os renunciantes se encontra o ex-encarregado de negócios e secretário da legação, sr. Vladimir Suchan, o encarregado do Departamento Consular, sr. Emil Pivniks; o primeiro chanceler Bohumil Chvojka; o encarregado dos assuntos sociais da coletividade tcheca no país, Kazimir Stefanik e o inspetor de centros culturais Otto Skala.

A demissão do ex-encarregado de negócios exprime a possibilidade de colaborar "por motivos de consciência" com um regime imposto por uma minoria que professa uma ideologia alheia à imensa maioria do povo tchecoslovaco e contrária a todo direito do homem".

PAVOROSO INCENDIO EM SÃO LUIZ

São Luís, 25 (Asp.) — Violento incêndio manifestou-se nas últimas horas da noite de ontem nos armazens da firma Lima Faria, ameaçando destruir uma grande área de prédios, inclusive os armazens Moreira Sobrinho e da Alfandega.

O fogo, às primeiras horas da madrugada de hoje, continuava lavrando sem decréscimo, sendo avultadíssimos os prejuizos sofridos.

Os bombeiros até agora são impotentes para dominar as chamas, mesmo com a ajuda de centenas de populares.

Milhares de pessoas deixaram as suas casas para presenciar o sinistro, jamais visto em São Luis.

Teme-se que o fogo se propague e venha a ameaçar o prédio e destrua outras áreas próximas.

SÁBADO DE ALELUIA!

A Loteria Federal fará extrair amanhã o popular e magnífico plano de UM MILHÃO DE CRUZEIROS que — como quase sempre acontece — será vendido pelo "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor 139, custando o inteiro Cr$ 120,00, meio 60,00 e o décimo Cr$ 12,00. FIQUE RICO habilitando-se na Rua do Ouvidor 139. (30495)

PEDIDA A DISPENSA DE CONCORRENCIA PUBLICA

para aquisição de material

Da execução de grande parte do programa de construção de estradas no país estão encarregadas unidades militares subordinadas à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, tais como os 1.º e 2.º Batalhões Ferroviários e do 2.º Batalhão Rodoviário, além de sete comissões. Sucede, porém, que as verbas destinadas à execução desses trabalhos, que no corrente exercicio montam a Cr$ 115.400.000,00, correm à conta das dotações orçamentárias consignadas no Ministério da Viação.

Alegando ser demorado o processo de concorrência pública para aquisição de material e incumbência de tarefas, aquela diretoria solicitou ao ministro Clovis Pestana dispensa da exigência da concorrência, presente pelo Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Com uma exposição de motivos dirigida ao presidente da República, em que invoca a subsistência das mesmas razões apresentadas pelas referidas unidades militares quando, no ano próximo passado, lograram a concessão ora pedido, o ministro da Viação opina pelo atendimento.

ABERTO O VOLUNTARIADO PARA A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A Diretoria Nacional da Campanha da Criança realizou ontem mais uma sessão, durante a qual foi resolvido providenciar o registro dos estatutos e do emblema da Campanha e aprovado o plano de trabalho das secções Financeira e de Educação e Propaganda. Foi, ainda, aprovado um voto de agradecimento à poetisa Elora Possolo.

Todas as pessoas que desejarem colaborar no movimento em prol da criança brasileira, organizado pelo Departamento Nacional da Criança, poderão inscrever-se como voluntarias à rua Mexico n. 90, 6º. andar.

A proxima reunião da Diretoria Nacional e do Conselho Consultivo da campanha Nacional da Criança realizar-se-á no dia 31, do corrente, às 15,30 horas.

RIO BUENOS AIRES
Cr$ 1.990,00*
A Pan American oferece vôos *diários* a Buenos Aires, com partidas de Belém, Rio, São Paulo e Pôrto Alegre e escalas em Montevideo.
*Mais Cr$ 39,80 de imposto
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226. Tel. 22-7761 ou a sua agência de viagem preferida
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores

Confederação Nacional do Comércio

EDITAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Na forma dos arts. 18-letra "a", 23-item VII e 28-letra "a" do Estatuto desta Confederação, pelo presente fica convocado o CONSELHO DE REPRESENTANTES para a reunião ordinária, a realizar-se no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, na séde social à rua Candelária n.º 9, 10.º andar, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercicio de 1947, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1948.

João Daudt d'Oliveira

Presidente.

(30366)

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Placido de Sá Carvalho

A Familia do DR. PLACIDO DE SÁ CARVALHO convida os seus parentes e amigos para assistir à missa de aniversário, que pelo repouso eterno de seu pranteado e saudoso PLACIDO fazem celebrar, segunda-feira, 29 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se grata, por essa manifestação de amizade. (28813)

GASTÃO DE LIMA CHAVES

(FALECIMENTO)

Dagmar Lamarão Chaves, Izabel Lamarão, Oscar Chaves e senhora, Raul Macedo e familia, Augusto Chaves, Rosa Gondim, Dr. João Espinola e senhora, Alirio Macedo e familia (ausentes), Dr. Edgard Lamarão e familia, José Lamarão e familia, Adhemar Lamarão e familia, Mario Lamarão, Dr. Biriro Penalber e familia, Dr. Mario Penna Simões de Oliveira e familia, profundamente consternados participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, genro, irmão, cunhado e tio GASTÃO DE LIMA CHAVES, e os convidam para o seu enterro que se realizará às 11 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São Francisco Xavier, onde se dará o sepultamento. ([illegible])

AGRADECIMENTOS

A N. S. das Graças agradeço a graça alcançada. — Antonieta. (4741)

CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO

Aurélia Autran Dourado, Marilda Autran Gomes e filho, dr. Reynaldo Monteiro Gomes, engenheiro Edgard Autran Dourado senhora e filhos, desembargador Télemaco Autran Dourado, senhora e filhos (ausentes), Agnaldo Autran Dourado e senhora, Angela e Maria Autran Dourado, dr. Luiz Angelo Dourado, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, convidando para o enterro que sairá hoje, 26, de março, às 17 horas, de sua residência à rua Jardim Botânico n. 155, para o cemitério de São João Batista. ([illegible])

DECLARAÇÕES

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

1ª CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do art. 48º dos Estatutos, os Srs. Membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em Sessão Ordinária, a realizar-se no próximo dia 31 do corrente mês, ás 21,00 horas, na séde social á Avenida Pasteur, s/n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — eleição do Presidente e Vice-Presidente do referido Conselho (art. 43º);
b) — discussão e julgamento do relatório da Diretoria, parecer da Comissão Fiscal e aplicação orçamentária (art. 48º, I, letra "a");
c) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1948
a) — MANOEL AZEVEDO LEÃO
Comodoro
(4706)

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro

RUA RODRIGO SILVA, 18, 6.º, s.605

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Será realizada no dia 30 do corrente, ás 16 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Pôrto Alegre, 71, 7.º andar, a assembléia geral ordinária desta instituição, na conformidade do artigo 34, inciso 6º, alineas a, b, c, d, e e f do respectivo Estatuto.

Caso não haja numero, será e..a assembléia efetuada uma hora depois, em segunda convocação, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1948.
Pilar Drumond, Presidente. (30888)

"CARBRASA" — CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A.

Acham-se á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde da sociedade, á Rua 1º de Março Nº 31, 2º andar, nesta capital, os do.cumentos a que se refére o art. 99 do decreto-lei nº 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1948. — Mario Carlo Paretto — Mario Sieren — Diretores. CARBRASA — Carroçarias Brasileiras S/A. — Mario Sieren — Diretor (44377)

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO SERGIPE-PARANA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se a 31 do corrente mês, ás 14 horas, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco, n. 4 — 11º Andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; fixar as remunerações da Diretoria e do Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1948.

Dr. Humberto Andrade Amado, Diretor-Gerente (4712)

BANCOS E SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ANÚNCIOS

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

ROUPAS USADAS DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone Para 22-4435. (1980)

SELOS PARA COLEÇÕES
Enviarei grátis lista preços e brinde. Caixa Postal 4625. — Rio de Janeiro. (1907)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (20236)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS.
ELIXIR DE NOGUEIRA

DIVIDA EXTERNA DO BRASIL
Compro titulos e cupons em dolares e libras. ARY - Rua 1.º de Março 101-A, 5.º and. Sala 1. Telefone 23-2510. (1808)

ESPELHOS
Legitimos belgas vende-se em diversos tamanhos, preço muito abaixo do custo, para liquidar definitivamente o artigo. Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 169, 2.º Sala 12. (3641)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas, encomendas, faz capas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem compromisso. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588. (3642)

SUMIERS - POLTRONAS
Vendem-se sumiers c/ 3 almofadas soltas, á Cr$ 1.200,00; poltronas sem e com almofadas soltas á Cr$ 1 000,00 e Cr$ 1.200,00 em lindos tecidos á escolher. Capas, cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral. Atende-se a domicilio Av. Copacabana 68, Tel. 37-3772. — JUIZ. (3314)

Abrigo do Cristo Redentor
Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Auisa Costa
Gutomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Lúcia Marques de Abreu
Maria Ferreira Castelo

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

AMETHYSTAS BRUTAS
Um bon lot de 60 kg. vende-se. Ver e tratar Assembléia 104, S. 803. (4687)

PEROLAS CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL INC
N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA.
Rua Mexico 31 — 10º G. 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

ROUPAS USADAS
Compram-se - Paga-se Bem.
Atende-se a Domicilio.
Tel. 22-5568.

Refrigeradores a prazo
Philco e Crosley para entrega hoje mesmo, com 5 anos de garantia. Preço oficial. — Metade á vista e metade em 6 prestações sem fiador. Palacio da Musica Ltda. Pr. Saenz Pena, 35 — Tijuca. (27423)

SANTA CEIA!
Vende-se linda Tela 2,20 x 1,20, por preço de rara ocasião, por desocupar o lugar. Tel. 26-7973.

ATENÇÃO COMPRO
1 Piano, 1 Geladeira elétrica, 1 Máquina de costura, 1 de escrever, 1 enceradeira, 1 cofre, 1 dormitório e uma sala de jantar. Senhor chegado de Minas compra 1 peça de cada para levar para o Interior. - Tel. para 28-2843, Sr. DUTRA. (27416)

RADIOS ZENITH ELETROLAS
Vende-se recem chegadas dos EE. UU., modelos 1948, 15 valvulas. Tratar pelo Telefone 42-8809. (27415)

SEU RADIO DE AUTOMOVEL PAROU?
Leve-o ao especialista - Rádio Elétrica Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. (4751)

VENDE-SE BARATO
Material elétrico em geral. Motores para vitrola á Cr$ 135,00. Pic-up á Cr$ 65,00. Ferro de engomar á Cr$ 75,00. Valvulas c/ 40%. Possuimos grande oficina para consertos de rádios e transformações para rádios-vitrolas. Conserto ferros queimados. ANTÃO — Ouvidor, 143, sob. Tel. 22-4011. (4753)

MOISES
Berços para recem-nascidos. Confecciona-se com gosto e perfeição. Tratar pelo telefone 26-8070.

COMPRO URGENTE
Particular compra 1 aspirador, 1 piano, 1 enceradeira, moveis diversos, louças, 1 maquina costura, etc. Tel. 22-6606 - Ferreira. (4737)

REFRIGERADOR E QUARTO
Vende-se com urgencia um refrigerador "CROSLEY" (2.500,00) precisando apenas pintura e uma cama com colchão "DRAGO", novo, duas cadeiras, duas mesas e um cabide, pelo preço do colchão (1.500,00). — Tratar á Avenida Atlantica n.º 66 — Apart. 96 — Leme. (4660)

CLINICA DAS CAMISAS
Consertos de colarinhos, punhos, costa, oficina especializada. — Rua Ramalho Ortigão 22, 1.º andar, Sala 2. Tel. 23-2036. Entrada pela loja.

PELES!
Lava, conserta, reforma-se. Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 104. — Tel. 26-7973 — Botafogo.

MUDAS DE ABACAXI
Vende-se mudas de abacaxi á margem da estrada de rodagem. Tratar em Magé, com ALVIM. Telefone 106 (4705)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CONSULTÓRIOS MÉDICOS — Cinelandia — Cr$ 200,00 mensal aluga-se mobilado, telefone e enfermeira a rua Alvaro Alvim 31-5.º — salão 502 (27272)

ALUGA-SE a ultima sala no edifício á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. — Trata-se com Lemos, Borda & Cia Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 (M 1763) 1

CENTRO — Aluga-se Avenida Presidente Vargas, 417 — A esquina de Av. Rio Branco, Ed. Central, para escritório, 2 ótimas salas com toilete independente, Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84 (3644) 1

CINELANDIA — Aluga-se esplendida sobre-loja á rua Alvaro Alvim, própria para escritório ou consultório. Tratar pelo tel. 22-1880. (4733) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um luxuoso apartamento com radio frigidaire para pessoa só ou casal. — Lugar tranquilo. Aluguel Cr$ 2.500,00, rua São João Batista, 27. Ver e tratar das 8 ás 12 da manhã. (M 3828) 4

ALUGA-SE — Uma casa na Urca, proximo á praia, com 2 pavimentos, com 3 quartos, quarto de banho, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, garage, dois quartos fora da casa independentes, WC de empregada, jardim e quintal. Aluguel Cr$ 2.600,00. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis abaixo relacionados por preço real. Vitrola automatica estilo colonial, grupo de sala de visitas estilo colonial, mobilia de quarto de casal completa, mobilia de quarto de menina em laquê, sala de almoço em laquê. Tratar de 4 ás 7 da noite pelo telefone 43-8582, com o sr. Zelio. (L 27406) 4

BOTAFOGO — Aluga-se prédio de 3 pavimentos, á rua Marquês de Abrantes, com 4 salas e 10 quartos. Escrever para a portaria deste ornal n.º 4.734. (4734) 4

Catete e Glória

CASAL SEM FILHOS, precisa 2 quartos ou sala grande que receba ar do mar em casa de respeito, dá-se bôas referencias e fiador e para estabilidade. Telefonar dia 29 para 28-1210 (4683) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto luxuosamente mobilado com ou sem refeições, em casa francesa. Se fala francês e alemão. 356, rua Toneleros. Fone 37-1794. (L 27262) 8

COPACABANA: — Aluga-se espaço para guardar mercadorias em ampla loja com sub-solo no posto 6. Inf. de manhã Tel. 37-4779 a tarde Tel. 42-1166 com Alfredo.

COPACABANA: — Aluga-se toda ou parte de uma loja com sub-solo no posto 6, a rua Julio de Castilho 40A. Inf. de manhã Tel. 37-4779 á tarde 42-1166 com Alfredo. (27271) 8

COPACABANA — Familia que se retira aluga o seu apartamento mobilado, de frente, próximo á praia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com armários embutidos, banheiro completo, todo de mármore, quarto e banheiro de empregada e garage. Ver e tratar á rua Aires de Saldanha n. 130, apt. 201, das 10 ás 17 horas. Fone: 27-9782. (1895) 8

ALUGA-SE em edificio residencial, para casal ou pequena familia de tratamento, apartamento confortavel próximo ao Lido: entrada, living, três quartos e demais dependencias. Carta para este jornal ao anunciante 27.352. (27352) 8

SALAS PARA ESCRITORIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av. Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro, ICISA. Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27-8º andar — S/809. (3696) 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se com todo o conforto á Av. Copacabana 1418, apt. 1003. Pode ser visto a qualquer hora. Chave na portaria com o Sr. Henrique. (27346) 8

PRECISA-SE alugar nos postos 5 e 6, apartamento sem moveis, com 4 quartos, salas, etc. Aluguel até Cr$ 4.000,00. Telefonar para — 27-3080. (27371) 8

APARTAMENTO mobilado — Pessoa transferida, aluga seu apartamento de sala, dois quartos, copa, cozinha e dependencias empregada, completamente mobilado, com geladeira eletrica, telefone, etc. Informações pelo fone 47-3097. (M 4694) 8

APARTAMENTO — Aluga-se em Copacabana, mobilado, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias. Tel. 28-4560. (L 27404) 8

ALUGA-SE á Av. Copacabana, 1362, em confortavel residencia, um aposento bem mobilado, com entrada independente, a cavalheiro distinto. Telefone 27-6238. (M 4740) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se ótimo quarto em casa de familia de respeito a cavalheiro distinto, pede-se referencias. Tel. 27-0372. (4700) 8

LUXUOSO apartamento mobilado aluga-se em Copacabana com frente para o mar por 3 a 6 meses. 37-1865. (M 4690) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento á Avenida Atlantica, perto da Avenida Princesa Isabel, de frente, com três quartos, duas salas, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias completas de empregada. Aluguel Cr$ 2.500,00. — Vendem-se os móveis e utensilios que a guarnecem, mediante avaliação. Tratar pelo Telefone 42-7029 das 10 ás 12 horas. (27398) 8

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distração; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730-|34 — Telefone 27-6763 (27260) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE por 3.000 cruzeiros em primeira locação, contrato de 2 anos, a quem comprar todo o seu mobiliario e cortinas, na base de 50.000 cruzeiros, apartamento com três salas e três quartos, banheiro em cor, copa e cosinha completos, dependencias de empregada e tanque. Tratar pelo telefone 26-7393, das 16 ás 18 horas. [illegible] 14

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se por Cr$ 2.000,00 apto. com entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, á rua General Cristovão Barcelos, 267, apto. 301, final do onibus 107. (M 4699) 16

Santa Teresa

EM residencia de familia de tratamento, aluga-se quartos para casais e solteiros, com refeições, 12 minutos do Largo da Carioca, rua Monte Alegre, 301 — S. Teresa. (1067) 22

Tijuca

ALUGA-SE a casal distinto, em casa de familia de tratamento, excelente quarto com otima pensão, ambiente agradavel, varanda, jardim, etc. Fone 28-1000 — Tijuca. (L 27420) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa, mobilada, perto do centro até dezembro — 27-0308. Petropolis — 42-82. (27297) 35

Instrumentos de Música

PIANOS
Atenção, acabamos de receber em um dos modelos, com armação de metal e cordas cruzadas, vendas á vista e á longo prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (4068) 75

PIANOS NOVOS
APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a vista e a prazo. Ingleses, alemães, lindos modelos a preços sem competidores. Faça uma visita á Rua Chile, 27, loja, fundos (fica próximo á Avenida Rio Branco.) — J. MEDINA. (27386) 75

PIANOS
Todas as marcas, á vista e 20 meses. Cauda Bluthner maravilhoso. Apartamento 6.000. Rádio Vitrola a prazo. Rua Candido Mendes 63, — Gloria. (3529) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se por 13 mil cruzeiros, entrada de 5 mil cruzeiros e o restante em 13 meses, armado em ferro, cordas cruzadas, urgente. Avenida Pasteur, 397 — Praia Vermelha.

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763 (29252) 75

PIANO Alemão — Vendo 1 bonito e bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, estado perfeito, garantido, pouquissimo uso. Conselheiro Zenha, 51, Tijuca, 1 ponto antes da praça Saenz Pena. (27337) 75

COMPRO 1 PIANO T. 32-0407
Familia recem-chegada do interior deseja comprar um piano, paga bom preço, não importa que precise consertos. — Tel. 32-0407, amanhã, chamar D.ª EMA. (4766) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje e qualquer hora para 22-6032. (4767) 75

PIANO — Professora laureada, com largo tirocinio leciona. Prepara alunos para o I N. de Musica. Fone 37-1185. (26931) 75

Professores

AMERICANO, há 6 anos no Brasil, ensinando a Lingua Americana, desde o fim da guerra, a Brasileiros e Ingleses de fino trato que pretendem ir aos EE. UU. Chamar a secretária do Prof. George, depois de 13 horas. 37-1068.

INGLES — Ensina-se inglês para principiantes e crianças Telefonar para 47-2193 chamar Dª Yedda.

INGLÊS E DATILOGRAFIA — Aceita-se alunas com recomendação. Garante-se um ensino prático e rápido. Professora Srta. Zilma, Rua Belfort Roxo, 169, apt. 202 — Copacabana. Não aceito aluno do sexo masculino. Somente moças ou senhoras. (3692) 87

INGLÊS — Francês e Taquigrafia Inglesa, ensinam professoras estrangeiras diplomadas e registradas. — Oliveira-Baer, rua Constante Ramos 34, apart. 502. Tel. 47-3473 e rua Alvaro Alvim 24, 5.º andar apart. I — Telefone 22-0493 (25705) 87

INGLÊS — Conversação, frase idiomáticas, gramática, leitura fonetica ensina professor norte-americano B. A. pelo metodo rápido. Prepara tambem para viagem nos Estados Unidos. Tel. 23-7707 das 1 até 3 horas ou recado a qualquer hora para Mr. Adams. (27288) 87

FRANCÊS a domicilio. Ensinam prof. parisiense nato Diplomado do Ensino Superior e sua senhora. — Tel. 25-7523. (27426) 87

INGLÊS — Professora especializada em conversação, leciona particularmente. Tel. 47-1261 de 13:00 — 14:30 desde Segunda-feira. (4711) 87

Vendas diversas

BARCO c/ motor de pôpa — Vende-se Cr$ 8.000,00, novo, 3,00 comprimento, 1,50 largura por 0,45 altura, completo acompanhando com a carrêta Motor de pôpa marca americana com 3 1/2 H.P. Motivo de viagem. Tratar tel. 26-7075, das 8 ás 9 1/2 horas ou depois das 20 horas em diante. (29215) 89

VENDE-SE duas máquinas de escrever, duas mesas de aço, cadeiras giratórias de madeira e aço, porta-chapus, um mimeógrafo, etc. Preços baratissimos. Tratar com Sr. Camargo, de 2.ª feira dia 29, em diante na Rua México, 41 — 10.º andar.

VENDE-SE — Tapete fabricação a mão Srta. Helena, estilo chinês 2,70 x 4. Estado de novo. Tel. 27-0981. (4746) 89

VENDE-SE radio vitrola Emerson com troca discos automatico, sem uso. Preço Cr$ 3.000,00. Ver e tratar á rua Souza Lima, 201, apt. 201. (M 4709) 89

Ouro e joias

PEROLAS CULTIVADAS (Para presentes de Pascoa)
Colares, brincos, aneis, perolas soltas, inclusive tipo pêra. Preços excepcionais. Fernando Osorio, 19, Apartamento 601. Hora a combinar pelo telefone 25-3621. (3636) 76

Máquinas diversas

BETONEIRA
Vende-se por 25 mil cruzeiros, tipo "RANSOME" para 300 litros, com caçamba articulante e tanque dagua regulavel conjugado com motor eletrico de 5 H.P., com redutor de velocidade, montado sobre "truck" de vigas e rodas, sendo as deanteiras com jogo. Tel. 23-3880. (26870) 78

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro em hipoteca de predios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei. Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º — Sala 501. (27287) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 57, 2.º andar. — Fone 23-6300. [illegible] 92

Automóveis de ocasião

OFICINAS SÃO PAULO LTDA
Fundada em 1918
RUA SILVEIRA MARTINS, 110
Telefone 25-3241
Comunica aos seus amigos e clientes que está atendendo novamente ao serviço de
Mecânica em geral
Eletricidade
Regulagens de motores
Pintura
Lubrificações, gasolina e óleo
Peças e acessórios
SERVIÇOS GERAIS PARA O AUTOMÓVEL
SOCORRO DIA E NOITE

FORD 1946 Cr$ 68.000,00
Vende-se um super de luxo, de 4 portas, com apenas 6 meses de uso em perfeito estado, equipado com farois de neblina dois ventiladores, ar quente e frio, banda branca nas rodas. Licença 1948 — Informações pelo telefone 47-0579 e 26-6923. (27419) 64

NASH - 600 1948
VENDE-SE NOVO, IMPORTADO DIRETAMENTE COM RADIO.
OFERTAS PARA A CAIXA N. 4782 DESTE JORNAL. (4782) 64

FRAZER
VENDE-SE COM 3.500 MILHAS PELO PREÇO DE LISTA
TEL. 27-7874 (29153) 64

OLDSMOBILE - HIDRAMATC B-44
Vende-se Sedan 4 portas, preta, rádio. ar condicionado, pneus novos, forração nova de palhinha americana. Tratar pelo telefone 42-6512 ou Avenida Rio Branco 120 — 8º and. — Sala 807 com CARLOS NUNES. (31558) 64

Caminhonete Ford 41
SEDAN DUAS PORTAS CHEVROLET 41
Caminhonete licenciada para oito lugares na linha IPANEMA E. Ferro, com 5 pneus novos, otimo estado e com ferias diarias otimas — Chevrolet de uso particular com motor novo, 5 pneus novos otimo estado — Vende-se ou troca-se por carro de quatro portas — Aceita-se proposta para trocar por apartamento ou qualquer negocio montado e funcionando — Propostas ao sr CELSO Rua Gustavo Sampaio 58 — Fone 37-3297 — Até ás 9 ou das 17 ás 19 horas. (3691) 64

FORD - 1946
Vende-se um clube coupé com pouco uso, equipado com farolete de estrada, faróis de neblina e rádio de fábrica. Ver á Avenida Atlantica 98 — Telefone 37-3647. (4769) 64

SERVIÇO AUTOMOVEIS
Para oficina de automoveis de grande movimento, precisa-se rapaz educado e que conheça o ramo para recepção de serviços — Cartas detalhadas para a caixa n. 29186 no escritório desta folha. (29186) 64

CHEVROLET 1947
Vendo com apenas 10.000 kms. rodados, 4 portas, côr preta. Ver e tratar até domingo, dia 28, á Travessa Guimarães Natal 12, Copacabana, Posto 2. (27424) 64

FORD CONVERSIVEL 1947
Vende-se um tipo Sportman, com rádio, janelas eletricas, em otimo estado. Preço Cr$ 62.000,00. Ver e tratar á Praia do Flamengo n.º 344, com o porteiro Sr. FLORIVAL. (4784) 64

STANDARD 14 H.P.
Vendo como novo, 4 portas, tipo 1947, carro da atualidade, 180 com 20 ls., posso facilitar 50%. Rua Aureliano Portugal 144, Rio Comprido, "Bispo". (27420) 64

NASH - AMBASSADOR
Particular vende, modelo 48, recem chegado dos EE. UU., equipado com rádio. Negocio direto. Propostas para o n.º 4.781 na portaria deste Jornal. (4781) 64

CADILLAC FLEETWOOD 1946
Vende-se uma, 4 portas, em estado de nova, com 3.000 quilometros, toda equipada, com rádio, ar quente e frio, faroletes de neblina, etc. Preço na base Cr$ 130.000,00. Ver e tratar á Praia do Flamengo n.º 344, com o porteiro Sr. FLORIVAL. (4783) 64

KAISER - SPECIAL - 1947.
Vende-se, otimo estado, Sedan 4 portas, côr verde claro, rádio Philco, forrado a Nylon, 4 pneus novos. — Tratar telefones 36-5420 ou 32-7557. (24957) 64

OPEL — 6 cilindros — 1937 — 4 portas. Vende-se por ter recebido novo. Rua Voluntarios da Patria, 416. (M 4764) 64

BUICK 1931
4 portas, em estado mecanico e de conservação excepcionalmente bom, otimo para lotação, podendo levar cadeirinhas. — Base 25 mil. — Tel. 26-1008, das 9 ás 17 hs. (28830) 64

AUSTIN 1948
Vende-se de 4 portas, bôje, estofamento couro. Rua Oto Simon, 92, Copacabana. Tratar c/ porteiro. (4671) 64

MERCURY 1947
Vende-se de 4 portas, preto, c/ rádio, capas plasticas. Rua Oto Simon, 92, Copacabana. — Tratar c/ porteiro. (4670) 64

FORD 1948
Vende-se 4 portas, côr verde, rádio, capas plasticas, faroletes traseiro, dianteiro e lateral. Novo. - Rua Conde Itaguaí 55, Apto. 39, 28-1048. (4672) 64

CITROEN
Pouco rodado, estado geral otimo, inclusive maquina e accessorios. — Dr. SILVA - Av. 28 Setembro 381 — C/ 7. Cr$ 38.000,00. (27407) 64

FORD V-8 1947 CONVERSIVEL
Completamente novo, cor preta, estofado com couro vermelho radio, licenciado 1948. Ver e tratar com sr. Panteleão rua Aires Saldanha 127 ap. 103. (4698) 64

VENDO Ford 1938, 4 portas, otimo estado, particular, emplacado para 1948, por Cr$ 30.000,00. Ver á rua Gomes Carneiro, 149, apart. 1203, das 17 ás 22 horas. (M 4780) 64

VENDE-SE um caminhão Ford V8 modelo 1940, em ótimo estado. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 20, loja. Fone 43-5636, ramal 3. (24082) 64

CLUB COUPE' FORD 1942
Vende-se um Club Coupê Ford 1942, oito cilindros. Tratar e vêr na Rua do Matoso, 132 com JOAO (1943) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS
Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços modicos SACADURA CABRAL 333 — 23-6310 (42057) 64

PACKARD 1940
Conversivel, côr grenat, todo equipado, vende-se. Tratar c/ MOACYR 47-0119, Sá Ferreira 178, Copacabana

HUDSON 1947
Vende-se, um de 4 portas, azul, 8.000 km. rodados. Tratar c/ MOACYR — 47-0119.

LINCOLN 1941
Vende-se, todo equipado, côr preta, 4 portas. Tratar c/ MOACIR. Tel 47-0119, Sá Ferreira, 178, Copacabana (3568) 64

FORD 1946 (4 PORTAS)
Particular vende um, em ótimo estado. Preço: Base de Cr$ .... 68.000,00. Informações pelo tel. 27-0284 de 13 ás 16 horas. (31502) 64

VENDE-SE — Automovel Mercury, 1946, quatro portas, cor verde garrafa, com 6.500 km de percurso, tendo radio, farolete de neblina, forrado com material plastico, achando-se todo ele em otimo estado. Informações das 8 ás 10 horas, na rua das Laranjeiras, 525, edificio Climax, com o porteiro. (M 4754) 64

CHEVROLET-1947 — Fleet-Master. Sedan 4 portas. Radio de luxo. Aquecimento, completamente novo. Aceita-se oferta. Telefonar para 37-1765.

MERCURY-1948 — Ainda na Alfandega. Sedan 4 portas. Aceita-se oferta. Telefonar para 37-1765. (1935) 64

VENDE-SE uma Buick coupé conversivel, capota automatica, modelo 1941, em estado de nova, com apenas 27.000 kms. rodados e com varios acessorios sobressalentes, motivo viagem. Preço Cr$ 65.000,00 Tratar no local á rua Barão de Ipanema, 56, apart. 502. Tel 47-0751 com o Dr. PAULO CESAR. (24994) 64

ADLER JUNIOR
Quatro lugares. Funcionamento perfeito e garantido. Conversivel. Otimo carro, econômico bem calçado. Vende-se por Cr$ 19.000,00 podendo ser facilitado parte do preço. Telefonar a Dr. Andrade 37-1176 para combinar hora e local. (1893) 64

FORD 1947
Vende-se sedan, 4 portas, em ótimo estado. Vêr na garage da rua Senador Vergueiro n.º 200 e tratar pelo telefone 25-7711. (24987) 64

CADILLAC (NOVO) 1947
Vende-se, por motivo de viagem, belissimo modelo 62, novo e com garantia da fábrica; quatro portas, capas de nylon, licenciado para 1948 e segurado contra acidentes. Vêr na garage do edificio á Avenida Oswaldo Cruz, 20 e tratar no mesmo edificio apartamento 901. — Fone 25-8044. (1947) 64

CADILLAC 1947
todo equipado, côr preta, 4 portas, troca-se c/ Mercury 48 ou vende-se. Tratar c/ Moacyr, tel. 47-0119.

BUICK 1939
Vende-se, todo equipado, 4 portas, côr preta. — Tratar c/ Moacyr, Rua Sá Ferreira, 178, tel. 47-0119. (28860) 64

CADILLAC 1941 e FORD 1936
Particular vende pela melhor oferta. Ambos de 4 portas e em perfeito estado. Faz-se qualquer experiência. Tratar com Sr. Armando á Rua Haddock Lobo, esquina de rua Batista das Neves. (27382) 64

VENDE-SE Buick Super Conversivel, 1947, estado de novo — Telefone 48-1839 (27273) 64

CHRYSLER — 1941 — Royal — Sedan — Vende-se. Cr$ 50.000,00, Tel. 27-6578. (24974) 64

JEEP — CIVIL
Vende-se em perfeito estado modelo 1947. Telefonar das 9 ás 11 — 25-0191. (1944) 64

KAISER 1947
4 portas, recem-chegado dos EE. UU. — 37-0720. (1965) 64

STUDEBAKET 1948
PRETO — Quatro portas — kilometro zéro, tel 37-1600 das 12 horas em diante. (27344) 64

CADILAC 1940
Vende-se em bom estado, côr preta, 4 portas, rádio "Philco". Base. Cr$ 50.000,00. Vêr á Avenida Epitácio Pessôa, 1.824. (1930) 64

STUDEBACKER - CHAMPION — Tipo 1948 — Novo em folha. Já licenciado — 4 portas — Vende-se — Vêr á rua da Gloria n.º 60 (garage do Edificio) — Tratar pelo telefone 47-0781. (24995) 64

Diversos

MOEDAS DE OURO e prata nacionais e estrangeiras, para coleções, 2$000 prata de 1891 a 97 — 1859, 1$000 de 1849, ouro 10$000, de 1922, pago Cr$ 20.000,00, compra-se qualquer quantidade, á rua Sete de Setembro, 75, 3.º andar, sala 7, Rio — Senhor Assis. Das 2 ás 5 horas. (1908) 74

SENHORA BAHIANA — Aceita encomendas de doces, sequilhos, acarajés, vatapá e todas as qualidades de comidas bahianas. Fornece para festas. Chamar Zazá. Tel. .. 25-6683. (29172) 74

MOEDAS DE OURO DO BRASIL Vende-se 20$000 Dobrões 4-M, de 1725-26-27 e 20$000, 1900-1895-1897, e muitas moedas avulsas de ouro e prata. A rua 7 de Setembro 75, 3.º, Sala 7, das 2 ás 5 horas. (27376) 74

PEDREIROS — Estucadores. Trata-se de qualquer reforma de massas ou tijolos e muros de pedras com a máxima perfeição. Tel. 26-8530 Antonio Teixeira (3645) 74

FICA TRANSFERIDA para o dia 28 de Abril, a Rifa de um Fogareiro a Oleo, que era para correr no dia 31 de Março. (4788) 74

PERMANENTES a frio e a eletricidade faz-se tambem a domicilio e tinturas, manicure, etc. — D. Maria. Telef. 47-2211. (L 26864) 74

Achados e Perdidos

PERDEU-SE A CAUTELA n. 74234 Agencia Central (27381) 61

PROMISSORIA Cr$ 3.570,00
Perdeu-se 4.ª feira entre Pça. Tiradentes e Pça. Affonso Pena. Gratifica-se a quem entregar á Rua 7 Setembro 223-A, loja, ou informar pelo telefone 28-0494 ao Sr. JOSE', amanhã por ser feriado.

APELO
Empregado comercio perdeu 4.ª feira no trajeto da Pça. Tiradentes á Pça. Affonso Pena, vultosa quantia recebida para fazer pagamentos. Pede-se a restituição de pelo menos parte da mesma pois envolve responsabilidade e emprego chefe de familia. Favor informar Rua 7 Setembro 223-A, ou hoje feriado telefone 28-0494, ao Senhor JOSE'. [illegible] 61

COLÉGIOS

Internato modelar em Petropolis
Proporcione a seu filho uma educação completa num clima ameno, a hora e meia do Rio, matriculando-o num colégio que ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
mantém os cursos PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Peçam informações.
Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2867 — Av. 15 de Novembro, 264
PETROPOLIS
(1804) 71

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-3896 e 48-9421.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (60)

DR. ANNIBAL CARVALHO DA SILVA
Cirurgia geral. Ginecologia. Doenças ano-retaes — Terças, quintas e sábados 5 ás 7 horas Rua Mexico, n.º 31, grupo 702. Chamados pelo telefone 27-5003 (29182) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob Tel. 22-6855. (30319) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 As 4 horas Ed. Kanitz 22-1556 e 37-2413

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. von Doellinger da Graça Exames e aplicações Atende seus colegas O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA 98 — Ed. Kanitz — 4 hs — Hora marcada fones 22—1556 e 37—2413

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs. (1148) 80

Empregos diversos

VENDEDOR MOTORES MARITIMOS
PRECISA-SE VENDEDOR COM LARGA EXPERIÊNCIA PARA A VENDA DE MOTORES MARITIMOS DE REPUTADA MARCA — CARTAS COM PRETENSÕES PARA 24916 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (24916) 55

PROCURA-SE
STENO-DATILOGRAFA POR UM MÊS — INTERESSADAS QUEIRAM TELEFONAR PARA 22-5130. (1889) 55

CORRESPONDENTE
Precisa-se com prática de serviços de escritório e escrevendo bem inglês. Cartas dando referências e indicando pretensões, para a Caixa Postal 2.508. (27391) 55

DATILOGRAFA
Laboratório Zona Sul precisa datilografa para serviço propaganda, cartas indicando pretenções e referências, para Caixa Postal 2372. (2676) 55

Grande Emprêsa admite inspetores-produtores para colocação de titulos nas principais cidades do País. Excelente remuneração, compreendendo diárias e ajudas de custo, além de comissões. Cartas a êste jornal, sob n. 31624 dando referências e experiência anterior. (31624) 55

CONTADOR DIPLOMADO
Com seis anos de prática comercial e bancária, estudos adiantados do Inglês, oferece seus serviços. Favor telefonar n. 2-0391 Niterói. (1961) 55

AUXILIAR ESCRITÓRIO
Firma importadora procura auxiliar competente com bôa letra e alguma prática de datilografia para serviço de controle de sua Seção de Assistência Técnica.
Apresentar-se RUA DOS ARCOS 10/14 — 4º (44370) 55

Agentes representantes
Importante Companhia procura agentes com boas referencias para todas as cidades do Brasil, para a venda de artigos importados, pelo sistema de reembolso postal.
Cartas para
RALPH
Caixa Postal 1480 — São Paulo. (44361) 55

LAVADEIRA
Precisa-se de uma que trabalhe por hora, três dias na semana, sem refeições.
AV. ATLANTICA 550 — 3º PAVIMENTO (30828) 55

ENGENHEIRO MECANICO
Grande oficina mecanica, ocupando-se de construções mecanicas e montagens, em geral, precisa de engenheiro mecanico com prática de projetos, desenhos e administração. — Escrever para a Caixa Postal n. 217, dando todas as referências e condições. (4759) 55

GERENTE OU CHEFE DE VENDAS
Oferece-se estrangeiro, residindo há 18 anos no Brasil, perfeito conhecedor de todos os problemas de organisação, compra, venda e propaganda de produtos quimicos farmacêuticos e industriais. Para entendimento pessoal favor escrever á portaria deste jornal sob n.º ... 27-347. (27347) 55

EMPREGADO ESCRITORIO Precisa-se
Com experiencia de contas-correntes e outros serviços de escritorio. Ordenado de acordo com capacidades. Resposta Caixa Postal 1344 — Rio. (4757) 55

SECRETÁRIA - CONTABILIDADE
Precisa-se de uma moça apresentavel, inteligente e desembaraçada, datilografa, com conhecimentos de inglês e contabilidade, em escritorio de advogados, para secretariar e parte de contabilidade e caixa. Tratar das 9 ás 12 á Rua México, 31, — 10.º andar, Grupo 1002. (4667) 55

Animais

GADO LEITEIRO, PARA ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
Vendem-se novilhas ou vacas em lactação ou mojando, em pequenos lotes, na Fazenda do TINGUI' Km. 33, da Variante Rio-S. Paulo, um km. á esquerda depois da Ponte Washington Luis, tratar á rua Garcia Pires n.º 90, fone: 28-5687. Sr. BOAVENTURA. (24034) 63

Bedlington Terrier — Vende-se macho, com 3 1/2 meses, cinza azulado, pedigree abrangendo 28 campeões. Fone 27-1606.

Irish Red Setter — Vendem-se macho ou femea, com 2 1/2 meses. Fone 27-1606. (24202) 63

GADO LEITEIRO — Selecionado, de campo, podendo estabular. Vende-se 40 vacas permitindo escolher entre 200. Fazenda Santa Angelica — Piraí. No Rio informa JOSE' — 47-0337. (28681) 63

PERUS Mamouth bronzeado, marrecos, galinhas, para corte e reprodução. Vende-se a preços de ocasião. [illegible]

Compra e Vendo de Casas Comerciais

ARMAZEM 200 M2

Negociante desejando acabar com seu negocio, trespassa o contrato do otimo armazem, com 5 anos, aluguel barato e um bom sobrado para escritorio, perto do Cais do Porto e estação da Marítima. Preço, com mercadorias 400.000 cruzeiros, sem mercadorias 350.000. Cartas para este jornal n.º 24.976. (24976) 90

LOJA TIPO AMERICANA — Vende-se uma, fazendo boa féria mensal, bom contrato, por Cr$ .... 330.000,00, incluindo estoque, cosméticos finos, papelaria, perfumaria, sorvete, refrescos e etc., em Copacabana. Tratar à rua Gonçalves Dias, 69 — 7.º andar, tel.: 22-7479 (27333) 90

BARBEARIA — Vende-se uma fazendo boa féria mensal, com contrato, em Copacabana, com seis cadeiras — Tipo luxo — Tratar à rua Gonçalves Dias, 69 — 7.º andar. — Tel. 22-7479 (27333) 90

MOLHADOS FINOS

Vende-se uma casa muito conhecida no centro da cidade com laticinios, conservas e bebidas. Informações com o Sr. Gomes ou Vasconcelos. Rua XV, N.º 62 a 64. — Mercado Municipal. (1945) 90

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43—4848

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4848.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n.º 110 — CASAS DOS COFRES (27557) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia usada, de imbuia maciça composta de uma mesa seis cadeiras e um buffet. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 16 — Apt.º 602 — Parte da manhã. Preço: 5.000,00. (1958) 83

PAPELEIRA — Vende-se a particular peça antiga em jacarandá. Fone 37-6397 (3646) 83

DORMITORIO — Vende-se de luxo a particular em imbuia maciça. — Fone 37-6397 (3646) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, consolos, dunquerques, sofás, mesas, cadeiras em vinhatico e jacarandá; 1 dormitorio moderno e 2 salas de jantar, vendem-se à rua Senador Dantas n. 77.

VENDE-SE — Moveis modernos de sucupira para escritório maquinas de escrever, cofre, arquivos e outros objetos. Trata-se à Rua Buenos Aires 135, 7.º andar, 9 às 11 horas. (3649) 83

ESCRITORIO

Particular vende um de imbuia estilo renascença. Tel. 27-7452.

DORMITORIOS e salas de Jantar, Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento. (1757) 83

SALA DE JANTAR LAQUEADA — Vende-se uma quase nova, tratar à Avenida Atlantica, 66 apart. 96. Só se atende na parte da manhã. (3541) 83

SALÃO LOUIS XV

10 peças, côres maravilhosas, castiçais antigo Baccarat, grande espelho, gravuras, vende-se. — 60 Rua Barata Ribeiro. (4770) 83

DORMITORIO DE LUXO

Vende-se a particular um de jacarandá da Bahia, maciço, 8 peças, cama casal, fabricação Leandro Martins, estilo francês "Primavera". — Estado de novo. Tel. 27-0981. (4744) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se a particular uma em jacarandá da Bahia, maciço, estilo francês, fabricação Leandro Martins 11 peças. Tel. 27-0981. (4745) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se com urgencia uma em jacarandá maciço com pouco uso, estilo 850 João Del Rey, com 11 peças. Ofertas base Cr$ 25.000,00. Fone 47-1870. (4697) 83

VENDE-SE urgente uma mobilia Sala de jantar quarto de menina. São dez peças em perfeito estado. Preço de ocasião. Rua Marquez de Abrantes, 218, apt. 201. (M 4682) 83

ALUGAM-SE moveis modernos Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1758) 83

Apartamentos Casas e cômodos

FAMILIA AMERICANA — Deseja alugar apartamento ou casa com mobilia por 6/12 meses completamente mobiliada com louça, roupas, geladeira telefone, etc. Ofertas base Cr$ 5.000,00 bairro Copacabana, Ipanema, Leblon. Ofertas para o numero 3631 à Portaria deste jornal (3631) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um à rua Aires Saldanha n.º 98, com amplas acomodações, dependencias. Tratar no mesmo local no apt.º 803. (27390) 38

APARTAMENTO para pessoa só ou casal aluga-se mobilado, ver e tratar das 8 às 12 da manhã São João Batista, 27. (M 3029) 38

CASA MOBILADA

Aluga-se por um ano no bairro do Jardim Botanico, propria para embaixada ou familia de tratamento, com jardim, hall de entrada, 2 salas, jardim de inverno, terraço, quartos e banheiros, copa e cozinha, telefone nos dois andares. Garage, dois quartos e banheiro para empregados. Agua abundante. Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais. Não se admitem luvas nem intermediarios. Tratar à Praça Pio X n.º [illegible] ou à rua Oliveira Rocha, [illegible] Jardim Botanico). Tel. [illegible] (3698) 38

SOBRADO - SALÃO

Grande com 13 sacadas, em Zona Bancaria. Tratar R. Quitanda 103, Pap. Modelo. (27396) 38

COPACABANA - ALUGA-SE

Quartos para casal Cr$ 1.800,00. — Luxuosamente mobiliados, banheiro privativo, aquecimento central. Hotel Santa Clara — Telefone: 37-4474. (4551) 38

GRATIFICA-SE a quem arranjar apartamento quarto, sala, cozinha, Catete, Gloria, Flamengo, Laranjeiras, Largo do Machado. Paga-se 1.200,00 mensal. Carmo, 6 — 4.º — 408. (27366) 38

SALAS para ESCRITORIOS

ALUGAM-SE EM PREDIO NOVO SITUADO EM OTIMO PONTO DO CENTRO. TRATAR NA EICA — Av. Presidente Vargas 417-A Sala 1.109. (33430) 38

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Compro terreno base Cr$ 300.000,00 — Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (24927) 100

CENTRO — Imovel com 6½% renda liquida vendo novo com possibilidades de aumentar. Cr$ ...... 8.000.000,00 posto em nome do comprador. TEL. 42-4635. — RUDOLF KARTER. (24912) 100

CENTRO — Cinelandia — Vende-se esplendida sobre-loja, à rua Alvaro Alvim, para instalação de escritorio, consultorio, etc. Tratar pelo tel. 22-1880 com o proprietario. Facilita-se o pagamento. (4732) 100

CENTRO — Rua André Cavalcanti, 127 — Vendem-se 3 apartamentos no edificio de 5, tendo cada um 4 quartos, 1 sala, e dois banheiros; ótima construção e com financiamento. Tratar com o proprietario pelo telefone 42-0314 — MARTINS. (27401) 100

CENTRO — Vende-se esplendido pavimento, com 500,00 m2, desocupado. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. (4725) 100

CENTRO — Vende-se esplendido apartamento na Av. Franklin Roosevelt, na Esplanada do Castelo, com saleta, ampla sala, varanda, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo, W.C., cozinha e demais instalações, em edificio moderno, de frente, andar elevado, financiado e pintado. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. (4724) 100

CENTRO — Esplanada do Castelo — Vende-se sub-solo, loja, giro, sobre-loja e segundo pavimento, para instalação de Banco ou grandes organizações. Facilita-se o pagamento com grande financiamento a longo prazo. Tratar pelo telefone 22-1880. (4725) 100

Botafogo

VENDE-SE ótimo apartamento c/ 3 quartos, 2 salas e demais dependencias no edificio da rua Humaitá 229, sob o numero 103. Ver no local. Preço Cr$ 250.000,00, com grande financiamento a longo prazo. Tratar na CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA. à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º, salas 202/3. (27354) 400

LOJA — Vendo à rua da Passagem 88, com financiamento, à Guimarães. Carmo 65-1º. 43-8039 (30882) 400

BOTAFOGO — Compro casa velha, ou terreno, base Cr$ 300.000,00. Tel. 42-4635. — RUDOLF KARTER. (24917) 400

BOTAFOGO — Esquina — Vendo Cr$ 250.000,00. — Terreno plano. — TEL. 42-4635 — RUDOLF KARTER. (24938) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento [illegible] 22-1880. (27391) 400

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso apartamento à Praia de Botafogo com 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, [illegible] 22-1880. (4731) 400

BOTAFOGO — Vende-se predio de 3 pavimentos, com 4 salas, 4 quartos e demais instalações, à rua Marquês de Abrantes, junto à Praia, com facilidade de pagamento a prazo. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. (4731) 400

Catete

CATETE — Vende-se um confortavel predio de três pavimentos, com duas entradas independentes, alto à rua Bento Lisbôa, para entrega imediata; informações telefone 25-3478. (1963) 500

CATETE — Vende-se apartamento espaçoso, com financiamento para entrega dentro de 1-2 meses. Ver das [illegible] Av. Rio Branco, 143, 5.º, sala 4 — Telefone 43-6355. [illegible] 500

VENDE-SE à rua do Catete, 346, esplendido predio de 9,50 x 44, com dois pavimentos, entrega vazia. Informações com Cardoso Lopes, rua Miguel Couto, 27, sala 601; Fone 43-6557. (L 27409) 500

Copacabana

CASA EM BELO HORIZONTE, no bairro residencial (Lourdes), com terreno de 600 mtr.2, acabamento fino, no valor de Cr$ 500.000,00 troca-se por um apartamento em Copacabana, no valor até Cr$ ... 350.000,00, compensando a diferença. Propostas, por obséquio; Belo Horizonte, rua Timbiras, 2207, Dª. Maria.

EDIFICIO DUVIVIER — Vendem-se apartamentos 601 e 1201 de frente à Rua Carvalho de Mendonça. Quarto, sala, banheiro e cozinha completos Cr$ 140.000,00 facilitando o pagamento. Tratar pelo telefone 22-1655 com Dr. PAULO ou Dr. JOSÉ' LUIZ. (3828) 700

APARTAMENTO — COPACABANA

Passa-se apartamento com quarto, saleta, e banheiro, [illegible] (1953) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção [illegible] Fone: 32-3636. (4727) 700

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos [illegible] (4715) 700

COPACABANA — Vendemos [illegible] (4714) 700

COPACABANA — Rua Tanhangá 20 — "Ed. Tanhangá" — Construção quase termina [illegible] 43-9160. (Ed. São Francisco) (3677) 700

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio "MONTE AZUL" à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 832 esquina da rua Constante Ramos, com saleta, quarto, banh.º, cozinha e área para tanque, em construção. Preço, Cr$ 155.000,00, posto em nome do comprador, sinal de Cr$ 5.000,00 e as restantes em 60 prestações de Cr$ 2.500,00 com todas as despêsas por conta do incorporador. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., à rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Fone 32-3636 (2673) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada e duas lojas no mesmo edificio com 300,00m cada uma. Preço a partir de Cr$ ... 365.000,00 Tratar com o proprietario à Av. Erasmo Braga n. 277, sobreloja, sala 103, das 15,30 às 17 hs. Tel. 32-0269. (1716) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos à rua Constante Ramos 74, em final de acabamento. De frente, com saleta, sala, grande living, 3 quartos, banheiro de mármore, jardim de inverno de mármore, copa-cozinha e dependências completas de empregado, pintura a óleo, a partir de 530 mil cruzeiros. Apartamentos posteriores, com linda vista, com saleta, living, 3 quartos, banheiro de côr, jardim de inverno de mármore, cozinha e dependências completas de empregado, pintura a óleo, a partir de 300 mil cruzeiros. Informações à Av. Nilo Peçanha n. 151, salas 301/4 — Tel 42-5378 e 42-4346. (3000) 700

COPACABANA — Compro apartamento de uma sala, três quartos para ocupação imediata. Telefone 42-4635 — Rudolfo Karter. (24923) 700

AVENIDA ATLANTICA — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se, com ou sem os moveis, apartamento ocupando todo um andar alto, com frente para a Avenida Atlantica, Djalma Ulrich e Aires Saldanha, constando de três salões, três quartos, garage para dois carros, etc. Acabamento finissimo. Ver e tratar à rua Djalma Ulrich n.º 23, apartamento 1201. (24993) 700

APARTAMENTO, de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha, vende-se, novo, para pronta habitação, por Cr$ 180.000,00, com grande parte financiada — Tabela Price. Ver à rua Gustavo Sampaio, 202; chaves na portaria e tratar na loja do Edificio. (L 27334) 700

APARTAMENTOS — Ed. da casa SLOPER (defronte ao Cine-Metro) Grande e luxuosos, com 300 m2. — Informações e vendas com RUBENS DE LAVRA PINTO à Av. Graça Aranha, 226, s/ 707. Tels. 22-4417 —— 32-7800. (28880) 700

APARTAMENTO para entrega imediata vendo com 3 quartos, sala, banheiro, etc. Tratar com o corretor Alvaro Lima Leal. Telefone 47-2521. Avenida Copacabana, 569. (L 27253) 700

OTIMO apto. vendo para entrega imediata c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. gerais. Garage. Tratar com o corretor Alvaro Leal. Tel. 47-2521. Avenida Copacabana, 569. (L 27252) 700

VENDE-SE em edificio de luxo para entrega imediata otimo apartamento todo em estuque com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, 3 armarios embutidos, banheiro de cor, garage cosinha, quarto e dependencias de empregados, por Cr$ 460.000,00 sendo Cr$ 140.000,00 financiados pela Caixa Economica Ayres Saldanha 136, apt. 902 (3630) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de incorporação, no Ed. Maryland à rua Santa Clara 18, (perto da Av Atlantica) construção acelerada, para entrega prevista dentro de 14 meses apartamentos de frente, só 2 por andar com dois elevadores. Compostos de 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e W.C empregada, área, pinturas a óleo Restam disponiveis poucos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo IAPC, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores diretamente — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) 15º andar sala 1532 Tel. 42-8117. (30857) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Edificio Pensylvania — Rua Paula Freitas 61 — Vendemos o unico apartamento disponivel no bloco "B" 10º andar 1004 — Em final de construção — Apartamento composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros louça inglesa em cores, cozinha, quarto e W.C. empregada, varanda; pinturas a óleo. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiados pelo IAPC, 15 anos tabela Price. Diretamente com os incorporadores e construtores. Av. 13 de Maio, 23-15º andar. sala 1532 (Ed. Darke). (30858) 700

VENDE-SE à rua Saint Roman, um terreno com 22 x 42 mts. Informações com os srs. Mattos Vieira ou Bouças, pelo fone 23-2084, ramal 2. (M 4576) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Santa Clara, próximo à Av. N. S. Copacabana, posto 4, em construção, de frente, lado da sombra, fôro remido, com 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, quarto de empregados, cosinha, e demais instalações, com direito exclusivo de uso do terraço de cobertura do edificio. Maravilhosa construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S/A. Parte à vista e o restante com facilidade. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (4727) 700

COPACABANA — Vende-se no posto 6, à rua Francisco Sá, junto à Av. Atlantica, de frente, lado da sombra, fôro remido, esplendido apartamento em construção, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo e demais instalações. Parte à vista e o restante em prestações mensais até conclusão das obras. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. Maravilhosa construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S/A. (4735) 700

COPACABANA — Vendo residência Posto 6. Cr$ 1.200.000,00. TEL. 42-4635. — RUDOLF KARTER. (24030) 700

VENDO — No Posto 3, magnifico apartamento com acabamento de luxo, contendo 2 quartos, 2 salas, jardim de inverno e demais dependencias de empregada, etc., por Cr$ 500.000,00 com financiamento. Tratar 37-4634, das 13 às 14 horas ou das 19 às 21 horas. (28879) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento Duplex para pronta entrega com 90% financiados, vende-se espaçoso e confortável todo avarandado com 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, garage e uma terrace em toda extensão do apartamento. Preço: 850 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tel. 42-9012 e 32-7645. (4718) 700

COPACABANA — Compro 2 apartamentos sendo 1 com 2 salas, e 3 quartos e outro com sala e 2 quartos, dando pequena entrada e o restante financiados. Serve também Flamengo, Laranjeiras. Informações por favor pelo tel. 48-6851 falar com Sr. JOÃO. (4710) 700

COPACABANA — Vendo apartamento, um por andar, área construida 200 m2., todo pintado a óleo, c/ jardim de inverno em mármore, 4 quartos, 2 salas, hall, vestibulo, 2 banheiros sociais louça inglesa em côr, varanda, áreas c/ tanque em azulejo, cosinha e dependências completas para empregados. Só de financiamento à longo prazo tem 360 mil cruzeiros. Devido a urgência da venda, faço preço de oportunidade a combinar pessoalmente com os interessados no local, à Av. N. S. de Copacabana, 340 apt.º 401, das 9 às 21 horas. (27400) 700

COPACABANA — Posto 6 — Otima oportunidade apartamento pronto para habitar com 100 mil cruzeiros de entrada. — Vende-se esplendido e espaçoso de frente com hall, ante-sala, 2 grandes salas, 3 ótimos dormitórios e demais dependencias. Preço 50 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (4722) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vende-se apartamento com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 3 quartos de empregados e demais instalações, com ar condicionado e garage para dois automoveis. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. Grande financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. (4723) 700

COPACABANA — Cr$ 100.000,00. Apartamento construido, sala, kit. e banheiro. — Vendo. — Tel. 37-6757. (4787) 700

COPACABANA — Vende-se por 165 mil cruzeiros, apartamento de frente, à rua Paula Freitas, com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro com box, cozinha, terraço e tanque. — IVO DE ALENCAR — Edificio do "Jornal do Comércio." 5.º andar.

COPACABANA — Vendem-se otimos apartamentos à rua Aires Saldanha, térreos de frente com saleta, sala, 2 quartos, dependencias completas de empregado e garage. Preço 250 mil cruzeiros com grande financiamento. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (28867) 700

COPACABANA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, ótimo apartamento vasio à rua Aires Saldanha, com sala, 3 bons quartos, varanda, garage e dependencias de empregado. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comrcio", 5.º andar. (28875) 700

COPACABANA — Vende-se por 330 mil cruzeiros, financiando 50%, ótimo terreno de 11 x 55, à Ladeira Tabajaras n.º 632. — IVO DE ALENCAR. — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (28873) 700

COPACABANA — Vende-se por 420 mil cruzeiros, à rua Duvivier, ótimo apartamento ocupando todo o 9.º andar, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros nobres, e dependencias completas de empregado. Financiamento de 180 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (28808) 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Paissandú, 73 — Edificio Barroso — Vende-se apartamento de esquina no 5.º andar, apart 51, contendo: 3 salas, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Preço Cr$ 470.000,00 com 50% financiamento. Tratar pessoalmente com Sr. OLAVO RAMOS pelo telefone 42-7139. (29163) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú, 73 — Edificio Barroso — Vende-se apartamentos com: 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Informações pessoalmente com Sr OLAVO RAMOS - Fone 42-7139 (29164) 900

FLAMENGO — Vende-se por Cr$ 2.300.000,00, sendo Cr$ .. 700.000,00 à vista e o restante financiado, ótimo terreno à rua 2 de Dezembro, 140, medindo 20,50x42, com projeto aprovado e obra já feita até o 2º piso — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5º andar. (28878) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Compro edificio de apartamentos, novo, desocupado, com 6 apartamentos amplos. Tel. 22-6545 — RUDOLF KARTER. (24024) 1001

GAVEA — Compro na Floresta da Gavea area de aproximadamente 8 a 10 alqueires Tel. 22-6545 — RUDOLF KARTER. (24044) 1001

LAGOA — Vendo terreno à rua Sacopan, toda calçada de paralelepipedos e que futuramente ligará Copacabana à Lagoa Rodrigo de Freitas Vista deslumbrante, entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553 das 13 às 18 horas. (44183) 1001

GAVEA — Rua das Acácias — Vende-se terreno plano pronto para construção. Tel. 37-2485. (4758) 1001

GAVEA — JOCKEY CLUB — Vendo residencia de luxo. Cr$ .... 2.500.000,00. — TEL. 42-4635. — RUDOLF KARTER. (24935) 1001

VENDO à rua Benjamin Baptista, terreno de 14 ms. frente Area 308 m2. J. Guimarães Cardoso 63. 1º 43-6039 (30883) 1001

JARDIM BOTANICA — Compro residencia base Cr$ 1.000.000,00. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (L 24940) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos em final de construção, à rua Candido Mendes n. 71. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Aceitam-se financiamentos de Institutos, Caixas, etc. — Tratar à rua da Quitanda n. 74, 3.º (27300) 1100

GLORIA — Apartamento para pronta entrega, vende-se esplendido com 50 mil cruzeiros de entrada, tendo vestibulo com armário, grande sala, espaçosa varanda, grande quarto, cozinha e banheiro completo, de frente e com linda vista. Preço 235 mil cruzeiros. Visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: .... 42-9012 e 32-7645. (4720) 1100

GLORIA — Vende-se por 580 mil cruzeiros, à Ladeira do Russell, ótima casa de 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos empregadas e demais dependencias. Terreno de 8x35, podendo-se construir outro prédio. — Entrega imediata. Financiamento de 250 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR. — Edificio "Jornal do Comérciod", 5.º andar. (28874) 1100

VENDEMOS à rua Candido Mendes, 59/61, apartamento de construção com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnette com 9 % de financiamento. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 511 e 512. Fones 42-4472 e 22-1569. (M 4790) 1100

Grajaú

APARTAMENTO — Grajaú — Vendo vazio — 2 quartos, sala, quarto e WC para empregados, área de serviço, etc. Financiado em Cr$ 64.000,00 pela Caixa Economica. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar à rua Itabaiana n. 149, Grajaú. Telefone 38-0473. (L 24860) 1200

GRAJAU' — Vendo urgente 2 excelentes residências r. Ernesto de Sousa, 103 outra Marechal Jofre, 120 Apt.º 202, chaves no 201 facilita-se tratar Rosário, 135 — 4.º, CORREA. (4679) 1200

Laranjeiras

AGUAS FERREAS — Vendem-se dois apartamentos novos, com sala, 2 e 3 quartos, duas varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, área, play-ground, garage, em ed. de 3 andares, sem elevador. Entrega em abril. Inf. pelo T. 25-0526, até às 10 horas. (1950) 1400

Ipanema

IPANEMA — Vende-se apartamento — Av. Epitacio Pessoa, com telefone e entrega imediata, há financiamento pela Caixa Economica. Inf. tel. 43-0355 de noite e domingos 49-3638. (24052) 1300

APARTAMENTO PRONTO vende-se à Rua Visconde de Pirajá, 127, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Cr$ 350.000,00. Tratar à Rua Mexico, 45, 3.º. Telefone 42-2262. (1954) 1300

IPANEMA -- (terreno) — Vendo ótimo para incorporação, medindo 14 x 40 mts. completamente plano. México, 168, 6º, s. 613 — José Barroso. ([illegible]) 1300

IPANEMA — Vendem-se 2 casas à rua Nascimento Silva ns. 115-A e 115-B, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha; quarto e banheiro de serviço. Preço: Cr$ 320.000,00 e Cr$ 370.000,00, com parte financiada. Telefone 42-1798, das 14 às 18 horas. (23637) 1300

Leblon

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendem-se à rua Igarapava, 30 dois ótimos apartamentos em edificio de 3 pavimentos com apenas seis apartamentos. Apartamento n. 101: — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, copa, quarto e banheiro de serviço amplo terraço de frente, jardim, quintal e garage, duas entradas principais, sendo uma independente. Apartamento n. 301 — Duplex com 2 salas, 1 salão, 3 quartos, amplo terraço, 2 banheiros, lavanderia, copa e cozinha; quarto e banheiro de serviço; garage para 2 carros. Acabamento de luxo. Facilita-se o pagamento. Informações na Av. Presidente Wilson, 165—s/1004 — Telefones 42-1798 — 47-2476 — 37-1906 ((25356) 1500

LEBLON — Vendo magnifico terreno com 17 m de frente, sito à rua Amiris. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (L 24034) 1500

LEBLON — Visconde de Albuquerque — Vendo magnifico terreno com 14 x 32 m. Telefone 22-6545 — Rudolf Karter. (L 24936) 1500

Lins Vasconcelos

VENDO à rua Conselheiro Ferraz n. 81, no Cabuçú, por Cr$ 370.000,00, sendo Cr$ 100.000,00, financiados pela Caixa Economica, magnifico predio, acabado de construir e ainda não habitado, com varanda, grande sala, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha, WC para empregada em terreno medindo 12 x 30. Tratar com o proprietario. Informações com Ribeiro, à avenida Almirante Barroso, 97, 8º andar, sala 808, das 12 às 17 horas. Fone 42-2193. (M 1001) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamento de frente, com habite-se, vende-se na rua Barão de Petropolis, 188, final do bonde Estrela, com 2 quartos, sala, banh. completo, copa, cozinha, etc. Bom financiamento. — Ver no local e tratar na Avenida Rio Branco, 57, 1º andar. (M 4684) 2001

Santa Teresa

SANTA TEREZA, compro terreno ou casa velha, base Cr$ ...... 300.000,00, zona de 3 pavimentos. Tel. 22-6545 — RUDOLF KARTER. (24932) 2100

São Cristovão

RUA DA ALEGRIA — Vendo terreno 2.600 m2 planos. Tel. 42-4635 RUDOLF KARTER. (24925) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo 2.800 m2 uteis. Cr$ 1.200.000,00. Telef. 22-6545 — Rudolf Karter. (L 24914) 2200

Saúde

SAUDE — Compro casa antiga com aproximadamente 150 m2. Tel. 42-4633 — Rudolf Karter. (L 24933) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vende-se magnifico apartamento para pronta entrega à rua Mariz e Barros n.º 1021, com quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro completos e dependencias para empregada. Parte financiada. Vêr com o porteiro do edificio sr. Avelino. (24088) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento, à rua Almirante Cockrane 178 de frente em final de construção, com três quartos, duas salas, jardim de inverno, banheiro, garage e mais dependencias, Preço Cr$ ... 330.000,00 financiamento de 80%. — Tratar diariamente no local. (1910) 2500

VENDE-SE bom predio residencial à rua Antonio Basilio 159, Tijuca. Preço 790 mil cruzeiros Zona de 8 pavimentos; terreno mede 12x47. Trata-se no mesmo local com o proprietario. (1937) 2500

TERRENOS - Tijuca — Vendem-se otimos lotes à rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, proximo ao largo da Usina e menos de 100 metros do bonde. Tratar com o proprietario à travessa do Ouvidor, 17, sala 202. (3510) 2500

TERRENO na Muda da Tijuca, vendo otimo lote, com garage de pedra e grande plató — pronto para construir. Preço Cr$ 140.000,00 — com pequeno financiamento na Caixa Economica. Tratar com o proprietario 37-3278. (L 27349) 2500

TIJUCA — Vendem-se lindos apartamentos em final de acabamento no ponto mais bonito deste bairro, à rua Mabual, 32 (começa na rua Conde de Bonfim, 530), compostos de 3 qts, 2 salas, demais dependencias, inclusive de empregada e garagem. Preços a começar de Cr$ 360.000,00. Ver no local a qualquer hora, e tratar c/ os proprietarios à rua Buenos Aires, 140, 6º, sala 603, telef. 43-7174. (M 4716) 2500

Urca

URCA — Vendo residencia rica. Cr$ 1.300.000,00. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (L 24941) 2600

Vila Isabel

JORGE RUDGE — Boulevard 28 de Setembro — Vendo propriedade industrial 3.600 m2. Telefone 42-4635 — Rudolf Karter. (L 24918) 2700

Suburbios da Central

CAMPINHO — Vendo uma chácara com rica residência com área de aproximadamente 28.000m2. Parte desta facilita loteamento. Construção de luxo e melhor acabamento. Cr$ 2.200.000,00. Tel. 22-6545 — Rudolf Karter. (24945) 2800

SAGRA FAMILIA — Vendo magnifico sitio com aproximadamente 70 alqueires todo arborizado com muita agua, em lugar privilegiado proximo a nova estrada de rodagem. Base Cr$ 2.500.000,00 — Tel. 22-6545 — RUDOLF KARTER. (24929) 2800

NOVA IGUAÇU — Bairro Vila Nova — Iniciamos as vendas neste otimo bairro a 150 metros da Avenida Marechal Floriano, dentro do perimetro urbano, com pequena entrada e o restante dividido em 60 prestações mensais sem juros. Ver e tratar diariamente com Martins, das 8 às 11 1/2 horas no Edificio Nice, 4º andar, sala 7, em frente à estação, Informações na Padaria Tres Nações. No Rio telefone 32-5849. (M 3676) 2800

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vendo magnifica área de 50.000 m2., Base Cr$ 600.000,00. — TEL. 42-4635. — RUDOLF KARTER. (24917) 2800

TRIAGEM — Vende-se por 500 mil cruzeiros bom predio em terreno de 22 x 50. Otimo local para industria. Ivo de Alencar. Edificio Jornal Comercio, 5º andar. (L 28877) 2800

AVENIDA SUBURBANA ou transversal compro estritamente dentro da zona industrial, cerca de 10.000 m2 planos. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (L 24911) 2800

Lotes em Caxias — Vende-se 4 lotes no Parque Lafaiete tendo cada um 20 x 40 metros. Local de grande adiantamento, condução próxima para a Praça Mauá. Preço 45 mil cruzeiros. Todas as informações pelo Tel. 22-1777 diariamente até às 18 horas. (4792) 2800

ROCHA — Vende-se por 550 mil cruzeiros, otimo predio acabado de construir, à rua Magalhães Castro, com 4 apartamentos compostos de sala, 3 quartos e dependencias de empregado. Entrega imediata. Renda garantida de 10 % liquido. Facilita-se o pagamento. — Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (L 28876) 2800

CAMPO GRANDE — Vendem-se por 33 mil cruzeiros, 3 lotes de 10 x 60, na Vila Jardim à rua Itauna. — IVO DE ALENCAR. — Edificio do "Jornal do Comércio", 5.º andar. ([illegible]) 2800

Jacarepaguá

LOTES — Vendo 3 esplendidos lotes de 15x40, sendo 2 de esquina, situados no mais pitoresco local da Freguesia, à rua Retiro dos Artistas, a 300 metros da rua Edgard Werneck Tratar diretamente com proprietario Tel. 25-4426.

JACAREPAGUA' — Avenida Geremario Dantas, 422, vendo esta residencia nova, com habite-se para entrega imediata, com sala, tres quartos, varandas e dependencias. Terreno 600 m2. Preço Cr$ 230.000,00 sendo Cr$ 125.000,00 facilitados a prazo. Ver diariamente e tratar com SYDNEY — Avenida Almirante Barroso, 54, 11.º andar, sala 1104 (27362) 3001

TERRENO — Vende-se, financiado, em Jacarépaguá, um lote com 2,600 m2., perto de ônibus, com água e luz — Tel. 27-0562. (4668) 3001

VENDE-SE linda vivenda com dois quartos, sala, copa, banheiro completo com chuveiro eletrico, cozinha com ultra gás, jardim de inverno, quartos de empregados, banheiro empregados, num terreno todo murado e arborizado de 35 por 60 metros de fundos, entrada de automovel, estando a casa construida num dos lotes. Tem bomba eletrica e telefone, à rua Alvaro Tiberio, 85. Tanque — Jacarepaguá. Não se aceitam intermediarios. Tratar no local das 10 às 16 horas, ou pelos telefones 28-5199, 48-0746. Preço: 260.000 cruzeiros virtude viagem. (M 4730) 3001

Meier

VENDE-SE no Meyer à rua Piranga, 41, esplendida casa para familia de fino trato. Preço 360 mil cruzeiros. (1978) 3100

MEYER — Vendem-se predios à Rua Cachambi n.º 479. Varanda, sala, 3 quartos, 2 banheiros. — Cr$ 130.000,00. (27379) 3100

MEYER — Renda — Vende-se prédio de dois pavimentos com oito apartamentos, bonde e ônibus a porta, dando renda de Cr$ ... 72.000,00 mensais. Preço Cr$ .... 650.000,00. Tratar pelo Tel. 38-8939. Facilita-se o paggamento a combinar. (1909) 3100

MEYER — Casas em prestações prontas para serem habitadas, vendo 3 magnificas sendo 1 de 1 pavimento e 2 de 2 pavimentos, com grandes acomodações. São todas em centro de terreno, e tem entrada para auto. Aceito em troca apartamento pronto ou em final de construção de preferencia zona sul. Informações detalhadas com João Amaral, na Enir Ltda. à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. — Tels. 42-9012 e 32-7645. Preço 250, 300 e 330 mil cruzeiros.

MEIER — Vendo ótimo terreno, todo murado, pronto para receber construção, com a área de 385,00 m2, em bairro residencial inteiramente novo, todo urbanizado com rua asfaltada. Preço Cr$ 58.000,00 com parte financiada. Ver e tratar no local com PACHECO, rua Ferreira de Andrade n. 965 — Telef. 29-3261. (4707) 3100

[illegible] do Leopoldino

PENHA — Rua Panamá n. 141, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Vende-se. Não tem inquilino, entrega imediata. Vêr e tratar no local (27231) 3200

VARIANTE — Entre esta e o mar depois da Parada de Lucas compro aproximadamente 120.000 m2. Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER (24928) 3200

PENHA — Vendo magnifica area com planta aprovada para 600 lotes por Cr$ 6.500.000,00. Facilita-se. Tel 42-4635 — RUDOLF KARTER (24943) 3200

PENHA — Vendem-se dois lotes de 7 x 33 x 40 à rua Cuba e Cintra, por 35 mil cruzeiros cada um — IVO DE ALENCAR. — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (28872) 3200

Niterói

NITEROI — Apartamentos com financiamento total para associados do IAPI vendemos com 2 e 3 quartos, varanda, sala de jantar, banheiro c/ box, cozinha e dependencias para empregado, em frente ao Caio Martins. Informações rua São Pedro, 15, telefone 5308. (L 27224) 3300

NITEROI — Vende-se no Saco de São Francisco 3 lotes de terreno, juntos ou separadamente, à Avenida do Canal, medindo cada um 12 x 32 ms., prontos para serem edificados. Trata-se em Niteroi com o proprietario sr. Lebrero, no Cartorio da rua Coronel Gomes Machado, 84. No Rio pelo tel. 22-1880. (M 4729) 3300

NITEROI — Vende-se por 100 mil cruzeiros, com grande financiamento, otimo bungalow, à travessa Santos Moreira, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal e jardim, com instalações de agua quente e fria. Ivo de Alencar. Edificio do Jornal do Comercio, 5º andar. (L 28871) 3300

Ilhas

TERRENO ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um lote no Jardim Guanabara com 856 metros quadrados formando 2 esquinas. Ótima vista pois o mesmo se encontra no alto. Preço 25 mil cruzeiros. Todos os informes pelo tel. 22-1777 diariamente até às 18 horas. (4793) 3400

Petrópolis

VENDE-SE ou troca-se, por propriedade no Rio, casa de campo em Petrópolis, terreno 30x120, Estrada da Independencia. Está sendo asfaltada essa estrada. Informações pelos telefones: Rio 27-2669 e Petropolis 4571. (29211) 3500

VENDO perto de Itaipava, grande casa de campo, nova, em local lindo e de absoluto conforto, por Cr$ 450.000,00 podendo facilitar. Tel. 37-3264 e 27-1120. (27274) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno 40 ms. de frente por 45 de fundo à rua Barão de Aguas Claras, em frente à Quinta Guinle, a poucos minutos da estação. Tel 25-4335 das 10 às 18 e à noite (24998) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller 22x190 m. com 2 casas. — Cr$ 1.200.000,00. Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER. (24926) 3500

PETROPOLIS — Otimo e novo apartamento, em edificio de tres pavimentos, com dois quartos sala, banheiro completo, fogão a gaz, quarto e banheiro para empregada. Um por andar, varandas. Preço — 150.000,00 tem financiamento. Vêr à Rua General Rondon 847 em frente ao Departamento Estrada Rodagem, Tratar no Rio, Av. Rio Branco, 128, sala 1012, Tel. 42-9543 — (27329) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável prédio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, onibus à porta, 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hospedes, copa, cozinha, dependencias para empregada varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis à noite e aos domingos, rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus à porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto Facilita-se o pagamento. Trata-se à Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505, Tel. 42-0950 e em Petropolis à noite e aos domingos. Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lote. de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potável, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis à noite e aos domingos — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (4774) 3500

PETROPOLIS — Vende-se magnifica residencia, de construção recente, completamente mobilada e instalada, em terreno de cerca de 15.000 metros quadrados, pelo preço liquido de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Ver e tratar até domingo à rua Ingelheim n. 087 (1955) 3500

PETROPOLIS — Predio — Vende-se em fim de pintura varanda sala c/ lareira, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, instalação completa de gaz, garage, W C. empregado. Ponto de onibus. Preço Cr$ 170.000,00 — Avenida Portugal 363 — Valparaiso (24960) 3500

PETROPOLIS — Vendo rica residencia de construção recente em local pitoresco terreno de esquina, todo tratado. Preço Cr$ 1.500.000,00 para ocupação imediata Rudolf Karter — Telefone 42-4635. (L 24911) 3500

PETROPOLIS — Vende-se excelente terreno, pronto para construção de residencia, parte plano, area acima de 10.000 m2, frente 47 metros, à rua Olavo Bilac, 768, uma das melhores da cidade, calçada, luz eletrica, começando na Ponte Fones. Comercio proximo. Tratar no Rio à Av. Rio Branco, 128, 15º andar, sala 1505, Tel. 42-0950 e em Petropolis à noite e aos domingos. — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (M 4773) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Cr$ 300.000,00 vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — W. C. compl cozinha — armarios embutidos. Dependencias para empregados — tanque, etc., grande jardim. Pomar, galinheiro, Terreno 23 x 50 — entrada para auto, as chaves no 825 — Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel. (3550) 3600

VENDEM-SE 2 apartamentos novos, de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão e instalação a Ultra-gaz, acabamento perfeito, no melhor ponto da Varzea, sendo um de Cr$ 130.000,00, entrada de Cr$ 25.000,00, o restante a longo prazo: informações no local à rua Olegario Bernardes, 162, apart 103 Tel 2004; no Rio, tel 27-5000 (1900) 3600

TERESOPOLIS — Otimos lotes com duas frentes em ruas asfaltadas, Luz, agua e telefone. Local aprazivel, no principio da Granja Guarany. Tratar no local com Mauricio Quintela e no Rio telefone 27-4000. (M 2634) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ou aluga-se casa nova, moderna, ainda não habitada, com quatro quartos e demais dependencias para familia de tratamento, em centro de terreno, à rua Manoel Lebrão, proxima ao Hotel Le Magouroux Tratar na mesma rua n.º 105. (27364) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno pronto para receber construção com 15 de frente por 35 de extensão no centro da Varzea, tratar com Bruno na Farmacia Nova ou pelo telefone 2217. (24908) 3600

TERESOPOLIS — SITIO — Vendo na base de Cr$ 60.000,00 um com 3.000 mq. casa com q. s. b. coz. 8 Km. do centro, Estrada de Friburgo com pomar e agua. Rua Francisco Sá, 190. Tel.: 2462. Teresopolis. (24907) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no Alto, em boas condições, com facilidade de pagamento, pequena casa nova, em centro de jardim, com garage e telefone. Ver e tratar à rua Tieté, 314. Telef. 2382. (L 27304) 3600

TERESOPOLIS — (Alto) — Vende-se Apartamento mobilado, ou não, no edificio Serra dos Orgãos, junto do Hotel Higino; trata-se com M. Eloy no Hotel Higino; chaves com este senhor. (27278) 3600

TERESOPOLIS — Casa Varzea — Rua Xingú n. 330 — Vende-se centro terreno 700 m2 com telefone, lareira, ultragás, etc. Ver no local e tratar rua Singorá, 98. Sr. Manoel ou no Rio com sr. Gaudin — Tel. 23-3883. (L 27403) 3600

TERESOPOLIS — Vendo pela melhor oferta, base Cr$ 40.000,00 um lote de 30 x 40, com frente para duas ruas, na Granja Guarani. — Planta e demais informações com o sr. Albuquerque, à rua Beneditinos, 17, 5º andar. (M 4676) 3600

Fazendas e Sítios

CASA DE CAMPO

Vende-se

Para familia de alto tratamento todo conforto, casa ricamente mobiliada, construida em terreno de 4.300 m2., com cinco grandes dormitorios, grande Living-Room dois banheiros, sala de almoço, duas copas, jardim de inverno, garage para dois carros, casa de empregados separada, telefone, luz elétrica e água em abundancia. Ver e tratar qualquer dia no local Vale da Boa Esperança, Itaipava Estrada de Teresopolis, penultima casa do lado esquerdo — Sitio BOGOTA'. (24068) 3700

LOTES à prestação, vendo em Campo Grande, com mil mts. quadrados, a 10 minutos do bonde, local saudavel e em grande progresso, a partir de 18 mil cruzeiros sem juros, com 50 meses de prazo Tratar na Av. Rio Branco n. 91, 8.º, sala 8, tel. 43-1080. (27296) 3700

SITIOS e Fazendas, deseja comprar ou vender em boas condições? Procure o sr. Anthero, Av. Erasmo Braga 255 12.º sala 1202-A (Pararelo a S. José). Tel. 42-9079. Aceita-se loteamento (das 14 às 18 horas). (3540) 3700

MORSING — Vende-se o sitio "Tabajara" o mais bem tratado e pitoresco da região com 8 alqueires Casa em centro de jardim e horta de recente construção, casa de encarregado, casa de colonos, paiol, curral, galinheiros, pateiro com tanque de agua corrente, chiqueiros, gado leiteiro, cavalo etc... Luz da Light — Preço Cr$ ...... 380.000,00 de porteiras fechadas, facilitando se necessário. — Tratar com Abilio Araujo no Local. (24983) 3700

SITIOS — Campo Grande — Vendo muitos tamanhos, gosto e preços diferentes. Tel. 854 ou R Augusto Vasconcelos, 324 neste local qualquer hora e dia. (3623) 3700

CHACARA — Vende-se em Jacarepaguá próximo à Praça Sêca, com grande facilidade de pagamento. Tratar Av. Rio Branco 143, 5.º, sala 4. Tel.: 43-6355. (24930)

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 klm. da estação, com 18 alqueires, casa cafosal, vargem para lavoura, pastos e aguadas. Tel. 22-0412.

SITIO - ITAIPAVA

Vende-se na Estrada das Arcas, à 900 mts. da União Industria, com luz elétrica, água em abundancia, casa de empregado, etc., etc. - Tel. 27-6205. (24948) 3700

SITIO

Vende-se um grande sitio com 160.000 m2., situado na Estrada de rodagem Niterói-Maricá, à 30 minutos das Barcas, com duas linhas de onibus à porta. Possue duas casas de colono habitaveis, grande bananal e extensa área de aipim, laranjas e outras arvores frutiferas. Tambem possue 2 bons cavalos, 2 vacas, porcos, galinhas, etc. Tratar com o Sr. MARQUES, à Avenida Rio Branco n.º 114, 3.º andar (Banco de Descontos do Rio de Janeiro), Rio. (4771) 3700

LINDA CASA DE CAMPO

Vendo em Bonclima (Nogueira), a 400 mts. da União Industria e 10 minutos de Petropolis, bem mobiliada, telef., luz e garage, as dependencias indispensaveis e terreno de 10.000 m2. — México, 168, 6.º S. 613 JOSE' BARROSO. (4761) 3700

GALINHA MORTA

Vendo 80.000 m2. de terreno por 20.000 cruzeiros, situado na Linha Auxiliar, à menos de 3 horas do Rio, altitude de 500 mts. — México, 168, 6.º S. 613. — JOSE' BARROSO. (4762) 3700

CASA em Corrêa, Estado do Rio Confortavel, com todas instalações, vende-se por Cr$ 100.000,00 Ocupada por familia só. Tratar na mesma, na rua Alvares de Azevedo n. 489, tel. 145. (27330) 91

TERESÓPOLIS

TERRENO situado em terras da FAZENDA DA PAZ, tendo 18.150 metros quadr., vende-se ao preço de verdadeira ocasião de Cr$ 4,00 por m2. Já está parcialmente planado para a construção de uma casa, tendo estrada particular, caixas de água, abundantes encanamentos e outros beneficiamentos Motivo desta venda mudança para os Estados Unidos. Só interessa pagamento á vista. Escrever para n. 28882 deste jornal ou telefonar para 42-4520, Sr. Gustavo. (28882) 91

ITAIPAVA

Vende-se a mais linda propriedade com 7.500 metros quadrados, esquina com 180 metros de frente Três piscinas com nascentes e água em abundancia Casa moderna com ampla varanda, duas salas, três quartos, banheiro, luz, ultra-gás, água, moradia para jardineiro, dois galpões e instalação para criação de porcos Horta em pleno rendimento Base Cr$ 1.500.000,00. Telefonar para 42-4509. (27377) 91

NEGÓCIO DE OCASIÃO

No melhor ponto de Flamengo passa-se por motivo de viagem, contrato de conhecido "atelier" e casa de Modas, em 1º pavimento, de frente com instalações completas e residência anexa com acomodações confortaveis para grande familia. — Preço e mais detalhes tratar pessoalmente, á Rua da Assembléia 104 sala 613. (4708) 91

GALPÃO E TERRENO PARA FÁBRICA NO DISTRITO FEDERAL

Área total .... 6.600m2.
Área construida (Galpão) 2.200m2.
Área abundante, com reservatório para 25.000 litros
Instalação de fôrça e luz elétrica
Servido por trens elétricos, 40 minutos da Central
Facilidade no pagamento.
Tratar com F. ROCHA — Fone 23-5840 (1896) 91

PROPRIEDADE

Vende-se no Município de Cachoeira Est. do Rio, com quase 50 alqueires geométricos terras ferteis e salubres com mata virgem, capoeirão e pastos. Plantação de bananas, lavoura em geral e exploração de carvão. Dispõe de bôa casa e, ainda, 14 casas de colonos. Nascentes dágua, riachos e rio com quéda dágua. Dista 86 km. de Niterói, dispondo de boa estrada até a propriedade. Tratar em Niterói, pelo telefone 2-0005. (1928) 91

LEBLON

Apartamentos em inicio de construção, à rua D. Pedrito, junto à Avenida Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, três quartos, banheiro cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage Pagamento em prestações mensais e parte financiada Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇOES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar — Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24525) 91

Grajaú

Apartamentos com habite-se dentro de um mês, à rua Grajaú n. 225 Com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente com a Construtora e proprietaria EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇOES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar. Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24526) 91

PETROPOLIS

Novas casas residenciais, recem-terminadas, em pitorescos bairros desta cidade para pronta entrega, com sala, varanda, três quartos, demais dependências e abrigo para automoveis FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO — Tratar com a EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇOES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24527) 91

LOJA NA PRAÇA TIRADENTES

Vendo no melhor ponto da Praça Tiradentes grande loja, sub-solo e sobreloja. Negocio direto, não se atende a intermediários. Tel. 25-6456. (28395) 91

LOTES COM PISCINA

PLANALTO PINHEIRO

Vendem-se lotes desde 1.650m2, Cr$ 10.000,00 com pequena entrada e 120 prestações de Cr$ 80,00 sem juros. Terrenos planos atravessados por riachos, muito aprazíveis, frente para ótima estrada. Clima adoravel — altitude 500 metros. Excelente para avicultura e pequena lavoura. Garantia de luz da Light. Grande lago natural para esportes em condominio. Dista do Rio 2 horas e meia pela Estrada Rio-São Paulo. Condução aos sábados em confortavel automovel, almoço no local. Reservas de passagens até quinta-feira. Informações com Freitas, rua México n. 148, sala 904 — Tel. 42-5011. (28863) 91

TERRAS PARA GRANJAS LEITEIRAS E PEQUENAS CULTURAS JUNTO À CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Vendem-se a prazo áreas a escolher de 2 a 20 alqueires, as terras mais ricas e formadas de pastagens exuberantes, nas vizinhanças desta Capital, pastos verdes o ano inteiro e não sujeitos a inundações, distante mais ou menos uma hora do centro. Tratar à rua Garcia Pires, 90 — Fone: 29-3607, Sr. BOAVENTURA. (24053) 91

TERRENO EM CAMARÁ

Em Senador Camará — E.F.C.B. — perto da estação, vendo um bom terreno com água e luz. Procurar o Sr. Juvenal à rua Ubatã n.º 400. Negócio rápido. (27381) 91

FRIBURGO

Vende-se casa em centro de terreno ajardinado medindo 20 metros de frente por 80, constando de saleta, salão, escritório, sala de jantar, saleta de almoço, 3 quartos amplos, 2 banheiros, copa, cosinha, garage e quartos de empregada e demais dependências. Vêr à cinco minutos da Praça 15 à rua General Camara, 187 com o Sr. BRITO. (1906) 91

CASA TERESOPOLIS

Vende-se otima casa de residência, com grande varanda, duas grandes salas, três quartos e três banheiros completos, ricamente mobiliada, no bem cuidado Parque Imbui, proxima à entrada, cortada por corrego perene, com pequena cascata, água potavel e luz elétrica, jardim e pomar e 3.100 metros quadrados de terreno. Pode ser vista dos dias 24 a 28 do corrente, das 11 às 18 horas. Esquina do Grande Circuito com a Estrada da Gameleira no Parque do Imbui. — Tratar com a proprietária D. Carmen. (25882) 91

ITAIPAVA — Vende-se na rua Marcolino de Souza, otimo terreno de 15 x 60, situado em zona de lindas residencias de veraneio. Informações com o dr. Oliveira, na Av. Erasmo Braga n. 255-A. Telefone 22-1880. (M 4720) 91

COMPRA-SE

Uma casa c/ 3 quartos e duas salas e demais dependencias, nos bairros Grajaú, Andaraí ou Vila Isabel, até Cr$ 200.000,00, casa vazia, negocio direto com o proprietario. Escrever para este Jornal ao n.º 4.606. (4606) 91

APARTAMENTO

Vende-se à Rua Arazá, pronto para ser habitado, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, com parte financiada. Tratar Rua Assembléia 43 (4704) 91

GRANDE TERRENO — Avenida Vieira Souto — com 2 frentes — Próximo á Praça General Osório

O terreno tem 2 frentes, á Avenida Vieira Souto, entre os ns. 200 e 208 e Rua Prudente de Moraes, entre os ns. 301 e 001, na quadra das ruas Teixeira de Mello e Farmo de Amoedo. Mede 20 mts. de frente em cada rua e 100 mts. de extensão ou sejam 2.000 m2. Será vendido em 1 só lote ou retalhadamente no dia 1º de abril, ás 16,30 horas; pelo leiloeiro Palladio. (4747) 91

ESTAÇÃO DE JAPERY — Vendem-se duas areas de terrenos na antiga estação de Belem, no Estado do Rio, servidos pelos trens elétricos e Linha Auxiliar, sendo uma área de um milhão e duzentos mil metros quadrados em frente à estação e outra de um milhão e seiscentos mil metros quadrados. Facilita-se o pagamento. Otimas para loteamento. Trata-se com o proprietário Dr. OLIVEIRA na Avenida Erasmo Braga n. 255-A. Telefone: 22-1880. (4736) 91

APARTAMENTO

Vendo à Rua Santa Alexandrina, um magnifico e luxuoso apartamento em fim de construção com 3 quartos, sala, dependencias de empregada e demais peças, pela a importancia de Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com Sr. ENEAS — Tel. 38-9203. (4686) 91

NOVA FRIBURGO

Vendo no famoso Parque da Cascata, na formosa Cidade de Veraneio em clima magnifico um terreno de 4.000 m2. Lugar belissimo e de rapida valorização. Tratar com o Sr. ENEAS pelo Tel. 38-9203 dia 26/7 e 28 ou depois segunda-feira, diariamente pelo Tel. 23-8101 até às 10 hrs. manhã, ou pessoalmente à Rua Buenos Aires, 154, loja. (4603) 91

VENDE-SE

Prédio de construção antiga, em terreno de 7 x 33 mts. sito à Ladeira Frei Orlando n.º 52 (antiga Ladeira do Senado) Centro. — Tratar com o Sr. LOURIVAL à Rua Teofilo Otoni n.º 43. ([illegible]) 91

ANTONIO VILAR
MARUCHI FRESNO · BARRETO POEIRA
JULIETA CASTELO
VIRGILIO TEIXEIRA
Rainha Santa
UM EPISODIO DA HISTORIA DE PORTUGAL · DIREÇÃO: RAFAEL GIL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ — HOJE
SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA · ICARAI · CAPITOLIO

SÃO-LUIZ · VITORIA · ROXY · AMERICA
2-4-6-8-10 HORAS
FRED MacMURRAY · ANN GARDNER
"Singapura" ("Singapore")
ROLAND CULVER · RICHARD HAYDN · THOMAS GOMEZ · SPRING BYINGTON
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

EM TECHNICOLOR!
COLUMBIA apresenta
BANDOLEIROS
PALACIO · RIAN · AMERICA
HOJE AS 2-4-6-8-10
EVELYN KEYES · LARRY PARKS
Edgar BUCHANAN · Willard PARKER
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

PALACIO · RIAN · CARIOCA · MONTECASTELO
VICTOR MATURE · BRIAN DONLEVY · COLEEN GRAY
O BEIJO da MORTE
"KISS OF DEATH" — IMP. 18 ANOS
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ — COMPLEMENTOS NACIONAIS

RKO Radio
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR
HOJE ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
NADA HAVIA ACONTECIDO. MAS ELE TEVE QUE PAGAR PELO MAL QUE NÃO FEZ!
Cary GRANT · Myrna LOY · Shirley TEMPLE
SOLTEIRÃO COBIÇADO
"The Bachelor and the Bobby-soxer"
COLEGIAIS OU MULHERES EXPERIENTES O AMAVAM... O RAPAZ PARECIA NÃO TER AÇUCAR...
RUDY VALLEE · RAY COLLINS · HARRY DAVENPORT · JOHNNY SANDS
Acomp. Complementos Nacionais

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura Enceradeiras. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (1208)

MAQUINAS DE ESCREVER (À vista e a prazo)

Vendem-se maquinas novas e reconstruidas, inclusive portáteis, de diversas marcas e tamanhos de carro, à vista e em prestações, sem fiador. Completa garantia de funcionamento. LAUMAR, Rua Ouvidor, 41, loja. (27195)

REPÚBLICA

HOJE NO PALCO ÁS 16 e 21 HS.
GRANDES ATRAÇÕES
Na Tela a partir das 14hs.,
A MÃO DO DIABO
Imp.º até 14 anos
CHARLIE CHAN, em LUVAS JUSTICEIRAS
SABADO e DOMINGO, PALCO ás 4 e 9 hs. — Tela á partir das 2 hs. Preço unico Cr$ 6,00. Sêlo a parte. (31416)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-30-5-7-30-10 HS. — HOJE — 2-10-5-7-30-10 HS.
KATHARINE HEPBURN · PAUL HENREID · ROBERT WALKER
"Sonata de Amor" (SONG OF LOVE)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gignoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS.
VESP. QUINTAS, SABADOS ÁS 16 HS.
AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
no TEATRO SERRADOR

JAYME COSTA
GLORIA
Amanhã — Estréia Vesperal ás 16 hs. Sessões ás 20 e 22 hs.
FALTA um ZERO NESSA HISTORIA
3 ATOS DE ARMONT e NANCEY · TRAD. CORREIA VARELLA
A maior fábrica de gargalhadas de todos os tempos!
Hoje ás 20 e 22 hs. Ultimo dia de
"O TIGRE"
3 atos, de Sarah Marques

RAIMU — O IMORTAL ATOR EM SUA ULTIMA E GENIAL CRIAÇÃO
2ª SEMANA — Pathé — HOJE 2-4-6-8-10 HS.
O ETERNO MARIDO
(L'HOMME AU CHAPEAU ROND)
O PUBLICO E A CRITICA APLAUDIRAM MAIS UMA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCÊS

O CINEAC INAUGURA SUA GRANDE TEMPORADA DE 1948!!!
UMA ESTREIA SENSACIONAL DE Walt Disney
FERIAS DE INVERNO
HOLLYWOOD REVISTA · A RENDIÇÃO de ARACY · CORRIDA da MORTE em INTERLAGOS · O MUNDO em REVISTA · NOTICIAS DO DIA · A RAINHA DA CIDADE
BANDIDOS de OKLAHOMA — Eletrizante Far-west
NOVAS REVELAÇÕES ARGENTINAS SOBRE A ANTARTIDA!
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
OS 3 PATETAS em Preços sem cabeça

Colonial e Primor	Mascote		HADDOCK LOBO	POPULAR
Hoje	Hoje		HOJE	HOJE
A Mão do Diabo Imp.º até 14 anos	O Capitão dos Cossacos		VIRGEM MORENA	O CAPITÃO DOS COSSACOS

No mesmo programa: GRANDIOSO FILME SACRO COLORIDO. Acompanha Complemento Nacional.

REATORES "ELETROMAR"
PARA
Luz Fluorescente
ALTO FATÔR DE POTÊNCIA
Licença WESTINGHOUSE
NOVOS PREÇOS bem reduzidos

DE REGRESSO DO PANAMA'
ESTRÉIA DIA 30, AS 21 HORAS!
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
Avenida Presidente Vargas n.º 1778. (Ao lado da Gare D. Pedro II)
Duas funções diariamente
Vesperal ás 17,30 e Soirée ás 21 horas
Sábado e Domingo 3 Funções
Matinée ás 14,30 — Vesperal ás 17,30. — Soirée ás 21,00.
Artistas e Trapezistas norte-americanos.
Capitão Julio, domador dos maiores especimens da fauna asiática e africana.
Retire suas localidades com antecipação.

Super FWD Caminhão
FACILITAMOS A AQUISIÇÃO
TRAÇÃO NAS 4 RODAS — De 6 a 50 Toneladas
THE FOUR WHEEL DRIVE AUTO CO.
Exposição - Depósito de Peças: Rua Ferreira de Araujo, 1872 (Pinheiros)
TRANSAGRO REPRESENTAÇÕES S. A.
Av. Presidente Vargas, 417-A, 19.º - Tel.: 23-4687 - End. Tel. AGROTRANS
Exposição e Oficinas: Avenida Brasil, 7022 - Tel: 30-3181 - Rio de Janeiro

DERCY Gonçalves + ALVARENGA E RANCHINHO + SPINA
Sabe Lá o Que é Isso?
DE JORGE MURAD E PAULO ORLANDO
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 20 e 22 HORAS! DOMINGO: Matinée ás 15 horas
(Bilhetes á venda)
"ESTRELATO RISO!"
EDSON CASTILHO · SALOME' COTELLI
"Vozes liricas num espetáculo para o povo."
DOIS ASTROS NUMA MONUMENTAL DUPLA
no Teatro RECREIO — A MELHOR COMPANHIA NO MOMENTO!

LAVAGEM A SECO
Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio
A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RÁPIDO
48-2060
Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4288 e 37-4841
Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Chelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. Ver á INSTALADORA. Rua Uruguaiana. 150. Tel. 23-4438. (1181)

Refrigeração em geral 48-3203

V. S. poderá fazer uso desse telefone quando sentir necessidade de consertar:
- GELADEIRA DOMESTICA
- GELADEIRA COMERCIAL
- SORVETEIRA
- BEBEDOUROS
- AR CONDICIONADO (Portatil e Central)
- CAMARAS FRIGORIFICAS

Para revisão geral damos prazo determinado de garantia Inscreva-se no nosso sistema de conservação, que é prático, eficiente e econômico. Peça informações a respeito.

JAIMOVICH, WILLIAMS & Cia. Ltd.
TECNICOS ESPECIALIZADOS DE LONGA PRATICA
Rua Marechal Aguiar, 57 — Pedregulho.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130.00 o corte de casemira de 2.80 mts. e de Cr$ 40.00 o metro de puro linho inglês
LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139

COMPRAMOS ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio, chamando pelos telefones 22-4266, 22-3518 e 22-7562
AVENIDA MEM DE SA' N.º 103 — LOJA
RUA AUGUSTO DE VASCONCELOS, 178 — Campo Grande (28736)

CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES COMERCIAIS
Geladeiras JOAQUIM da SILVA
FÁBRICA DE GELADEIRAS E CÂMARAS FRIGORÍFICAS.
ESPECIALIDADE EM GELADEIRAS COMERCIAIS, AÇOUGUES, BALCÕES, ARMAÇÕES PARA BOTEQUINS, PADARIAS, VITRINES, &
4 BATENTES
ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES
CASA SILVA CONSTRUÇÕES S. A.
RUA SÁ FREIRE, 69 - FONE 48-5299 - RIO

PEDREIRA

Vende-se uma, em pleno funcionamento, próximo ao centro, com maquinárias e acessórios, com otimo contrato. Tem nucleo industrial. Tratar á Rua Uruguaiana 22 — 3º andar, com Nelson Soares da Rocha. Não se atende a intermediários. (2742.)

Salta do Onibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Castália dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Valério. — Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e onibus, 2 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio. — Será dotada de todos os recursos e conforto modernos; como sejam Agua, Elétrica de Telefone, etc. Chacaras em prestações a partir de 230 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros. Informações no Escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Tels.: 23-3229 e 43-9849. (24039)

GELADEIRA A KEROZENE

Vende-se uma em estado de nova. Vol. da Patria 190, casa 2. (27240)

RÁDIOS

Rádio-Vitrola, automáticos e consertos em geral, Válvulas, Pilhas, Lanternas. — Agência Philips Philco. — Rua Sete de Setembro, 38. Tel. 43-4171. CASA RUY LEAL. (28837)

VELEIRO

Vende-se um lindo e veloz veleiro que pode ser visto no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com JOÃO NETO no clube.

DIESEL MARITIMO

Vende-se um motor GREY MARINE novo, recem chegado dos E. U. A., de 225 H.P. proprio para grandes barcos de esporte ou de pesca. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 4, 11.º andar, Sala 1104. Não se atende por telefone. (3662)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se para desocupar lugar. — Rua São José 11, 1.º andar, Sala 12. (3652)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3887 e 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" Fundado em 1933. (27269)

PINTOR DE GELADEIRAS

A PISTOLA A DOMICILIO — TEL. 22-3680. (25837)

FOGÃO GAS "ESSO"

Vende-se um esmaltado em estado de novo de marca Junker, 4 bicos, forno, estufa fechado e 2 abas. Preço Cr$ 2.600,00, ver á rua Gomes Braga, 52, casa I. (27369)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, 5.º and. S. 509. — Tel. 43-1865. (2097)

QUADROS A' OLEO

DESFAÇO-ME URGENTE POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR DE 110 QUADROS A' OLEO RICAMENTE EMOLDURADOS. PEÇAS ENEXISTENTES NO COMERCIO, A ESCOLHER NO MEU APARTAMENTO DESDE CR$ 400,00 — *VISITAS SEM COMPROMISSO*, R. HONORIO DE BARROS 25, Ap. 304
Tel. 25-6371 (4692)

ARAME FARPADO
N.ºs 13 ½ e 14
ROLOS DE 20 KGS.
PRONTA ENTREGA
PANAMBRA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 311, Sala 617 — Tel. 32-4366.

FERIAS E REPOUSO

Só no "Grande Hotel Palmira" em Santos Dumont, ex-Palmira (E. de Minas), clima adoravel. Ambiente familiar, otima alimentação, passeios esportivos e a cavalo. Onibus e trens da E. F. C. do Brasil a porta. — Direção de J. ESTEVES & QUINTELA — Tel. 44. (1936)

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice! Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Realce! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 471. Telefone: 48-3087.
A VENDA EM SÃO PAULO NA DROGASIL.

CAFE' E BILHARES

PRÓXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA

Vende-se um bem instalado contrato de nove anos, recebendo ainda aluguel da sub-locação. Movimento mensal 100 mil cruzeiros. Base 900 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com P. V. DE MEDEIROS, na Av. Rio Branco 311, 3º andar — Sala 324. (28842)

MEDICAMENTOS que recomendem um laboratorio
S
ANAGRYPPE — Para influenza e gripe
ANATONICO — Antisifilitico e tonico
ANATOSSE — Para tosses e bronquites
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

Refrigerador Comercial

Marca "GE", novo de 20 e 1/2 pés, todo de aço inoxidavel, importado há dias dos EE.UU., próprio para Hotel, Pensão, Restaurante, Botequim, Embaixada ou casa de grande familia. Preço especial Cr$ 21.000,00, sem entrada e sem fiador, em 7 prestações de Cr$ 3.000,00. Garantia de 5 anos. Ver e tratar na firma Palacio da Musica — Pr. Saenz Peña, 35 — Tijuca. (27422)

MOINHOS VENDE-SE

MOINHOS para fubá e rações balanceadas, completamente novos vende-se: —
1 Moinho Casé com motor 15 HP Westinghouse;
1 Moinho Americano;
1 Moinho Belga.
Peneiras e todos os demais pertences. Entrega imediata.
Tratar com Paulo a Avenida Rio Branco, 108-10º andar (30887)

LAVAGEM A SECO
ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO da VEIGA 15 13º — Sala 1.301

ACENDEDORES
Isqueiros-Artigos para fumantes - Pedras - Objetos para presentes - Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120 - TEL. 22-9104 - RIO

PERDEU-SE SOB O NOME DE OEL JOHNSON

Carteira de Estrangeiro n.º 226003 Carteira Profissional. Passe aéreo n.º S - 1662 da Pan American World Airways. Passe aéreo n.º 1922 da Panair do Brasil, no trajeto Rua São Francisco Xavier ao Meir; Av. Suburbana ao centro, quem achar favor devolver para OEL JOHNSON, Av. Rio Branco, 257, sala 1.508. Uma gratificação de Cr$ 100,00 será dado por cada item. (27365)

METAL — CHUMBO

Compro qualquer quantidade. Rua do Riachuelo 17, CASA ALBANO — Telefone 22-2351. (4346)

DISTRIBUIDOR GERAL

Para um artigo novo de fabricação exclusiva e de grande aceitação para casas de familia, clubes, colégios, hoteis de veraneio, fábricas etc. e já aprovado pelas maiores casas do ramo, procura-se um distribuidor geral para o Distrito Federal com capital. — Respostas na portaria n. 27.397. (27397)

Chegando ao Rio, hospede-se no
HOTEL 3 DE MAIO
Capacidade para 500 hóspedes
Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 50,00 por pessôa, com café pela manhã — Próximo à Av. Presidente Vargas e à Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)
RUA MONCORVO FILHO, 40
Telefone: 43-4908 · Rio de Janeiro · Brasil

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se mudas garantidas á Rua Jardim Botanico, 270. — Fone 26-0390. (27365)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. Tel. 43-1111. Quitanda 45-A, 4º andar, Sala 43. (13006)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar SR. DAVID. Tel.
32-4059.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 35 cruzeiros. Rua Santana 200.

ESPORTES

VAMOS TRABALHAR PARA OS ESTÁDIOS

O que impede o progresso do esporte nacional é o clubismo, isto quando não entra em jogo os grandes negócios. O próprio govêrno mostra-se indiferente às necessidades do esporte, porque os seus dirigentes e pseudo orientadores, representam um autentico saco de gatos, cada qual querendo puxar a brasa para a sua sardinha. Esse assunto de tamanha relevancia para os clubes, que é a construção de um grande estádio na cidade, é a prova mais clara do que acima é referido. Não precisa relatar o que foi a fracassada construção do estádio nacional no período ditatorial, quando o sr. Getulio Vargas atendeu a todos os pedidos das entidades e paredros que viviam ao Guanabara. Naquela época, como o estádio não era para o Botafogo ou para o Flamengo ou outro clubes qualquer, os paredros ficaram de braços cruzados, assistindo a perlenga do sr. Capanema com os arquitetos Pedro Paulo e Dias Carneiro. E bastava, naquela ocasião, os srs. Rivadavia, Luiz Aranha e João Lyra Filho demonstrar interesse pelo assunto, e hoje teríamos um grande estádio no Derby Clube grande, comodo e... sem cadeiras cativas. Mas, isto é história velha que só vem a pelo para provar que os gatos, naquela época, lá estavam no saco.

Sai o ditador e entra o general Dutra, que na sua propaganda para a eleição fizera profissão de fé, ainda não desmentida, de amigo do esporte. Volta ao cartaz o estádio desta vez não seria nacional, mas para o Flamengo, pois o general é rubro-negro e grande benemérito do tri-campeão. Se contra o Estádio Nacional conspirou e o fez levar o diabo, a indiferença dos paredros, contra o do Flamengo levantou-se a onda de todos os que não têm estádios, e se os tem, estes não passam de campinhos de terceira ordem. Também não é preciso dizer quem torpedeou o estádio que seria do Flamengo. Os torpedistas estão aí, vendendo cadeiras cativas.

Vendo que dispomos de terreno, dinheiro e necessidade de um estádio de verdade, alguns capitalistas e homens de negócio idealizaram uma sociedade anonima – a Estádio Nacional Sociedade Anônima.

E quando todos pensavam que a idéia de um estádio particular, onde não houvesse "caronas", isto é, onde os clubes teriam grandes rendas, onde o público dispuzesse de comodidade, só despertasse aplausos, surge a voz da cativeira a bradar: – "Não compremos ações dessa sociedade anônima a mil cruzeiros com juros de 6% ao ano, porque ninguem pode construir estádio que é um monopólio de quem não tem dinheiro, que não os clubes e entidades, de quem vive na miséria. Comprem, se querem fazer um negócio da China, uma cadeira cativa por cinco mil cruzeiros, no estádio municipal, porque nessa praça de esportes irão exibir-se famosos teams estrangeiros como os do Banco Holandês, do City Bank of New York, das ligas comerciais, bancárias, do Sesi, etc..."

Ora, não se trata de jogar um estádio contra o outro. O que está em jogo, é justamente arranjar um estádio onde se possa assistir os jogos de futebol, e se em vez de um, houver dois, tanto melhor. O que não se pode negar é que tanto faz pagar a uma sociedade anônima que construiu o estádio a percentagem de aluguel, como pagar à Prefeitura, pois não entra pela cabeça de ninguem que o estádio municipal vá abrir as suas portas, com ou sem cativas, para os clubes, a Federação ou a C.B.D., mandarem os seus quadros se exibirem e não pagarem o aluguel do estádio. Pacaembú, onde não tem cativas, cobra uma taxa que vai até a quase vinte por cento da renda. Joga um estádio contra o outro, quem inventa balelas de que ninguem pode construir um campo de futebol para alugá-lo aos clubes e entidades. Seria mais sensato e até mais inteligente, aconselhar a quem tem cinco mil cruzeiros para comprar uma cativa, desembolsar mais um mil, e adquirir uma ação do outro estádio. Assim procede quem não quer atirar um estádio contra o outro.

FUTEBOL

CHAVES E CHAVÕES

Tempo houve, e não vai longe ainda, em que incorria em crime de lesa-nacionalidade, o infeliz que falasse em técnica, tática ou "chaves" em futebol. Cada qual jogava como entendia, e nos dias de treino, geralmente às quintas-feiras, o único e maior trabalho do encarregado do conjunto principal consistia em ir arrebanhando os craques um por um, buscando-os de automovel em casa, no Café do ponto costumeiro ou mesmo nos braços de alguma pequena. Era a liberdade, a frescura permissível sobre as quais se assentava o nosso pobrezinho futebol quem, como, quando e quanto queria. Com o fetichismo que temos pelos extremos, entretanto, após a introdução do sistema, do método no treinamento futebolístico introduzido por Kuerschner, pulámos de longo para onde se polarizavam as novas idéias, abandonando a "nonchalance" em que então viviamos, para tornarmos o nosso futebol escravo das "chaves" e da rigidez das taticas preestabelecidas.

E, de pronto, com a mesma versatilidade com que trocam de gravata, os que até então mais se atiravam contra os principios e métodos kuerschneanos, dos mesmos se tornaram fanáticos e se improvizaram em profundos conhecedores dos segredos da técnica e da ciência futebolísticas, arvorando-se em críticos que a tudo e a todos desancam

PARA O SUL AMERICANO DE REMO

PARTIU ONTEM, A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Grupos feitos antes do embarque, estando os remadores juntos dos aviões em que viajaram

Rádio, busina, truque dos bondes, sirene das locomotivas meios de atentado ao sossêgo carioca

Em dois possantes aviões de transporte da FAB, seguiram ontem, pela manhã, para Montevidéu, os remadores brasileiros que vão participar do Campeonato Sul-americano de Remo, a realizar-se na capital uruguaia, no dia 4 de abril próximo. Embarcaram aqui os remadores cariocas e paulistas, e os gauchos em Pôrto Alegre, onde tocaram os dois bi-motores após feliz viagem.

Estiveram presentes no embarque dos remadores, o sr. Plinio ... do Pinto, secretário da C.B.D., dr. Marino Machado, presidente da Federação Metropolitana de Remo, Carlos de Campos, representante da Federação Paulista de Remo e vários esportistas e amigos dos atletas que iam viajar. Antes de 6,30 horas da manhã já lá se encontravam todos, cumprindo as últimas formalidades, como apresentação de documentos e, o que era mais importante – receber a caixa contendo o almoço a bordo.

Pouco depois das sete horas os aparelhos decolaram, rumando para Pôrto Alegre, única etapa da viagem que, dizemos de passagem, foi magnífica.

Num dos aviões seguiu o nosso companheiro Bruno Ferreira Gomes, cronista esportivo deste jornal, que seguiu como convidado da Confederação Brasileira de Desportos junto à delegação da taça "Rio Branco".

A delegação brasileira ao certame de remo, é a seguinte, que chegará completa ontem, a Montevidéu:

Chefe – Major Darcy Vignoli; delegados técnicos – Air Pinheiro e Maximo Martinelli, senhora e filho; remadores – Alberto Ferreira de Castro Junior, Aldo Campos, Armindo Emilio Collin, Arlindo da Cunha Cabral, Erni Luiz Schietelbein, Gregorio Pineda Lopes, Heinz Emil Schultz, João Batista da Silva, Orlando Waldo de Oliveira, Paulo Diebold, Percio Zancani, Raul Claudio Franc, Abilio Serafim Agenor, Nuno Alexandre Miranda da Cunha, Antenor Sonechet Gomes, Antonio Rocha Costa, Francisco Ribeiro Viana, João Ferreira Santos, Lauro Oliveira Paulo, Milton Vieira da Silva, Renato Rodenburg de Medeiros Neto, Roberto Salcedo Reis, Romulo Ferreira Costa, Vilson Fernandes Vasques, Rui da Rocha Pimentel, Wladimir Pinto do Rosário, Rubens Aguirre, Eugenio Totinelly Soares, Antonio Campos e Nuno Alexandre Valente. Jornalistas – Isaac Cook e senhora José Seassu Barnuevo – Olavo José da Silva Mota.

Assunto, por exemplo, dos técnicos que tentam experiências com os conjuntos que preparam, como essa da mudança da diagonal do Flamengo. Isto, evidentemente, é assunto da alçada mais do que interna do clube, com a qual ninguem tem nada absolutamente que ver, a não serem os jogadores e os responsáveis pelo produto do team. Se vai dar certo ou não, somente será dado apurar num confronto oficial do clube o qual então poderá o critico analisar, apontando o que lhe pareçe não ajustado. O que se transformar o cronista em "fan", entretanto, é que absolutamente não se poderá tolerar. O treinamento de qualquer conjunto pode e deve ser visto e criticado, desde que os críticos saibam, deveria ser secreto, motivo que coloca tais atividades fóra do dominio dos críticos, principalmente os de mesa de café.

TRÊS ESPORTISTAS PROMOVIDOS

Entre os oficiais promovidos anteontem, estão três figuras marcantes dos esportes. Ao posto de coronel foram elevados o tenente coronel Orlando Eduardo da Silva, antigo presidente da Federação Metropolitana de Atletismo e vice-presidente do Vasco e atual diretor de Desportos do Exército, e o tenente coronel Mocacyr Toscano, antigo presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, onde teve uma atuação brilhante. Ao posto de tenente coronel foi promovido, também por merecimento, o major Guilherme Cahranhy Filho, antigo diretor do Flamengo, grande atleta, que praticou com absoluta eficiência o atletismo, remo, natação, water-polo e no Exército, foi durante muito tempo o atleta número um.

A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO BANGÚ

Depois de amanhã, com o amistoso Bangú x Flamengo

A inauguração do Estádio "Guilherme da Silveira Filho" marcará uma nova época para o veterano Bangú A. C., uma vez que as novas instalações proporcionarão ao tipico grêmio suburbano, a oportunidade de se dedicar aos vários ramos do esporte amador ...

Sr. Guilherme da Silveira Filho

lei. Nesta época em que os clubes se vêem assoberbados com os departamentos de futebol, que lhes causam verdadeiras sangrias, dirigindo-se a relegar o corpo social a um plano secundário, ... 2.600 cadeiras numeradas.

de esportes que corresponda ao seu indice democrático, atualmente dos mais elevados. Está contribuindo, e é feliz a obra do benemerito, para a educação sadia daquela juventude, ... uma pista de atletismo, uma quadra de basquetebol, ... uma piscina ... garotos mais favorecidos, moradores do perimetro urbano.

Fazemos ardentes votos que o sr. Guilherme da Silveira Filho, saiba ... o Bangú ... os grandes ... que é de ... o material ... principal... empreender ... diretoria. A ... poderia ... uma poderosa ... juvenil, uma ... inconteste ... Sob o ... poderiamos ir ... ndo, e se... destinada ... idade, com ... do esporte ... destinado ... naquela ... arregimentando ... o clube, e ... suburbanos ... poderá o ... esportiva ... certos que

O Estádio Guilherme da Silveira Filho será inaugurado domingo, com a partida de futebol entre os banguenses e os rubro-negros. O encontro promete revestir-se do maior interesse, ... reaparecimento, depois de longa ausência, de Domingos da Guia, ... tradicional camisa dos "mulatinhos rosados" ... da diretoria do Bangú ... instalações de ...

Um outro interessante melhoramento, foi o processo de transporte de uma estação ... entre as estações ... o Bangú destinado aos torcedores, ... exclusivamente ... determinados ... maiores elogios. O estádio proletário, não está somente concorrendo para dotar os suburbio de uma pra- ... parando ... os trens exclusivamente em dias de jogo, e em determinados horários.

TENIS

O BRASIL NA "DAVIS"

O regime de "filhotismo" tão profusamente difundido na nossa politica, também no esporte encontra fervorosos adeptos, principalmente no esporte amador, onde a pouca publicidade dos jornais, e a consequente desconhecimento dos fatos criam um clima bastante favorável a sua prática. Via de regra, as delegações que partem rumo ao estrangeiro não são constituidas por uns poucos atletas realmente capazes, outros amigos, dos dirigentes, e afilhados, e por verdadeiros turistas. Não sem tempo, embarcou com destino ao "velho mundo" uma embaixada brasileira de Tenis, com a finalidade de disputar a "Taça Davis" a mais famosa competição internacional deste elegante esporte. Era de se esperar que num esporte onde militam tantas figuras de destaque da nossa sociedade, esporte considerado "gran-fino" as coisas se passassem de outro modo. Entretanto se atentarmos para os elementos que nos representarão, veremos, que não representam a fôrça máxima do tenis nacional. Mas uma vez o "filhotismo" imperou, anulando em muito, os já poucos benefícios que tal disputa nos prestaria. Sem falar no caso da chefia da delegação, que acumula também a função de reserva, pois o dr. Alvaro Osorio, como presidente do Conselho Técnico da C. B. D. poderia nomear quem quisesse, inclusive êle próprio, como aconteceu, não pode deixar de merecer sérios reparos, a omissão do nome de Armando Vieira, para companheiro de Manoel Fernandes. Infelizmente Armandinho não é conterraneo e amigo do presidente do Conselho Técnico, de sorte que o escolhido foi Ernest Petersen, que embora sem apresentar suas condições técnicas, preenche todos esses quesitos, mesmo tendo contra si o decisivo agravante de não jogar em dupla. O "Correio da Manhã", foi dos primeiros a protestar contra esta situação, merecendo elogios dos que realmente lutam pelo esporte, e pretenciosa e malcriada carta de um integrante da "panelinha". Alguns dias se passaram, e como se precisassemos de fatos concretos para corroborar as nossas afirmativas, chegam telegramas, quase simultaneos, informando os últimos resultados do tenis internacional. Em Nova York, Armando Vieira cumpria excelente atuação no torneio daquela cidade, somente sendo derrotado pelo vencedor final do certame, Bily Talbert, campeão dos Estados Unidos, e atualmente o mais credenciado amador do mundo. Em Lisboa, onde o esporte-branco dá os primeiros passos, a nossa representação não se saia muito bem do primeiro e bisonho compromisso. Com exceção de Manoel Fernandes, fartamente elogiado pela imprensa, os demais não ultrapassaram sequer a mediocridade, sendo mesmo o reserva Alvaro Osorio considerado muito fraco...

E foi esta excursão, que apenas beneficiará um tenista brasileiro pois exclusivamente Maneco, esta condição de aproveitar algo, classificada como decisiva para a maturidade deste esporte entre nós. Nada mais falso e pretencioso. Precisamos de intercambio, mas de maneira diversa. Em nada adianta ao esporte em si, que um amador adquira experiência de grandes oreilos, pois experiência não é alguma coisa que êle possa posteriormente transmitir aos seus patricios. A maneira de dar ao nosso tenis um real desenvolvimento é patrocinar a vinda de grande raquetes estrangeiras que aqui venham, jogar de fato e não fazer exibições, em vários Estados. E é isso que pretende fazer a Federação Metropolitana de Tenis, que conforme entrevista fornecida a este jornal, pelo sr. Antonio Leite, publicada na edição de ontem. A entidade carioca promoverá ainda este ano, a primeira disputa da "Taça Brasil" torneio que contará com a participação dos mais famosos tenistas do mundo criada de forma permanente. O troféu ficará de posse do pais que durante três anos consecutivos mais vitórias totalizar.

Iniciativa das mais dispendiosas, dificil de levar avante, sem proveitos pessoais, viajens ao estrangeiro e nome nos jornais, porém verdadeira obra de redenção do nosso tenis, que ainda conta com devotados e sinceros incentivadores.

*

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA 3.ª CLASSE

O Campeonato Interclubes da 3ª classe de Cavalheiros, prosseguirá sábado por ocasião da disputa da sua 3ª rodada, que reunirá Tijuca Canto do Rio, Leme, Vasco, Caiçaras e Fluminense, em interessantes partidas. Os poucos jogos realizados até o presente, não nos permitem ainda, comentar as possibilidades dos concorrentes. Tudo faz crer, entretanto, que as duas turmas do Tijuca, e a representação do Fluminense, encetem renhida luta pela primeira colocação. Os tricolores estreando no certame, souberam se impor com facilidade sôbre o Leme, derrotando-o por 4x1, partidas disputadas em suas quadras. Dos tijucanos nada podermos dizer uma vez que estas linhas foram inscritas, antes da sua estréia oficial no certame, que de acôrdo com o regulamento, deverá pôr frente a frente as suas duas equipes.

Os prelios de sábado serão os seguintes:

Tijuca A x Canto do Rio.

Leme T. C. x Vasco da Gama.

Clube dos Caiçaras x Fluminense F. Clube.

*

PROSSEGUIRÁ', DOMINGO, O TORNEIO DE ESTREANTES

Prejudicado pela realização do Torneio Inaugural terá prosseguimento, domingo, o Campeonato de Estreantes, que este ano conta com fortes equipes a êle concorrendo. Apesar da disputa de 2 rodadas somente os representantes do Fluminense se mostraram muito credenciados, vencendo ambas as vezes com absoluta facilidade, impondo seu jogo aos adversários, obrigados a se dedicar a defensiva. O Jacarepaguá T. C. que pela primeira vez intervem em um certame oficial, apesar de tôda a boa vontade da torcida tijucana, caiu espetacularmente derrotado frente aos tricolores, pelo alto escore de 5x0. De igual sorte não conseguiram se livrar os vascainos, que credenciados pela vitória frente ao Tijuca por 3x2, visitaram as quadras das Laranjeiras confiantes em suas possibilidades. Iniciando os jogos as esperanças dos cruzmaltinos se diluiram, e no seu termino, mais uma vez o Fluminense se sagrava vencedor, e pela contagem de 5x0. A terceira rodada a ser realizada domingo, assume importancia decisiva uma vez que porá frente a frente Fluminense x Tijuca de real importancia para a classificação final. Completando a rodada, jogarão Jacarépaguá x Vasco da Gama, nas instalações da rua Conde de Bonfim, quadras que são, oficiais dos suburbanos. Este encontro promete ser equilibrado, não sendo possivel prognosticar-se o vencedor.

TIRO AO ALVO

AS ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO

Prosseguindo na sua rota em busca do aperfeiçoamento e da difusão da prática do tiro ao alvo no Brasil, a Federação Metropolitana, em cooperação com as Federações de Minas Gerais e de São Paulo, vai alcançando seus objetivos com firmeza e segurança, mantendo um treinamento técnico e intensivo de seus esportistas no sentido de dar a sua contribuição patriotica a formação de uma equipe de atiradores de elite para a possivel representação que o nosso pais terá de mandar aos jogos olimpicos do corrente ano, em Londres.

O espirito de coesão e mutua compreensão que reina entre elementos do tiro ao alvo está sendo demonstrado a cada passo, com a realização de novas atividades coroadas de êxito. Ainda permanece na lembrança de quantos tiveram a ventura de presenciar, na sala dos Conselhos da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade promovida há tempos pelas três federações, para a fundação da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, na qual compareceram o mundo oficial a imprensa representada por todos os nossos jornais, além de seleto auditório e grande número de esportistas e amigos do tiro ao alvo.

Ainda domingo atrazando a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo realizou, numa festa memoravel no salão nobre do Fluminense Futebol Clube, a solene entrega dos troféus e premios conquistados por equipes e por atiradores, individualmente, no Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro, realizado em 1947. Durante essa solenidade que foi presidida pelo cel. Sena Vasconcelos, representando o ministro da Guerra, e a que compareceram altas patentes do nosso Exército, os srs. ministro Afranio Costa, general Dermeval Peixoto, representantes da imprensa e das autoridades, grande número de esportistas, foi feita solene entrega de troféus e medalhas as seguintes entidades vencedoras do referido campeonato:

Militares — Equipe do Batalhão de Guardas, Equipe do Regimento Escola de Infantaria e Equipe da Escola Técnica do Exército.

Civis — Equipe do Fluminense Futebol Clube, Equipe do Fluminense Futebol e Regatas e Equipe do São Cristovão Futebol Clube.

Individualmente foram entregues medalhas do campeonato conquistadas por números civis e militares participantes desse cotejo de valores do Tiro ao Alvo.

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo realizará, no próximo domingo, 28, no Stand do Fluminense, mais uma prova de tiro de carabina, conforme programa que vem sendo executado com interesse e entusiasmo.

TENIS DE MESA

A C.B.D., OBTEVE A FILIAÇÃO INTERNACIONAL

Há poucos dias, o telegráfo nos trouxe a boa nova, de que o Brasil havia sido admitido como membro da International Table Tenis Federation, entidade sediad em Londres, controladora absoluta do tenis de mesa mundial.

Na impossibilidade de seguir daqui, uma delegação para participar do 21º certame da I.T.T.F., denominado campeonato jubileu, a ser realizado na mesma cidade, onde o foi pela primeira vez, a Confederação Brasileira de Desportos, indicou como seu delegado junto ao Congresso do conclave, o esportista e diplomata brasileiro, dr. L. E. do Nascimento Silva, secretário da Embaixada do Brasil na Inglaterra a fim de representá-la.

E o êxito completo da missão que foi investido o ilustre diplomata desde logo se substanciou, na aceitação do memorial eviado pela Confederação Sul-americana de Tenis de Mesa, tese por si defendida, com a formação da nova zona sul-americana, conforme se compreende lendo as resoluções do Congresso, dando como tendo aumentado para 41 paises o número de nações vinculadas, entre as quais estão: Federação Argentina de Tenis de Mesa; Federação Boliviana de Tenis de Mesa; Confederação Brasileira de Desportos; Federação Chilena de Tenis de Mesa; Federação Paraguaia de Tenis de Mesa; e Federação Uruguaia de Tenis de Mesa, incluidas na rubrica "F" — "South America Zone".

O mesmo assunto, deu motivo a uma correspondência, dirigida pelo sr. Hon. Ivor Montagu, presidente da International Table Tennis Federation, em data de 2 de março corrente, ao sr. Djalma De Vincenzi, cujo texto, — de real interesse para todos que almejavam a conquista do vinculo mundial — damos a seguir: "Caro sr. De Vincenzi. Agradecemos-lhe muito pelo material enviado a respeito do tenis de mesa no Brasil. Foi naturalmente um grande desapontamento para nós que o Brasil não tenha podido comparecer nos Campeonatos do Jubileu. Nós sabemos o quanto é dificil enviar uma equipe através do oceano e multissimo encarecemos seus esforços.

No Congresso a questão das relações com os paises sul-americanos foi discutida na presença de um observador enviado pela Embaixada Brasileira. Tivemos muita satisfação em eleger como membros os paises sul-americanos que nos dirigiram pedidos de filiação e dar por resolução, autoridade ao Comitê Auxiliar para tratar de um novo sistema de zona e vice-presidente respectivo para a próxima estação. O senhor sem dúvida alguma receberá a ata do Congresso logo que esteja pronta, e eu então escreverei novamente ao senhor sôbre esse assunto. Devo-lhe informar que a filiação da Confederação Brasileira de Desportos foi aceita com geral satisfação."

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro fará cumprir na corrida de amanhã, um programa atraente. Dos sete páreos organizados, subressai o reservado aos produtos nacionais de dois anos de idade, que promete proporcionar uma disputa interessante.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Hosanna — G. Peter — Hibernia.
Darkness — Ronda — Maldita.
Armada — Lotus — Sagramor.
B. Star — Ibirapuera — Lôrca.
Garrida — Guaximba — Arabe.
Galliza — Iva — Camaratuba.
Hispano — Jacomi — Diolen.

Está marcada para às 13,10 horas a pesagem para o primeiro páreo, que será corrido às 14,10 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Hosanna — J. Vidal . . 54
2 — 2 Grey Pater — R. Freitas 56
3 { 3 Juventa — W. Lima . . 54
4 Norma — A. Rosa . . . 54
4 { z5 Hibérnia — L. Rigoni . 54
6 Grumarim — O. Thomaz . 56

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama).

Ks.
1 — 1 Darkness — E. Castillo . 54
2 — 2 Ronda — F. Irigoyen . . 54
3 — 3 Maldita — A. Ribas . . . 54
4 { 4 Oraida — W. Andrade . . 54
5 Anabela — W. Lima . . 54

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Armada — L. Rigoni . . . 57
2 Blue Rose — J. Costa . . 50
2 { 3 Lotus — R. Freitas . . . 60
4 Estherita — W. Andrade . 50
3 { 5 River Girl — J. Vidal . . 52
6 Sagramor — D. Ferreira . 52
4 { 7 Bien Paga — A. Ribas . . 60
8 Comica — O. Macedo . . 50

4º páreo — 1.600 metros — A's 15.45 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Braz. Star — R. Freitas 55
2 Valery — X. X. 55
2 { 3 Lôrca — J. Mesquita . . 55
4 Darling — J. Vidal . . . 53
3 { 5 Ibirapuera — O. Ullôa . 53
6 Caoré — E. Silva . . . 55
4 { 7 Segundito — A. Ribas . 55
8 Xiriscal — L. Rigoni . . 55

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Garrida — O. Macedo . . 50
5 Moritz — J. Mesquita . . 54
2 { 2 Explendor — P. Coelho . 52
3 Segredo — L. Rigoni . . 58
4 Araçagy — W. Lima . . 53
3 { 5 Colombina — X. X. . . . 52
6 Arabe — A. Ribas . . . 54
7 Nedda — O. Coutinho . . 50
4 { 8 Guaximba — A. Rosa . . 56
" Giria — D. Ferreira . . 52

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Rio Negro — A. Araujo . 54
" Acatado — P. Coelho . . 56
2 Dumbo — L. Coelho . . . 54
3 Alcapita — O. Macedo . . 50
2 { 4 Camaratuba — A. Ribas . 54
5 Krasnodar — P. Mauzan . 50
" Outono — Não correrá . . 56
7 Impervio — E. Coutinho . 51
3 { 8 Iva — J. Vidal 56
9 Garimpa — J. Tinoco . . 50
10 Giba — J. Graça 56
" Phoenix — J. Mesquita . 56
4 { 11 Itaipú — L. Mezaros . . 58
12 Avahy — A. Rosa . . . 56
13 Galliza — O. Ullôa . . . 56
" Gabardine — L. Rigoni . . 52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Jacomi — A. Ribas . . . 56
2 Dixie — O. Reichel . . . 50
2 { 3 Evelyn — F. Irigoyen . . 54
4 Maracatú — L. Rigoni . . 54
3 { 5 Hispano — O. Ullôa . . 56
6 Br. de Neve — L. Benitez 54
4 { 7 Diolan — P. Coelho . . 56
8 Jiga — O. Fernandes . 54

TRABALHOS DE ONTEM

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Carinhosa, W. Andrade, 800 metros em 50".
Coari, F. Irigoyen, 360 metros em 360".
Hellen, A. Ribas, e Hastapura, L. Rigoni, juntos, 800 metros em 49" 1/5.
Illiada, O. Ullôa, 800 metros em 37".
Luva, R. Freitas, 600 metros em 39".
Palmeiras, E. Castillo, 800 metros em 48" 1/5.
Vargem Alegre, J. Mesquita, 360 metros em 23".
Varsovia, A. Araujo, 600 metros em 35" 1/5.
Avahy, A. Rosa, 600 metros em 37".
Galliza, O. Ullôa, 360 metros em 24".
Gabardine, Rigoni, 600 metros em 37" 3/5.
Jacomi, A. Ribas, 360 metros em 21" 3/5.
Dixie, O. Reichel, 600 metros em 37".
Evelyn, F. Irigoyen, 700 metros em 42".
Hispano, O. Ullôa, 360 metros em 23".
Trinta e Tres, A. Nery, 700 metros em 48".
Otaria, J. Costa, 600 metros em 67".
Noemia, W. Andrade, 800 metros em 48", suave.
Dabul, A. Ribas, 400 metros, em 24" 1/5.
D. Pedro II, L. Rigoni, 800 metros em 50".
Edino, E. Castillo, 360 metros em 22" 2/5.
Marfim, J. Vidal, 600 metros em 35" 3/5.
Angelus, L. Rigoni, 360 metros em 21".
Lucifer, A. Quinio, 600 metros em 36" 3/5.
Jacarandá-Assú, O. Ullôa, 600 metros em 35" 4/5.
Chachim, J. Mesquita, 600 metros em 36", suave.
Brazilian Star, R. Freitas, 600 metros em 39", suave.
Lorca, J. Mesquita, 600 metros em 37" 2/5.
Ibirapuera, O. Ullôa, 360 metros, em 26" suave.
Caoré, E. Silva, 600 metros em 37".
Nedda, O. Coutinho, 360 metros em 22".
Giria, D. Ferreira, 600 metros em 38".
Camaratuba, A. Ribas, 360, metros em 21" 3/5.
Krasnodar, P. Mauzan, 600 metros em 38" 4/5.
Sans Souci, N. Linhares, 360 metros em 23".
Jandaya, L. Coelho, 600 metros em 35" 3/5.
Cherie, A. Ribas, 330 metros em 22".
Samburá, F. Irigoyen, 600 metros em 35" 4/5.
Girua, E. Castillo, 800 metros em 48" 2/5.
Isloti, J. Vidal, 7600 metros, em 43".
Galhardo, I. Souza, 700 metros, em 42.
D. Paulito, L. Rigoni, 700 metros em 45", suave.
Fandango, O. Thomaz, 360 metros em 23".
Fine Champagne, O. Reichel, 360 metros em 20".
Branca de Neve, R. Benites, 600 metros em 38" 3/5.
Arabe, A. Ribas, 360, em 22" 2/5.
D. José, A. Ribas, 600, em 36" 2/5.
Con Botas, O. Reichel, 360 metros em 26", suave.
Royal Statute, J. Morgado, 600 metros em 38".
Esfusiante, J. Mesquita, 600 metros em 37", suave.
Haramun, L. Rigoni, 800 metros, em 48" 2/5.
Arrow, A. Ribas, 700 metros, em 42" 3/5.
Acutanga, E. Castillo, 600 metros, em 39", suave.
Pioneiro, W. Andrade, 800 metros, em 48".
Livia, G. Costa, 600 metros, em 37", 4/5.
Fontana, L. Benitez, 800 metros, em 50".
Juventa, 4W. Cunha, 600 metros, em 37".
Hibernia, L. Rigoni, 600 metros, em 38" 3/5.
Ronda, F. Irigoyen, 600 metros, em 36" 3/5.
Maldita, A. Ribas, 360 metros, em 20" 2/5.
Armada, L. Rigoni, 600 metros em 37".
Sagramor, D. Ferreira, 360 metros em 22" 2/5.
Bien Paga, A. Ribas, 360 metros em 21" 2/5.

O EXPEDIENTE NO JOCKEY CLUB

As secretarias e tesouraria do Jockey Club Brasileiro não funcionarão hoje, por ser dia santo de guarda.

COM RESTRIÇÕES

Estamos informados de que o ingresso no hipódromo da Gávea, que era franco durante os aprontos e exercicios matinais, passou a ser restrito aos profissionais do turf, proprietários e jornalistas, sendo exigida destes a apresentação das credenciais.

EM VIAGEM PARA A ARGENTINA

A bordo do "Columbia Star", está em viagem para Argentina, consignado ao Haras La Emilia, o cavalo inglês White Jacket, castanho, nascido em 1943, filho de Trimdon, por Son in Law-Willinn the Third-Cyllene, e de White Wings, por Hyperion (Gainsborough) em Cinnabar, por Schiavoni (wynford) em Barrulet, por Tracery. Whi etJacket cumpriu nas pistas britânicas destacada campanha. Aos dois anos, ganhou tres das quatro provas que disputou; aos tres anos, venceu duas corridas, contando com um segundo e com o quarto lugar no Derby; e aos quatro anos, em tres apresentações obteve duas vitórias, ambas em 2.413

NO STARTING GATE

Foram submetidos a exercicios de alinhamento e partidas no starting gate, portando-se quase todos muito bem, os representantes da nova geração Cupijó, Daiva, Feitor, Jabotiá, Jacarandá-Assú, Junia, Itatiaia, Lucifer, Maco, Radar, Ronda e Scaramouche.

MUDOU DE GERENTE

Deu entrada nas cocheiras do entraineur Indalecio Carneiro, o cavalo Amaranthus, de propriedade do sr. José Bastos Padilha, que tinha o preparo dirigido por F. Shneider.

GUICHETS FECHADOS

Hoje não se abrirão os guichets do hipódromo da Gávea, para efeito de acumuladas, concursos e bettings.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS

Taça Linneu de Paula Machado

Por nosso intermédio, a Secretaria do Centro dos Cronistas Sportivos comunica aos concorrentes da Taça Linneu de Paula Machado, que os prognósticos para a corrida do próximo domingo, deverá ser apresentados hoje, até às 19 horas.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados, Vida Turfista, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1.	Gerson Cordeiro	40—65
2.	Isac Moutinho	37—62
3.	Raimundo Chaves	37—62
4	A. Corrêa	33—61
5	Juraci de Araujo	36—61
6	Ivan Moutinho	38—60
7	Manfredo Liberal	3—59
8.	Daniel J. Fontoura	36—57
8	Teofilo B. Pereira	31—55
10.	A. Bastos	37—54
11	Otavio C. Carvalho	33—54
12	J. L. Costa Pereira	33—52
13	F. Moraes Cardoso	31—52
14.	João Loques	30—52
15	Luiz O. Belo	28—48
16	Henrique M. Porto	30—46
17	Paschoal D. Davidovich	28—46
18	Nestor C. Pereira	26—46
19	Heitor de Oliveira	28—44
20	Armando Lima	27—44
21.	Emanuel Salgado	28—43
22.	M. Vale Junior	29—41
23.	Lafayette Bitencourt	26—38

Taça o Globo

1.	A. Corrêa	54
2.	Gerson Cordeiro	51
3.	Ivan Moutinho	48
4.	Isac Moutinho	48
5.	Raimundo Chaves	48
6.	A. Bastos	48
7.	Daniel J. Fontoura	47
8.	Manfredo Liberal	46
9.	Teofilo B. Pereira	45
10.	Juraci de Araujo	45
11.	Otavio C. Carvalho	45
12	M. Vale Junior	44
13.	J. L. Costa Pereira	43
14.	Pascoal Davidovich	42
15	F. Moraes Cardoso	41
16.	Armando Lima	40
17	Luiz O. Belo	39
18.	Emanuel Salgado	38
19.	Heitor de Oliveira	38
20.	Nestor C. Pereira	37
21.	João Loques	37
22.	Henrique M. Porto	36
23.	Lafayette Bittencourt	33

A CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo programa faz parte o grande prêmio Henrique Possolo, na distância de 1.600 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, reservado às potrancas nacionais de tres anos de idade, estão compromissados as seguintes montarias:

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 { 1 Piazote — N. Linhares 56
2 El Rey — J. Martins . 52
2 { 3 Hipona — E. Silva . . 54
4 Naipe — J. Graça . . . 58
5 Mangah — O. Thomaz . 56
3 { 6 Trinta e Três — A. Neri 54
7 El Bolero — S. P. Ribeiro 58
8 Figurona — J. Morgado . 54
4 { 9 Otaria — J. Costa . . . 50
10 Matraca — C. Brito . . . 54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 M. Clara — J. Mesquita 52
2 — 2 Moema — W. Andrade 50
3 { 3 Dabul — A. Ribas . . . 56
4 Sombra — W. Lima . . . 50
4 { 5 D. Pedro II — L. Rigoni 52
6 Bongy — F. Machado . 54

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

Ks.
1 — 1 Eduino — E. Castillo. . . 54
2 { 2 Marfim — J. Vidal . . . 54
3 Angelus — L. Rigoni . . 54
3 { 4 Lucifer — F. Irigoyen . . 54
5 Edunio — O. Macedo . . 54
4 { 6 Maço — A. Ribas . . . 54
7 J. Assú — O. Ullôa . . . 54

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Chachim — J. Mesquita . 51
2 { 2 D. José — A. Ribas . . 57
3 Con Botas — O. Reichel. 50
3 { 4 Marán — P. Coelho . . 52
5 R. Statute — J. Morgado 50
4 { 6 Platero — J. Vidal . . . 53
" Baraja — F. Irigoyen . . 50

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Esfusiante — J. Mesquita 55
2 — 2 Haramun — L. Rigoni . . 55
3 { 3 Arrow — A. Ribas . . . 55
4 Acutanga — E. Castillo . 53
4 { 5 Pioneiro — W. Andrade . . 55
6 Grisú — R. Freitas . . . 55

6º páreo — Prêmio III Congresso Mundial da Junior C. International — 1.200 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cantiga — F. Irigoyen . 55
2 Livia — J. Vidal . . . 55
2 { 3 Fontana — L. Benitez . . 55
4 Astaúba — J. Martins . . 55
5 Sans Souci — N. Linhares 55
3 { 6 Jandaya — L. Coelho . . 55
7 Brasilea — J. Mesquita . 55
8 Itaquatiá — L. Rigoni . . 55
4 { 9 Incrivel — O. Ullôa . . . 55
10 Cherie — A. Ribas . . . 55
11 Anhuma — P. Mauzan . . 55

7º páreo — Grande prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 100.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Palmeiras — E. Castillo . 55
" Coari — F. Irigoyen . . . 55
2 Cherie — X. X. 55
2 { 3 Luva — R. Freitas . . . 55
4 Varsovia — A. Araujo . . 55
" V. Alegre — J. Mesquita 55
3 { 5 Jaina — X. X. 55
6 Hellen — A. Ribas . . . 55
" Hastapura — L. Rigoni . 55
7 Carinhosa — W. Andrade . 55
4 { 8 Ipiranga — O. Ullôa . . . 55
" Illiada — D. Ferreira . . 55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Samburá — F. Irigoyen . 58
2 { 2 Giruá — E. Castillo . . 60
3 Isloti — J. Vidal 50
3 { 4 Galhardo — I. Souza . . 60
5 D. Paulito — L. Rigoni 53
4 { 6 Fandango — O. Thomaz . 56
7 F. Champagne - O. Reichel 50

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Em reunião de 23 do corrente, o Conselho tomou as seguintes deliberações: Processo Pl. 24-45 — requerimento da Distilaria de Óleos de Xista S. A. solicitando aprovação do relatório dos trabalhos de pesquisa de rochas betuminosas e pirobetuminosas, realizada no municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. O plenário aprovou o relatório apresentado.

Diretoria do Material — Ministério da Aeronáutica, Diretoria de Moto-Mecanização, governador do Estado do Espirito Santo, Ivan Rocha, The Great Western of Brazil Railway Co., Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A., Ford Motor Co., Export, Inc., Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Geoplana Comércio e Engenharia Ltda., Mesbla S. A., S. A. Magalhães Comércio e Industria, Stanco Products Incorporated e Paul J. Christoph Co. requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitos as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

ESCONDIDAS HÁ CERCA DE DUZENTOS ANOS

Onde se encontravam 452 moedas de prata da Suécia, foi recentemente descoberto por dois pedreiros, quando procediam a reparos nos alicerces de um antigo prédio de Estocolmo. E' uma das maiores descobertas já feitas na Capital. A maior parte das moedas, indubitavelmente escondidas por economia, é de pequeno valor, mas encontram-se entre elas também algumas das denominadas "Carolinianas", cunhadas nos reinados de Carlos XI e XII, as quais trazem as duas efigies. Tôdas as moedas datam do periodo de 1673-1741. Daí se deduz que o prédio em que foram encontradas, foi construido em 1750. O esconderijo deve ter sido feito depois desta data.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comisão da Tarifa, do dia 17 do corrente foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 166 — Carlos Joppert Filho — (Rua Osorio de Almeida, 48) — Processo 14136/48 — Resolvido: Roupa feita não especificada, enfeitada, de tecidol de lagodão do ponto e meia o artº 474, taxa roupa feita simples mais — 30%.

Nº 167 — Cia. Brasileira de Energia Elétrica — (Av. Rio Branco, 135/7 — 13º and.) — Processo nº 12.004/48 — Resolvido: Obras não clasificadas e não especificadas de ferro batido, simples, com partes de outro metal, taxa de Cr$ 2,10 por quilo e mais 30%, art. 861 e nota 228.

N º168 — Companhia Fiat Lux, de Fosforos de Segurança — (Rua Visconde de Inhauma, 134 — 8º and). — Processo nº 65269/47 — Resolvido: Quaisquer materias primas e preparações não classificadas, artº 987, taxa 25%, ad-valorem.

Nº 169 —Companhia Fiat, Lux, de oFsforos de Segurança — (Rua Visconde de Inhauma, 134 — 8º andar) — Processo nº 69282/4 — Resolvido: QQuaisquer materias primas e preparações não clasificadas artº 897, taxa 25% ad-valorem

Nº 170 — Cia. Refrigerantes Guanabara — (Rua México, 31) — Processo 15350/48 — Resolvido: Garrafas de vidro ordinário, branco ou de cor esmalte artº 685, taxa Cr$ 1,60 mais 500% da nota 171.

Nº 171 — General Eletric S.A. — (Av. Almirante Barroso, 81) — Processo 14301/48 — Resolvido: Parte integrante de lampadas eletricas tubulares especiais, para iluminação, artigo 1612 taxa Cr$ 17,10 por quilo.

Nº 172 — H. G. Hoehn — (Rua Alice, 454) — Processo 12.748/48 — Resolvido: — Balança granataria, comum, de pendurar ou de coluna, ordinária com ou sem caixa, artigo 1792 taxa de Cr$ .. 31,20 por quilo.

Nº 173 — Hermes Fernaldes & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 20 — 19º andar). — Processo 13942/48 — Resolvido: Alicates para aparar unhas, artigo 1559, taxa Cr$ 19,00 por duzia.

Nº 174 — Importadora e Exportadora Debize S.A. — (Rua do Lavradio, 23) — Processo ...... 8.501/48 — Resolvido: Obras não classificadas de algodão, artigo 483, taxa Cr$ 41,60 por quilo (amostra nº 2810) e quaisquer outros objetos não classificados e não especificados de madeira ordinária com parte de metal ordinário artigo 368 taxa Cr$ 18,70 e mais 30% ,Amostra nº 2609.)

Nº 175 — Interam Importadora Ltda. — Rua México, 31 — 10º andar) Processo nº 10535/48 — Resolvido: Preparação não classificada, artigo 987, taxa 25% ad valorem.

Nº 176 — Parke Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de São Vicente 99/103) — Processo nº 11043/48 — Resolvido: Medicamento quimico não clasificado para uso interno artigo 1530, taxa 25% ad-valorem.

Nº 177 — Tecnigrafia S.A. — (Av. Nossa Senhora de Fatima. — 72A/B) — Processo nº 9003/48 — Resolvido: Papel oleado colorido por qualquer processo artigo 556, taxa Cr$ 4,20.

Nº 178 — Vallegiani & Cia Ltda. — Rua João Bricola, 46 — Estado de São Paulo) — Processo n 14620/48 — Resolvido: Obras não classificadas de vidro n 2, praendo para outros usos artigo 647, taxa Cr$ 9,40 mais 500% da nota 171 de acôrdo com o artigo 32 letra b das Preliminrase.

MÁQUINAS DE SOMAR SUECAS
ADDO
modelos manuais e elétricos que também subtraem e multiplicam. O serviço rende mais
COM FITA DE IMPRESSÃO
PRONTA ENTREGA
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 331 - CX. POSTAL, 811 - END. TELEG. "AAMARAL"
RIO - AV. PRES. VARGAS, 417 A - CX. POSTAL 1817 - FONES 43-0760 e 43-1555 - END. TELEG. "AAMARAL"
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 484 — 4º ANDAR — TELEFONE 3-5334

CONTINUA
O SENSACIONAL SORTEIO
das capas do CAFÉ GLOBO!
PRÊMIOS: Apólices, bicicletas, faqueiros, aparelhos de jantar, serviços de cristal para mesa, aparelhos prateados de chá e café, serviços para cock-tail, brindes de consolação etc
Além de uma bebida aromática e saborosa, Café Globo oferece a possibilidade de ricos e úteis prêmios, sorteados entre os seus consumidores. 50 capas de meio quilo do Café Globo dão direito a um cupão numerado, que concorrerá aos sorteios. Não deite fora as capas do Café Globo. Junte-as e troque-as por cupões, para concorrer aos sorteios mensais.
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA
ZA-70

LOTERIA FEDERAL
POR QUE ENFIM!
MILHÃO DE CRUZEIROS
AMANHÃ

VIDA CATÓLICA

PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO

Um judeu tambem lançou em rosto ao Cristo o seu protesto porque não caminhava, ouvindo então a sua condenação, pela maldade de seus sentimentos, de caminhar eternamente errante de terra em terra

Chegou por fim ao cume do Calvario a triste comitiva e na aridez do monte se cavaram as covas onde seriam erguidas as cruzes.

Antes os legionarios despiram o Cristo, disputando a sua tunica ao jogo, deixando-o com uma simples tanga.

Logo os pregos vararam suas mãos e seus pés e tambem os dos ladrões e as cruzes foram levantadas com os corpos sangrando

Na do Cristo não se esqueceram do distico onde se lia J. N. R. J. para zombaria da sua realeza.

Sofreu Jesus nesses instantes supremos todas as angustias, vendo Maria Santissima, a Mãe amantissima, a quem o seu suplicio dilacerava o atribulado coração.

E' então que ele diz áquela Virgem de todas as dores, confiando-a a João, o discipulo amado: "Mãe, eis ai teu filho". "Filho, eis ai tua Mãe".

Tamanha era a sua dor que seus labios murmuraram: "Senhor, Senhor, porque me abandonaste?"

Um dos ladrões converteu-se neste ultimo instante, pedindo a Jesus que não o esquecesse quando entrasse no seu reino e o Salvador lhe assegurou' ainda hoje estarás comigo no paraiso.

Mas o tormento continuava e como o Cristo dissesse: "Tenho sede", um dos soldados molhou uma esponja em fel e vinagre e espetando-a na ponta da lança levou-a aos labios sedentos de Jesus, triunfando sobre o seu martirio.

Com um lançaço um outro abriu o lado direito de Jesus, cuja vida se extinguia rapidamente.

"Tudo está consumado", murmuraram seus labios e logo depois dizia: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espirito".

Pouco depois expirava, sendo o seu corpo descido mais tarde da cruz e cuidadosamente envolto pela Virgem Maria e caridosas mulheres que a acompanhavam.

Um piedoso varão, José, pediu o corpo para dar-lhe sepultura e assim fez, depositando-o numa gruta.

Quando no dia seguinte as piedosas mulheres buscaram o seu jazigo, encontraram a pedra revolvida, não encontrando o corpo de Jesus.

Ressuscitara conforme havia dito e subira ao céu, para à mão direita do Pai continuar a interceder pelos homens por quem se sacrificada.

Após a Ceia, em que instituiu a Sagrada Eucaristia, retirou-se Jesus para o Horto, onde entrou em oração, atravessando as horas mais terriveis de angustia da sua natureza humana.

Sabia que seria traido, que breve estava o fim de sua vida terrena.

Apesar de haver pedido aos discipulos que velassem, por mais de uma vez os surpreendeu vencidos pelo sono e pela emoção dos acontecimentos que se precipitavam.

De fato em pouco surgiam os perseguidores e com eles Judas Iscariotes para dar o beijo da traição e assim entregar o Mestre e Senhor aos soldados e famulos das autoridades.

Dali foi levado para ser submetido ao julgamento dos sacerdotes judeus, a Hanan e a Caifaz, a quem confundiria com as suas respostas, nos interrogatorios a que o submeteram.

Conduzido a Poncio Pilatos, procurador na Judéia em nome de Tiberio Cesar, não encontrou este no Nazareno a culpa que lhe imputava a turba enfurecida e muito menos razão para condená-lo à morte, como exigiam os judeus.

Fraco, entretanto, o representante do Cesar romano não soube enfrentar a multidão apaixonada e violenta e valendo-se do pretexto de ser Jesus galileu, enviou-o a Herodes Antipas que era o tetrarca da Galiléia.

Este tambem acovardou-se e cobrindo o Cristo com um manto branco, simbolo da realeza, quis assim ironizar o Salvador, devolvendo-o a Pilatos.

Tendo de decidir, de proferir uma sentença, o proconsul romano mandou que flagelassem a Jesus, julgando satisfazer assim o populacho instigado pelos sacerdotes.

Os soldados açoitaram então o Messias, derramando o seu precioso sangue, enquanto ele orava pedindo ao Pai que perdoasse os seus algozes.

Cobriram-no então com a tunica vermelha de um dos soldados, meteram-lhe na mão uma cana para simular o cetro, colocaram-lhe na cabeça a corôa de espinhos.

Assim o apresentou Pilatos ao povo, "Ecce Homo", julgando satisfazer a turba em delirio.

Mas a grita continuou e um brado saia de todas as bocas: Crucifica-o Era a morte do Justo que eles desejavam e nada podia contentá-los, nem os escarneos, as bofetadas, as cusparadas, a flagelação.

E ainda quando Pilatos na sua pusilanimidade quis substituir Jesus por Barrabás, o assassino, pois era costume na Pascoa perdoar a um criminoso, ainda desta vez a multidão exigia a morte de Jesus, preferindo que fosse perdoado o assassino.

Foi então que Poncio Pilatos lavou as mãos em uma bacia, querendo simbolizar dessa forma que suas mãos não se tingiam do sangue do Justo, que ia ser derramado conforme lhe exigiam e ele não teve a coragem de recusar.

Conduziram então Jesus ao Calvario, num préstito que logo se organizou, seguindo à frente o Centurião a cavalo, os soldados e o populacho sedento, acompanhando a Jesus e os dois ladrões que com ele iam ser crucificados no Golgota, cada qual carregando a cruz em que seriam pregados.

Caminhava o Homem das Dores ao peso do madeiro infamante, sob a chufa da multidão, cambaleante, sem forças, tanto já havia sofrido na flagelação, nos tormentos a que todos o submetiam nessas horas seguidas de tantas provações.

Tamanha era a sua fraqueza que caiu sob o peso da cruz e tão evidente era o seu esgotamento que os proprios soldados chamaram um homem forte de Cyrene que por ali passava, de nome Simão, obrigando-o a auxiliar o padecente, não sem o protesto dos dois ladrões, achando ser simulação do Cristo sucumbir ao peso do seu madeiro.

"No preceito do amor aos inimigos, recebe a sua mais pura expressão a maneira inteiramente nova por que Jesus olha e une os homens entre si."

KARL ADAM

Santos de hoje — Castulo, Ludgero, Braulio, Diogo, José, Cassiano, Jovino, Tecla, Ema.

Sexta-feira Santa — Serão realizados hoje os seguintes atos: Igreja do Rosario: Das 15 às 23 horas, pasodo S. Morto e exposição do Calvario; às 21,30, sermão de lágrimas por monsenhor Henrique Magalhães. Igreja da Santa Casa da Misericordia — Missa dos Presantificados às 9 horas, canto solene da Paixão, adoração da Cruz, procissão do SS. Sacramento, sendo oficiante o capelão. Concluida a missa haverá exposição do SS. Sacramento até às 22 horas.

Mosteiro de S. Bento — Às 9 horas, missa dos Presantificados; às 15, Completas, Via Sacra; às 18 horas, Oficio de Trevas.

Igreja da Candelaria — Às 9,30 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz, V. A. Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo — Às 15 e às 22 horas, exposição do Senhor Morto.

Matriz de S. Paulo Apostolo — Às 8 horas, missa ... Canto da Paixão, Adoração da Cruz, missa dos Presantificados; às 15 horas Via Sacra; Sermão da Paixão; Veneração do Cristo Morto; às 20 horas Oficio das Trevas.

Matriz de N. S. de Copacabana — às 8,30 horas, missa dos Presantificados, com canto da Paixão e Adoração da Cruz; às 15 hora, Via Sacra e sermão da Paixão por monsenhor Henrique de Magalhães.

Igreja do Sacramento — às 10 horas, Oficio solene da Paixão, missa dos Presantificados, adoração da Cruz, e sermão pelo cônego Olimpio de Mello. Das 17 às 22 horas, exposição do Senhor Morto.

Santuario de N. S. das Dores, no Rio Comprido — Missa dos Presantificados e Adoração do Crucifixo as 8 horas, Exposição do Senhor Morto das 14 às 21 horas. Via Sacra às 15 horas. Novena Perpetua de Nossa Senhora das Dores às 20 horas.

Matriz de N. S. da Paz, no Rocha — As 8 horas, missa dos Presantificados, com Canto da Paixão. 15 horas" Sermão das 7 palavras pelo Pe. José Caelho de Alencar. A seguir descida da Cruz e reposição do Senhor Morto. 19,30 horas: Procissão do Senhor Morto acompanhada pela Banda da Policia Militar.

Matriz de Madureira — As 7 1|2 horas, Missa dos Presantificados, Canto da Paixão, Sermão, Adoração da Cruz, Trasladação do Santissimo Sacramento, Conclusão do oficio. As 15 horas — Via-Sacra. As 18 horas — Procissão do enterro — Percorrendo as ruas: Manoel Martins, Padre Manso, Coronel Rangel, Domingos Lopes, João Vicente e São Geraldo. Na matriz, o Senhor Morto ficará exposto à veneração dos fiéis. Nota — Cada pessoa deve trazer uma vela para formar o cortejo luminoso do enterro.

Paroquia do Coração de Maria, no Meyer — As 8 horas, Missa de Presantificados, Canto da Paixão, Adoração da Cruz e procissão. As 14 horas, Via-Sacra e Sermão do descendimento da Cruz. As 19 horas, Solene Procissão de N. S. Morto que percorrerá as ruas: Coração de Maria, Arquias Cordeiro, Angelica, Castro Alves e Coração de Maria. Sermão da Soledade.

Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — As 7 horas, Leitura da Paixão — adoração da Cruz — Missa dos Pressantificados. As 15 horas, Via Sacra. As 18 horas, Procissão do Enterro, percorrendo as ruas: Clarimundo de Melo, Republica, Narval de Gouvêa, Coronel Rangel, Padre Telemaco, Clarimundo de Melo. As portas da Matriz o Pe. Luiz Gonzaga Calou, S. D. S., fará o sermão do enterro. Terminará a cerimonia com o beijo simbolico a N. S. Morto.

Igreja de São João Batista e N. S. das Graças, no Realengo — As 7 horas, missa dos Presantificados, Desnudação e Adoração da Cruz. As 15 horas, Via Sacra e exposição do Senhor Morto. As 18/30 procissão do Enterro, com o beijo ao Senhor Morto.

Sabado de Aleluia — Serão efetuados amanhã os seguintes atos:

Mosteiro de São Bento — As 7,30, Benção do fogo novo. Precônio pascal. Missa solene. As 18 horas, matinas solenes de Páscoa.

Igreja da Candelaria — As 9 horas, oficio solene.

Igreja do Sacramento — As 9 horas, cerimonias do sabado santo. Aleluia.

Matriz de São Paulo Apostolo — As 7 horas — Benção do Fogo — Canto do Exultet — Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada durante a qual será administrada a S. Comunhão aos fiéis.

Matriz de N. S. de Copacabana — As 7 1|2 horas: Benção do Fogo, do Cirio e da Agua — Missa Solene

Santuário de N. S. das Dores, no Rio Comprido — às 8 horas, missa benção do fôgo e da água. Coroação de N. S. e benção do SS. Sacramento às 20 horas.

Matriz de N. S. da Paz, no Rocha — às 7 horas, benção do Fôgo Novo, do Cirio Pascal, Canto das Profecias, benção da Pia batismal, missa de Aleluia e reposição do Santissimo Sacramento.

Matriz do Sagrado Coração de Maria — às 7 horas, benção do Fôgo Novo, canto do Exultet, profecias, benção da pia batismal, ladainhas e missa de Aleluia.

Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — às 8 horas, benção do fôgo e da água batismal, ladainha dos Santos, missa de Aleluia. Nota importante — O vigário iniciará neste dia a benção das casas, conforme presereve o ritual.

Matriz de Madureira — às 7,30 horas, benção do fôgo, benção do Cirio, leitura das profecias, benção da água, ladainhas de todos os Santos, missa. Cantada.

Matriz de São João Batista e N. S. das Graças, em Vila Nova — As 7 horas — Benção do Fogo Novo, Canto do Exultet, Benção do Ciro Pascal, Benção da Pia Batismal, Leitura das Profecias, Ladainha de Todos os Santos. As 14 horas, Distribuição da Agua Benta.

Festejos religiosos da Semana Santa — Fortaleza, 25 (Asp.) — Grandes festejos religiosos serão realizados nesta capital hoje e amanhã, destacando-se a Procissão do Senhor Morto, na Sexta-Feira Santa, que deverá ser acompanhada por mais de 20.000 pessoas.

PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA

Porto Alegre, 25 (Asp.) — No palácio do govêrno, sob a presidência do sr. Edgar Schneider, governador interino, realizou-se uma mesa redonda para discussão do problema de fornecimento de luz e fôrça elétrica nesta capital. Participaram da reunião o prefeito da cidade, o presidente da Comissão Representativa da Assembléia Estadual técnicos do Estado e da Emprêsa de Luz e Fôrça, deputados, comerciantes e industriais. A mesa redonda prolongou-se durante quatro horas, tendo sido abordados todos os aspectos da questão, e tomadas providências de emergência para o fornecimento de fôrça elétrica das 7 às 18 horas às fábricas locais. Foram também examinadas providências preliminares para solução definitiva do problema, de modo a acabar de vez com o racionamento de fôrça e luz.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Vende-se à rua Vitor Meireles, uma grande casa com 7 quartos, 4 salas e demais dependências, com quintal e entrada para automovel.

Uma vila com 6 casas independentes, de construção moderna. Preço total Cr$ 850.000,00. Tels. 23-5564 e 49-5114. (30390)

Impressionando os meios Científicos do País!

A luta da ciência durante anos, tem sido para encontrar uma formula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do figado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrificio de dinheiro e sem dieta prolongada

Este é o segredo do

FIGACOL

medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país

FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.

Fabricante da famosa

EMAGRINA

Atendemos pedidos pelo Reembolso, para a Caixa Postal — 2.335 — RIO

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Estão convidados a comparecer à Secretaria, a fim de regularizarem a matricula, os srs.: Helio Antonio Scarabôtolo — Maria José de Melo Lobo — Erika Frederica E. Engert — Terezinna Vellez — Wilda Vasconcelos — Nelson Custodio de Oliveira — Norma Cinelli — M. Celeste Albuquerque Lemos — Ceres Marques de Moraes — Ana Amalia Haensel Feijó — Sebastião Atelia Junior — Regina Yolanda Matusi Werneck — Ilse Teixeira Alves — Irene Emygdio de Castro — Rosemy Vilar Lousada — Sergio Pereira da Silva Porto — Cléa Malheiros — Amilcar Marques de Sales — Alberto Conde Perez — Carmen Lucia — Mania Jellhorschi — Raiza Cherman e Aglael Morgensteren.

ESCOLA SOUZA AGUIAR

Todos os alunos matriculados devem comparecer à Escola, a fim de participarem dos trabalhos do ano letivo, estando funcionando normalmente as aulas dos cursos ginasial e industrial. Os alunos devem comparecer munidos de cadernos e lápis. A lista do restante material será fornecida pela Escola.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Curso para radio-amadores — A Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos instituiu, em colaboração com a Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (L. A. B. R. E.) um curso avulso (CA-8) destinado ao preparo dos radio-amadores que desejam prestar exames para transferencia ou efetivação de classe, a serem realizados brevemente pelo D.C.T.

A inscrição ao curso deve ser feita por intermedio da LABRE (4.º andar do Edificio do Ministério da Viação e Obras Publicas), sendo que a duração do curso é de cinco meses

Curso avulso de Morse — Destinado à formação de operadores de aparelhos Morse, a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos instituiu, em sua séde, à rua Conde de Bonfim, 290, o Curso Avulso de Morsistas (CA-6), que terá a duração de cinco meses.

As inscrições estarão abertas até o dia 27 do corrente.

Curso de Baudotistas — Tendo em vista a grande necessidade no D. C. T., de operadores de aparelhos Baudot a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos vem de instituir um curso avulso (CA-5) destinado à formação de baudotistas. As inscrições ao referido curso estarão abertas, na séde da Escola, à rua Conde de Bomfim 290 até o dia 27 do corrente.

A duração do curso é de cinco meses.

Curso de Radiotelegrafia — Estarão abertas até o dia 27 do corrente, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos à rua Conde de Bonfim, 290, tres cursos avulsos destinados ao ensino de radiotelegrafista de 1.ª classe, que já forem possuidores de certificado de 2.ª classe expedido pelo D. C. T.; o CA-2 para os que possuem cursos especificos do Exército, Marinha e Aeronáutica e o CA-7, para principiantes. Os referidos cursos terão a duração de dez mezes, exceto o CA-1, que é de cinco mezes.

Curso de Teletipo — Continuam abertas até o dia 27 do corrente, na séde da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos à rua Conde de Bonfim, 290 as inscrições no Curso Avulso de Teletipista (CA-3), que se destina à formação de operadores de teletipo. A duração dêsse curso é de cinco mezes.

Curso de Transsormistas — Para a formação de operadores do sistema mecanizado holandês, de manipulação de correspondência, denominado "Transorma", a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos instituiu, em sua séde, à rua Conde de Bonfim, 290, um curso avulso de Transormista (CA-4) com a duração de cinco mezes.

As inscrições ao referido curso estarão abertas até o dia 27 do corrente.

NOTICIARIO

Instituto Católico de Direito Comparado — Estão abertas as inscrições para os candidatos ao Instituto Católico de Direito Comparado, diariamente, das 9 às 11 horas, na séde da Pontificia Universidade Católica, à rua São Clemente, 240. O programa de estudos do 1.º semestre compreende: Economia Politica e Historia das Doutrinas Economicas, pelo professor Daniel Villey. Geopolitica pelo professor Everardo Backeuses. Sociologia da Civilização Brasileira, pelo professor Americo Lacombe.

Ao curso do 2.º semestre serão acrescentadas as seguintes matérias: Teoria Geral do Direito Comparado, pelo professor San Tiago Dantas e Introdução Histórica ao Direito Comercial, pelo professor José Ferreira de Sousa, bem como a Historia das Doutrinas Politicas, pelo professor Jerzy Zbrozek. As aulas serão diárias, na séde da Pontificia Universidade Católica.

A pedido dos interessados serão organizadas aulas de Direito Diplomático e Direito Consular, bem como aulas de linguas estrangeiras e de exercicios de terminologia juridica em linguas estrangeiras

Primeiros resultados de pesquisas escolares do I.N.E.P. — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos está enviando aos Estados e Territorios os primeiros resultados obtidos em suas pesquisas em torno do programa escolar para o ensino primário. Inicialmente, o I. N. E. P. promoveu o levantamento e a tabulação da matéria constante dos programas adotados em tôdas as unidades federadas. Vencida essa primeira etapa, organizou um amplo questionário sôbre Linguagem e Matematica que fez chegar aos professores primários do Brasil através das respectivas secretarias e Departamentos de Educação. Esse questionário foi enviado, tambem diretamente, a docentes e diretores de escolas, em diferentes locais do territorio nacional, nas zonas rurais e urbanas. Reunidos todos os dados e informações, foram organizadas diversas comissões de professores especialistas para cada matéria incumbidos de oferecer sugestões para as bases gerais dos programas minimos.

Após estudo do assunto, o I. N. E. P. já se encontra em condições de propor elementos para as bases gerais que irão nortear os programas minimos de ensino das várias unidades da Federação. Esse trabalho está fundamentado em conclusões de caráter objetivo, no que respeita à orientação que deve ser dada aos planos educandarios em todo o país.

Curso de Formação de Metrologistas — O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas até o dia 30 do corrente, no 2.º andar deste Instituto à Avenida Venezuela n. 82, as inscrições à prova de seleção do referido curso, que se destina à formação de técnicos em aferição de pesos e medidas.

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Nessa Associação à rua Erasmo Braga, 277, 3.º, foram inaugurados os seguintes cursos para o presente ano letivo:

Curso de Literatura Francesa, pelo professor Jacques Boudet, tôdas as terças-feiras, às 16,45: 1.º semestre — Leçons de Littérature française contemporaine; 2.º semestre — La civilisation française au Moyen-Age.

Curso de História do Pensamento Francês, pelo professor Jacques Billard, todas as quintas-feiras, às 16.45 1.º semestre — L'Etude des Caractères chez les grands écrivains français; 2.º semestre — La Philosophie Française entre les deux guerres.

As escolas Francesas na História do Pensamento Econômico, pelo professor Daniel Villey, da Faculdade de Direito de Poitiers todas as quartas-feiras, às 17.30 (de 14 de abril a 16 de junho)

Associação de ex-aluno da Escola Nacional de Quimica — Foi fundada nesta capital a Associação dos ex-alunos da E. N. de Quimica, da U. B., destinada a trabalhar pelo aprimoramento do estudo da Quimica em nosso país

Dos seguintes ex-alunos ficaram constituidos a diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação de ex-Alunos: Presidente, Juvenal Osorio Araujo Doria; 1º secretario, Ralpho Rezende Decourt; 2.º secretario, Otto Richard Gottlieb; tesoureiro, Vitorio Porto; conselheiros: Jorge da Cunha, Luiz Inacio Miranda, Paulo Emidio Barbosa, Leoncio Barreto Filho, Gabriel Filgueiras, Eric Reville Falcão, Edilbert Tavares Gomes da Silva, Geraldo M. Oliveira Castro e Jayme Ptolomy da Rocha

Bolsas de estudos em Engenharia — O Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de receber da Fundação Matthes, de Nova York, uma carta em que comunica estar oferecendo, a estudantes latino-americanos, já diplomados em engenharia, bolsas de estudos para os varios ramos dessa profissão, tais como engenheiros em quimica, eletricista, mecanico ou metalurgico, ou em ciências fisicas, isto é, quimica, matemática ou fisica. Essa organização foi fundada pelo sr. Albert J. Matthes, presidente da Machinery Liquidating Company, de Nova York, engenheiro formado pelo "Carnegie Institute of Technology" de Pittsburgh, Pennsylvania

Tendo viajado pela America do Sul e se interessado pelos problemas industriais de seus povos, o dr. Matthes, que é um nome muito conhecido nos meios da engenharia americana, deseja, através das bolsas de estudos, incrementar a amizade, a compreensão e a cultura entre latinos e norte-americanos. Com êste objetivo, a Fundação Matthes oferece para o ano letivo de 48-49, a quaisquer estudantes que tenham se distinguido nos estudos, 3 bolsas no valor de 1000 dolares para um ano de prática no "College of Engineering and Science" no Instituto Carnegie de Pennsylvania

Para maiores detalhes os candidatos deverão escrever diretamente à "Foundation Headquarters, 33 West 42nd Street, New York, N. Y. Os candidatos serão selecionados mediante exame nas suas respectivas cidades até o dia 15 de abril proximo. Para demais informações procurar o Instituto Brasil-Estados Unidos à rua México, 90, 7.º andar.

SOCIAIS

Uma aldeia para crianças

Quem, hoje em dia, não falou sôbre a criança? Quem ainda não disse uma palavra sôbre o assunto? Quem, também, dentre vós, leitores, não chorou e não sentiu amargura no coração, ante o relato dos horrores sofridos pelos pequeninos sêres na última guerra?

Mas quem verdadeiramente fêz alguma coisa de positivo a favor da infância desamparada? Sim, sabemos que há um número apreciável de criaturas bem intencionadas que trabalham nesse sentido e só o egoismo humano e o reprovável indiferentismo dos comodistas, em um mundo que hoje é um campo de batalha, ameaçam estrangular a campanha sempre que ela avança.

Terminada a guerra, as nações encontraram-se ocupadas, demasiadamente ocupadas, para cuidar, em primeiro lugar do drama infantil. Isto viria depois, consertadas que fôssem as ambições dos adultos. Infelizmente, pouco tempo restou no apaziguamento dos povos. Eis que uma nova guerra se aproxima e de prognósticos tão sombrios que será talvez o exterminio da humanidade.

Entretanto, a esperança nasce no coração do homem e só com êle morre. Por isso, vamos idealizando um mundo melhor, um mundo onde haja espaço bastante para a criança respirar o ar sadio da liberdade.

Vislumbramos êsse mundo em miniatura no artigo "Una aldea para niños", publicado na revista americana "Norte".

Em uma pequena aldeia na Suiça, perto do lago Baden, no ano de 1946, o sr. W. Ehrber doou magnífica propriedade para receber órfãos da guerra.

Um ponto brilhante ressalta como um relâmpago e enche logo todo o espaço, assim a idéia tomou vulto e sob a orientação do diretor da revista "DU", W. Robert Corti, o projeto tornou-se popular em tôda a Suiça.

No espaço de um ano foram construidas oito casas amplas, confortáveis, e à proporção que aumentam, vão recebendo crianças cujos lares foram destruidos pela guerra e vêm de tôdas as partes da Europa, onde cifras aterradoras confirmam ...... 6.500.000 meninos desamparados na Rússia, 1.300.000 na França, 3.000.000 na Itália, 2.000.000 na Iugoslávia e 8.000.000 na Alemanha.

O nome da aldeia é simbólico: Pestalozzi. Conhecendo a obra do grande educador, ninguém pode ficar indiferente aos seus belos ensinamentos. Foi êle um dos primeiros homens a lutar abertamente pela verdadeira educação da criança. A criança constitui um ser único. Como Jesus, todos os povos deveriam dizer: deixai vir as criancinhas, fôssem de qualquer raça, pertencessem a qualquer nacionalidade.

E' a êsse mundo maravilhoso da criança, lá na pequena aldeia suiça, à sombra protetora do nome de Pestalozzi, que um punhado de bravos idealistas está tentando soerguer.

Que uma réstea de luz venha até nós, que as nossas crianças possam possuir, um dia, a sua aldeia Pestalozzi.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle.

RECOMEÇANDO

Chegaste... parece um sonho!
Que grande satisfação!
Ter nos meus olhos, teus olhos,
ter na minha a tua mão!...

LUIZ OCTAVIO

— Não é nada fácil ser mãe de um gênio.

H. W. VAN LOON — *The story of the Bible.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje o dr. José Simão, médico da Beneficencia Portuguesa e Manoel Francisco da Conceição.

— Faz anos hoje a sra. Ruth Braz de Holanda, funcionaria do Tribunal de Contas.

— Faz anos amanhã o 1.º tenente do Exército Saul Hechaber de Castro.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu 1.º aniversário, o menino Paulo, filho do sr. Joaquim Henriques de Pinho e de d. Diva Neves de Pinho.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Vivaldo Oliveira Barbosa, nosso companheiro de trabalho e funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica, e de sua esposa d. Terezinha Penzim Barbosa, com o nascimento do primogenito, que receberá na pia batismal o nome de Mauro Sergio.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, na Igreja de São Cosme e São Damião, amanhã, o menino Ubirajara, filho do sr. Jayme Pinto de Oliveira e da sra. Aristotelina Azevedo de Oliveira.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Elisa de Araujo Alves, filha do sr. João Batista Alves, e sua esposa d. Josephina de Araujo Alves, com o sr. Antonio de Paula Teiss, filho do sr. Felipe Teiss. O ato civil será realizado às 9 horas, no Pretorio e o religioso às 17 horas, na Igreja de S. Joaquim, à rua Joaquim Palhares. Servirão como padrinhos, no religioso, o sr. Gabriel Ward e sra. Maria José Alves.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Nilo Moreira da Mota com a srta. Josefa Cão, filha do sr. Amador Cão e de d. Cacilda Pena Cão. A cerimonia religiosa será na Matriz de São Cristovão, às 17,30 horas.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana, o casamento da senhorita Yonette Fernandes Pessôa, filha do capitão dr. Joaquim Marinho Pessôa e de d. Elisa Fernandes Pessôa, com o sr. Cesar Augusto dos Santos Silvado, filho do dr. Paulo Américo de Argollo Silvado e de d. Agripina dos Santos Silvado. A esse ato religioso paraninfarão, por parte da noiva o coronel João Telles Vilas Bôas e senhora e, por parte do noivo, o dr. Oscar de Argollo e senhora. Do ato civil, que terá lugar no palacio da Pretoria, serão testemunhas, por parte da noiva o sr. Francisco Góis Cerqueira e senhora e, por parte do noivo o sr. Tito Américo Silvado e senhora.

— Realiza-se amanhã o ato civil do enlace matrimonial da srta. Julieta Lauria Feital, com o sr. José Ortiz Silva. O religioso realizar-se-á no dia 28, na Matriz de São José, às 11,30 horas, sendo padrinhos o sr. Alvaro Ortiz Silva e senhora.

HOMENAGENS

Transcorrendo na proxima segunda-feira o primeiro aniversario da morte do dr. Placido de Sá Carvalho, 1.º sub-procurador geral da Justiça local, a Associação do Ministério Publico do Distrito Federal de que foi ele o realizador e primeiro presidente, homenageará sua memória. Às 9 horas, promoverá uma romaria ao seu tumulo, no cemitério de São João Batista, devendo falar, por essa ocasião, em nome do Ministério Publico, o curador Bento de Faria, pelos magistrados o desembargador Mem Vasconcelos Reis e o juiz Silveira Sales, pelos advogados o dr. Francisco Sales Malheiros, pelos escrivães o dr. Crisanto de Albuquerque, pelos escreventes o orador oficial e pelos funcionarios da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal o sr. Roberto de Saboia Porto. Às 10 e meia, comparecerá, incorporada, à missa mandada celebrar pela familia Sá Carvalho no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No domingo da Pascoa, às 7 horas no altar-mór da Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, será rezada missa em ação de graças, pelo regresso ao Brasil do sr. Antonio Antunes, atual presidente da Devoção de São Jorge.

DIPLOMATICAS

O embaixador do Perú, dr. Luis Fernán Cisneros, que acaba de ser designado membro da Delegação do seu país na Conferencia de Bogotá, empreenderá viagem à capital colombiana na noite de amanhã, no mesmo avião que vai conduzir a delegação do Brasil.

LEITE DE LANOLINA DO DR. DENRIK é bom para a pele.

CONFERENCIAS

Será realizada domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade à rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre o Culto Publico (Templo, simbolos e sinal positivista). Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

— Amanhã, às 20 horas, no Colégio Batista, será realizada uma conferencia pelo sr. Himain C. Lacerda, que falará sobre "O Brasil e as forças evangelicas. O comunismo e a causa do povo".

— Realiza-se na proxima segunda-feira, às 17 horas, no Ministério da Educação, uma conferencia do sr. Manoel Augusto Garcia Vinolas, adido cultural à embaixada de Espanha, que falará sobre "Os três estados d'alma na pintura espanhola".

FESTAS

Sob os auspicios da União Feminina do Riachuelo e direção da professora Aida Pereira Pinto, realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no salão nobre da A. B. I., um festival artistico com o concurso de elementos da nossa musica.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, o deputado Honorio Monteiro e os srs. senador Juan F. Guichon, dr. Romulo Gallegos e deputado Hector A. Granert.

— Partiram em aviões da Panair: para Recife o deputado José Jofili Bezerra de Melo e o sr. Alarico Bezerra Cavalcanti; para Bogotá o sr. Julio Ortega Otalora e para Nova York o sr. Walter Sawer e Luis G. Dilon.

— Seguiram para a Europa, pela KLM, os srs. conde Della Serra Gabriele, principe Alessandro Borghese, Oscar Damien Pereira Pinto, George Signar, H. Hesslink, J. W. Howen, Carlos Puig, Maspero, Milani, Krayknlet e sra. e familia Evers.

— Segue, hoje, para Buenos Aires, em viagem de recreio, o sr. Antonio Moreira Leite, figura de projeção dos setores esportivos e na industria de equipamentos esportivos.

— Deverá chegar hoje às 15 horas, de avião, a esta capital, onde fixará residencia, o casal Antonio Mombaça.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. Gastão de Lima Chaves. O sepultamento se dará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro às 11 horas, da Capela principal daquela necrópole.

SÁBADO Fechado PARA REMARCAÇÃO

A Venda de Aniversário 29 MARÇO COMEÇA

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 2068

ESCAVADEIRAS INGLESAS

PRONTA ENTREGA!

SMITH "SUPER-TEN"

Força: Diesel-

Capacidade: 0,3 metros³

Fabricadas por THOMAS SMITH & SONS (RODLEY) LTD.

Representantes para o Brasil:

WILSON, SONS & CO. LTD.

Avenida Rio Branco, 35/37 — Rio de Janeiro — Tel. 23-5988

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista p/ £ (Cr$	—	75,39,48
Genova à vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu, à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,60	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c

Aviso — Feriado nos dias 25 e 29 do corrente.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

Nova York, sôbre Londres por $	4,03,8/16
Berna com por F	23,40
Berna, livre, por F.	24,25
Lisboa, cabo, por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F.	2,26,37
França, por F.	0,32,81
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo, por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montreal, cabo por $	89,50
Buenos Aires, por P.	25,03
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 25.
Fechamento:
Montevideu sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.
Federais:
Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	40,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	46,10,0
Bahia, 1928 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	112,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,8,9
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	187,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,8,4
Leopoldina Railway Co. Ltda.	81,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,5
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
Lloyd-s Bank Ltda (A) Shares	3,2,0
Rio de Janeiro City	0,11,0
Canadian Eagle Oil	1,15,3
São Paulo Railway	156,0,0
Shel Transport Trading.	3,15,7 1/2
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,16,3
Royal Dutch Petroleum	23,0,0

ALGODÃO

NOVA YORK, 25.
American Futures, para entrega:

	Abert.	Entr.	Fech.
Maio, 1948	34,75	34,69	34,78
Julho, 1948	34,45	34,37	34,38
Outubro, 1948	31,64	31,61	31,55
Dezembro 1948	30,99	31,00	30,86
Março, 1949	30,76	N/c.	30,04
Maio, 1949	30,43	N/c.	30,34
A. M. Uplands	—	—	35,73

ABERTURA — Mercado irregular, alta de 3 a 5 e baixa de 2 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 e alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 e baixa de 4 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1948	34,40	34,55
Em julho, 1948	32,75	33,40
Em setembro, 1948	31,85	32,35
Em dezembro, 1948	29,50	30,55
Em janeiro, 1949	30,0	N/c.

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 25 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 40 pontos; no fechamento estavel com alta de 5 a 55 pontos.

CAFE

NOVA YORK, 25.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

Em maio	N/c.	12,55
Em julho	N/c.	12,55
Em setembro	N/c.	12,55
Em dezembro, 1948	N/c.	12,55
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado estavel, com alta de 3 pontos.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
FALTA DE GAS	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00
Reclamações — Cia. Telefonica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para o dia 29 do corrente, às 7 horas (Exame de motoristas) — Girsas Kameneas, Newton José da Fonseca Lessa, Abel Marques, Pleyel Netto Tavares, Sebastião Rongel, Jercilio Peixoto, Moacyr Monteiro Gomes, José Pereira Terra, João Thomé, Jonas Mainenti, Jorge Italo Seixas Ferrão, Nildon Viana Ferreira, Nirlando de Andrade Fradão, Altino Rosa de Queiroz, Ewaldt Bertoletti, Bernardino Pinto Machado, Alcidino Pedro da Silva, Manoel Verissimo Barbosa, José Analio, David Lopes, Gualter de Almeida, Darlin Alves, Carlos Bighi, Deodato Fonseca de Almeida, Aguinaldo Oliveira da Silva, Rubem Vieira Goulart, Leopoldo Ferreira do Serrado, Adalberto Fernandes, Alfredo Antonio Gonçalves, Ary Mendes de Castilho, João da Cista Ribeiro, Zacarias de Almeida, Manoel Antonio Bravo, Luis Gonzaga, Adjorne Gonçalves, Americo Luchesi, José de Sá Dias, Messias Moniz da Rocha.

As 8,15 horas (Exame de motoristas) — Luiz Costa, Jayme Ribeiro Paiva, Carlos Alberto Ferrone, Raul Andrade de Lima, Manoel Duarte Fontes, Arthur Machado Pauperio, Ernani de Mello Santos, Mario Torres Furtado, Francisco José dos Santos, Anastacio Pereira dos Santos Filho, Heraldo Cardoso, Antonio Simplicio, Pedro Marino, Cid Rodrigues Marques, Altamir Ayres Silva, Olivio da Mota Nunes, Antonio Fereira Filho, Jacy Porfirio da Silva, José Gomes da Silva, Perico Ferreira Lepletier, Ayres Ferreira Azevedo, Antonio Fernandes Teixeira, Manoel Martins, Elmo Miranda, Sylvio Nicolau Sentirelli, Francisco das Chagas, Albert Raphael dos Santos, Alcebiades Estevam da Costa, Sergio Pereira Santiago Guerra, José Corso Sobrinho, João Fernandes Pereira, Darcy Eliodoro de Araujo, João Baptista da Silva, Manoel Cordeiro Soares, João Martins.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12, Bento Ribeiro 25, Harmonia 54, Av. Mem de Sá 131-A, General Pedra 100, Pedro Alves 273, Moncorvo Filho 46-B, Haddock Lobo 153 e 451, Estacio de Sá 90, Aristides Lobo 238, Mariz e Barros 455, Joaquim Palhares 721, Catumby 86, Machado Coelho 73, Comandante Maurity 90 (2ª loja), Catete 245, Laranjeiras 168 e 450, Marquês de Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-A, Lapa 18, Ataulfo de Paiva 1131-A, Voluntarios da Patria 451, Visc. Ouro Preto 81, São João Batista 13, São Clemente 188, Jardim Botanico 720, Marechal Cantuaria 8-A, Arnaldo Quintela 40, Av. Princesa Isabel 46, Siqueira Campos 83 e 240, Av. Copacabana 1074, 442 e 945-C, Visc. Pirajá 146 e 338, Francisco Sá 23, São Luiz Gonzaga 38 e 240, Senador Bernardo Monteiro 80-B, São Cristovão 518, Piratiny 633, Bonfim 351, Figueira de Melo 335, São Francisco Xavier 3, Conde de Bonfim 436, 452-A e 740-A, Avenida Tijuca 31-A, Av. 28 de Setembro 194 e 344, São Francisco Xavier 420, Teodoro da Silva 849, Mexwell 388, R. Barão Mesquita 238, 758 e 1030, Pereira Nunes 221, José do Patrocinio 81, Adolfo Bergamini 104, Ana Neri 2078-A, Aquidaban 335-A, Aristides Caire 349, Assis Carneiro 60, Barão Bom Retiro 370, D. Romana 56, Frederico Meyer 25, Goinz 234, Av. João Ribeiro 203, José Bonifacio 593, José dos Reis 525-B, Av. Suburbana 5025, 24 de Maio 440, Souza Barros 665, Av. Suburbana 9441-A, 10256 e 9530-D, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-A, Praça Perolas 126, Maria Passos 86, Estrada Vicente Carvalho 393, Estrada Monsenhor Felix 936, Estrada Marechal Rangel 847 e 60, Carolina Machado 990-A, 1460 e 1866, Siricy 62-B, Divisoria 92, Nerval Gouvêa 5, João Vicente 1173, Praça Nações 94, Av. General Maxwell 430, Leopoldina Rego 38, Nicaragua 316, Noemia Nunes 336, Alfredo Barcelos 553, Lobo Junior 2059, Estrada da Braz de Pina 730, Venina 53-A, Quatro de Novembro 3, Bulhões Marcial 103, Uranos 963, Av. Democraticos 521-A, Tenente Abel da Cunha 145-B, João Rego 146, Candido Benicio 1900, Av. Geremario Dantas 1409, Av. Conego Vasconcelos 161, Santissimo 13-B, Goulart de Andrade 8, Estrada do Engenho Novo 12, Reis de Abril 5, Av. Sta. Cruz 206, Coronel Agostinho 45, Praça 3 de Maio 9, Alvaro Alberto 439, Peixoto de Carvalho 14

APERFEIÇOAMENTO DOS REBANHOS CEARENSES

Fortaleza, 25 (Asp.) — Estará funcionando dentro em breve, neste Estado uma grande fazenda experimental de criação de gado, que prestará assistência e servirá para o aperfeiçoamento dos rebanhos bovinos, equinos, suinos, caprinos e ovinos do Estado, selecionando reprodutores.

O estabelecimento experimental deverá ser instalado na fazenda "Iracema", a 207 quilômetros desta capital, com cêrca de 450 hectares de terras, irrigadas em grande parte por um açude com capacidade de mais de um milhão de metros cubicos de água e cruzada por dois rios, custando a sua aquisição pelo Estado 350 mil cruzeiros.

Rolleiflex AUTOMÁTICA NOVO MODÊLO

SECÇÃO CINE-FOTO MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/56

MÚSICA

VIDA E OBRA DE HANDEL

II

A solenidade do estilo de Handel, a majestade e magnificência de suas massas corais têm induzido muitos a considerá-lo um músico de igreja, o que de modo algum se ajusta à verdadeira natureza da sua vida e da sua obra. Biograficamente, conforme nos demonstra o livro de Newman Flower, em que ontem me detive (George Frideric Handel — Cassel & Company Limited — Londres — 1947), deparamos traços da existência de um grande senhor, por tudo oposta, pelos seus caracteres marcados de ação e conquista exteriores, à vida do seu contemporaneo estrito João Sebastião Bach, desdobrada no plano da profundeza íntima, e nutrida, esta sim, de contemplação religiosa. Os ascendentes de Handel não só não deixavam absolutamente prever um músico, e ainda menos um músico da sua miraculosa fôrça, como também a sua precocidade musical constituiria motivo de decepção e inquietude. Barbeiro-cirurgião, rico, prestigiado, era o pai de Handel, já sexagenario quando nasceu, de segundas nupcias, essa organização prodigiosa que se destinava a encher com sua música a Inglaterra e a Europa do século XVIII. Em 1685 — o ano mais rico da História da Música porque marca o nascimento de Handel e de Bach — a cidade de Halle, onde habitava a família de Handel, passara há pouco, pelo tratado de Water Music" que teria feito o rei Jorge I perdoar ao músico os serviços que prestara a seus inimigos politicos — também a infancia de Handel geralmente nos chega com alguns grãos de romance, que aliás não desnaturam a verdade: A atitude do pai, que o destinava por antecipação à jurisprudência e proibiu seus projetos artisticos, não fez senão robustecer o engenho do filho. Conta-se que este achou modos de guardar uma espineta no celeiro da casa, onde a horas mortas se entregava à execução, e há mesmo um expressivo quadro de Dicksee que nos mostra o pequenino Handel, sendo surpreendido à noite pela família, em uma de suas sessões clandestinas de espineta. Também segundo essa tradição fantasiosa, Handel, com oito anos, indo uma vez assistir ao ofício religioso do duque de Saxe — seu pai continuava a servi-lo — subiu ao órgão e se pôs a tocar: "bastaria mal para que fosse notada a ignorancia do organista, e suficientemente bem para que os circunstantes se maravilhassem, ante a idade do executante e a sua falta de instrução anterior". Se desbastarmos essas historietas dos seus elementos anedoticos, encontramos a versão autêntica, apoiada por Newman Flower: o duque de Saxe, de fato, assistiu à criança exibir-se ao órgão, e ordenou ao cirurgião que lhe mandasse ensinar música. Consequentemente, foi Handel entregue a Zachow, o grande organista de Halle. Daí, depois de algum tempo, vai a Berlim, de onde passa a Hamburgo, já com dezoito anos, para exercer funções de clavecinista, organista e se dedicar à composição. Em Hamburgo, o maior centro musical da Alemanha da época, estreiam suas primeiras óperas.

O mesmo sentimento de grandiosidade que impregna a música de Handel já encontrariamos na obra do organista Zachow, embora este não tivesse de certo o fôlego necessário para não vergar ante os assuntos biblicos escolhidos. Mas os traços fundamentais do estilo de Handel, o pendor para os largos painéis euforicos e pujantes, originam-se da época do seu contacto com Zachow. Em Hamburgo, por sua vez, sofreria a influência do jovem Mattheson, poeta, compositor, intérprete e grande critico. Romain Rolland, na sua "Vida de Handel" exalta a figura de Mattheson, a cujo autoritarismo, embora se ligasse a êle antes por fraternal amizade, Handel se subtraiu assim que se apresentou uma ocasião oportuna. Mas Newman Flower sombreia a personalidade de Mattheson com indicações psicologicas, dizendo-nos, por exemplo, "que nada havia que êle amasse mais do que a sua arte — exceto a si próprio". Cita a frase de Mattheson, de que Handel "compunha longas e longas arias, e cantatas que não tinham fim, nem bom gosto", para concluir pela ironia com que os séculos desmentiriam o julgamento, uma vez que o estilo declamatório do primeiro não sobreviveu à sua época, enquanto as longas arias de Handel são modelo de expressividade vocal. Com Mattheson, vai Handel a Lubeck, ouvir o organista Buxtehude, que também atrairia Bach. Este foi a pé, dois anos depois, e Handel, na companhia de Matheson, de carruagem. Tanto Mattheson, coom Handel, e ainda como aconteceria a Bach, teriam talvez aspirado à sucessão do órgão de Buxtehude, se não fosse condição expressa casar-se também com a filha do organista, o que não interessou a nenhum dos três...

A' semelhança de todos os músicos do seu tempo, ou de todos os tempos, Handel meditava entretanto uma viagem pela Itália. Realiza-a repentinamente, e nada sabemos acerca das circunstancias que a cercaram, ou do itinerário seguido pelo músico, diz-nos Newman Flower. Após um ano de Itália, cedendo à universalidade do seu temperamento, já compõe óperas no estilo italiano, e hospedado por nobres em seus palácios, faz-se amigo de Domenico Scarlatti, com quem realiza um torneio de execução musical, ao órgão e ao cravo. Parece que, com referência ao cravo, o resultado ficou indeciso mais, ao órgão, Scarlatti foi o primeiro a declarar a supremacia de Handel.

Todos esses episódios, porém, constituem na realidade o preludio de uma carreira, que iria realizar-se na Inglaterra. A' ópera "Rinaldo" lança Handel em Londres. E durante vinte anos êle se dedicaria quase exclusivamente ao teatro, compondo e fazendo representar trinta e seis óperas, além de dois importantes Oratórios — "Deborah" e "Athalie". Surgem, porém, as dificuldades materiais desses empreendimentos, os inimigos se multiplicam, até que o compositor, em 1736, cai seriamente atacado de paralisia. Sua natureza fenomenal, entretanto, vence a molestia, e Handel regressa restabelecido de uma estação de águas, que faz em Aix. E' só aos cinquenta anos que Handel, finalmente, abandona a ópera, e inicia a série de seus grandes Oratórios. Pelos coros, que passam a representar o centro da obra, e que os oratórios se distinguem essencialmente das óperas. Mas em que pese à inigualavel possança expressiva a que atingem, Handel escolheu os assuntos biblicos em que se baseiam muito menos, sem dúvida, por misticismo, do que tendo em vista a sua condição de temas populares, ao alcance de todo o povo.

Newman Flower divide seu livro em três grandes partes: "Morning", "Noon", "Evening". Ilustrado, a cores, com documentos raros, é um estudo minudente e profundo, que nos pinta com tintas verdadeiras a fisionomia eterna do autor do "Messias".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A CRISE DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O gabinete do ministro da Educação forneceu à imprensa a nota abaixo, por onde se verifica que o critério adotado oficialmente na apreciação da crise da O.S.B., coincide com o que nos norteou em sucessivos artigos sôbre o rumoroso caso:

"Ao contrário do que se vem pretendendo insinuar [illegible]

Para evitar a derrocada de uma organização que já se incorporara ao acervo da cultura brasileira, o Congresso Nacional, com o inteiro beneplácito do Ministério da Educação, incluiu no orçamento de 1948, uma dotação de três milhões de cruzeiros [illegible]

[illegible] quais é o sr. Arnaldo Guinle, um dos fundadores da Orquestra, um de seus dois únicos patronos e presidente do seu Conselho Diretor. O ministro da Educação encarregou-o de procurar, com a sua autoridade pessoal e com o prestígio do Ministério, resolver a crise, possibilitando a assinatura do acôrdo e o pagamento da prestação da subvenção.

Reunido o Conselho Diretor, solicitou o maestro José Siqueira o seu afastamento do cargo de presidente da sociedade e a abertura de um inquérito para apurar as irregularidades de que era acusado. [illegible]

A subvenção federal foi concedida à Orquestra Sinfônica Brasileira, pessoa jurídica devidamente constituída. [illegible]

Por outro lado, não seria admissível que o Ministério da Educação e Saúde possa entregar a subvenção [illegible]

O Ministério da Educação espera que os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira e os músicos que a integram se compenetrem de que o prestígio do seu próprio coincide com o interêsse nacional que está em jôgo [illegible]

Reunião da comissão de inquérito da O.S.B. — Estiveram ontem reunidos os srs. Luiz Simões Lopes e Antonio Figueira de Almeida, membros da comissão de inquérito que apurará as irregularidades na Orquestra Sinfônica Brasileira, de acôrdo com a solicitação do presidente do Conselho Diretor. Em face da ausência, por motivos relevantes do sr. Antonio Coelho dos Reis, limitaram-se os membros presentes a tomar conhecimento dos documentos apresentados, marcando nova reunião para a próxima terça-feira, a fim de, já com a presença do terceiro membro, iniciarem os trabalhos."

Um jovem inglês compõe sua primeira ópera — Para sua primeira ópera, que será levada à cena em Sadler's Wells no dia 17 de março, anuncia de Londres o B.N.S., o jovem compositor inglês Anthony Hopkins usou como libreto uma história de "The Ingoldsby Legends". [illegible] e apenas a ação é interrompida por variações e epirões que formam um conjunto muito [illegible]

Hopkins tem apenas 27 anos de idade. Nasceu em Londres e estudou na Berkhamstead School, em Herts. Também estudou, e no mesmo tempo, lecionou música no Bromsgrove School, Worcester, e em 1939, entrou para a Academia de Música. E' um grande pianista, mas está se dedicando cada vez com mais intensidade à composição e já são conhecidas algumas das suas obras através do teatro e do rádio.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clínica. Av. Barroso 97, 3.º — T. 32-3421.

RÁDIO

PABLO CASALS NA PRA-2

Quarta-feira à noite, a incomparável elevação e dignidade do estilo violoncelístico de Pablo Casals foram novamente apreciadas pelos ouvintes da Rádio do Ministério da Educação, no seu programa de música em gravações. O grande violoncelista, que é com justiça considerado o maior dos intérpretes vivos, sem distinção de instrumentos, interpretou o Concêrto de Boccherini, para violoncelo e orquestra. A pureza e beleza do som, a penetrante fôrça expressiva do fraseio, a virtuosidade sem par que representa, na realidade, um domínio mágico da matéria instrumental, fazem do violoncelo de Casals um meio produtor de música verdadeiramente único, no panorama artístico do nosso tempo. Naquele Concêrto, o tempo lento afeta uma serenidade e profundeza bachianas, enquanto o movimento final, de rítmica nervosa, oferece uma cadência, onde o violoncelo do mestre espanhol transpõe todos os limites previsíveis da técnica e da qualidade de sonora.

Cumpre esperar que a sexta-feira santa, com base no recolhimento de sentido religioso a que está predisposta a generalidade do nosso povo nos traga também, através do rádio, obras e intérpretes de alto nível, pois a música é uma religião, e há um ponto onde o sentimento místico e o sentimento artístico se confundem. — F. Silveira.

A BBC de Londres e a Organização Taquigráfica Brasileira — No sentido de esclarecer o meio taquigráfico brasileiro acerca da posição atual da taquigrafia na Inglaterra, particularmente quanto ao uso da escrita mecânica, a Organização Taquigráfica Brasileira entrou em entendimento com The British Broadcasting Corporation, de Londres, formulando uma série de quesitos do maior interêsse.

Oportunamente a "Revista Taquigráfica" reproduzirá em suas colunas a notícia de primeira mão transmitida através do rádio.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Tamoio: 18,10 — São Jorge, Glorioso, novela de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; [illegible]

Rádio Nacional: [illegible] — Comentário político; 21,05 — Casa da Sogra; 21,35 — Atira a 1ª pedra; 22,05 — Gravações; 23,30 — Música deliciosa; 00,00 — Vale a pena ouvir de novo.

Rádio Mauá: 20,00 — Música popular brasileira; 20,30 — Cooperativismo; 20,35 — Conjuntos vocais; 21,00 — Seleções de operetas; 21,25 — Atualidades; 21,30 — O passado em revista; 22,00 — No mundo dos esportes; 22,30 — Páginas escolhidas; 23,00 — Grande Jornal Mauá.

Rádio Ministério da Educação: [illegible]

Serviço Brasileiro da BBC: [illegible] — Crônica Científica: 19,15 — Noticiário; 19,30 — O Cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga; 19,45 — A Vida de Mozart, palestra; 20,00 — Diálogos Imaginários sôbre a Inglaterra e os Ingleses; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — Rádio magazine; 20,45 — Programa musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Orquestra Escocêsa da BBC; 21,45 — Rádio-panorama; 22,00 — Joan Davies, piano; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britanica.

LILIENTHAL INSTA PELO ESCLARECIMENTO DO PUBLICO SOBRE A BOMBA ATOMICA

David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos EE. UU., voltou a recomendar a necessidade de que o publico disponha de conhecimentos sólidos sobre a energia atômica como solução para os problemas da idade atômica, informa do U. S. I. S., de Nova York.

David E. Lilienthal, falando no Clube de Diretores Radiofônicos, disse que os EE. UU. estão aperfeiçoando a bomba atômica, mas que o mêdo dessa arma de guerra não deve interpôr-se no caminho do pensamento sadio. Falando sôbre a arma atômica, disse:

"Mesmo antes de ter sido ela aperfeiçoada — e a estamos aperfeiçoando ainda nas montanhas do Novo México — o primeiro produto obtido afetou as vidas de todos os sêres do globo, e quase todas as instituições ás quais os homens, de uma forma ou de outra, se tem ajustado e acostumado, inclusive a idéia das nações e de equilibrio de poder, e da forma pela qual as guerras podem ser evitadas, travadas e iniciadas".

Para aqueles que não pensaram muito sôbre certos assuntos, continuou, poderia parecer uma boa idéia forçar o mundo, pelo susto, a tornar-se bom, ou pelo menos sensivel. Mas o mêdo é irmão do pânico. O mêdo é um aliado indigno de confiança, e nunca se pode depender dêle para se fazer o bem. Um dos resultados do mêdo intenso pode ser o pânico, mas há outro que tende a ser fantasioso, um mêdo utópico...

Se não fôr pelo mêdo, por que então?

Nossa resposta é: pelo entendimento, compreensão e conhecimento.

Disse Lilienthal que a energia atômica apresenta "as duas facetas do conhecimento — o bem e o mal — da forma mais dramática possivel.

Precisam possuir firmeza de critério e cabeça fria nos anos vindouros. O pensamento publico que está dominado pelo grande mêdo, pela fantasia ou pela indiferença a um dos fatos centrais do nosso século, oferece lamentável base para a pressão contra a qual julguemos ser necessário resistir, e para as dificeis decisões e cursos de ação que se poderão impôr nesta extraordinária situação.

Lilienthal prosseguiu dizendo acreditar "que a principal e talvez a unica esperança para impedir o emprêgo da energia atômica para fins de destruição numa escala que ainda não foi revelada, é a compreensão do mundo atômico por parte de todas as pessoas; e compreender as oportunidade que se descortinam no emprego dessa energia para fins humanitários".

CURSO DE HISTORIA DA MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Para o III Curso de Histó ria da Medicina, a ser lecionado, como os anteriores, pelo doutor Ivolino de Vasconcellos, sob os auspícios da cátedra do professor Rocha Vaz, na Universidade do Brasil, foi organizada uma série de aulas a cargo de mestres das respectivas disciplinas, que discorrerão sôbre a evolução histórica, o desenvolvimento atual e perspectivas, no setor de seu domínio de estudos, visando o Curso, desta fórma, focalizar, numa visão panorâmica, os múltiplos problemas que agitam o pensamento médico contemporâneo.

Entre estas aulas figura o histórico da Obstetrícia, a ser realizado pelo eminente mestre professor Octavio Rodrigues Lima, catedrático dessa disciplina, na Faculdade Nacional de Medicina e diretor da Maternidade-Escola, uma das modelares entidades que compõem a Universidade do Brasil.

Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as matrículas para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade.

A FRANÇA AGRADECE À GRÃ-BRETANHA

Londres, B. N. S.) — Dois ministros franceses acabam de endereçar cartas de agradecimentos ao titular da pasta da Saúde da Grã-Bretanha, Aneurin Bevan. Foram eles os ministros da Produção Industrial e o da Saúde Pública que expressaram ambos sua gratidão pelo auxilio médico proporcionado pela Grã-Bretanha, depois do desastre das minas de Lorraine, em janeiro último. Logo em seguida à noticia do desastre, a Grã-Bretanha enviou um grande fornecimento de plasma sanguíneo, por via aérea, e dois cirurgiões se dirigiram também para o local do sinistro.

O ministro da Produção Industrial, em seu agradecimento, disse que "esse importante auxilio, oferecido tão expontaneamente, foi apreciado em todo o seu alto valor. Tanto o govêrno como a nação compreendem que isso representa mais uma prova de amizade que liga nossos paises".

FOI ASSISTENTE DE MARCONI

Roma, 25 (A. P.) — A agência noticiosa Ansa anunciou a morte de Antonio Marchi, primeiro assistente de Guglielmo Marconi. A Ansa disse que Marchi faleceu ontem em Bolonha, com 100 anos, em consequência de uma quéda sofrida há alguns dias e na qual fraturou uma perna.

O extinto auxiliou Marconi em suas primeiras experiências com o telégrafo sem fio.

ESTÃO CHEGANDO...
OS FAMOSOS MOTORES DE POPA
JOHNSON
Temos para pronta entrega:
MODÊLO H. D.
2 CLS. - 2,5 HP
ARRANCO AUTOMÁTICO
EXPLOSÕES ALTERNADAS
MARCHA A RÉ
PÊSO 14 KS.
VENDAS A PRAZO
SECÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

TEATRO

MAIS DUAS PALAVRAS AO ATOR PROCÓPIO FERREIRA

Farei a derradeira publicidade, neste caso, ao sr. Procopio Ferreira: Louvo-o, aliás, pela enorme diferença de tom entre os desabafos quase insultuosos que envia a outros jornais, e a prosa apenas injusta que a este remete.

Sôbre sua temporada no Serrador, publicamos longas entrevistas com êle, retratos em duas colunas, notícias constantes, além das que me mereceu a sra. Bibi Ferreira, e que, apesar de extensíssimas, vi transcritas inteiramente em jornais de São Paulo e do Sul. E' curioso que o sr. Procópio Ferreira me aponte como inimigo dos profissionais, enquanto que sua filha — profissional brilhante — de Londres agradeceu-me o fato de lá se encontrar, trabalhando como profissional; e isso em gentilíssimo retrato que me enviou.

Quanto à intervenção da senhora Agnes Claudius, a quem muito respeito e admiro, na crítica de "A Pequena Catarina", é igual a do pequeno exército de "novos críticos", lançado por estas colnnas. Tendo vivido anos num meio onde cada jornal tem vários críticos, tentei aqui a mesma experiência, movimentando meu canto de jornal. Agradeço ao sr. Procópio Ferreira a oportunidade de revelar o trabalho que realiso, para distribuir êsses novos críticos por jornais, revistas e rádios, que ainda não possuam secões treatrais.

A crítica tratou agressivamente "A pequena Catarina"? E isso o irritou? Por que? Deve haver no fundo de cada ator uma tendência fascista: só os ditadores gostam de "unanimidade"... Confesso não compreender essa mentalidade. Em 1943 publiquei em Londres um romance que teve êxito, sendo traduzido para vários idiomas. Em 1944 saiu a edição brasileira, e distribui 200 exemplares aos críticos. Dois ou três opinaram; os mais criaram um silêncio intencional. Briguei acaso com os donos ou pseudo-donos do pensamento literário verde-amarelo? Nem pensei nisso. Pense o senhor Procopio Ferreira que, se a crítica não gostou de "A pequena Catarina" estava no seu direito, como no seu direito estava ao colocar nas nuvens sua companhia na representação de "Divórcio". E' inimigo dos profissionais quem procura fazer surgir sempre novos e melhores profissionais? Quem se bateu pela concessão do Municipal à sra. Dulcina de Moraes? Que jornal deu ao seu "Teatro de Arte" publicidade tão ampla quanto êste? Henriette Morineau e os Artistas Unidos, Alma Flora, Eva Todor e seus artistas encontram sempre nestas colunas espaço para louvar-lhes trabalhos, encenações. Mal conhecia a sra. Dercy Gonçalves quando me coloquei a seu lado, ao parecer-me injustamente atacada. Posso apenas lamentar que o sr. Jaime Costa esqueça vinte anos de amizade por que discordei de sua orientação artística; mas, alguma vez lhe neguei a qualidade de grande ator? Em que jornal encontraram apoio o "Teatro Experimental do Negro", o "Teatro de Camera", o "Teatro Universitário", o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", os "Corpos Estáveis do Municipal", a sra. Nina Verchinina e todos os injustiçados do nosso meio teatral? Quando os "Artistas do Povo" tomaram conta do Fenix, não aceitei o convite para apresentá-los ao público, e por eles não me bati em várias crônicas? O sr. Procopio Ferreira me obriga a relembrar fatos, para depois falar do meu narcisismo, do meu cabotinismo. Falo.

Sempre saudei "primeiras", sempre tentei ajudar. Não tenho culpa se há empresas mal aparelhadas em publicidade. A do sr. Procopio Ferreira passa semanas sem distribuir um retrato novo, uma nota original. Os autores novos me merecem sempre atenção especial. Mas nem sempre ajudam a tarefa do seu próprio lançamento. Recentemente se revelou autora, não sem talentos, a senhora Sarah Marques. Não a conhecendo, gastei tempo no telefone, à sua procura. "Trabalha no "Mundo" — disseram. Liguei para lá. Deram-me um telefone na cidade. Tentei a ligação, num Ministério. Eram 11.45. "Ela só vem trabalhar mais tarde". Deixei nome e telefone; era urgente. Esperei que me chamasse. Não o fez. Pergunte aos srs. Chianca de Garcia, a autores como Joracy Camargo, R. Magalhães Junior, Ernani Fornari e outros, ao pessoal do C. E. N. A., a Maria Sampaio, à Sociedade Pestalozzi (Teatro de Bonecas) à Associação Brasileira de Críticos Teatrais (Exposição Internacional de Teatro) se em mim têm sentido hostilidade? Ataquei "Os Comediantes", em "Rainha Morta", por entender que era meu dever de critico; mas, sabendo depois da situação difícil em que se encontravam, abri-lhes estas três colunas. E novamente os ataquei, e novamente os aplaudi com calor. Isso é ser inimigo de profissionais?

Luís Iglesias me pediu que lhe facilitasse avistar-se com o então prefeito Hildebrando de Góes, para resolver questões de impostos sôbre o teatro em geral. e, para conseguir o desejado, perco horas na ante-camara de s. exa., e por isso estarei sendo inimigo dos profissionais?

O "Teatrinho Intimo", de Copacabana, apareceu. Gostei, louvei; deu segunda peça, não gostei, e ataquei. E não esqueço a bela atitude da sra. Aimée, compreendendo a critica. Uma das pessoas a quem mais quero no teatro é o sr. Darcy Cazarré. Quando, vindo do Norte, estreou no Regina, não recebi ingressos. Fui, assim mesmo. Não gostei e achei melhor nada escrever, com medo de que um jornal da importância do "Correio da Manhã" pudesse, com sua opinião contrária à companhia afetá-la financeiramente, quando já vinha com pesados compromissos da excursão ao Norte.

Companhias como as dos sr. Mesquitinha, sra. Alda Garrido e outros, não encontraram sempre espaço nestas colunas?

Não sou obrigado a escrever sôbre todas as peças. Em Nova York, Londres ou Paris, um critico vai a dezenas de "primeiras" e escreve sôbre algumas.

Bato-me pela presença de diretores e pela unidade artistica do espetáculo à frente dos conjuntos, ensaiando as peças, combinando os cenários, o mobiliário, a indumentária e as luzes. Se há os que se obstinam em ponto de vista contrário, e até se envaidecem em não decorar seus papeis, não serão êsses os piores inimigos da profissão? Quando assumi a crítica do "Correio da Manhã" chamei a atenção desses transviados. Irritaram-se. E outros se irritam por tudo, por nada. O senhor Procopio Ferreira ainda escreve cartas e comete injustiças pela imprensa. Os outros dão para escrever cartas anônimas, telefonam com as bocas cheias de lama. Não contentes com essa tarefa de sargeta, procuram portas de estações de rádio, cafés frequentados por falhados, dando muito movimento aos seus dentes falsos para apedrejar os que trabalham.

O sr. Procopio Ferreira chama-me de empresário. De qual companhia? Fingirá ignorar que o "Teatro do Estudante" é filiado à "Casa do Estudante do Brasil"?

Nunca pensei que "Hamlet" interessasse. Na noite da estréia ao fim do espetáculo, fiz um apêlo ao público. O Ministério de Educação nos concedera 80 mil cruzeiros; com eles me comprometera a encenar "Hamlet", "A Castro" e "Antigona".

O pano subiu, na estréia de "Hamlet", com a subvenção esgotada, e 250 mil cruzeiros de responsabilidades minhas. Pensava no final ver-me a braços com um "deficit" imenso, obrigado a vender quadros e livros para solvê-lo. Se a temporada triunfasse, a vitória seria mais dos moços e do teatro brasileiro. Isso aconteceu. O Fenix enchia-se. A equipe de "Inês de Castro" esperava também sua oportunidade. Retirei "Hamlet" do cartaz, com casas esgotadas. Um empresário agiria assim?

Foi-me oferecido o República. O publico se interessaria por êsse novo endereço? Vi-me, assim com dois teatros na mão, sem prejudicar os profissionais, pois "Hamlet" foi representado no período agudo do verão, quando ninguém lança elencos, e o República há muito que não interessava companhia alguma. A rapaziada do "Teatro do Estudante" na maioria pobre, preocupada com seu trabalho e com os compromissos financeiros da nossa obra, entregou-se à luta de trabalhar em dois teatros, sonhando em promover o interesse de particulares e govêrno para a fundação da "Escola de Teatro", que se instalará em casa minha e tem minha biblioteca como primeira doação.

Mas nada disso tem importancia. O "Teatro do Estudante" cumprirá o que havia prometido; a maioria de seus elementos já ingressou, ou vai fazê-lo, no profissionalismo. Não passarei a ser inimigo deles?

Quanto à publicidade do T. E. agiria o sr. Procopio Ferreira de maneira diferente, se apresentasse "Hamlet", de Shakespeare, com um elenco em que não havia uma celebridade siquer? E a culpa será sòmente minha? E' de toda a imprensa do Brasil. A cada instante me chegam reportagem sôbre "Hamlet" e "Teatro do Estudante". Na undécima semana, revistas como "Sombra", Rio Magazine", "Ilustração Brasileira", "Vida", "Século XX", "Carioca", "Cigarra", "A. B. C." e outras, estampam páginas e páginas sôbre "Hamlet". Tenho culpa se isso desgosta o sr. Procopio Ferreira? Não. E continuarei, no que me cabe, a ajudar núcleos, grupos dramáticos de profissionais, semi-profissionais ou amadores.

Será inaugurada brevemente a "Escola de Teatro", em moldes diversos das existentes. Para que seus alunos e futuros profissionais se exercitem e aprendam, serão aproveitados auditórios nos suburbios, assim criando simultaneamente gosto pelo teatro, lá onde se vê apenas o gosto pelo cinema estrangeiro. Ninguém aqui procura ganhos pessoais, lucros individuais.

Para terminar, lamentarei que o sr. Procopio Ferreira me acuse de não pensar na falta de teatros. Que posso fazer, senão escrever? E' o que faço. Mas se o Copacabana vai ter de novo seu teatro aberto, pergunte ao ilustre dr. Otavio Guinle quem a êle se dirigiu e perdeu horas, levando-lhe o arquiteto que traçou o plano da reforma. Pergunte ao sr. Renato Viana quem lhe deu fraternalmente as mãos e a pena, para pedir casa para o "Teatro Anchieta". E quantas vezes procurei amigos no Jockey Club, para convencê-los a que construam, nos subterrâneos de seu novo edifício um teatro? Agora mesmo, em São Paulo, obtive da dinâmica sra. Angelina Grimaldi a promessa de que, no imenso edifício que construirá na Praça Artur Bernardes, na Gávea, instalará um teatro moderno e refrigerado, no subterrâneo. A lista seria longa.

O sr. Procopio Ferreira em vão procura ver-me divorciado dos profissionais. Recentemente, a "Casa dos Artistas" honrou-me com a escolha para ir representá-la no Maranhão, acompanhando os despojos da grande Apolonia Pinto; é uma associação de classe, que não escolheria como representante seu para tarefa tão alta, alguém que dela andasse divorciado.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

SEXTA FEIRA SANTA

"Deus e a Natureza", de Artur Rocha, no Carlos Gomes, com Vicente Celestino. Vesperais às 14,15 e 16 horas. A noite tres sessões: às 19,15, 20,45 e 22,15 horas: "Mártir do Calvário", de Eduardo Garrido, no Recreio, com Italia Fausta (Virgem Maria) e Jesus Ruas (Jesus); às 16, 20 e 22 horas; no mesmo horário, no João Caetano, "Mártir do Calvário", com Pedro Celestino no protagonista. "O Tigre", de Sarah Marques, em vesperal e à noite, às 20 e 22 horas, no Glória, pela Companhia Jaime Costa, enquanto Mesquitinha e seus artistas representam nas suas sessões habituais "O cabeleireiro das Senhoras", de Paulo Orlando. No Serrador: "A pequena Catarina", de lotações esgotadas. E no Fenix, em seus últimos espetáculos "Hamlet", pelo "Teatro do Estudante", às 20,30 horas, que se despedirá definitivamente domingo, em vesperal, às 15 horas.

DUAS PALAVRAS DO ATOR PROCOPIO FERREIRA

Sr. Paschoal Carlos Magno — A publicação da carta que lhe enviei, quando recebi o seu honroso convite para assistir uma récita de "Hamlet", vem, simplesmente, demonstrar, que meu comportamento como empresário, é muito diferente do seu. Enquanto o senhor faz restrições sistemáticas aos profissionais do palco, eu, pelo contrário, só tenho louvado os seus amadores. Tenho-o feito com entusiasmo porque, na verdade, é êsse o meu modo de sentir. Parto do principio de que quanto maior fôr o número de artistas maior será o teatro no Brasil. E' êste o meu espírito construtivo. Se eu, por acaso, dispuzésse do espaço que o senhor possui em seu jornal, faria publicamente, como empresário, o que sempre tenho feito para com todos os meus colegas, estimulava-os. Não os relegaria como o senhor faz para um plano inferior. Quando há realmente espírito construtivo numa classe, os sucessos pertencem a coletividade. Por exemplo: "Chuva" sendo um sucesso de Dulcina de Morais, é uma vitória do teatro brasileiro, que nos deve orgulhar. Orgulho que sempre manifesto quando me é dado falar de nossas vitórias teatrais, em qualquer modalidade de arte cênica. Nunca assisti a um espetáculo de meus colegas que não os aplaudisse publicamente; ou procurasse, dentro do meu espírito construtivo, razões paar relevar êste ou aquêle ponto fraco. Nós outros, autores, críticos, empresários-criticos e empresários-não-criticos, vivemos todos para uma única entidade: — o público. Somos responsáveis perante êle pela existência e progresso de uma coisa que se chama Teatro Nacional. Essa responsabilidade, impõe, a todos nós, imparcialidade nos julgamentos, e respeito mútuo. Consulte sua consciência, e responda-me. Será necessário à vitória de algum artista ou de algum elenco a derrota dos demais? Não. O público sabe distinguir o joio do trigo. Não há poder no mundo que transforme ouro em ferro, ou vice-versa. Sejamos, pois, leais, bem intencionados, cooperadores na grande obra do teatro de nossa terra.

Para começar, já que o senhor confessa possuir espírito construtivo, abra suas colunas também aos meus companheiros, nos dias de suas premières, seus centenários de peças, suas insofismáveis vitórias. Não se faça também substituir, na sua cadeira de crítico, por pessôas mal intencionadas, como essa senhora Agnes Claudius, que na ânsia de derrotar, confunde trechos importantes de peças, como aquêle da fábula em "A Pequena Catarina". Isso é muito feio porque revela parcialidade e suspeição.

"A Pequena Catarina", que teve contra si uma crítica agressiva está a caminho de cem representações. Seria o caso do senhor com seu espírito construtivo estimular os seus intérpretes, para que o teatro, que o senhor pretende defender com tanto denodo, demonstre mais uma autêntica vitória. Não se trata a si mesmo noticiando a carreira dessa peça em duas ou três linhas que se perdem na sua vastíssima secção. Publique também em três e quatro colunas retratos e cênas de meus colegas e dos espetáculos profissionais, (menos o meu, é claro). Coneste suas palavras com a ação. Não se divorcie daquêles que, embora, cheios de defeitos, segundo o senhor e outros mais, podem carregar alguns tijolinhos para o grande templo da Arte. Exploremos as virtudes humanas pelo que elas possuem de melhor. Façamos todos uma obra de beleza, apoiados no bom senso, no equilibrio, na lealdade. Não queira para si, exclusivamente para si, o monopólio da publicidade no seu ilustre jornal. Sòmente assim o seu espírito construtivo será digno dos aplausos de todos nós. — PROCOPIO FERREIRA. Rio, 24-3-948.

SUDLUX
as instalações fluorescentes de confiança para LOJAS RESIDÊNCIAS FABRICAS e ESCRITORIOS
Aeroporto do RIO de JANEIRO*)
Sudeletro S.A. Dept. SUDLUX Av. Rio Branco, 155-1º
*) iluminado por 2427 aparelhos e 4500 lampadas fluorescentes fornecidos pela »SUDLUX«

APOIANDO A CANDIDATURA DO SR. OSWALDO ARANHA AO PREMIO NOBEL

Campos, 25 (Asp.) — A Câmara Municipal desta cidade aprovou unanimemente um voto de apoio à candidatura do sr. Osvaldo Aranha ao Prêmio Nobel da Paz.

NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — O jornalista Adal Borges Fortes foi eleito presidente da Associação Rio-Grandense de Imprensa.

O DESTINO DA BIBLIOTECA DA INDIA

Londres, (ONA) — Estão em andamento conversações entre os representantes da Inglaterra e dos domínios da India e do Paquistão, a propósitos de um dos maiores tesouros do mundo, isto é, a biblioteca e as coleções de arte do antigo Ministério da India, em Londres.

O "Indian Office" que, durante séculos, foi o Ministério do Exterior britânico para a India, foi fechado no verão passado, quando se constituiram os domínios da India e do Paquistão. Os assuntos relacionados com os dois domínios estão agora a cargo do recem-criado Ministério das Relações com a Comunidade Britânica, chefiado por Philip Noel Baker.

A biblioteca do antigo Ministério da India consiste de coleções trazidas no século XVII, quando a India era administratada pela Companhia das Indias Orientais. Conta, inclusive, com a maior coleção de livros do mundo sôbre a India e aproximadamente 500 velhos manuscritos indianos, considerados como inapreciáveis.

Desde que a India obteve a independência, no ano passado, têm sido feitos esforços para obter a devolução desses volumes e manuscritos, para Nova Delhi e Karachi. Sabe-se que o falecido Mahatma Gandhi e outros lideres indianos iniciaram discussões sôbre o assunto, com o govêrno britânico.

Oficialmente, esses objetos pertencem ao govêrno do Reino Unido, mas os lideres indianos argumentam insistentemente que os povos da India acolheriam com grande satisfação o gesto britânico de devolvê-los aos dois domínios. Espera-se para breve uma decisão final quanto à sua disposição, mas a questão complica-se com o fato de que atualmente não há uma India, mas duas.

EXECUTADA A PRINCESA KAWASHIMA

Changai, 25 (U. P.) — Ioshiko Kawashima, princesa manchú que se tornou uma notável espiã japonesa, foi executada às primeiras horas de hoje.

STUDEBAKER
PEÇAS
STUDEBAKER
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

CINEMA

OS PRÊMIOS DA A.B.C.C.

Na eleição dos "melhores de 1947", promovida pela Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, foi obtido o seguinte resultado:

Filmes — 1º, Na Solidão da Noite; 2º Ivan, o Terrivel; 3º, Condenado; 4º A Felicidade não se Compra; 5º, Desencanto; 6º, Os Melhores Anos de Nossa Vida; 7º, Flor de Pedra; 8º O Coração Manda; 9º, A Mão do Diabo; 10º, Acordes do Coração.

Diretores — 1º, Sergei Eisenstein; 2º, Alberto Cavalcanti, Basil Dearden, Charles Crichton e Robert Hamer, responsáveis por Na Solidão da Noite; 3º Carol Reed (Condenado); 4º Frank Capra (A Felicidade não se Compra); 5º, Jean Negulesco (Acordes do Coração); 6º, Alessandra Blassetti (O coração manda); 7º, Maurice Tourneur (A Mão do Diabo); 8º, Orson Welles (O Estranho); 8º, John Ford (Paixão dos Fortes); 10º, Alexandre Ptushko (Flor de Pedra).

Músicos — 1º Georges Auric (Na Solidão da Noite); 2º, Sergei Prokofief (Ivan, o Terrivel); 3º Franz Waxman (A Sentença, Acordes do Coração, Inspiração Trágica, Fogueira de Paixão); 4º William Allwyn (Condenado); 5º, Max Steiner (O Grande Segredo); 6º, Erich Wolfgang Korngold (Que o Ceu a Condene); 7º Bernard Herrman (Ana e o Rei do Sião, Fantasma Apaixonado); 8º, Roger Dumas (A Mão do Diabo); 9º, Miklos Rozsa (O Tempo não Apaga, O Segredo da Casa Vermelha); 10º, Daniele Amfitheatrof (Ivy).

Fotógrafos — 1º, Roberto Krasker (Condenado, Desencanto); 2º, Edward Tisse (Ivan, o Terrivel); 3º, Jack Parkeker (Na Solidão da Noite); 4º, Ernest Haller (Justiça Tardia, Acordes do Coração); 5º, Joe McDonald (Paixão dos Fortes); 6º Burnett Guffey (A Morte Caminha Só, Satan Passeia à Noite, Gloriosa Jornada); 7º, Nicholas Musuraca (Angustia, Asilo Sinistro); 8º, Greg Tolland (Os Melhores Anos de Nossa Vida); 9º, Robert Lefebre (Viagem sem Esperança); 10º, Russell Metty (Ivy, O Estranho); 10º Gabriel Figueiros (Rosangela).

Atores — 1º, James Mason; 2º, Michael Redgrave; 3º, James Stewart; 4º Fredric March; 5º, Nikolai Cherkasov; 6º, Claude Rains; 7º, Rex Harrison; 8º, Gregory Peck; 9º, Orson Welles; 10º, Antonio Villar.

Atrizes — 1º, Joan Crawford; 2º, Celia Johnson; 3º Ingrid Bergman; 4º, Irene Dunne; 5º, Bette Davis; 6º Rosalind Russel; 7º Kathleen Ryan; 8º Katharine Hepburn; 8º Myrna Loy; 8º, Barbara Stanwyck; 8º Adriana Benetti.

Cenários ou "Screen-plays" — 1º, John Baines e Angus McPhail (Na Solidão da Noite); 2º, F. L. Green e R. Sheriff (Condenado); 3º, Albert Hackett Philip Van Doren e Frank Capra (A Felicidade não se compra); 3º, Sergei Eisenstein (Ivan, O Terrivel); 5º, Anthony Havellock-Allan, Ronald Neame e David Lean (Desencanto); 6º, Jean Paul le Chanois (A Mão do Diabo); 7º, Ben Hecht (O Espectro da Rosa, Interlúdio); 7º, Samuel Engel e Winston Muller (Paixão dos Fortes); 9º, Alessandro Blassetti (O Coração Manda); 9º, Clifford Odets (Acordes do Coração).

Histórias — 1º, John Baines, Angus McPhail, H. G. Wells (Na Solidão da Noite); 2º, Philip Van Doren (A Felicidade não se compra); 3º, Noel Coward (Desencanto); 4º, F. L. Green (Condenado); 5º, Sergei Eisenstein (Ivan, o Terrivel); 6º Stuart Lake (Paixão dos Fortes); 7º, Fanny Hurst (Acordes do Coração); 8º, Margaret Landon (Ana e o Rei do Sião); 9º, Cesar Zavattini e Piero Tellini (O Coração Manda); 10º, Somerset Maugham (O Fio da Navalha).

Cinema brasileiro — 1º, Uma Aventura ao 40 (filme); 1º, Silveira Sampaio (diretor); primeiro Walter Schultz Porto-Alegre (músico); 1º, Ruy Santos (fotógrafo); 1º, Flavio Cordeiro (ator); 1º, Aida Carmen (atriz); 1º, Silveira Sampaio (cenário); 1º, Silveira Sampaio (história).

Um concerto e um livro — Max Steiner, o grande compositor recebeu, com grande satisfação, pedidos para compor um trabalho musical com trechos usados na pelicula "Sua única saida", com Teresa Wright e Robert Mitchum. O convite foi aceito e dentro em breve a composição deste famoso diretor musical será apresentada ao público britânico através da "Albert Hall Symphony Orquestra", de Londres. Antes, porém, um arranjo para piano, da partitura de "Sua Unica Saida", será executado por Lukas Foss, acompanhado da "Boston Symphony Orquestra".

Max Steiner, completa com "Adventures of Don Juan" a sua 198ª participação como responsável pela música dos filmes da Warner Bross.

Steiner anuncia a próxima publicação de um seu livro sôbre a técnica da música nos filmes.

Noticias dos estúdios da Warner — Alexe Smith, Zachary Scott e Alan Hale, serão os intérpretes principais de "One Last Fling", comédia de sabor muito atual, sob a direção de Peter Godfrey.

— Joan Crawford pediu para fazer uma comédia depois dos tres dramas fortes que acaba de interpretar. Acedendo aos desejos da atriz os estudios de Burbank deram-lhe o principal papelo de "A Kiss In The Dark", cujo argumento havia sido adquirido para Lauren Bacall ser a protagonista. O galã de Joan será David Niven.

— "Christopher Blake", filme que Alexis Smith, Robert Douglas e Ted Don Ldson terminaram nos estudios da warner Bros. teve o seu titulo trocado para "The Decision of Christopher Blake".

— "The Turquoise", argumento adquirido para Errol Flynn, foi, em virtude da doença dêste astro dos estúdios de Burbank, entregue a Dennis Morgan, que dessa maneira interpretará o personagem central. Como "co-star", êle terá a sueca Viveca Lindfors, aliás pela segunda vez, já apareceram juntos em "To the Victorù, producão filmada quase que totalmente em paris.

— Bette Davis, tendo terminado "Strange Meeting", vai iniciar nos estúdios de Burbank a filmagem de "Etham Frome", produção de Henry Blanke, dirigida por Bretaigne Windust.

— Danny Kaye, presentemente em Londres, deve regressar dentro de poucos dias a Hollywood a fim de iniciar "Happy Times" sua primeira comédia para a Warner Bros, a qual terá a direção de Henry Koster sendo produzida por Jerry Wald.

— "The Big Punch", será o novo titulo de "The Fighting Terror" produção de Saul Elkins dirigida por Sherry Shourds e interpretada por Wayne Morris e Lois Maxwell,

— Dorothy Malone, uma das new-faces de maior futuro no cinema, recebeu finalmente a oportunidade de inteprêtar um grande papel em "One Sunday Afternoon", baseado num êxito teatral de James Hagan na Broadway. Esta pelicula é estrelada por Dennis Morgan e Janis Paige, produzida por Jerry Wald e dirigida por Raoul Walsh.

— A Asociação Musical da California do Sul, escolheu Denis Morgan como "o melhor cantor do ano". Valeu-lhe êste titulo as baladas irlandesas que Dennis canta em "Minha rosa silvestre" (My Wild Irish Rose).

— Robert Douglas, ator inglês, que fez o seu "debut" no cinema americano em "The Decision of Christopher Blake" interpretará o papel do Duque de Lerma em "Adventures of Don Juan", filme em tecnicolor estrelado por Errol Flynn e Viveca Lindfors. Este será portanto o segundo desempenho do seu longo contrato com está produtora.

— O "ballet" intitulado "Primavera", criação de LeRoy Prinz para "Quero-te junto a mim" (Escape Me Never), foi incluido no repertório do New York Ballet Teatre.

— Gary Cooper, assinou um longo contrato com a Warner Bros., estudio para o qual fez "Sargento York" e "Mulher `Exótica", dois grandes êxitos cinematográficos. Este ator apareceu recentemente em "O Grande Segredo" filme da United States Pictures para a Warner Bros.

— "The Story of Will Rogers", com Will Rogers Jr. no personagem central, entrará em filmagem nos estudios de Burbank pela Michael Curtiz Productions. Trata-se de uma produção de Alex Gottlieb dirigida por Michael Curtiz.

Um filme de King Vidor — King Vidor será o diretor de "The Fountainhead", baseado no famoso "best-seller" de Ayn Rand. Gary Cooper será o astro. Este é o primeiro filme do diretor de "Duelo ao Sol" para os estudios de Burbank e também o primeiro do novo contrato daquele ator com a Warner Bros.

CHA' MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.021 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
E' um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 105
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações
(61041)

Cêra Royal comprada uma vês,
Mais um amigo e mais um freguês.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — A virgem que forjou uma patria
Metro-Passeio — Sonata de Amôr
Odeon — Jesus de Nazaré
Palácio — Bandoleiros
Pathé — O eterno marido
Rex — Tarzan e a deusa verde
Rex — Tarzan e a deusa verde
São Carlos — O corcunda de Notre Dame
Vitoria — Rainha santa

CENTRO

Centenário — Vida de Cristo
Cineac — Bandidos da Oklahoma, e Férias de inverno, Os Três Patetas em Pregos sem cabeça.
Colonial — Vida de Cristo
D. Pedro — Nasc., Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo
Eldorado — O filho de Robin Hood
Floriano — Vida de Cristo
Guarani — Nasc., Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo
Ideal — Jesus de Nazaré
Iris — Vida de Cristo
Lapa — Nasc., Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo
Moderno — A vida por um desejo
Olimpia — Anjo ou Demonio
Paraense — Solteirão cubiçado
Primor — Vida de Cristo
Popular — Vida de Cristo e o Capitão dos Cosacos
Mem de Sá — Vida de Cristo
Metropole — Sedução
Rio Branco — Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo.
São José — E com este que eu vou

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O Rei dos Reis
América — Bandoleiros
Americano — Vida de Cristo
Apolo — O Ladrão de Bagdad
Astoria — Solteirão cubiçado
Avenida — A Cruz é uem pecado
Bandeira — Vida de Cristo
Beija Flor — Vida de Cristo
Bento Ribeiro — Almas perversas
Carioca — Rainha santa
Catumbi — Nasc., Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo
Coliseu — O Rei dos Reis
Edson — Vida de Cristo
Estácio — Esposas errantes
Floresta — O Sinal da Cruz
Fluminense — O rei dos reis, e Mexicana
Gloria — A Vida de Cristo
Grajau — Vida de Cristo
Guanabara — Vida de Cristoo
Haddock Lobo — Vida de Cristo e Virgem Morena
Ipanema — Cigana feiticeira
Irajá — O Rei dos Reis
Jovial — Vida de Cristo
Mascote — Vida de Cristo e o Capitão dos Cosacos
Meier — Nasc., Vida, Paixão e Morte do N. S. Jesus Cristo
Madureira — Vida de Cristo
Maracanã — Vida de Cristo
Metro-Copacabana — Sonata de Amôr
Metro-Tijuca — Sonata de Amor
Monte Castelo — Vida de Cristo
Modelo — Vida de Cristo
Moderno — Vida de Cristo
Nacional — Nascimento milagres vida paixão e morte de N.S. Jesus Cristo
Olinda — Solteirão cubiçado
Oriente — Vida de Cristo
Palácio-Vitória — Vida de Cristo
Paraiso — Vida de Cristo
Paratodos — Correntes ocultas
Piedade — E com este que eu vou
Penha — Vida de Cristo
Pirajá — Vida de Cristo
Politeama — Vida de Cristo
Progresso — Vida de Cristo
Quintino — Vida de Cristo
Ramos — Vida de Cristo
Rian — Bandoleiros
Ridan — O mártir do Golgota
Ritz — Solteirão cubiçado
Rosario — Sublime indulgencia
Roxi — Tres homens do branco a Alaska
Santa Cecilia — Vida de Cristo
Santa Cruz — Morte ao amanhecer
Santa Helena — O mascara de ferro
São Cristovão — Vida de Cristo
São Luis — Rainha santa
Star — Solteirão cubiçado
Tijuca — Vida de Cristo
Trindade — A vida de Cristo, e A mascara de ferro
Vaz-Lobo — Rei dos Reis
Velo — Vida de Cristo
Vila Isabel — Vida de Cristo

GOVERNADOR

Itamar — Os Mosqueteiros do Rei.
Jardim — Vida de Cristo

NITERÓI

Eden — Vida de Cristo
Icaraí — Rainha Santa
Imperial — Vida de Cristo
Odeon — Romance no México

CAXIAS

Caxias — Rei dos Reis

PETRÓPOLIS

Capitólio — Rainha Santa
D. Pedro — Vida de Cristo
Itaipava — Tarzan contra o mundo
Petrópolis — Anjos da rua

TEATROS

Ginástico — 42-4390
Glória — O tigre
João Caetano — 42-8477
Municipal — 22-2888
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-2721
Serrador — 42-6443 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1948

N. 16.877
ANO XLVII

COLONIAS EUROPEIAS NA AMERICA

A imprensa uruguaia aplaude o Itamaraty

Registamos com satisfação que a imprensa uruguaia, pelos seus órgãos mais representativos, aplaude sem reservas — como nós próprios o fizemos — a atitude brasileira definida pela nota do Itamaraty sôbre tão transcendente questão.

Assim, em 21 do corrente, epigrafando seu estudo como "Acôrdo do Itamaraty", *El Dia* comenta a nota brasileira. Recorda documentos e princípios históricos em abono da posição tomada, glosando-a com profundo conhecimento da questão.

"Devemos considerar perfeitamente justificada a afirmação do Itamaraty; de firmar-se essa convenção (de Havana) não se deixou de respeitar a soberania dos países europeus em terras dêste continente."

* * *

Por seu turno, "El Pais", da mesma data, estuda o caso em termos semelhantes sob a epígrafe *"Necessária expressão de sensatez"* — que se diria inspirada pela que nós mesmos empregamos.

"Frequentemente nos cabe reiterar nossos aplausos à firme, clara e bem inspirada gestão do Itamaraty sob a direção do ilustre internacionalista Raul Fernandes. Não procura retumbâncias, sem deixa atitudes espetaculares, mas diz o que há a dizer no momento necessário."

Reproduz a seguir trechos da nota de nossa chancelaria, comentando:

"O raciocínio é de uma claridade meridiana. Se sôbre êsses territórios, uns inabitáveis e os outros quase inabitáveis, também invocam títulos países não americanos, não é a Conferência de Bogotá que pode resolver o problema."

Anota ainda que os territórios da Antártida são, segundo muitos estudiosos e geógrafos, um sexto Continente, e reforça a tese de que só a ONU tem competência para resolver a questão.

Se pensarmos que os dois grandes órgãos exprimem tais opiniões como vizinhos da Argentina, de onde surgem os maiores impulsos dados à reivindicações em causa, compreenderemos que são duplamente significativos tais comentários — e duplamente valiosos em relação aos rumos seguidos por nossa Chancelaria.

RESOLVIDO O CASO DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA DA BAHIA

Salvador, 25 (Asp.) — A eleição da Mesa da Assembléia Legislativa estadual, que vinha agitando os meios politicos, parece que já está decidida quanto à continuação de sr. Aloysio Alves na presidência, de vez que as diversas correntes chegaram a um acôrdo a respeito. Assim, as conversações e entendimentos giraram agora apenas em torno dos outros postos, como a primeira e a quarta secretarias, sendo que para esta última será escolhido um substituto do deputado comunista cujo mandato foi cassado.

A PAUSA DE ESPERA

MARIO PEDROSA

Todo o pêso das contradições que convulsionam a Europa neste momento cai principalmente no lombo do socialismo democrático. A polarização em que se biparte o continente faz do solo político continental um campo azougado.

Desde os primeiros dias da cessação das hostilidades, os comunistas não tiveram outra preocupação que monopolizar a influência sôbre as massas; para isto era indispensável a absorção completa do movimento socialista. Mas enquanto êsse processo de absorção prosseguia, com maior ou menor êxito, no ocidente os elementos antisocialistas da direita procuravam aproveitar-se do combate ao comunismo, e, sobretudo, da resistência oposta pelo socialismo à voracidade absorvente daquele para arrancar pouco a pouco o terreno de sob os pés da social-democracia.

Ao cabo de todo êsse jôgo de correntes e contra-correntes, no torvelinho do qual rodopiava, desesperado, quase sem ter pé, o velho socialismo ocidental, o que resultou foi uma Europa mortalmente combalida e, principalmente, mortalmente dividida entre o lado do Ocidente e o lado do Oriente.

Hoje, o aguçamento da rivalidade russo-americana chegou a um ponto que, daí por diante, a passagem da paz para a guerra não será senão uma passagem técnica. Política e moralmente as condições de guerra já estão realizadas. O que, de fato se faria era deixar caírem as bombas e de movimentarem os exércitos.

Quando, porém se cria nas relações entre nações, uma tensão política como a atual, dá-se normalmente um extremo da expectativa dolorosa, uma como que paralisia de espera. E enquanto esta permanece — mesmo quando se sabe que no horizonte — desabando com estrondo ou dispersando-se pela ação de inesperadas correntes de ar — [illegible] possibilidades de agir como aquelas correntes de ar.

Com efeito, nessa pausa de espera, só a voz dêles é ainda passível de se fazer ouvir no duelo russo-americano. É que ela pode ainda ter certas esperanças de chegar, por cima do fogo de barragem comunista e da propaganda "democrática", aos ouvidos dos povos europeus simultaneamente intoxicados e atônitos. A Europa poderá nesse instante, ouvir uma voz que lhe fale [illegible] da histeria guerreira.

Que propõe, afinal, para a trágica situação européia, a solução russo-comunista? Uma precária e futura reconstrução do mundo, sob a regência sumária de Moscou... após uma guerra de morte contra os Estados Unidos. E que propõe o lado oposto? A reconversão ainda mais precária do mundo ao que era antes da guerra, depois de um conflito de vida e de morte contra a União Soviética.

Ninguém, no seu juízo perfeito, pode escolher entre uma ou outra dessas "soluções". É, entretanto, diante de tal alternativa que os poderosos do dia, os donos do mundo pretendem colocar a humanidade. O pior é que até bem pouco tempo não viam os povos de todos os continentes senão uma ou outra dessas alternativas.

Felizmente, nessa hora de antes da tempestade surge na Europa um movimento potencialmente capaz de superar essa polarização de desespêro. Só a prática dirá se ainda é tempo para abrir-se um novo caminho e formar-se uma outra solução que não seja a que é afagada pelos "duros" do Kremlin (com o sr. Molotov à frente) ou os militaristas de Washington (tendo à frente, ao que consta, o sr. Forrestal, secretário da Defesa).

De qualquer modo, o fato é que diante da iminência da catástrofe, até um praticista feroz e imediatista, o sr. Bevin sai de seu gabinete e corre a Paris a falar aos povos do continente, não mais como um empedernido insular britânico mas como um europeu. Bidault, esquecendo velhas prevenções nacionalistas e anacrônicas pretensões imperiais, chega a ser visto até abarcar o continente como um todo.

Os socialistas despertam de letargia, e o próprio Blum, já [illegible], se agita para proclamar [illegible].

Pela primeira vez, um secretário das relações exteriores da Grã-Bretanha compromete a política exterior do seu país num movimento de solidariedade continental. Socialistas belgas e franceses admitem, em seu seio, em pé de igualdade, os socialistas alemães, e, com ele, se propõem a trabalhar pelo mesmo europeu.

Pela primeira vez também, a consciência européia se exprime, não através de um [illegible] intelectual, mas através de chefias de govêrno e homens de Estado de todos os países do Reno para cá. Os melhores do outro lado do mesmo rio, também estão pensando como aqueles, mas não o podem dizer.

O mais paradoxal é que a base material para essa arquitetura continental é a ajuda americana; é o chamado Plano Marshall, concebido unicamente para evitar que o resto da Europa caia nas mãos do comunismo russo. Os europeus conscientes querem utilizar dêsse objetivo estratégico americano — não permitir que a Rússia avance todo o continente — para, realizando, a seu modo, aquela lançar, como solução duradoura, a pedra do edifício da União continental.

A grande conferência socialista de 25 de abril próximo, encabeçada pelo govêrno trabalhista britânico, visa a preparar as condições pelas quais o Plano Marshall possa servir no seu propósito político, imediato e transitório, e ao grande objetivo histórico da reconstrução continental. Por sua vez, sob a iniciativa das grandes centrais sindicais americanas, sobretudo da CIO, a própria Federação Sindical Mundial, de que faz parte o sindicalismo estatal russo, se viu obrigada a convocar uma conferência para tomar posição em face do mesmo Plano. Os sindicatos russos não puderam furtar-se a essa convocação, nem impedir que a Federação Mundial abordasse o problema. Do contrário seria a liquidação da Federação, que não subsistiria à cisão provocada pela retirada do Congresso das Trade Unions inglesas, da CIO e de outras grandes centrais sindicais da Europa.

Realmente, é toda essa fôrça histórica nova — que de saída desrespeita as velhas fronteiras nacionais e política e economicamente anacrônicas o único elemento capaz de preservar a paz. Mas formidáveis são os obstáculos que ela tem ainda a vencer.

De um lado, enfrenta os preconceitos e o conservadorismo americanos; do outro, o hipernacionalismo totalitário russo. Estabelece-se, no fundo, uma corrida contra o tempo: de lado a lado, os elementos intratáveis procuram criar o irremediável.

Vários chefes americanos, sobretudo entre os republicanos e nos meios do estado-maior, já consideram o Plano Marshall como ultrapassado. O sr. Taft chegou a declarar que, se a expansão russa foi consequência dos acordos de Yalta e Potsdam (o que é em grande parte verdade), já não há lugar para outra ação senão a militar, do mesmo modo que o expansionismo hitlerista só foi detido pelas armas.

Dessa opinião partilham todos os velhos reacionários do mesmo partido, em frente única com os energúmenos democráticos mais encarniçados do sul. Muitos dos defensores do Programa de Recuperação Européia, nos Estados Unidos são conservadores, mas, como bem o mostrou, outro dia, o *Baltimor Sun*, "quase tôda a oposição ao mesmo vem da Direita e dessa parte da Direita, onde o medo e o ódio da Rússia são extremos".

Os outros adversários do Plano no Congresso se compõem daqueles que o *New York Times* apelidou de "os selvagens do deserto isolacionista". Essa gente representa o partido militarista, para o qual todas as questões externas se decidiriam com o lançamento de bombas atômicas. Mas há ainda, entre os adversários da ajuda a Europa, um grupo mais sutil, constituído de homens como Johnston e outros da mesma família social. Stassen, pretendente à presidência da república, é o seu representante político: não são "contra" o Plano; apenas impõem uma condição: que os países beneficiários dêem garantias de que "não a nacionalizarão" suas indústrias. No fundo, o que êles querem é restringir os efeitos da ajuda a um mero paliativo, de modo que o esgotamento rápido dos créditos se fizesse sem maior proveito para a "recuperação" efetiva da Europa ocidental. Por êles, ao findar dos créditos, as contradições e choques de interêsse nacionais de país a país estariam agravadas. O resultado seria a colonização de certos países europeus pelos capitalistas americanos, e um novo estado de tensão internacional, cujo desfecho seria, finalmente, a guerra.

Esse grupo, porém, ainda não venceu nas deliberações do Congresso ou do govêrno americano. Infelizmente, Wallace se colocou em posição à parte e isolada. De uma parte, êle se deixa explorar pelos comunistas; e de outra, subordina a estratégia política internacional ao jôgo político interno.

No exterior, sua política, para triunfar, equivaleria ao apaziguamento. Isto é, a um adiamento momentâneo do choque pelas armas entre os dois grandes impérios. E nesse interim o mundo ficaria dividido em duas esferas de influência: do lado de cá, haveria carta branca, dada por Moscou, para o espezinhamento da democracia, do modo como entendessem os respectivos governos, inclusive a liquidação [illegible]; do lado de lá, passaria a ser normal, civilizado e democrático o processo de matar os adversários do regime para instituir a unanimidade, e estatizar toda a vida social e econômica.

O apaziguamento é, hoje, uma etapa ultrapassada; seus efeitos seriam ainda mais nefastos agora do que o foram com o primeiro, em face de Hitler. O mundo já não pode viver de expedientes e improvisações. E a guerra agora é uma calamidade; daqui a cinco ou dez anos, porém será a destruição implacável de tôda a civilização.

O desacôrdo Estados Unidos-Rússia não se resolve com apaziguamento nem boa vontade. [illegible] um terceiro. O contacto direto entre o capitalismo americano e o comunismo russo, tal como se está dando na Europa e na Ásia, ameaça o mundo de um curto-circuito irreparável. A única fôrça capaz de separá-los é o renascimento da Europa, mas desta vez como um corpo unido. [illegible] sobretudo no socialismo ocidental. Seu ponto de partida são os créditos da maior potência capitalista do mundo. A vida se vinga de ideologias e preconceitos.

NAO TEM ASPIRAÇOES DE CONQUISTA

Peron fala dos objetivos do seu govêrno

Buenos Aires, 25 — (U. P.) — Em entrevista à imprensa, o presidente Peron convocou os países latino-americanos a formarem um blóco para a defesa dos seus interesses comuns e disse que não sairá do continente americano um unico soldado argentino para travar guerra de conquistas.

Acrescentou que "nenhum argentino faltará ao cumprimento do dever se o seu país fôr atacado em seu territorio, sua dignidade ou soberania". Prometeu que a Argentina continuará prestando ajuda aos países europeus e ofereceu assistencia a outras republicas latino-americanas, "de modo que possam alcançar a sua independencia economica, assim como o fizemos".

Afirmou que a Argentina deseja concluir acordos bilaterais com todas as nações latino-americanas. Disse que "manteremos a mesma politica seguida até agora pela Argentina, de vez que o nosso povo a aprovou nas ultimas eleições". Rejeitou as acusações de que a Argentina é nação imperialista ou está explorando a fome do mundo. Frisou que este país concedeu créditos ás nações européias no valor de 5 bilhões de pesos e cedeu gratuitamente trigo no valor de mais de 500 milhões de pesos.

REGRESSOU O SR. WALTER JOBIM

Porto Alegre, 25 (Asp.) — Viajando em avião especial acompanhado da espôsa e demais membros de sua comitiva, regressou de Montevidéo o sr. Walter Jobim, governador do Estado.

O avião que decolara da capital uruguaia ás 16 horas, chegou a esta capital pouco depois das 18:30 horas, tendo a viagem, apesar do máu tempo reinante no Estado, decorrido normalmente.

Ás 20 horas o sr. Hélio Fonseca, do gabinete do sr. Jobim, leu a ata da retransmissão do cargo de governador, que foi assinado pelo sr. Walter Jobim e Edgar Schneider.

SILÊNCIO... NEM NA SEMANA SANTA!

Trens, ônibus, bondes, rádios e automóveis podiam ser usados sem a embriaguês do barulho

Rádio, busina, truc dos bondes, sirene das locomotivas meios do atentado ao sossêgo do carioca

Outrora um grave e absoluto silencio envolvia num clima de contrição e respeito estes dois dias maximos da Semana Santa — a Quinta-Feira de Endoenças e a Sexta-Feira da Paixão. Os bondes trafegavam discretamente, dir-se-ia sobre trilhos e ruas transformados em veludo. A concavidade da campainha era atulhada de papel, para que produzisse um ruido abafado e o motorneiro abstinha-se de soar o timpano até que raiasse a madrugada da Aleluia. Nos automoveis, os chauffeurs evitavam o uso de busina. O silencio das ruas circundava as pessoas, impregnando-as de uma paz reverente, que carregavam para dentro de casa. Nas salas em penumbra — extensão da penumbra dos santuarios envoltos em crepe — até as crianças eram proibidas de falar alto. Qualquer assuado, ainda a mais inocente, significava um sacrilegio. Todo ruido, voluntario ou involuntario, humano ou mecanico, era um pecado que urgia evitar em intenção do sacrificio de Nosso Senhor.

Os anos foram passando, o pão de cada dia foi diminuindo de proporções e de sabor, passando a ser deglutido com pressa e sem prazer; a vida se foi tornando árida, fervilhante e rumorosa, todavia mais rápida e mais sólicita nos oficios e artes mecanicas. Das comodidades antigas chegou-se ás facilidades modernas: a facilidade de ir de um canto a outro num tempo record, de ouvir vozes longinquas a um simples toque eletrico, aperfeiçoamento de invenções e descobertas. Tudo isto, sem prejuizo de seu lado deslumbrante, trouxe certa concentração de prazeres para uns, acarretou a disponibilidade de outros e culminou, finalmente, na fadiga e na irritação de todos, pelo abuso quase automatico das mesmas facilidades.

Povos cultos, como o francês, o italiano e o inglês, a maioria dos povos da Europa, mediante uma compressão inata, mais que mediante leis explicitas, alcançaram o aproveitamento comedido das maquinas sem prejuizo da tranquilidade dos homens e do silencio das ruas. Nós no Brasil, um pouco, aliás, como os espanhóes na Europa, parecemos dominados pela paixão do maior ruido, da coisa gritante, do barulho superfluo, diletante e embriagador... Os radios servem de um modo geral para se ouvir musica, conhecer as noticias de ultima hora e acompanhar partidas de futebol, coisas audiveis a uma bem regulada intensidade de som, sem ser precisos derrames de incomoda e estridente sonoridade sobre as paredes da visinhança... A maioria dos que possuem aparelhos receptores insistem, no entanto, em os converter em insolitos instrumentos de suplicio para o sossego e o sôno dos que, morando nas proximidades, se acham infelicitados pelo alcance do perturbador alto-falante...

Cidades mais povoadas e de maior movimento urbano que o Rio de Janeiro gozam de dias e noites mais tranquilos; não é o volume de automoveis, de onibus e de bondes que interrompe a paz do trafego, são estes irrequietos motoristas que se distraem com businar fortemente e sem pretexto até em horas avançadas, criando um bulicio artificial nas ruas quase desimpedidas. "Dormem" sobre a busina dos seus carros, interrompendo ou impossibilitando o sôno dos que se acham no leito e em vão procuram a recuperação das fadigas diurnas. Como se não bastasse a passagem chocalhante dos onibus com as suas descargas abertas, ou o truque dos bondes que a cada curva da linha parecem arrastar consigo toda a esperança de paz dos homens desejosos de repousar. Businas, truques e descargas combinam-se na noite como uma sinfonia barbara, em contraponto violento com o leve murmurio dos que apenas começam a ressonar.

Ha tempos a irritação dos habitantes desta cidade tão barulhenta levou as autoridades municipais a decretarem uma lei de silencio, lei que vingou nas primeiras semanas e meses, talvez até o primeiro ano, e logo passou ao rol das leis esquecidas. Sobre o texto punitivo voltaram a altear-se os rumores desnecessarios, a principio intermitentes e experimentais, logo insistente, agora frequentes e insuportaveis. Não há mais silencio no Rio de Janeiro, nem mesmo durante a Semana Santa, ainda mesmo nas outrora conspicuas sombrias e mudas Quinta-Feira de Endoenças e Sexta-Feira da Paixão. Não ha silencio, nem fé, nem concentração possiveis em meio ao continuado rumor das maquinas, ao estupido businar, aos dilacerantes radios-receptores, aos explosivos onibus e bondes. E se calha de um onibus ou bonde sofrer qualquer acidente na via publica, nessas vias publicas infalivelmente congestionadas, então os automoveis, impedidos materialmente de cruzar o veiculo danificado, empregam, sem qualquer utilidade, um coaxar coletivo de businas, que apenas enerva, aos businantes e aos outros sem abrir passagem sobre o obstaculo ainda irremovido.

Enquanto os habitantes da zona sul conhecem só estes quadros de rotina da falta do silencio, os moradores da zona norte contam com um outro elemento de perturbação: o apito estridente das velhas locomotivas em sua passagem ao lado das residencias suburbanas. Outrora este apito era um som caracteristico daqueles bairros, e de inevitavel tornou-se habitual. Mas veio o trem eletrico, de apito baixo e rouco, trazendo algum silencio aos visinhos da linha ferrea. Os eletricos, porém, não substituiram inteiramente as locomotivas. Continuaram os trens de carga, e outros, movidos a carvão e o apito das velhas locomotivas tornou-se mais insolito, elemento de maior sobressalto, incomodo e vicissitude dos suburbanos quase pacificados pelos "eletricos"...

Trens, onibus, bondes, radios, automoveis — fontes do abundante e generalizado rumor, que nos confunde no Rio de Janeiro, fontes de dessassegos e sacrilegios.

ERA O CHEFE DO BANDO

Voltaram ontem os jornais à narrativa de uma "rumorosa e feliz" diligência realizada, nos morros do Salgueiro e Trapicheiros, pelas autoridades policiais do décimo-sétimo distrito, que conseguiram prender numerosos malfeitores, que vinham inquietando, havia algum tempo, os moradores da redondeza. Eram individuos que viviam fora da lei, a maioria deles já processada por diversos delitos, e cuja atividade parecia obedecer a uma voz superior e eficiente de comando. Mestres na tocaia, precisos nos golpes que muitas vezes eram vibrados com simultâneidade de estarrecer os policiais de guarda em diferentes lugares, os salteadores revelavam, pela sua ação infalivel, que existia à sua frente um chefe de pulso, experimentado e vivido, conhecedor absoluto de todos os meandros escuros do crime. Presos, negaram, contudo, que obedecessem à chefia de alguém, demonstrando, ainda assim, a lealdade e o respeito que merecem os comandantes de superior dominio moral...

A Polícia sabia que êles mentiam. Era preciso descobrir o chefe, cujo reconhecido "valor" fazia crer na possibilidade da organização rápida de uma nova quadrilha. E a Polícia começou a agir. Foram distribuidos vários agentes de experiência provada na caça de facinoras, organizando-se um cêrco perfeito aos dois morros onde devia estar o quartel-general do "comandante".

E ontem um guarda-civil conseguiu capturá-lo. Os demais policiais, à distância, sustentando o cêrco, esperavam, a respiração suspensa, que o bandoleiro se aproximasse. Aproximeu-se, conduzido pelo guarda, e os velhos detetives, olhando-o de perto, tiveram um sorriso de vergonha e desprêzo... "Era o chefe do bando!" — gritaram em títulos negros os jornais de ontem. Era, realmente o chefe: um menino de pouco mais de dezesseis anos, de compleição comum, um dêsses nossos negrinhos de lábios grossos e permanentemente aberto em riso aparvalhado. Foi com êsse riso que o perigoso comandante confessou na delegacia a responsabilidade do seu comando, informando que esteve internado no SAM, de onde fugiu faz poucos meses.

— Fuga muito fácil — explicou. Fugir daquela casa é canja. Os próprios guardas ajudam a gente a sair, em troca de qualquer coisa...

Ranulfo Mesavila é o seu nome — ia-nos esquecendo de dizer. O seu caso de precocidade dolorosa é corriqueiro e não surpreende a nós nem às autoridades que se dizem responsáveis pela assistência aos menores abandonados. O ministro da Justiça está fazendo um plano singular para deter o fenômeno do êxodo rural, pensando em mandá-los para o campo... O presidente da República também tem seus planos e declarou que vai estudar a conveniência de transferir o SAM para o Ministério da Educação, verificado o fracasso da pasta da Justiça. Fazem-se planos e pensam-se coisas.

Enquanto isso, muitos Ranulfos Mesavila estão crescendo na escola eficiente e ampla do crime, por cujas portas continuarão a sair para estarrecer a Polícia e gozar, por alguns dias, nos títulos dos jornais, da glória de meninos-prodígios...

A LENDA DA "POBRE ALEMANHA"...

Agora, os alemães invocam a situação econômica lamentável, e sobretudo a alimentar. Apenas esquecem que essa situação é geral na Europa, consequência natural de longa guerra de devastações, o nivel alimentar dos franceses e inglêses, em comparação com o de antes da guerra, é tão baixo quanto o dos alemães, senão mais. O que resulta de condições anormais do após-guerra, falta de organização, sabotagem das medidas aliadas, os alemães o apresentam como consequência da perda de seus territórios orientais. Estes representavam só 11% no balanço da renda social da Alemanha; nunca foram "celeiro da Alemanha". O rendimento por hectare das regiões reavidas pela Polônia, sempre foi e permanece inferior ao do resto da Alemanha.

O remédio para a situação alimentar da Alemanha não deve ser procurado num sonho revisionista. A primeira condição do saneamento econômico e alimentar da Alemanha é sua unidade. A divisão do país em zonas, com desigualdade na distribuição de centros industriais e agricolas e na dispersão da população, torna praticamente insolúvel o aprovisionamento; tanto mais que a questão do intercambio entre as zonas não foi resolvida.

A segunda condição é o acréscimo da produção agricola pelo aumento da área cultivável, e valorização de terras não utilizadas para produção, como os terrenos militares. Poder-se-ia obter assim um acréscimo de área agricola igual a 75% da dos Territórios Recuperados.

A TCHECOSLOVÁQUIA E O BLOCO OCIDENTAL EUROPEU

De **HAROLD J. LASKI**, exclusivo para o "Correio da Manhã")

Londres (ONA) — E' dificil tirar da mente a tragédia de Praga. Não apenas porque destruiu a democracia tchecoslovaca; mais do que isso, é a primeira situação criada pela Russia desde 1945, e que ninguem, a não ser membros do Partido Bolchevista e um punhado de companheiros de viagem, tenta sequer defender.

Ninguém acredita na história da "conspiração". Ninguém pode crer que o que ocorreu teria acontecido, se o Kremlim e seus satélites não tivessem verdadeiro medo do pensamento livre, funcionando em instituições livres. E' simples insulto á decência das relações internacionais, fazer o expurgo depender da vontade que um cidadão tenha, (seja ele deputado ou operário, professor universitário ou membro de um clube esportivo) de jurar que aprova o novo regime. Não há melhor caminho para criar velhacos e hipocritas.

Um aspecto dessa amarga experiência é da mais alta importancia. A medida que esses graves acontecimentos se desenrolam, torna-se claro que havia dois govêrnos na Tchecoslováquia: o ostensivo, da Assembléia eleita, com o presidente, o gabinete e os funcionários a seu serviço e o govêrno oculto dos sindicatos dominados pelos bolchevistas, sempre em segundo plano, mas sempre pronto a agir ao primeiro sinal do lider. Klement Gottwald, em resumo, era chefe de dois govêrnos; e sempre esteve em posição de colocar as medidas do govêrno eleito a serviço do outro, que mantinha oculto.

Com os ministérios-chaves da Defesa e do Interior em mãos de homens em que podia confiar inteiramente, Gottwald criou o poder duplo na Tchecoslováquia, com ambos os lados sempre em suas mãos e nas do seu partido. Assim, se houvesse ameaça ao regime formal, ele poderia sempre apelar para o exército e a policia; se quisesse agir na certeza de que seus objetivos eram inatingiveis pelos processos constitucionais, poderia sempre emascular o regime formal e pôr em jogo as fôrças do seu govêrno oculto.

Foi o ultimo método o que empregou. Agora, depois de ter servido seus propósitos, voltará a ser um govêrno oculto. Na realidade, Gottwald estava tão certo de que não poderia haver resistência à sua autoridade que não se deu ao trabalho de ocultar o fato de ser ele próprio o instrumento da Russia cujo representante estava ali para fazer com que as operações fossem executadas, como foram, "de acôrdo com os planos". Valeriam Zorin, vice-ministro do Exterior da Russia, pôde informar a Moscou que a operação se realizou com a mesma simplicidade e suavidade de um golpe militar sul-americano, no seu exemplo mais clássico.

Nossa tarefa urgente continua a ser a de determinar porque a Rússia exigiu essa alteração. Ganhamos muito pouco, na minha opinião, em dizer que é mais um passo lógico na estrada do expansionismo russo. Nem vejo que nos ajude a compreender o problema, o considerar a destruição da democracia tcheca como golpe vibrado pela Russia contra o Plano Marshall. O golpe apenas torna mais provável o auxilio do Plano à Europa Ocidental; torna apenas mais provável que, mesmo se a união da Europa Ocidental fracassar econômica e politicamente, ante divergências insoluveis dos interêsses em conflito, ela surja como aliança militar contra a agressão, que os Estados Unidos prometerão apoiar, com a grande possibilidade de que a Alemanha Ocidental se torne parte dessa aliança.

O Politburó, a meu ver, fez pelos objetivos de Winston Churchill aquilo que o próprio Churchill não poderia fazer. Fez com que pessoas que alimentavam fundas suspeitas sobre os discursos de Fulton e Zurich, comecem a pensar que suas propostas são inevitáveis. Além disso, colocou obstáculos de imensa gravidade no caminho da recuperação econômica da Tchecoslováquia. Seria loucura pretender que créditos, por exemplo, sejam concedidos ao estado totalitário tão facilmente quanto ao estado de Masaryk e de Benes.

Por outro lado, se torna muito mais dificil que em qualquer outra época fechar a brecha entre as grandes potências. Aumentarão as suspeitas contra os bolchevistas em todos os paises democráticos; e é evidente que se estenderá a obsessão bolchevista de uniformidade monolitica, ás esferas como ás pessoas em quem a tolerancia era até agora permitida.

Continuo convencido de que o ultimo exemplo do errado método russo de trabalhar pela paz, é resultado do medo. Se me disserem ser incrivel que a Russia receia sériamente que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estejam no caminho da guerra, darei uma resposta simples a êsse ceticismo. Os russos estão convencidos de que as sociedades capitalistas são compelidas cêdo ou tarde a fazer a guerra, para solucionar contradições de sua economia, e que isso deve significar um ataque á Russia, liderado pelos Estados Unidos, os quais já estão formando uma grande coligação com a Alemanha Ocidental como sua ponta de lança. E consideram o Plano Marshall como método pelo qual a independência de 16 nações está sendo subjugada, em preparativo para o ataque.

Este é o sentido emprestado á "Doutrina Truman", como funciona na Grécia e Turquia; é o significado atribuido também ao auxilio a Chiang-Kai-Shek, embora se admita que seu govêrno é monstruoso sistema de corrupção. E' por isso que, do ponto de vista russo, os americanos continuam a acumular bombas atômicas. E' por isso que o Irã é apoiado na sua recusa em fazer aos russos concessões petroliferas. Moscou está convencida de que a Russia está sendo "contida", para que sua ordem social possa ser destruida.

Não creio que os russos estejam certos, na sua convicção de que o govêrno americano, e ainda menos o britanico, tenha intenção de fazer a guerra. Poucas pessoas no mundo a desejam, a não ser um pequeno grupo de aventureiros dos regimes fascistas, nazistas, e outros fanáticos. Mas é verdade que, a menos de reconquistarmos posição onde haja uma renovação da confiança, sobretudo entre a Russia e os Estados Unidos, nas relações internacionais, a deterioração das perspectivas de paz será tão rápida que cada passo das grandes potências parecerá defensivo a quem o dá, e deliberado avanço para a guerra a quem o vê dar.

E' evidente que o golpe na Tchecoslováquia está sendo interpretado desta maneira. A criação do bloco da Europa Ocidental será interpretada pela Russia como ato de deliberada hostilidade. Assim esse trágico "ballet" de sangue continuará, incessantemente. E á medida que cada nova figura do "ballet" se complete os fanáticos de ambos os lados declararão em voz cada vez mais alta que não é mais possivel discutir.

Marchamos para a guerra ou começamos a discutir. Devemos dizer claramente o que esperamos da Russia. Devemos fazer com que o mundo inteiro discuta nossas expectativas. Devemos também, perante o mundo, perguntar a Russia o que espera de nós. Devemos definir com precisão onde estamos. Devemos fazer com que a Russia conheça as fronteiras onde a invasão significa guerra. Devemos mobilizar nossas fôrças para tornar claro que podemos defender essas fronteiras. Não podemos permitir outro Munich. Não devemos permitir que a alcachofra seja comida folha por folha. Não há razão objetiva para um conflito com a Russia; ao contrário, a necessidade é a de um esforço comum para curar as feridas da Guerra. Não podemos tardar. Outro ano agitado como o de 1947, e Hitler, embora morto, se tornará senhor do mundo que não conseguiu conquistar em vida.

Submarinos estrangeiros nas costas dos EE. UU.

As afirmações do secretário da Marinha ao Senado

Washington, 25 — (A. P.) — O Secretario da Marinha Sullivan, em depoimento na Comissão de Forças Armadas do Senado, disse que, "recentemente, submarinos não pertencentes a nenhuma nação a oéste de *cortina de ferro* foram avistados ao largo das nossas costas". Sullivan não citou nomes, mas o unico país nessa condições, que possue uma frota submarina, é a União Soviética.

"Não estou preparado para avaliar a significação deste fato. Entretanto, todos nos lembramos de que um dos primeiros passos dos alemães, em 1917 e em 1941, foi colocar submarinos ao largo das nossas costas".

Sullivan, que foi advogar, perante a Comissão, o aumento dos efetivos da Marinha, disse que a URSS obteve 10 novos submarinos alemães, quatro dos quais do mais recente desenho de guerra:

"Este tipo incorpora o Schnorckell a alta velocidade quando submerso. Esta velocidade, combinada com as suas caracteristicas de profunda submersão, tornam-no extremamente eficiente na guerra submarina e muito dificil de localizar e de contra-atacar".

O Schnorckell é um invento alemão; é uma espécie de tromba, que pode ser impulsionada até a superficie, e que permite que os motores Diesel funcionem, enquanto o submarino continúa submerso. Anteriormente a esta invenção, o submarino devia subir á tona para carregar as baterias, utilizando a energia Diesel.

Sullivan disse aos senadores que a URSS controla quatro grandes estaleiros alemães, que produziram submarinos em massa durante a guerra passada e têm á mão "esquemas e partes pre-fabricadas" para muitos outros submarinos desse tipo mais novo.

"Os Sovietts estão utilizando desenhistas, engenheiros e tecnicos alemães peritos em submarinos."

O Secretário da Marinha disse que, no começo da guerra passada, os alemães tinham menos de 50 submarinos operaveis — "e entretanto quase venceram a Batalha do Atlantico... Os russos agora têm mais de 250 submarinos operaveis e sem duvida são capazes de produzir, em pouco tempo, grande numero de submarinos do desenho mais recente, muito superiores a qualquer dos operados pela Marinha alemã durante a segunda guerra mundial".

Sullivan disse á Comissão que os Estados Unidos "não tinham aperfeiçoado completamente contra-medidas contra o tipo mais recente de submarinos", que continuam a ser "uma séria ameaça para os nossos cargueiros e petroleiros relativamente vagarosos, mas vitais", acrescentando que "exaustivas pesquisas indicam que uma solução completa será muito dificil".

Mais tarde, um jornalista perguntou a Sullivan onde tinham sido avistados os submarinos, mas o Secretario da Marinha declinou de responder, explicando:

"Seria muito importante para o *outro* saber qual dos seus submarinos foi avistado — e quais os que não o foram".

INCLUSÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL NO PLANO MARSHALL

Paris (E. Yapon, da ONA) — A Organização Educacional Cientifica e Cultural da ONU — (UNESCO) talvez amplie as suas atividades para incluir as três zonas ocidentais da Alemanha, depois da decisão aprovada unanimemente na Conferencia dos 16 países do Plano Marshall de incorporar o antigo país inimigo no projeto de Recuperação Econômica Européia, segundo foi revelado em fonte fidedigna.

A questão, na verdade, será submetida á Comissão Executiva da UNESCO em sua reunião de Paris, a 13 d eabril, quando uma sugestão holandesa, feita em sessão anterior daquele orgão será discutida e examinados os planos concretos.

O argumento principal em favor dessa ampliação dos trabalhos da UNESCO é que esse orgão poderá desempenhar um importante papel na reeducação dos alemães. A UNESCO, até agora, se manteve afastada desse campo. Outro argumento é que, quanto mais cêdo os cientistas e educadores alemães sejam associados aos canais internacionais do pensamento e pesquisas, melhor será tanto para os alemães como para os estudiosos de outros países.

As atividades da UNESCO deverão se iniciar numa escala muito limitada. Cientistas e professores alemães serão convidados individualmente a participar das conferências internacionais sobre assuntos de sua especialidade. Bolsas de estudos serão oferecidas a jovens alemães para estudarem no exterior. A UNESCO também aconselhará sobre a nova literatura didática alemã.

Há dois obstaculos na proposta da UNESCO que ainda precisam ser vencidos. Em primeiro lugar, será necessário votar verbas para a ampliação de seus serviços. Em segundo, dará um enorme trabalho evitar que os antigos nazistas sejam beneficiados com o projeto, e que lhes permitiria estabelecer contacto com o mundo exterior.

Explicou-se que a UNESCO teria de cooperar com as autoridades de desnazificação das três zonas. Considera-se improvavel, por outro lado, que os russos, não representados na UNESCO, permitam a inclusão da Alemanha Oriental nesse programa.

STETTINIUS VISITARÁ DAKAR

Dakar, 25 (F. P.) — O sr. Stettinius, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, segundo consta, virá dentro em breve a Dakar.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

TERCEIRO TREINO DOS BRASILEIROS

Montevidéu, 25 (U. P.) — Sob a direção do técnico Flavio Costa, o selecionado brasileiro de futebol realizou o seu terceiro treino de conjunto para os jogos da "Copa Rio Branco". Os quadros tiveram a seguinte constituição:

Camisa branca — Borracha; Augusto e Gerson; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça, Heleno, Jair e Canhotinho.

Camisa verde — Barbosa; Newton e Nena; Ely, Tulio e Jorge; Bajofer, Carlyle, Adãosinho, Lero e Chico.

Venceu o quadro da camisa verde (reservas) pelo escore de 2x1. Os tentos foram conquistados por Lero e Adãosinho, para os vencedores, e Heleno, para os vencidos.

O jogador Bajofer, que treinou na ponta direita do quadro da camisa verde, pertence ao clube uruguaio Wanders.

O ANTI-COMUNISMO NA GRÃ-BRETANHA

ATTLEE FALA SÔBRE O PRÓXIMO EXPURGO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Londres, 25 (R) — O primeiro ministro Attlee anunciou hoje a nomeação de um corpo consultivo de tres funcionários civis aposentados perante os quais todos os funcionarios suspeitos de atividades comunistas terão de expôr seu caso.

Essa declaração de Attlee foi feita em resposta a um pedido para a constituição de um tribunal independente para proteger os interesses dos comunistas ou fascistas demitidos ou transferidos de cargos publicos.

Falando durante os debates sobre o assunto na Camara dos Comuns, Attlee declarou não acreditar que fosse haver grande numero de demissões. Sem duvida serão afastadas algumas pessoas fanaticamente dedicadas ao comunismo, mas a maior parte seria transferida para outros departamentos.

Estamos atravessando momentos muito graves — disse Attlee — "Lamento esses movimentos subversivos. Se penetram no serviço publico são inimigos do govêrno. Posso ser acusado de muita coisa, menos de ter confiado no Partido Comunista".

Declarou Attlee que não haverá expurgo nem perseguição generalizada, mas que, enquanto houver possibilidade de guerra as defesas e segredos devem ser protegidos.

Não se visa perseguir quem quer que seja pela sua opinião — disse Attlee — mas pelo fato de haver ligação com organizações consideradas subversivas.

Atacando William Gallacher, comunista, que falara anteriormente, Attlee disse que o mesmo se limita a repetir as usuais acusações comunistas de que o govêrno agia obedecendo ordens dos milionários norte-americanos. Gallacher, contudo, — acrescentou Attlee — nã ose referia á questão em jogo, isto é, a infiltração comunista no país. O metodo comunista é sempre o mesmo. Denunciam alguem por fazer o que eles proprios tencionam fazer.

Em seguida, Attlee apresentou detalhes do processo que será seguido quando se auspeitar da lealdade de algum funcionário. Sempre que possivel, será apresentada uma acusação ao suspeito, que será convidado a respondê-la. A questão será encaminhada ao dpeartamento respectivo e dali ao ministro. O ministro poderá encaminhar o caso ao corpo consultivo, perante o qual o suspeito terá de se defender. O inquerito será, então, encaminhado ao ministro, para decisão final.

Em nome da oposição, Oliver Stanley declarou que o govêrno estava mais do que certo em sua atitude de combate aos comunistas e que, evidentemente, podia confiar na resposta da Camara ao seu pedido.

O comunista William Gallagher provocou uma tempestade de protestos ao declarar que os Estados Unidos queriam fazer a guerra contra a União Soviética e precisava utilizar a Grã Bretanha como sua base avançada. O govêrno, nesse caso, sairia do país e a Familia Real iria provavelmente para Ottawa e o povo ficaria entregue aos azares da guerra e aos bombardeios.

O trabalhista Sir Richard Acland declarou que, no seio de seu partido reinava grande ansiedade em torno do projeto apresentado pelo govêrno trabalhista, uma vez que, futuramente, a lei poderia ser utilizada por um outro govêrno para demitir grande numero de funcionarios sociais democratas.

A VEZ DO JAPÃO

Tóquio, 25 (De Leon Prou, da F. P.) — Já que os norte-americanos devolvem Trieste á Itália, que está ás vésperas de receber suas antigas colônias, talvez também devolvam ao Japão ao menos a ilha de Okinava, julgam os meios dirigentes japoneses. Os mesmos circulos fazem observar que créditos em milhões de dólares satisfazem os governos, mas que as restituições territoriais exercem poderosos efeitos psicológicos sôbre os povos.

O exemplo da Itália é valido para o Japão, acreditam aqui. Desde que a guerra terminou os japoneses não cessaram de pretender assimilar a situação do Japão á da Itália. Em sua opinião a Alemanha capitulou incondicionalmente mas os japoneses deixaram os norte-americanos desembarcar sob as condições do Acôrdo de Potsdam. Os japoneses pensam mesmo que o tratado de paz da Itália inspirará o tratado de paz com o Japão. Recorda-se, a esse respeito, que Toru Hagiwara, então diretor do "bureau" de Tratados do Ministério de Negócios Estrangeiros japonêses, tendo que explicar perante a Dieta a atitude do govêrno relativa ao futuro tratado de paz, em outubro do ano passado, contentou-se em fazer o histórico do tratado de paz com a Itália. Mesmo tendo ousado dizer diante da Dieta que o Japão, tal como a Itália, poderia fazer ouvir sua voz nas futuras negociações, Hagiwara foi obrigado a se demitir.

Sem duvida o Japão, ao contrário da Itália, ficou sempre ao lado do Eixo mas os japoneses julgam que atualmente já são aliados dos norte-americanos na "guerra fria" contra o comunismo. A restituição de alguns territórios ao Japão superpovoado num território acanhado seria um fato normal tendo em vista o exemplo da Itália, opinam os japoneses. A restituição das Ilhas Kurilas e Sakalinas, ocupadas pelos soviéticos não é encarada de momento. Tôdas as esperanças no que toca á Coréia e a Manchuria foram abandonadas. E Formosa? Os chineses jamais consentiriam. Resta, portanto, o arquipelago de Ryukyu com a sua principal ilha, Okinawa, da qual os japoneses põem em destaque, sempre, as ligações históricas, econômicas e culturais com o Japão. O desejo norte-americano de nela instalarem uma poderosa base estratégica poderia se conciliar com o desejo japonês de recuperar a administração civil da ilha: o Japão ofereceria aos Estados Unidos um arrendamento pelo prazo de 99 anos para o estabelecimento da base no território devolvido aos japoneses.

O atual presidente do Conselho, Ashida, no ano passado, fez declarações sensacionais quando recordou diante da imprensa estrangeira os desejos territoriais japoneses. Quanto mais o tempo passa, mais os japoneses estão persuadidos que seus desejos se tornarão realidade.